D.Federal



No Baile do Botafogo, a senhorita Ligia Carvalho apresentou-se com a interessante fantasia que se vê acima



As senhoritas Gilda e Léa Marina deram uma nota graciosa no Municipal



TENTAÇÃO foi o nome que a senhorita Luz del Fuego deu à sua interessante fantasia. O leitor há de concordar que ela teve razão... No Baile do Municipal "Tentação" fez sucesso

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS | GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO, DE 1948 | N.º 1.999



Alcançou grande sucesso o Carnaval de 1948



Sugestivo flagrante colhido pela objetiva de "A Manhã", no baile do "Fluminense". A Sra. Vaz Pereira e Irene Souto Gonzales, ostentam interessantes fantasias

ALCANÇOU o êxito previsto o Carnaval de 1948. A rigor não podemos afirmar que o Rio voltou a assistir o Carnaval dos antigos tempos quando, na realidade, toda a cidade se entregava de "corpo e alma" aos folguedos de Momo. Mas, não há dúvida nenhuma de que assistimos a um grande Carnaval. Há muitos anos, o carioca não tinha a oportunidade de assistir um reinado de Momo tão intensamente vivido e nas proporções do que, há poucos dias, foi dado a nossa população tomar parte. Um dos fatores do renascimento do espírito de animação que predominava nos outros tempos, foi, por certo, o interesse da municipalidade em cooperar de maneira mais direta — com a instituição de concursos, ornamentação das ruas e praças e a subvenção aos clubes, escolas de sambas e instituições carnavalescas — na realização da maior de todas as festas populares do Brasil.

Conjugados que foram os esforços e a boa vontade do Poder Municipal e do povo, para dar ao Rio, este ano, um Carnaval como ao que estava habituado o carioca em outras épocas, o resultado foi o melhor possível e, na verdade, foi uma grande festa, cuja vibração e entusiasmo populares, se não chegaram a igualar ao brilho antigo, pouco faltou para isso, como já frisámos. A Avenida Rio Branco e a Praça Onze tiveram uma ornamentação caprichosa, onde o bom gosto e o espírito artístico fizeram jús à tradição do Rio. Há muito tempo, um número tão grande de Ranchos, Escolas de Sambas, Cordões e Blocos, não desfilava, com animação tão intensa, com fantasias, alegorias e enrêdos onde, mais do que nunca, o bom gosto artístico tornou possível um dos melhores e mais belos conjuntos do Carnaval de rua, foi dado ao carioca apreciar nestes últimos tempos.

Vale também ressaltar como um dos fatores preponderantes para o brilhantismo do Carnaval de 1948 a saída dos préstitos alegóricos que, na noite de terça-feira, deslumbraram e fizeram vibrar de entusiasmo a multidão que se comprimia na Avenida e nas ruas, apesar da chuva quase torrencial que desabou sôbre a cidade no último dia de folguedo. Motivos de um colorido rico e brilhante predominaram no préstito de terça-feira de Carnaval, fazendo das comemorações dêste ano uma das mais belas e animadas páginas do Carnaval carioca. Por fim, os grandes bailes do Municipal, Botafogo, Fluminense, Tijuca, etc., estiveram bastante animados, apresentando ricas e sugestivas fantasias.

Nesta página vêm-se interessantes fotografias dos grande sbailes.

Fiéis súditos do Rei Momo tudo fazem para que o reinado de Sua Majestade não tenha restrições. (Flagrante colhido durante o Baile de Gala do Teatro Municipal)





A Sra. Gioconda Oliveira, ostentando rica fantasia, posa gentilmente para a "A Manhã" (Baile de Gala no Municipal)



Animação com por canto no Baile do Municipal. Vêmos duas "espanholas" em pleno ... de uma canção carnavalesca.



Com 120 figurantes vestidos a carater, o rancho «Aliança de Quintino» alcançou sucesso no desfile



Aspecto geral do préstito do «Turunas de Monte Alegre»

O DESFILE DOS RANCHOS NA "SEGUNDA-FEIRA GORDA"

FOI um dos mais animados dias do empolgante Carnaval de 1948, a Segunda-feira Gorda. Além da animação reinante dos carnavalescos, pela manhã e à tarde, tivemos, à noite, o magnifico desfile dos ranchos e blocos, que percorreram, sob os aplausos da população carioca que se comprimiu no perímetro urbano em toda a extensão da Avenida Rio Branco. Seis sociedades concorreram, desfilando perante a Comissão Julgadora que se localizou num coreto armado em frente ao «Jornal do Brasil". O primeiro rancho a aparecer, precisamente às 21,30, foi o Aliança de Quintino, velha e tradicional sociedade que apresentou um interessante cortejo, sob o enredo «Grândes Vultos do Brasil», com 120 figurantes vestidos à carater. Logo depois surgiu o «Turunas de Monte Alegre», tri-campeão do Carnaval dos ranchos, o qual, com o tema «Aquarela do Brasil» foi brindado com muitas palmas, tal a suntuosidade do seu cortejo, a indumentária de seus 200 figurantes, bem ensaiados, executando evoluções precisas. Vieram a seguir, a «União dos Caçadores», que desfilou apresentando o cortejo «No tempo dos Vice-Reis», também magnificamente aparelhado; o «Tomara que Chova», com «Passaros do Brasil»; «Inocentes de Catumbí», cujo cortejo rememorava as «Páginas Gloriosas do Brasil» e, finalmente, o «Decididos de Quintino», o último a desfilar, cerca das 2 horas, que teve o seu cortejo inspirado no tema «Guaraní». As gravuras desta página nos mostram flagrantes colhidos no decorrer do empolgante desfile de segunda-feira, que contribuiu bastante para que o Carnaval carioca ressurgisse com esplendor, animação e ordem.



Inspirado no tema «Aquarela do Brasil» o «Turunas de Monte Alegre» apresentou interessantes concepções, como a que se vê na gravura acima



Flagrante colhido quando desfilava a «Aliança de Quintino», antiga e tradicional sociedade carnavalesca

Aspecto colhido durante o desfile do rancho «União dos Caçadores», cujo tema foi «No Tempo dos Vice-Reis»



«Páginas gloriosas do Brasil», foi o tema escolhido para a organização do «Inocentes de Catumbí». Vê-se acima a alegoria do conhecido rancho, que causou maior sucesso



Apresentando curiosa indumentária, vê-se acima o «balisa» do rancho «Sodade do Cordão», o qual aliás não concorreu ao prêmio

D. QUIXOTE
EXTRAIDO DA OBRA-PRIMA DE CERVANTES
CONTINUAÇÃO XXV
DESENHOS DE A. BIOLETTO

RESUMO DO EPISÓDIO ANTERIOR! ENCONTRANDO-SE COM O "CAVALEIRO DOS ESPELHOS", D. QUIXOTE SE APRONTA PARA LUTAR COM ÊLE, ENQUANTO SANCHO SE DISPÕE A TREPAR NUMA ÁRVORE.
POLTRÃO! O QUE TU QUERES É FICAR LONGE DA LUTA!
SE EU MORRESSE, QUEM CONTARIA AS PROEZAS DE D. QUIXOTE?
VAMOS, VAMOS!
AGORA NOS CHEGOU SUA HORA!
ATENÇÃO!
MORRE, VERME!
UI!!!
SANTO DEUS! OS MÁGICOS TRANSFORMARAM ÊSTE HOMEM NO NOSSO AMIGO CARANZO!
MATE-O, PATRÃO!
CALMA, CALMA! É O PRÓPRIO CARANZO E EU SOU SEU CRIADO TOMAZ
COMO? ENTÃO ÉS O MEU COMPADRE
EXATAMENTE! MEU PATRÃO QUERIA DAR UMA LIÇÃO A D. QUIXOTE, CUJO FIM ERA MANDÁ-LO PARA CASA!
ESSA CONVERSA NÃO PEGA. ÊLE TEM QUE CONFESSAR QUE DULCINÉIA É MAIS BELA QUE CASILDÉIA!
JURO! MAS AGORA DEIXE-ME IR EMBORA!
ANTES CONFESSE QUE D. QUIXOTE É O PRÍNCIPE DOS CAVALEIROS!
JURO, CONFESSO!
BEM, PODEMOS IR EMBORA!
TOMA, SANCHO, SEGURA ISTO. PRECISO REFRESCAR A CABEÇA!
OBA! ESTOU COM SÊDE E VOU ENCHER ESTA CUIA DE LEITE!
NA ESTRADA DE SARAGOÇA ENCONTRAM UM LEITEIRO.
CONTINUA

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
Exposição e vendas:
Rua da Quitanda, 25-A — Tel. 42-3875
Rua do Catete, 88 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 37-9296

MOVEIS PACIORNIK DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-1676



"Pedras Preciosas" foi o motivo escolhido pelos Pierrots da Caverna e esse foi um dos carros que desfilaram na terça-feira



Um dos carros alegóricos que se apresentaram ao público na terça-feira de Carnaval e que arrancou estridentes aplausos



Club dos Democráticos

CARNAVAL QUE PASSOU

O desfile das grandes sociedades — A sensacional Parada do Samba no domingo de Carnaval

O carioca estava saudoso dos desfiles carnavalescos de terça-feira. Este ano, após longa ausência, o público teve ensejo de aplaudir em nossa principal artéria, as grandes sociedades. Fenianos, Democráticos, Sossego, Carioca, Tenentes e Pierrots da Caverna brindaram o povo com seus préstitos bem confeccionados. Os motivos escolhidos foram sumamente interessantes. A Comissão Julgadora concedeu o primeiro posto aos "gatos", mau grado a apresentação da Embaixada do Sossego ter arrancado da multidão estrondosas salvas de palmas.

Contudo, apesar da chuva que desabou no último dia do reinado de Momo, o desfile das sociedades foi magnífico, constituindo mesmo uma parada de bom gôsto. Reviveu, assim, uma tradição do Carnaval carioca.

★

O desfile das Escolas de Samba, realizado no domingo de Carnaval, teve seu início às 23, terminando às 7 horas do dia seguinte. Nada menos de quarenta e tres Escolas de Samba se apresentaram ao público num majestoso desfile. O colorido multicor das baianas, os enredos sugestivos e a bizarria de suas fantasias constituiram uma nota alegre na memoravel noitada do samba. Venceu a Escola de Samba Império Serrano, uma Escola nova que se apresentou pela primeira vez. Seus dirigentes escolheram para motivo de seu enredo a vida de Castro Alves, numa feliz concepção. Em segundo lugar classificou-se a Escola de Samba Unidos da Tijuca com o enredo Lei Aurea.

Portela e Mangueira, as duas famosas Escolas de Samba e que tantos louros já colheram na roda do samba, não foram felizes este ano nas suas apresentações. Lograram, no entanto, um terceiro e um quarto lugar.



Esse foi o carro-chefe dos Fenianos, que merecidamente conquistou o primeiro lugar



"Brasil Império e Brasil República", foi o enredo apresentado pela famosa Escola de Samba Império da Tijuca. O cliché mostra um de seus carros alegóricos em homenagem ao nosso matutino



O prefeito Mendes de Morais, ladeado pelo "Imperador e pela Imperatriz do Samba de 48", por ocasião do desfile de domingo de Carnaval



Escola de Samba Império Serrano que galhardamente triunfou na sensacional parada do samba de domingo de Carnaval com o sugestivo enredo "Homenagem a Castro Alves"



Escola de Samba Prazer da Serrinha, que apresentou como enredo o motivo "Glória aos volantes brasileiros" e foi classificada em 8º lugar



Aníbal da Silva o autor de "Rosa Maria" quando era consagrado na Praça Onze, "Imperador do Samba de 48". O "Seresteiro da Praia do Pinto, foi o vencedor do concurso instituido pelo nosso matutino entre os sambistas da cidade

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 42-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO

COLCHÃO Tropical — TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

VESTIDO DE NOIVA



Vestido de crepe de seda. Corte original. Saia ampla e franzida. Cauda ligeiramente arredondada. Bordados de fios de prata. Blusa de côrte japonês inteiro. Um manto substitui o véu, dando ao conjunto um traço de singular originalidade

NÃO é possível distinguir, nas fotos que ilustram esta página, a beleza irradiante e primaveril de Ginger Rogers, da simetria delicadamente artística desses admiráveis modelos de noiva do figurinista francês Jean Louis. Dir-se-ia que foram [illegible] para o tipo de beleza [illegible] da estrela da Columbia. E realmente o foram. Jean Louis estudou, primeiramente, o tipo de Ginger Rogers, estabeleceu proporções, como se investigasse algum princípio científico, tomou apontamentos, fez cálculos com base no número de ouro, e, depois, com aquele dom especial de fixar a beleza tal como [illegible] nos seus modelos e criações, desenhou os vestidos que Ginger ora apresenta às suas fans e com os quais aparece no filme "[illegible] que ser você".

Não há nada mais comum e paradoxalmente mais raro do que um vestido de noiva. Comum, por constituir um dos símbolos do casamento, [illegible] essencial da solenidade que marca indelèvelmente o destino da mulher, e, raro, porque significa, nos sonhos da [illegible] a visão distante de uma [illegible] pressentida e desejada. Os sonhos da infância são limitados e alegres; já os [illegible], quando o [illegible] rosário de emoções, não têm o mesmo sentido nem a mesma côr. Alcançam, às vezes, distâncias insondáveis, e quase sempre envolvem, na suave luz da sua poesia, a imagem fascinante de um vestido de noiva, emblema do amor que palpita e freme no coração da mulher.

O vestido da noiva é como um marco. Assinala a passagem mais delicada no caminho da vida, e ao mesmo tempo a mais emocionante. [illegible] o último escrínio da virgindade e traz em si mesmo, na tradição ritual do casamento, o primeiro beijo de amor [illegible] de todos os preconceitos.

Tal é a influência desse delicado símbolo matrimonial nos corações de moças e rapazes, que ninguém se furta ao prazer de apreciar a passagem de um cortejo nupcial, ou de assistir à cerimônia do casamento, se por acaso se encontra no templo. E a atenção das moças e senhoras logo se prende ao modêlo do vestido, às suas linhas esculturais, à harmonia entre este e o tipo feminino da noiva, aos adornos e ao tecido, numa análise comovente.

Apesar de destinar-se a uma cerimônia de [illegible] solenidade e de apenas servir para aquele momento excepcional em que se unem, para a vida e para o amor, dois corações e duas almas, o vestido de noiva não se subordina a nenhum desenho definitivo, o que estaria em evidente oposição ao espírito feminino, por natureza dotado de sensível acuidade artística. E a prova disto aí está, nesses desenhos maravilhosos de Jean Louis, criados para o tipo de beleza clássica de Ginger Rogers.

Cada modêlo o mais bonito, o mais desejado, o mais querido, o que mais se aproxima dos sonhos da adolescência dos corações que ainda esperam o supremo instante do casamento. E como se ajustam à solenidade da cerimônia, à emoção que a todos domina e a todos torna felizes! Sem dúvida nenhuma, Jean Louis merece os nossos melhores elogios, pela arte com que soube fixar a beleza dos sonhos virginais.

TERESA REGINA





Vestido de cetim brocado, corte inteiro, com ligeiros apanhados nos quadris, de onde sai uma cauda farta e ondulante. As mangas raglans ajustam-se aos punhos. O decote afogado é realçado por uma gola de contas de leite. Um pequenino toque substitui a grinalda. O véu é curto e arredondado



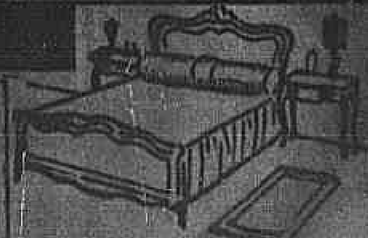
Vestido de faille de seda adornado de rendas. Saia ampla, ligeiramente franzida, com uma cauda simples. Uma segunda saia de rendas acompanha a cauda. A blusa, de mangas bufantes, apresenta-se com uma abotoadura de muito gosto. Grinalda de lírios coberta pelo véu, que desce em cascata





Outro modêlo de Jean Louis, apresentado por Ginger Rogers, para as damas de honra

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88.90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 101,
Tels: Escr. — [illegible] Loja — 25-3329 Fab. — [illegible]





Interessante vestido de cetim. Saia bastante franzida e blusa colante, com um decote original modelando bem o busto. Mangas ajustadas ao braço. A grinalda, em dois ramos de flores singelas, prende discretamente o véu, deixando o rosto completamente descoberto

ABASTECERÁ SÃO PAULO

O oleoduto ligando Santos àquela capital a caminho de tornar-se realidade – Combustíveis durante vinte anos — Aprovadas as conclusões do técnico William G. Heltzel — Pronto em noventa dias — Várias emprêsas interessadas na execução do importante empreendimento

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.999

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

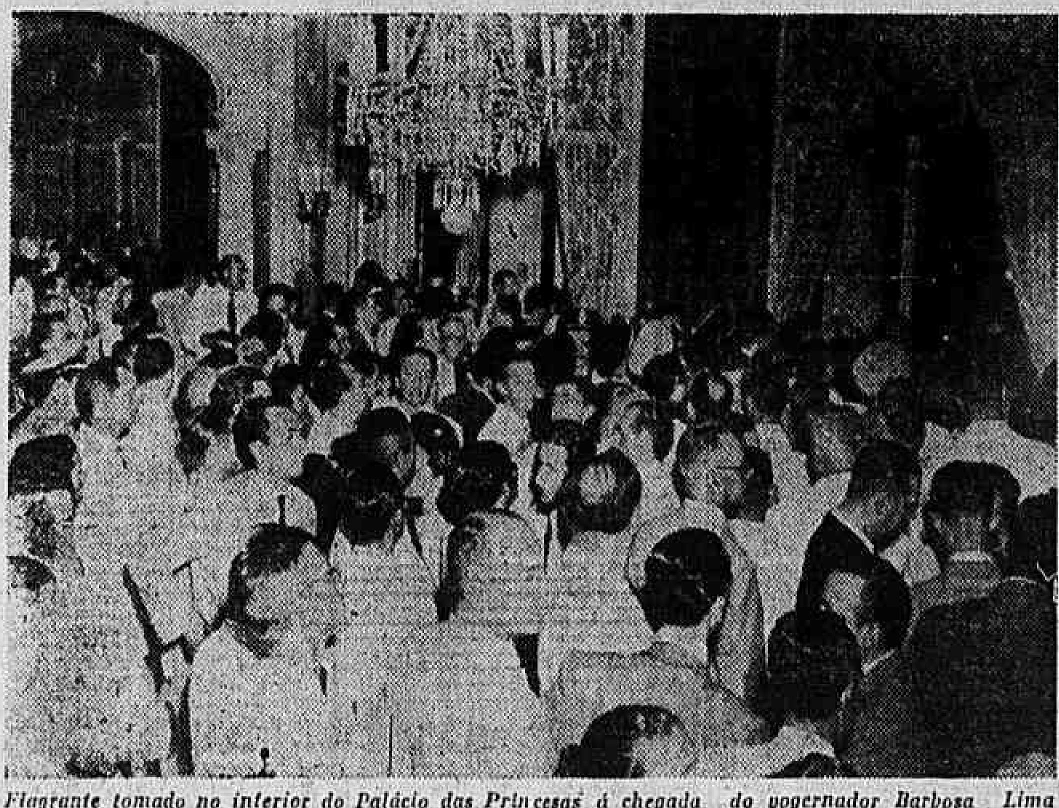
Conforme a A MANHÃ noticiou oportunamente, o governo se acha empenhado, através do orgão federal competente, no caso o Conselho Nacional do Petróleo, na construção de um oleoduto ligando Santos a São Paulo, obra essa de grande vulto, e que virá aliviar de maneira sensivel o trabalho da estrada de ferro Santos-Jundiaí. O relatorio e as conclusões nele contidas, de autoria do técnico norte-americano William G. Heltzel, uma das maiores autoridades em oleodutos do mundo e encarregado do plano da obra, já foram devidamente apreciados pela Comissão do C. N. P., que se manifestou de pleno acordo.

Abastecerá São Paulo durante 20 anos

No trabalho em apreço aquele técnico chegou à conclusão de que é necessario realizar um oleoduto para abastecer São Paulo durante vinte anos, tendo em vista, é claro, o crescimento normal da população. Ficou assentada tambem a cons- (Conclui na 2.ª página)

INVESTIDO NO GOVERNO DE PERNAMBUCO O SR. BARBOSA LIMA

SIMPLES E MUITO CONCORRIDA A CERIMÔNIA DE POSSE — O DISCURSO DO NOVO GOVERNADOR — FIDELIDADE PARTIDÁRIA, MAS ESPÍRITO DE HARMONIA COM OS ADVERSÁRIOS — LUTA INFLEXIVEL CONTRA OS EXTREMISMOS — ESCOLHIDO O PREFEITTO DA CAPITAL


Flagrante tomado no interior do Palácio das Princesas á chegada do vogernador Barbosa Lima Sobrinho

RECIFE, 14 Asapress)(— O Sr. Barbosa Lima Sobrinho tomou posse no cargo de governador de Pernambuco, às 15 horas precisamente, estando o recinto da Assembléia, local da posse, repleto.

A cerimônia foi rápida. O Sr. Barbosa Lima leu o compromisso em voz alta, calma e segura, sendo saudado pelo presidente da Assembléia, Sr. Edson Fernandes.

Após a solenidade, o governador dirigiu-se ao Palacio, onde assinou os primeiros despachos.

Na sede do govêrno encontravam-se várias delegações, inclusive o corpo consular tendo à frente o seu décano, João Dubeux, consul do México.

Falando à "Asapress" a propósito da posse do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, o Sr. Dubeux assim se manifestou: — "O corpo consular entende que o Estado de Pernambuco, com o seu governador constitucional, verá diminuir as dificuldades encontradas no intercâmbio comercial com os paises amigos, pelo fato de estabelecer-se maior confiança para o crédito bancário.

O corpo consular, conhecedor (Conclue na 7.ª pág.)

OS BONIFACINHOS...

Fala a A MANHÃ o diretor da Casa da Moeda explicando as razões de sua cunhagem

Têm sido inúmeros os pedidos de informações em tôrno das novas moedas de dez centavos que trazem a efigie do patriarca José Bonifacio e que se encontram em circulação. Pessoas há que, ignorando completamente os trâmites por que passa um processo de cunhagem de moedas, chegam a julgar uma sabotagem dos responsaveis pela feitura das mesmas, dando-lhes esse ou aquele feitio. Daí, as razões de termos procurado ouvir a palavra do diretor da Casa da Moeda. Apresentado o motivo da nossa visita, exibimos-lhe a tão comentada moedinha de dez centavos.

Fala-nos o dr. Felinto Maia.

— "Realmente, tenho ouvido comentários em tôrno das novas moedinhas, porém, nada me preocupou, posto que independe de (Conclui na 2.ª pág.)

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

QUEREM OS EMPREGADOS DA LIGHT UM "QUADRO-CARREIRA"

VINTE E SETE MIL TRABALHADORES REIVINDICAM UM JUSTO DIREITO — O MOVIMENTO É ENCABEÇADO POR DOIS SINDICATOS — SALÁRIOS-BASE E AUMENTOS BIENAIS — FALA A "A MANHÃ" UM MEMBRO DA COMISSÃO

A Light é no Brasil, pelo volume de seus negócios e numero de pessoal empregado, uma das maiores organizações.

Vinte e sete mil trabalhadores, aproximadamente, ali trabalham, e por mais estranho que isso pareça, falta à Light um quadro-carreira, algo enfim que assegure aos seus empregados acessos racionais e em correspondência com as normas em vigor, observadas, aliás, por emprêsas desse vulto e mesmo menores, uma vez que a falta de um elemento controlador deixa margem a injustiças e a uma constante atmosfera de insegurança, como é óbvio.

Essa medida acaba de ser esboçada em forma de reivindicação, cujo movimento é liderado pelos Sindicatos da Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro e Sindicato de Carris Urbanos e tem em vista criar o "quadro em carreira", em função do tempo de serviço prestado.

Tratando-se de um assunto realmente palpitante, posto que afeta milhares de trabalhadores, (Conclui na 7.ª pag.)

FAÇA SUAS REFEIÇÕES NA "NOVA GRUTA DE TRIESTE"

Se ainda não conhece êsse restaurante, procure visitá-lo. Haverá então de certificar-se de que é realmente um estabelecimento exemplar, não só sob o ponto de vista da higiene e do asseio, como também no que se relaciona à qualidade dos pratos servidos.

COZINHA DE 1.ª ORDEM

Especialidade em assados, massas, finos licores, vinhos e azeites nacionais e estrangeiros, diretamente importados.

Destacadas figuras da nossa sociedade almoçam ou jantam na "Nova Gruta de Trieste", casa por mais de uma vez inspecionada pelos "Comandos Sanitários", que, em sua louvável campanha em defesa da saúde do povo, encontraram êsse tradicional restaurante italiano em perfeitas condições de servir ao público.

Rua Regente Feijó — n.ºs 24, 26 e 28; (trecho entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco) Telefone: 22-4838.

"ISSO NÃO, DOUTOR! NÃO FAÇA ISSO!"

ARACY ABELHA NÃO QUER A PRISÃO DO AMANTE

Ainda envolto em mistério o "crime da machadinha" — Fortes suspeitas pesam sôbre a esposa do assassinado — Cada dia uma história diferente — Francisco Viviani, o indigitado criminoso, continua negando — Marido e mulher brigaram na noite da tragédia — Prosseguem as diligências

O crime da machadinha, que teve por palco uma modesta casinha situada na travessa General Castrioto, na vizinha capital fluminense, já madrugada, na ultima segunda-feira, continua na ordem do dia. E justifica-se tanta celeuma, tantos comentários desencontrados e a intensa publicidade que dele a imprensa vem fazendo, uma vez que se revestia de perversidade, covardia e mistério, sua consumação. Uma unica testemunha viu o criminoso — Aracy Abelha — viuva do inditoso contador trucidado, também ferida, mas que, sem duvida, pode ser apontada como a chave de todo o mistério. Empolgada pois pelos enigmas que surgem nos grandes crimes e impressionada com a furia sanguinaria do autor de tão hediondo crime, é que a opinião publica vem acompanhando passo a passo as investigações que se processam, numa expectativa nervosa á espera de que o pavoroso delito seja esclarecido e consequentemente, seja preso seu autor.

O que não se pode negar, indiscutivelmente, é que fortes suspeitas pesam sobre Aracy Abelha. As suas histórias que não se repetem, se engendram dia a dia, completamente diversas, estão sendo examinadas e desse exame. (Conclui na 13.ª pág.)

POR 20 CONTRA 17 VOTOS Foi aprovada a nomeação do novo embaixador em Paris

Segundo pôde apurar a reportagem no Senado, a nomeação do sr. Carlos Martins Pereira de Souza, atual embaixador em Washington, para a embaixada em Paris, foi aprovada apenas por 20 votos contra 17 na sessão secreta de ontem, convocada para aprovar a nomeação dos novos embaixadores em Washington, em Paris e na Santa Sé. Nada transpirou, porém, quanto às razões que levaram os 17 senadores a opôr-se à nomeação do sr. Carlos Martins.

A MANHÃ

Edição de hoje:
32 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO, LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

VIAJA HOJE PARA O PARANA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A visita do general Eurico Dutra prolongar-se-á até Londrina e Jacarezinho — Programa de recepção e homenagens — O chefe do govêrno regressará terça-feira próxima

Com destino ao Paraná, onde vai a convite do seu governador, sr. Moisés Lupion, viaja hoje o presidente da República, general Eurico Dutra.

A visita do chefe do executivo prolongar-se-á por Londrina e Jacarezinho, dois grandes centros industriais e agricolas daquele Estado, devendo chegar a seu termo no dia 17, quando S. Excia. regressará a esta capital.

O avião presidencial levantará vôo às 6,30 horas, acompanhando o chefe do governo a seguinte comitiva: srs. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; Clovis Pestana, ministro da Viação; general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da presidência da República; professor José Pereira Lyra, chefe do gabinete civil da presidência da República; tenente-coronel Gabriel Grumm Moss, sub-chefe do gabinete militar da presidência da República; senadores Arthur Santos e Flavio Guimarães, deputados Munhoz de Mello, João Aguiar e Lauro Sodré Lopes, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do presidente da República; e capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens do presidente da República.

O programa da recepção

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por ocasião da chegada do presidente Eurico Gaspar Dutra a (Conclui na 2.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A' PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

NOVAMENTE SUSPENSA A "TRIBUNA POPULAR"

Desta vez o órgão vermelho, que se edita nesta capital, está proibida de circular durante o espaço de seis meses — A integra do ato do ministro da Justiça

"Tribuna Popular", o órgão de tendência reveladamente comunista ou subversiva, acaba de ser, por ato do ministro da Justiça, de ontem datado, suspenso outra vez, e, agora, pelo espaço de seis meses.

A despeito de já ter sido passivel de idêntica punição em datas anteriores, aquele matutino que obedecia e obedece à orientação de proceres do extinto partido comunista, não modificou, quando voltou a circular, a sua linha de conduta que dera lugar a medidas que o proibiram de funcionar. E tanto é assim que agora o governo, por um dos seus auxiliares, achou por bem renovar a medida que proibe o citado matutino de circular.

Damos a seguir, na integra, o ato do ministro da Justiça, que proibe, por seis meses a circulação do órgão em questão:

Portaria n. 667, de 14-2-47. O ministro da Justiça e Negócios Interiores.

No uso das atribuições que lhe confere o artigo 4.º, § único, do decreto-lei 431, de 18-5-38.

Considerando que o matutino "Tribuna Popular" que se edita nesta capital tem continua e ostensivamente pregado a luta de classes com objetivo de provo- (Conclue na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

ASPIRANTES DE 1908 COMEMORAM O QUADRAGESIMO ANIVERSARIO DE FORMATURA

Da turma faz parte o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que esteve presente às solenidades — Romaria, missa em ação de graças e almôço íntimo no Clube Militar

Comemorando o 40.º aniversario de formatura, os aspirantes a oficial da turma de 1908, entre os quais se contam o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, General Salvador Cesar Obino, e outras personalidades de destaque na vida pública e militar do país, promoveram, ontem, varias solenidades que se revestiram do maior brilhantismo, apesar do carater de intimidade e evocação que predominou em todo o programa organizado para a data.

Romaria ao túmulo do general Carlos Augusto de Campos

As 8.30 da manhã, uma Comissão presidida pelo General Chefe do Estado Maior do Exército, Milton de Freitas Almeida, depositou uma palma, no tumulo do antigo Comandante da Escola de Guerra de Porto Alegre, General Carlos Augusto de Campos.


Antes do almoço intimo no Clube Militar, o presidente Dutra levanta um brinde a seus antigos colegas da Escola Militar

Missa em ação de graças

Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas da manhã, realizou-se a missa em ação de graças, mandada celebrar pelos cadetes que compunham a turma de aspirantes do ano de 1908.

A cerimonia religiosa, embora revestida da maior simplicidade, foi altamente significativa, pelo fato de que 65 dos 120 cadetes de 1908, que ainda hoje emprestam o melhor do seu esforço e dedicação ao serviço da Pátria reverenciaram a memoria dos seus 55 companheiros desaparecidos.

Almôço no Clube Militar

As 12.30 horas realizou-se o almoço no Clube Militar, presi- (Conclui na 2.ª página)

WALLACE BEERY SE SENTI "LISONJEADO" COM A ACUSAÇÃO

HOLLYWOOD, 14 (U. P.)

O ator cinematográfico Wallace Beery, de 63 anos de idade, disse que se sente "lisonjeado" pela acusação de uma atriz de que êle é o pai da criança que veio à luz há uma semana. Gloria Whitney, de 32 anos, disse que encontros seus com Wallace deram como resultado esse filho. O ator, contudo, desmente.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

De GREGORIAN

(Enviado especial de A MANHÃ ao Oriente e Europa)

QUEM FOI O ASSASSINO ?

SE é verdade que aquilo que aqui se faz, aqui mesmo se paga, muita gente deveria estár no lugar de Gandhi, transformado em cinza, enquanto ele deveria estar entre os grandes vivos, pelo menos.

Mas o velho ditado perdeu o seu sentido no mundo de hoje. Ninguem paga nada, está tudo inflacionado, tudo perdeu o valor, até os ditados. A India libertada matou o libertador. O homem que pregava a não-violência morreu vítima da violência, pedindo tolerância para o seu matador.

Gandhi é mais uma vitima dos nacionalismos criados pelo Ocidente, do que das balas dum exaltado. Quem matou Gandhi foi a Europa, não foi o homem de quem nem sabemos o nome. Esse homem-santo ou esse santo-homem, fez mais com a sua ação de não-resistência do que todas as revoluções juntas. Vestido de mendigo, ele chamou a si não só os párias, os deserdados, mas (Conclui na 2.ª pág.)

PRONTIDÃO MILITAR EM BRUXELAS

A onda de greves ameaça desencadear uma crise econômica na Bélgica

BRUXELAS, 14 U. P.) A policia local e a metade da guarnição militar da cidade foram postas de prontidão com o aumento da onda de greves, ao que se diz, instigadas pelos comunistas. Os grevistas criaram o perigo de uma crise econômica e ameaçam deixar às escuras esta pequena, porém, próspera nação. As medidas tomadas pelas autoridades se seguiram à declaração do govêrno de que lançará mão de todos os meios licitos para evitar desordens. O arsenal da Policia Militar de Bruxelas, que habitualmente fica fechado, foi aberto para uma urgente manipulação de munições. No suburbio de Terveuren está de prontidão um batalhão de paraquedistas, não obstante não há sinais de intranquilidade na cidade, onde continuam abertos os cafés e os cinemas, com filas de "fans" às suas portas. Até agora não se notou os efeitos da greve dos operários do serviço de gás e eletricidade na parte central da cidade.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI


Churchill

CHURCHILL QUER NOVAS ELEIÇÕES

PARA SALVAR A GRÃ-BRETANHA "DA SUA LAMENTAVEL E CRITICA SITUAÇÃO"

LONDRES, 14 (De Ernest Agnew, da A. P.) Churchill pediu a realização de eleições para um novo Parlamento como primeiro passo para salvar a Grã Bretanha "da sua lamentável e crítica situação". Falando através da BBC, como lider do Partido Conservador, Churchill responsabilizou "a ineficiência e os êrros socialistas" pelos "perigos, privações e desgraças" da Grã Bretanha, declarando que o primeiro passo para a recuperação nacional, e, na verdade, a sua sobrevivência, é ter um novo Parlamento. "Precisamos de um Parlamento", acrescentou Winston Churchill, que "em vez de procurar se enfeixar tôda a vida infinitamente complexa desta comunidade artificial em concepções preconceituosas e parciais e nas perspectivas limitadas de mentalidades estreitas, permita que as leis da oferta e da procura desempenhem o seu papel, sujeitas às salvaguardas julgadas necessárias durante êste periodo de transição".

Contra o comunismo

Churchill falou em uma serie de palestras politicas [illegible] (Conclui na 2.ª pág.)

CURIOSIDADES

A PONTE DE 13 QUILOMETROS ENTRE S. FRANCISCO E OAKLAND, CALIFORNIA TEM 264 EMPREGADOS, SUA PRÓPRIA POLICIA UM SERVIÇO ESPECIAL DE BOMBEIROS, ALÉM DE 29 MECÂNICOS PARA CONSERTAR UNS 45 CARROS QUE ENGUIÇAM ALI DIARIAMENTE

284

8 HOMENS DOMINAM UM LEÃO. UM TIGRE. SÃO PRECISOS 12

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tambem muitos dos senhores da India que, pela sua palavra, acreditaram na vitória da paz sobre a guerra, do bem sobre o mal. Neste mundo de brutos e violentos, Gandhi foi um ser à parte. As suas preces eram respondidas da retranca das metralhadoras. Os seus gestos foram ridicularizados e a sua figura de asceta transformada em fantasia de carnaval. Mas Gandhi continuou a sua pregação indiferente a tudo, repetindo São Francisco quando dizia: "Paz e bondade".

Queria que seu povo se libertasse, não apenas do estrangeiro, mas de si próprio, dos malefícios das castas e da própria miséria. Não conseguiu, ou conseguiu em parte. O Ocidente já havia mandado à sua India aviões carregados de livros e jornais que causaram maiores danos que navios carregados de tanques e munições.

A India perverteu-se. O veneno lento penetrou tanto no seu espírito que, num momento de delírio, matou o seu santo.

Quem foi o assassino?

SECO E DOCE

Que os padres bebem vinho durante a Missa, todo mundo sabe. Mas quanto? Qual a quantidade consumida? Isso é o que se ignora e que, sem dúvida, é uma das estatísticas mais difíceis de se fazer. O máximo que se conseguiu — e que já é muito — foi saber quantos litros foram gastos pela Basílica de S. Pedro, o templo máximo da Cristandade, durante o ano passado.

Para a celebração da Santa Missa, em 1947, foram gastos 3.600 litros de vinho, uma média de oito a dez litros por dia. Esse vinho foi fornecido pelos Castelos Romanos e precisamente pelos vinhedos de Albano e Castelgandolfo, residência de verão do Papa. Há séculos que essa região possui essa honra.

Realmente, é um vinho maravilhoso e, os sacerdotes, preferindo-o, demonstram gosto apurado. O vinho mais requisitado pelos padres é o branco-seco. Em compensação, Sua Santidade prefere o branco-doce. Tôdas as manhãs, o seu criado particular serve duma artística garrafa o vinho necessário à Missa do Santo Padre. A galheta leva pouco menos de um decilitro. Como se vê, o consumo do Papa é mínimo.

Mas quanto vinho se bebe diariamente, em todo mundo, durante o sacrifício da Santa Missa?

Aqui fica o problema para ser resolvido pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística ou a quem interessar...

AO INVÉS DE FLORES, TOMATES...

Numa mulher não se bate nem com uma flor (dá-se logo com o vaso, a terra e tudo) pelo menos, é o que diz a velha frase...

Foi pensando assim que um juiz Suiço, condenou ao pagamento da multa de 50 francos (duzentos cruzeiros) ao indivíduo que, numa manifestação pública atirou diversos tomates na Sra. Eva Perón, esposa do Presidente Argentino.

A Sra. Perón não foi atingida pelos tomates, mas, o Ministro do Exterior da Suiça, ao seu lado, tomou com um vastíssimo no olho.

A condenação foi leve — explicou o juiz — em consideração ao fato de que nem o Ministro, nem a senhora Perón, ficaram feridos pelos estranhos projéteis.

Realmente, um tomate, ainda que bem lançado, não causa grandes males. Mas o que não há dúvida é que o juiz helvético devia considerar a ofensa moral, em se tratando de quem era... Ali não estava apenas a esposa do presidente de uma república amiga, mas uma mulher formosa e, sobretudo, uma mulher.

Em todo o caso, a justiça da terra do queijo famoso e dos relogios de precisão ficou satisfeita por ter obrigado o hortelão-anarquista a pagar 200 cruzeiros por dois ou três tomates que, va se ver, estavam pôdres...

COM A BOCA NA BOTIJA

Faz de conta que estamos num teatro. A cena representa uma velha igreja em estilo baroco vazia de fiéis. Uma pequenina lâmpada ilumina um nicho e dá um pouco de vida a um afresco. O resto é penumbra. O ambiente está perfumado pelo incenso da última missa. Há tambem o cheiro de velas apagadas. A porta se abre e o vulto de um homem sem sobretudo entra no templo. Não curva o joelho, não molha os dedos na agua benta, não faz o sinal da cruz. Curioso olha para todos os lados como se procurasse alguem ou alguma coisa. Ninguem... Apenas os santos dos altares olham sem ver...

Calmamente, deslisando sem ruido junto à parede, o homem se proxima do altar mór. Tira uma chave e abre o relicário de vidro que guarda o cálice de ouro. Olha à volta, parece ouvir uma voz. Nada... Tira um alicate do bolso e começa a arrancar alguns rubis que estavam incrustados na imagem do Christo como se fossem gotas de sangue. Aí tem inicio a ação violenta. No templo há mais alguem que o observa além dos santos. É um padre, o pároco da igreja que, dentro dum confessionário resa o breviário a espera de algum arrependido de seus pecados. Através a grade que separa o padre do pecador, o sacerdote pode ver a figura sinistra do ladrão sacrilego arrancar os rubis. Não tem dúvidas, não titubeia um instante. Abre o confessionário, lança-se sobre o homem e rola com ele pelas escadas do altar. A batina o atrapalha um pouco, mas, a fé é grande e o padre não leva a pior. O tempo passa e a luta continua. E não entra um fiel! O padre, com a falta de prática, começa a dar sinais de cansaço, mas eis que, quando a luta está para se decidir, entra uma devota. Vê a luta em frente ao altar e sai correndo e gritando. Num segundo a igreja está cheia de homens que querem linchar o ladrão ali mesmo. Gritaria, sopapos, ponta-pés e, afinal, o padre consegue arrancar o ladrão dos homens e entregá-lo à policia.

Agora, há sempre uma devota de guarda na igreja. Assim, o bom padre pode ler o breviário tranquilamente.

Nem só por palavras se serve a Deus, tambem por atos... lá diz o ditado.

GREGORIO

NÃO HÁ POSSIBILIDADES DE NEGOCIAÇÃO COM OS RUSSOS

Declarações de Marshall — Abandonou todas as esperanças de que a Russia e os Estados Unidos possam chegar a um acôrdo sôbre as questões de após-guerra

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Foi revelado que o sr. George Marshall abandonou virtualmente todas as esperanças de que a União Soviética e os Estados Unidos possam chegar a um acôrdo sôbre as questões de após-guerra em futuro previsivel. Por outro lado, o sr. Marshall teria declarado não haver possibilidades de negociação com os russos sôbre as mais destacadas questões, antes do plano quadrienal de recuperação da Europa ter sido coroado de êxito. Tais perspectivas foram reveladas depois de vários dias de rumores relativos a que os russos teriam feito "sondagens de paz" junto ao sr. Robert Murphy, conselheiro politico norte-americano, na Alemanha, num esforço para por termo à guerra fria. O sr. Murphy se recusou entretanto a confirmar ou desmentir tais rumores.

Um discurso feito através do rádio, na noite de sexta-feira, no Instituto Agricola de Desmoines, em Iowa, o sr. Marshall acusou a União Soviética de tentar explorar a situação econômica européia do após-guerra. Assim é que um verdadeiro acôrdo com a União Soviética só poderia ser completo com uma definitiva modificação na situação mundial. Todavia, os mais otimistas planejadores politicos dos Estados Unidos não esperam uma Europa estabilizada antes de fins de 1952, enquanto que certas fontes autorizadas interpretaram as observações do sr. Marshall como significando que êle não espera um breve fim para a guerra fria.

AOS EMPREGADORES

O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI), por intermédio do seu Serviço de Colocação e Reemprego, propõe-se a encaminhar a VV. SS., o pessoal de que necessitem, tendo já em seu cadastro profissional a inscrição de:

ALMOXARIFES — AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — CARPINTEIROS (oficiais, ajudantes e serventes) — DESENHISTAS (de máquina e de arquitetura) — DACTILÓGRAFOS — ELETRICISTAS (oficiais, meio-oficiais, ajudantes e aprendizes) — FIANDEIROS (mestres e contra-mestres de fiação) — FOGUISTAS — MAQUINISTAS — MARCENEIROS (oficiais, ajudantes, serventes e aprendizes) — OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — PEDREIROS (oficiais, meio-oficiais, serventes, aprendizes) — RÁDIO TÉCNICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — SERVENTES (para todo tipo de trabalho braçal) — TECELÕES (mestres e contra-mestres de tecelagem).

OBSERVAÇÃO — Além disso acham-se inscritos operários maiores, de ambos os sexos, sem habilitação profissional, que podem iniciar-se em qualquer tipo de trabalho. Menores destinados à aprendizagem dos mais variados ofícios também estão cadastrados em nosso serviço.

RECADO DE MINAS

BELO HORIZONTE (Do correspondente) — Muitos donos de restaurantes, bares e botequins desta capital continuam a ter, como seus colegas do Rio, o mesmo desprezo pelo estômago do freguês. Enquanto não aparecerem nestas alturas "comandos sanitários" como os do professor Capriglione da municipalidade carioca, as contas apresentadas aos frequentadores dos restaurantes belorizontinos serão tão elevadas quanto mal cuidada é a comida servida.

Por mais ataques que a imprensa dirija a essa dupla tortura da bolsa e do estômago e por mais verdadeiras que sejam as reclamações do público, a situação persiste. A parte da população que se vê obrigada a comer no centro, vai sofrendo enquanto isso, aguardando uma providência que acorde as consciências adormecidas dos proprietários de restaurantes que, em geral, comem longe do estabelecimento que mantem por conhecerem os perigos a que estarão expostos, servindo-se do cardápio de suas próprias casas comerciais...

Esse desprezo pela saúde dos cidadãos que em troca de alguns cruzeiros pretendem se alimentar é por demais conhecido. E os "comandos sanitários", no seu trabalho de tanto valor para a coletividade vêm, apontando com eficiência, os nomes de inescrupulosos comerciantes que, ao invés de se encontrarem atrás das "grades", ainda se acham atrás das caixas registradoras.

Injustificavel como é, essa falta de escrúpulos com a saúde alheia, ela cresce de gravidade, quando observada em serviços mantidos pelo poder público ou explorados por concessionários inescrupulosos. É o caso por exemplo, dos trens da Central que trafegam entre Rio e Belo Horizonte e que primam, nos seus carros restaurantes, por oferecerem o que há de pior em comida, preparada sabe Deus como, naqueles infectos e mal cheirosos cubículos.

Escrevendo da capital mineira para o Rio e como passageiro que já fomos várias vezes dêsses "rápidos" da Central, não podemos deixar de apontar aos "comandos sanitários" cariocas, a cozinha dos carros restaurantes que servem às duas grandes cidades, enquanto a municipalidade belorizontina não toma medida semelhante à do professor Capriglione.

Os soldados sanitários poderão chegar a Pedro II às 18,30. Sem avisar ninguem, como fazem sempre, para evitar a preparação de um trem especial eles terão com certeza, ocasião de, mais uma vez, lavrar um flagrante que muito favorecerá à saúde dos que viajam nessas composições da Central. Se for um serviço mantido pela própria Estrada, tanto melhor. Acontecerá o mesmo que no SAPS, mostrando-se novamente que a iniciativa saneadora da prefeitura carioca pretende unicamente fiscalizar a confecção da comida que se oferece à venda.

CHURCHILL QUER NOVAS ELEIÇÕES

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela BBC aos três principais partidos da Grã Bretanha. O "ex-premier" fez um apêlo pela união nacional e rejeitou novamente as sugestões de um govêrno de coligação, feitas por alguns jornais ingleses, no ano passado. "O govêrno e a oposição estão unidos contra as odiosas doutrinas do comunismo, que se revelaram fatais aos direitos humanos, em muitas partes da Europa". Perguntou Churchill por que não podemos ganhar o nosso sustento, pagar nossas compras e ficar sôbre nossos pés? E' porque estamos sendo dirigidos de maneira errada. Os planejadores socialistas falharam nos seus cálculos e transtornaram tudo em que tocaram. Procuraram substituir a iniciativa individual pelo contrôle governamental. Com suas restrições, faz a escassês; quando surge a escassês podem mais restrições para remediá-la". Finalizando, Churchill dirigiu um apêlo ao govêrno para que desista de seus planos de nacionalização da indústria siderúrgica.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4033 — (Esq. de Ourives)

CASOU UM NETO DE ROCKFELLER

Herdeiro de fabulosa fortuna consorciou-se com a filha de um imigrante lituano

PALM BEACH, Florida, 14 (AP) — Wintrop Rockfeller, herdeiro de fabulosa fortuna casou-se ontem depois da meia noite com a sra. Barbara Sears, filha de um imigrante lituano.

Rockfeller, que conta 35 anos de idade e é um dos herdeiros dos milhões de seu avô John D. Rockfeller e sua linda noiva de 31 anos de idade casaram-se à meia noite e 14 minutos de hoje.

Em contraste com a riqueza e a posição social que agora goza, a sra. Rockfeller pertence a uma humilde familia de imigrantes lituanos da Pennsylvania. Seu nome de nascimento é Jiefue Paulekiute, mudando-o mais tarde para Eva Paul. Tomou ela parte em várias peças de teatro e em filmes.

Exposição Jorge Reider

Será inaugurada amanhã, nesta Capital, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de quadro do pintor austriaco Jorge Reider. Dentre outros motivos, apresentará o artista interessantes paisagens brasileiras. A exposição será franqueada ao público carioca, devendo prolongar-se até 29 do corrente.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

VOLPE
AVENTURAS NO RIO
Original de A. LAVETTOLO, Desenhos de G. SCOLARI
2.º EPISODIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

NOVAMENTE SUSPENSA A "TRIBUNA POPULAR"

(Conclusão da 1.ª pág.)

car ambiente de agitação e intranquilidade pública;

Considerando que em campanha sistemática o referido órgão tem injuriado os poderes públicos e os agentes que os exercem, incitando ao desprezo pelas instituições democráticas que nos regem, acoimando a magistratura brasileira de venal, os membros do poder legislativo de estarem a soldo de Estado estrangeiro e o poder executivo de traidor nacional;

Considerando que tal procedimento se tem exacerbado como é notório e consta dos exemplares de 30 de janeiro e seguintes e do auto de apreensão de 13-2-48;

Considerando que assim o faz o jornal em foco obediente à linha internacional do comunismo cuja doutrina prega em todos os seus números, visando a preparação do clima adequado ao uso de processos violentos para subverter a ordem politica e social;

Considerando que o registro do partido comunista foi cancelado por ser ele julgado incompativel com o regime democrático a cuja destruição se propõe:

Considerando que a Constituição, ao consagrar o principio de livre manifestação de pensamento, vedou imperativamente em seu art. 141, § 5.º, "in-fine", a tolerancia, a propaganda de guerras e processos violentos para subverter a ordem politica e social ou de preconceitos de raça ou de classe;

Considerando que em obediência ao dever de zelar pela manutenção da ordem e segurança públicas, cumpre ao governo tomar todas as providências que se tornarem imprescindíveis à defesa das instituições dentro das normas traçadas pela Constituição e leis vigentes;

Considerando que o matutino em causa foi suspenso duas vezes pelos prazos de 15 e 30 dias, conforme consta das partarias ns. 875 de 13-8-46 e 12.706 de 5-12-47, deste ministério, resolve:

Suspender o jornal "Tribuna Popular", editado nesta capital pelo prazo de seis meses, a partir de 15 de fevereiro corrente.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CR$ 90.000,00 EM RELOGIOS FURTADOS

A policia do 5.º distrito em diligências

Espetacular furto, que a policia, diligencia a respeito, para o esclarecimento que se impõe, ocorreu em fins do mês pº passado, no interior da Cia. Tellus do Brasil, Relogios S. A., localizada à avenida Almirante Tamandaré, nº 2, 11º andar.

Os "amigos do alheio", que ali entraram com auxilio de chaves falsas, conforme tudo indica, conseguiram apoderar-se de cerca de 174 relogios de diversas marcas.

O sr. Oswaldo Pinto de Oliveira, presidente daquela Companhia, compareceu ao 5º distrito, onde apresentou queixas, acrescentando que os mencionados relogios são avaliados em Cr$ 90.000,00.

ABASTECERA' SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pág.)

trução de dois tubos, um de dez e outro de dezesseis polegadas, pois será feito tambem um oleoduto para Campinas.

Ficará pronto em noventa dias

Outro detalhe interessante do empreendimento, de notorio alcance para o grande parque industrial paulista prende-se à declaração do técnico William G. Heltzel, de que, logo que o material encomendado nos Estados Unidos para a construção do oleoduto chegue ao Brasil, noventa dias depois, a obra ficará pronta.

A execução da obra

Varias empresas particulares, ao que somos informados, inclusive a Docas de Santos, a Estrada Santos-Jundiai, etc., estão interessadas em tomar a seu cargo a construção do oleoduto. Tambem o Estado de S. Paulo deseja executá-lo; mas, até o momento não foi decidido a quem caberá a execução do importante empreendimento, sabendo-se, entretanto, que o próprio Conselho Nacional de Petróleo deseja construir o oleoduto e explorá-lo.

Uma exposição de motivos pedindo o encaminhamento das conclusões já aprovadas vai ser envia ao presidente Dutra.

OS BONIFACINHOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nossa vontade a forma de cunhagem das mesmas.

Entretanto — prossegue — não é demais que esclareçamos tais fatos, mormente quando se trata de prestar informes ao público.

A autorização foi dada pela lei 140, de 21-11-47, determinando que as moedas fossem feitas com as efigies de José Bonifacio, Ruy Barbosa e presidente Dutra para os respectivos valores de Cr$ 0,10, Cr$ 0,20 e Cr$ 0,50. As moedas de 10 centavos são, pois, legais.

— "O senador Galotti, todavia, ponderou, em face do decreto lei n. 4.571 que criou a moeda cruzeiro em outubro de 1942, que o parágrafo único da lei 140 não guardava uniformidade com o disposto no Decreto-lei da criação do cruzeiro e por isso apresentou emenda ao citado parágrafo, mandando que as novas moedas, em vez de trazerem a inscrição na orla: — "Republica dos Estados Unidos do Brasil", trouxessem, somente, o nome do homenageado e a palavra: "Brasil" entre estrelas, tudo de acôrdo com o decreto-lei que institutiu o cruzeiro.

— "Ainda mais, acrescenta o entrevistado — essa restrição de dizeres, é para que se não prejudique a legibilidade dos mesmos nem se reduza a efigie, o que não seria interessante — terminou o diretor da Casa da Moeda.

Estão, pois, esclarecidos os mal-entendidos em tôrno das novas — Bonifacinhos...

VIAJA PARA O PARANA' O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

esta capital, hoje, lhe serão prestadas significativas homenagens. O programa ficou assim constituido: 9,30 horas, chegada da comitiva presidencial ao aeroporto Afonso Pena; às 9,45, revista às tropas formadas ao longo da rua Barão do Rio Branco; às 10 horas, grande desfile militar das classes trabalhadoras, patronais e de elementos das colônias circunvizinhas, em frente ao palanque armado na Avenida João Pessoa; às 11,30 horas, visita a Fábrica de Curitiba; às 12 horas, visita às obras do Colégio Estadual; às 12,30 horas, churrasco oferecido ao presidente da República e comitiva na Granja do Canguiri; às 14,30 horas, visita ao frigorifico do Estado; às 17 horas, recepção no Palácio de São Francisco, onde o presidente Eurico Dutra, depois de ser saudado pelo governador Moysés Lupion, falará ao povo do Paraná.

Irradiação às 18 horas

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da A. N.) — As homenagens do governo e do povo paranaense ao presidente Eurico Gaspar Dutra serão irradiadas, amanhã, domingo, a partir das 18 horas, por uma rede de estações, comandadas pela Rádio Guayracá, deste Estado. Antes do discurso presidencial, o governador Moysés Lupion proferirá breve oração, saudando o primeiro magistrado da nação. A irradiação será feita diretamente do Palácio São Francisco, logo após a recepção às autoridades.

Homenagens em Curitiba ao ministro Adroaldo Costa e ao professor Pereira Lira

CURITIBA, 14 (Do enviado especial da A. N.) — Em solenidade a realizar-se amanhã na Universidade do Paraná, será feita uma homenagem ao prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da presidencia da República, e ao Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular da Justiça. Ambas personalidades integram a comitiva do sr. presidente da República, em sua visita oficial ao Estado do Paraná.

Tempo

Tempo perturbado, com chuvas.

Temperatura estável. Ventos do quadrante sul, frescos.

MAXIMA: 25.1.

MINIMA: 22.1.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, as folhas tabeladas no 17.º dia util:

MONTEPIO DA AGRICULTURA

Folha		Guichet
7.601	A — G	137
7.602	G — M	138
7.603	M — Z	139
7.604	A — Z	140

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO

Folha		Guichet
7.701	A — B	141
7.702	B — E	142
7.703	E — I	144
7.704	I — M	145
7.705	M — O	132
7.706	O Z	132
7.707	A — Z	134

MONTEPIO DO TRABALHO

Folha		Guichet
7.801	A — Z	140

Dia 23 o pagamento no Exército

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

Aviso às autôridades administrativas

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do "Pessoal" no corrente mês será efetuado de 23 a 26.

Avisa ainda que continuam sendo exigidos os comprovantes dos exames prévios de todas as vantagens, bem como das indenizações e que as requisições deverão dar entrada, pelo menos, 48 horas antes do dia marcado.

E' indispensavel que estejam em dia com suas prestações de contas, para o pagamento à Unidade.

Feiras Livres

HOJE: — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Rua Goiaz; Gávea — Rua Lopes Quintas; Bangú — Av. Conego Vasconcelos; São Cristóvão — Praia do Cajú; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristóvão; Cachambi — Rua Coração de Maria; Penha Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luiz Alves; Inhauma — Av. Automóvel Clube; Tijuca — Rua Itabira; Av. Suburbana — Rua Luiza Vale; Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara; Ricardo de Albuquerque — Praça Taciena; Campo Grande — Rua Aracajú.

Segunda-feira

Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo de Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Marechal Hermes — Rua João Vicente; Madureira — Rua Domingos Lopes; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — Rua Alfredo Pinto; Turiaçú e Rocha Miranda — Rua Conselheiro Galvão; Quintino — Praça Quintino; Leme Rua Araujo Gondim; Parada de Lucas — Rua Cordovil.

Aspirantes de 1908 comemoram o quadragésimo aniversário de formatura

(Conclusão da 1.ª pág.)

dido pelo General Dutra, ao qual compareceram todos os Aspirantes da turma de 1908. Nessa ocasião falou o Coronel Americo de Menezes, orador oficial, que rememorou os dias saudosos da mocidade academica, relembrando ainda as gloriosas tradições da Escola Militar da Praia Vermelha. Terminou o orador fazendo uma saudação aos mestres e amigos e reafirmando sua fé nos gloriosos designios das forças armadas do Brasil.

Usou da palavra, em seguida, o General Pedro de Pinho, que evocou a memoria de José Barbosa Monteiro e Pedro Angelo Correa, dedicados companheiros desaparecidos no cumprimento do dever. Pediu a assistencia divina para todos os presente e particularmente para o General Dutra, que ora tem o elevado encargo de presidir os destinos do país.

GRIPE — TOSSE
BRONQUITE — ROUQUIDÃO
CESSATOSSE
O REMÉDIO INDICADO
PYRENOL - DIONINA - BELADONA - BROMOFÓRMIO
SEIVA DE PINHEIRO - BENZOATO DE SODIO
BÁLSAMO DE TOLÚ - AGUA DE LOURO CEREJA
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO - LAVRADIO, 178 A - RIO

CONTINUACÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIA'

48 — A MANOBRA TARDIA DE VOLPE NÃO PERMITE QUE A CANOA SE DESVIE DO OBSTACULO

49 — CUIDADO, VOLPE!

50

51 — SELE ARRANCA O REVOLVER DO CINTURÃO DE VOLPE, E ..

52 — SEM VOCÊ SELE, EU TERIA MORRIDO NA CERTA!

53 — POUCO DEPOIS, A VIAGEM CONTINUA — E' PRECISO ESTAR ATENTOS, PARA EVITAR QUE ISTO SE REPITA UM TRONCO DAQUELE TAMANHO PODE VIRAR A CANOA

música



A jovem pianista Teresinha de Assis Brasil Gomes, professora na capital baiana, que realizou um recital de piano na "Rádio Jornal do Brasil", sábado último. O programa consistiu em músicas de Lorenzo Fernandez, Villa-Lobos e Chopin. Tomou parte tambem no programa "Artistas Novos do Brasil", da Rádio Globo, orientado pela professora Maydala da Gama Oliveira.

Canto Orfeônico

Serão encerradas, no dia 20 do corrente, as inscrições para os exames de admissão aos Cursos de Especialização, de Preparação, de Emergência e de Musico-Artifice.

Os interessados, para maiores esclarecimentos deverão dirigir-se à Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico cito na Avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento, Praia Vermelha, onde serão atendidos, das 11 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª-feira no sábado, de 9 às 12 horas.

Escola N. de Música

O concurso de habilitação aos diversos cursos da Escola Nacional de Música terá inicio amanhã. A chamada nominal dos candidatos será na portaria, com a necessária antecedência.

Ana Carolina

Noticias da Bahia contam o sucesso que ali conquistou a pianista Ana Carolina em seus recitais. O critico do "Estado da Bahia" disse:

No seu primeiro concerto, na Secretaria de Educação, não sei bem porque, — falta de maleabilidade do piano novo, questões do ambiente sei lá — o fato é que tivemos uma Ana Carolina brilhante sim, maravilhosa na apri-morada técnica, mas que não era a mesma pianista que sempre conheci, sem mácula nem tisne, expressiva, sensivel, escorreitamente correta.

Ontem, 27, a coisa foi outra. A técnica era a mesma; mas a interpretação não ficou em estado de menor apreço. Já o programa foi melhor escolhido, sendo toda a primeira parte com musicas de Chopin: — e Chopin, não sei se é o predileto de Ana Carolina, mas tenho a prova provada de ser onde mais galhardamente exibe as suas magistrais qualidades de virtuose. Para começar, a sonata em si menor de Chopin, op. 58, à qual deu a pianista intensa e fulgurante vida. Se em três dos movimentos manifestou, além do mais, a sua esplêndida virtuosidade técnica, que haveria de justificar em outros numeros, como nos estudos de Chopin, expostos à perfeição. — no adagio revelou a justeza com que a sua alma de artista compreendeu e traduziu a incomensuravel poesia, porejante e transbordante do sentimentalidade, que é a da musica chopiniana. Aliás, essa mesma finura interpretativa viemos tei a seguir, no noturno, na balada em lá bemol, na "La plus que lente", de Debussy, além do "Clair de lune", do mesmo Debussy, executado em extra. Mas, para ter-se uma justa noção do perolado mimosissimo, de seu dedilhado mirifico, bastaria ouvir-se-lhe o Estudo de Chopin, op 25 n. 2 que disse com uma delicadeza, com uma finura, com uma exatidão sensitiva, verdadeiramente encantadoras".

"A Tarde," também se referiu à jovem pianista com entusiasmo: "Dizer que Ana Carolina é excelente pianista, consagrada sem discrepancias em todos os meios brasileiros, vem a representar uma quase tautologia. A Bahia mesma já a ouviu repetidas vezes, ha alguns anos passados, sempre com imenso agrado. Mas a cabocla paraense, que, aliás, tem nas veias legitimo sangue baiano, progrediu sensivelmente na sua técnica pianistica, que tornou incontestavelmente primorosa e segura. Tanto se preocupou ela com tais primores de técnica, a fim de aproximá-la tanto possivel de perfeição, que talvez se haja descuidado um pouco dos matizes interpretativos, que é claro, não despreza nem abandona, mas que, perdôe-me dizer-lh'o, poderiam ser mais refinados, se assim me devo exprimir. Se lh'o digo é exatamente, porque tem Ana Carolina a fibra e os elementos para atingir os graus mais altos ocupados pelos grandes virtuoses do teclado, ela que já é, sem favor, virtuose e das boas. Quero, porém, que venha a ser a estrela de primeira grandeza no firmamento musical de todo o mundo".

PAVOROSO INCENDIO NUMA COMPOSIÇÃO DA VIAÇÃO FERREA

Morreram carbonizados os animais do circo Sud-Africano

URUGUAIANA, 14 (Asapress) — Um pavoroso incêndio registrou-se numa composição da Viação Férrea que procedia de Porto Alegre com destino a esta cidade. Ao aproximar-se da cidade de Alegrete o segundo vagão da composição incendiou-se, morrendo carbonizados os animais do "Circo Sul-Africano" que nêle viajavam.

Embora percebendo o incêndio o maquinista e demais empregados do trem não puderam tomar qualquer atitude, pois o sinistro registrou-se em pleno campo e o trem não contava com extintor de incêndios.

As feras ficaram em pânico nas jaulas, lutando contra as chamas, tendo morrido os seguintes animais: 5 leões, 5 vicunhas e 1 tigre africano.

Os prejuizos atingem a 500 mil cruzeiros.

A isenção do imposto de importação de massas alimentícias

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Conselho Federal Exterior enviou à Federação das Indústrias o seguinte comunicado a respeito da isenção de imposto de importação de massas alimenticias:

"A Câmara de Intercâmbio, tendo tomado conhecimento da documentação junta e do parecer apresentado pelo conselheiro Uldarico Bezzera Cavalcanti, é de parecer que este Conselho não deve apoiar a medida da pretendida isenção, que os órgãos autorizados do comércio paulista pleiteiam junto ao Poder Legislativo".

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados. Edificio Darke, 7.º andor, sala 702.
Tel.: 32-4992.

SERÃO EXPULSOS DO BRASIL

S. PAULO, 14 (Asapress) — O delegado adjunto chefe do gabinete do diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, sr. Antonio Ribeiro de Andrade, nomeado para presidir a Seção de Expulsandos Estrangeiros do mesmo Departamento, concluiu o primeiro processo sôbre o assunto, devendo ser expulsos, em consequência, do território nacional, os seguintes elementos: Afonso Kucinskas, Andriu Pleitu, Paulina Cermanokus, Viadas Bukas e Geronimo Bubenas.

O ALCOOL FACILITOU A "DELIVRANCE"

P. ALEGRE, 14 (Asapress) — Na cidade do Rio Grande os festejos carnavalescos teriam transcorrido sem nota especial não fôra um caso que, pela dramaticidade, provocou demorados comentários.

Numa maternidade deu entrada uma senhora em adiantado estado de gestação, completamente alcoolizada, após ter participado, ativamente, de tôdas as folias de Momo.

Tão grande foi a quantidade de álcool ingerida pela mencionada senhora que ocasionou a morte da criança, que foi extraida a ferro sem que a paciente disso se apercebesse, não sendo necessária qualquer especie de anestésico além da bebida da qual usou e abusou.

PIANO NEUMANN
Vende-se um de cêpo de metal, cordas cruzadas, dois pedais e teclado de marfim. Ver a Rua Santo Cristo, 211.

Despede-se dos jornalistas brasileiros o embaixador do Paraguai

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Embaixador do Paraguai, General Raimundo Rolon, o seguinte oficio: — "Tenho o prazer de dirigir-me a V. S. e por seu digno intermédio a tôda a imprensa brasileira, com o fim de apresentar minhas saudações de despedidas por motivo de meu próximo regresso à minha pátria, onde o meu govêrno vai confiar-me outra missão no estrangeiro. Em honra da verdade, devo manifestar-lhe que com fundo sentimento abandono esta terra brasileira, tão cara a meus afetos, e na qual deixo tantos bons amigos com cuja amizade me honraram e cuja recordação há de gravar-se em minha mente com caracteres indeléveis. Outrossim quero agradecer à imprensa brasileira a boa disposição que sempre encontrei no que se refere aos atos efetuados no cumprimento de minha missão e aos conceitos de confraternidade americana que honra a imprensa brasileira que em todos os momentos deu provas inequivocas de seu elevado espirito democrático. Aproveito esta oportunidade para apresentar-lhe os protestos de minha mais alta e distinguida consideração. (as.) — General de Brigada Raimundo Rolon, Embaixador do Paraguai".

Encerramento da I Reunião dos Prefeitos Municipais do Estado do Rio

No próximo dia 20 do corrente, por motivo do encerramento da 1.ª Reunião dos Prefeitos Municipais do Estado do Rio de Janeiro, o governador Macedo Soares e sua Exma. Senhora oferecerão uma recepção no Palácio do Ingá, das 17 às 19 horas, aos prefeitos municipais e suas respectivas familias.

AS CARTAS

Publicamos ontem a última tira da interessante história **OS EXPLOSIVOS** e hoje iniciamos a publicação de outra esplêndida historieta em quadrinhos **AS CARTAS** pertencente à mesma série ilustrada que tem a denominação geral **APRENDA BRINCANDO** exclusividade de A MANHÃ

PARA MAIOR CONSUMO DO MATE NO URUGUAI



Em recente telegrama às nossas altas autoridades, o Embaixador do Brasil no Uruguai, sr. José Roberto de Macedo Soares, comunicou que a missão do Presidente do Instituto do Mate estava se desenvolvendo satisfatòriamente naquêle país, procurando harmonizar os interêsses em jôgo, tanto dos produtores e exportadores nacionais, quanto dos importadores e consumidores uruguaios.

Acreditava, ainda, o Embaixador, que a fórmula encontrada pelo sr. Generoso Ponce Filho poderia garantir maior consumo do mate brasileiro no Uruguai, razão pela qual, deveria merecer o apôio das classes interessadas e dos poderes públicos.

O "cliché" que ilustra esta nota, é um flagrante colhido por ocasião da chegada do sr. Generoso Ponce ao aeroporto uruguaio de Carrasco, sendo ali recebido pelo Embaixador José Roberto de Macedo Soares, e outras autoridades.

Linho, tecido aristocrático

Todos os comentários são favoráveis

quando o vestido é de linho "Kreesvoid"



Sim... em todos os locais onde a elegância da mulher carioca brilha no que tem de mais original, de mais aristocrático, de mais requintado... os vestidos confeccionados com KREESVOID dão a nota de suprema distinção... KREESVOID já conquistou a preferência das senhoras e senhoritas que primam em usar sempre o que é *melhor*. Queda impecável... fácil de lavar... côres firmes, inalteráveis... predicados que explicam o prestígio de KREESVOID — o melhor dentre os melhores linhos irlandeses. Um tecido garantido por SANTA BRANCA — a casa que se caracteriza pela qualidade inconfundivel dos artigos que vende.



"Kreesvoid"
Acentúa A Distinção De Quem O Veste

Um produto da Lurgan Weaving Co., de Lurgan, Irlanda do Norte

S.B. 11

Santa Branca
Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

PANAM - Casa de Amigos

Industrial Bert Fageol

Por via aérea chegou ante-ontem dos Estados Unidos o industrial Bert Fageol, presidente da "Twin Coach Co.", emprêsa construtora de ônibus. O ilustre viajante foi recebido no aeroporto Santos Dumont por vários amigos e pelos diretores da companhia "Brasilmaia", representante, em nosso país, da "Twin Coach Co.".

INICIOU-SE O PROCESSO CONTRA MENEGHETTI

S. PAULO, 14 (Asapress) — No Juizo Auxiliar do Juri, iniciou-se o sumário de culpa de Amleto Meneghetti, ladrão que ficou famoso pelas suas façanhas e que, liberado condicionalmente foi preso há pouco tempo passado, sendo a sua prisão cercada de grande sensacionalismo.

CAMPEIA A EXPLORAÇÃO NAS FEIRAS LIVRES

Barraqueiros inescrupulosos cobram preços extorsivos — Nas Laranjeiras, o tomate passou a sete cruzeiros, o quilo — Ineficiência da fiscalização nesse setor — Urge uma providência da Prefeitura — Assalto à bolsa do consumidor — O martírio das donas de casa

Fonte principal do abastecimento da população do Rio, as feiras-livres estão se tornando nos poucos centros de encarecimento do custo da vida. Já não se adquirem mais os gêneros de primeira necessidade, nessas feiras, denominadas livres pelas facilidades que lhes são concedidas, com menos impostos e isenções, por preços compensadores, que justifiquem o sacrificio de uma dona de casa levantar-se às seis horas da manhã para comprar o melhor alimento que oferecerá aos seus, mais tarde, no almoço, ou no jantar.

Outrora, procuravam-se as feiras-livres pelas vantagens que proporcionavam, trazendo os produtos frescos e mais baratos do que nas quitandas e armazens dos bairros.

Hoje, porém, não se pode identificar os pre os de uns e de outros, tal a exagerada elevação dos pedidos nas feiras.

Exemplos péssimos

Ainda ontem a reportagem de A MANHÃ constatou o abuso dos preços na feira-livre que todos os sábados funciona na rua das Laranjeiras.

Verificamos ali a alta em vários artigos de maior consumo. Assim, o tomate que está custando Cr$ 3,50, em qualquer parte, ali estava sendo vendido ao escorchante preço de Cr$ 7,00. Outros produtos, por nós anotados, como o feijão, tinham sido majorados de maneira absurda naquela feira.

Diante do constatado e do exposto, chegamos à triste conclusão: ou aquela feira-livre — e de modo geral são todas de idêntico procedimento contra a bolsa do povo — não é fiscalizada pela Prefeitura, ou os fiscais que para ali são mandados preferem não ver e não ouvir os justos reclamos dos compradores.

De um ou de outro modo, porém está errado. As feiras-livres devem ter seus fiscais e estes, para fazer jus à sua missão, fiscalizar as rapinagens.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. dos 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

O PADRE FOI FURTADO

O comissário Verissimo, ontem à tarde, quando se encontrava de serviço no 4.º distrito, foi procurado pelo padre Sergio Sampaio da Silva.

Declarou o reverendo àquela autoridade que, do interior da sacristia da Igreja Sagrado Coração de Jesús, situada à rua Benjamin Constant, fôra furtada elevada soma em dinheiro, pertencente ao seu colega Nelson Ribeiro de Melo, que atualmente se encontra em gozo de férias em Lambari, Minas Gerais.

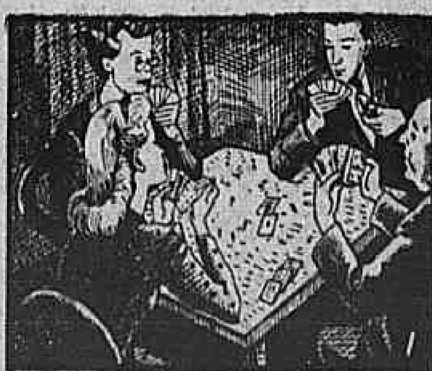
Trilhos nacionais empregados com êxito na Rede de Viação do Paraná

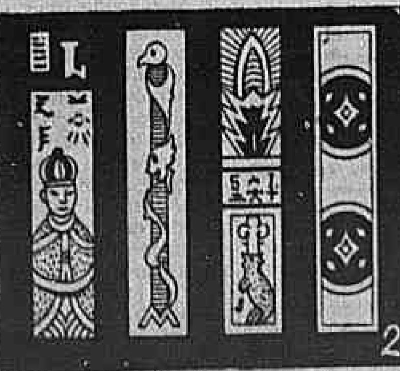
CURITIBA, 14 (Asapress) — A imprensa noticia com destaque o emprego dos primeiros trilhos de Volta Redonda na Rêde de Viação Estadual. Já está pronto, com trilhos nacionais, todo o longo trecho da ferrovia na Serra do Mar.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

APRENDA BRINCANDO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA









1 — O jogador de cartas de nossos dias tem pouco de comum com o adivinho dos tempos antigos, que usava as cartas para dizer a sorte e profetizar o futuro.

2 — Conservaram-se até hoje alguns exemplares de velhas cartas chinesas com interessantes desenhos simbólicos.

3 — Há em Paris um baralho que data do ano 1500 da era cristã — o ano do descobrimento do Brasil. E' conhecido como "baralho Tarot" e em suas cartas estão desenhados emblemas misteriosos. Acredita-se que êsses emblemas sejam de origem oriental e muito antiga.

4 — Indubitàvelmente as cartas chegaram à Europa, donde passaram à América, vindas do Oriente. Os árabes usavam cartas para tirar a sorte e para jogar.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração Praça Mauá, 7, 5.° andar
Telefones:
Redação 43-6968. Secretario 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87 Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

MAIS de uma vez acentuamos nestas colunas que a recuperação nacional apresenta multiplas facetas: a politica, a financeira, a econômica, a social etc. É claro que, após alguns séculos de vida civilizada, não estamos ainda no ponto de partida para a solução de todos esses problemas. Admiti-lo, seria o mesmo que nos passarmos a nós próprios um tremendo atestado de incapacidade para a existência nacional autonoma — e isto é desmentido pelo próprio fato de termos erguido uma nação em meio a condições adversas por vários motivos. Mas a verdade é que sob muitos aspectos infelizmente nos achamos em considerável atraso, quer por obra de peculiaridades de nossa geografia e de nossa formação nacional, quer por efeito de êrros cometidos, quer finalmente em consequência de sucessos externos, como a guerra e outros, que de maneira absoluta escapavam a nosso contrôle. De outro lado, é certo que no mundo inteiro se desenvolve um intenso processo de reestruturação dos fundamentos sociais e nós somos obviamente uma parcela apreciável desse enorme processo, que tem por objetivo a elevação dos niveis de existência da humanidade embora paradoxalmente conduza aqui e ali a resultados parciais opostos a seus designios.

Superada uma experiência que faliu politicamente — e superada, reconheçamos, com muita felicidade graças ao senso da ordem e do interêsse nacional que demonstraram os elementos mais responsáveis do país — tudo faz crêr que enveredamos pelo caminho acertado, voltando às sadias formas de govêrno consagradas pela consciência ocidental e enriquecidas com as lições tiradas de recentes e trágicos acontecimentos. Foi assim que o país retornou à normalidade de sua vida de nação soberana e, mau grado certas lamentáveis escaramuças locais, atingimos uma fase de superior compreensão dos encargos que impõe a atividade pública. Esta restauração politica, dominada por uma persistente idéia de legalidade, é algo que podemos sem falsa ufania inscrever em nosso crédito.

De par com essa tarefa, cuja urgência e cujas dificuldades é desnecessário encarecer, merece relevo o esforço realizado para sanear a moeda, que se aviltara e ràpidamente perdia qualquer expressão à fôrça de um processo inflacionário que, ainda há pouco, ameaçava de colapso a economia do país. O êxito obtido nessa luta obstinada foi positivo, e isto o proclamam as maiores autoridades nacionais e estrangeiras no campo das finanças. Resta-nos persistir corajosamente no rumo adotado, sem dar ouvido ao côro de lamentações dos que, durante anos e anos, construiram sua prosperidade à custa do empobrecimento geral e que vêem com tristeza a morte da galinha de ovos de ouro que para eles foi a inflação da moeda e a consequente e fatal inflação de preços.

Sem dúvida, ainda enfrentamos o cruciante problema da alta do custo da vida, isto é, a dominação do processo inflacionário da moeda não trouxe uma baixa imediata nos preços. Nem era razoável esperar que as coisas se passassem de outro modo. Já escrevemos aqui, e repetimos. Há um compasso de espera entre as operações que provocam o envilecimento da moeda e sua consequência necessária que é a alta dos preços. Estes somente começam a subir algum tempo depois que se lançam ao mercado as emissões. Quando estas são contidas, tambem não devemos contar com uma baixa imediata dos preços: há igualmente, aí, um compasso de espera, durante o qual os preços se comportam de maneira que parece irracional e decepciona os observadores superficiais. Não tem sentido por isso apontar como prova de êrro de cálculo a circunstância de não terem baixado os preços paralelamente à politica anti-inflacionista. O que devemos ter em vista é que, não fôra a politica anti-inflacionista, a elevação dos preços se estaria fazendo a um ritmo vertiginoso. A alta do custo da vida não se verifica "apesar" de terem cessado as emissões: ela ocorre ainda "por causa" do processo inflacionário há pouco detido; o que se reflete em nosso orçamento domestico é, ainda, a emissão a jato continuo que foi durante largo tempo o caracteristico de nossa politica financeira.

Tão pouca razão existe em sustentar que o essencial é produzir ao invés de conter as emissões. Uma coisa não excluia a outra, e na perseguição simultanea de ambos esses objetivos é que reside a boa orientação. Do contrário, não haveria expediente mais fácil para incrementar a produção do que emitir sem lastro e em seguida convidar os produtores a elevarem o indice de seu rendimento. Todos sabemos, porque disso temos a experiência em nossa própria carne, que as emissões não têm infelizmente esse maravilhoso efeito; e o caso é de perguntar se fôsse tão fácil aumentar a produção por meio de moeda falsa, como existiriam ainda países pobres uma vez que todos os governos possuem sua máquina de fabricar dinheiro. Igualmente sem base na realidade é a idéia de que se possa financiar a produção por meio de emissões maciças, a saber, emitir por conta de uma riqueza a ser criada futuramente. A verdade é que as emissões desse gênero favorecem de preferências as atividades subsidiárias e têm contribuido inexoravelmente para a baixa da produção de artigos essenciais ao consumo do povo. Não é difícil compreender por quê. Por uma aparente contradição do sistema econômico — e aqui nos referimos ao sistema econômico mundial e ao de todas as épocas — os artigos essenciais via de regra são os que menor ou mais lenta remuneração asseguram ao capital e ao trabalho neles empregados. Quando cresce exageradamente a quantidade do dinheiro em circulação, isto é, quando diminui a confiança no valor futuro do dinheiro, procuram realizar o mais ràpidamente possivel seu lucro e trocá-lo por bens permanentes. Essa rapidez do lucro não é garantida pela produção das mercadorias essenciais, mas pela dos artigos subsidiários ou secundários. Assim, a inflação da moeda provoca invariavelmente uma intensa aplicação de capital e trabalho na produção desses artigos secundários ou subsidiários em detrimento dos artigos de consumo básico. Este é um dos fatores da escassez e do encarecimento de tais artigos. Nós conhecemos esse fenômeno muito de perto em nosso recente surto inflacionário e ainda lhe sentimos o efeito pernicioso.

O que dissemos parece levar, dentro da lógica, à conclusão de que o aumento da produção, em que todos sentimos a necessidade de empenhar o país, há de ser conseguido não somente apesar da politica anti-inflacionista, mas tendo por uma de suas condições fundamentais essa mesma politica. Um país de má finanças não pode ter uma economia florescente. É sôbre a base do saneamento financeiro que nós poderemos conseguir a melhoria das condições econômicas que tanto nos afligem presentemente. Cabe, a este passo, uma advertência.

Não é possivel esperar que essa recuperação econômica, de modo particular no que diz respeito à produção dos bens indispensáveis ao consumo do povo, se realize num abrir e fechar de olhos. O próprio caráter dessa produção, quase tôda ela arrancada ao solo ou sujeita aos lentos processos naturais. O que se impõe considerar é se o problema está sendo encarado com decisão e inteligência e se as medidas necessárias foram tomadas para resolvê-lo. Neste sentido, é justo reconhecer que as providências já adotadas são de tal ordem que temos o direito de esperar uma substancial melhoria da conjuntura num prazo inferior ao que muitos imaginam, ou que finge imaginar o côro das carpideiras.

Ginásios e Escolas Profissionais

O PROLEMA do ensino secundario esteve há bem pouco tempo na ordem do dia. Depois de entrevistas, mesas redondas, debates publicos, etc., não se chegou a nenhuma providencia concreta, é verdade, mas ficou evidenciado que o nosso ensino do grau medio não estava correspondendo às suas altas finalidades. Como remédio para os males apontados foi sugerido o "exame de Estado" que, se tem o defeito de restringir objetivamente a liberdade de ensino por outro lado dá maior independencia e isenção de espirito aos examinadores. No Brasil, o ensino oficial se tem mostrado, geralmente, superior ao particular, de modo que nada há que temer da fiscalização do Estado.

Em face dessas considerações, torna-se evidente ter sido oportuna a criação de ginasios gratuitos pela Prefeitura do Distrito Federal. Tais ginasios já tinham existido em administrações anteriores, mas foram extintos para dar lugar ao ensino profissional. A verdade é que uma coisa não exclui a outra. O menino pobre tem tanto direito quanto o rico a ser doutor ou técnico especializado. Não há inferioridade no que diz respeito com as profissões manuais, não passando as opiniões em contrário de meros preconceitos insustentaveis.

Permitindo, portanto, que os menores de onze a quinze anos façam o seu curso ginasial sem as elevadas despesas a que obrigam os estabelecimentos particulares, as autoridades educacionais da Prefeitura andaram bem. O que é fundamental é não suprimir um tipo de educação para substitui-lo por outro. Ensino ginasial e profissional são ambos necessários. E a Prefeitura está habilitada a ministrar um e outro.

FRANÇA BISANTINA

(I)

CYRO DOS ANJOS

A PRETEXTO de praticar a historiografia pura, isenta de preferências e compromissos de qualquer espécie — o que o velho Benda procura, manhosamente, no livro "La France byzantine", é iniciar a revisão do julgamento de certa ala, bastante prestigiosa, da moderna literatura francesa.

Como veria as letras da França atual um historiador que, no século XXX, volvesse para elas a sua curiosidade? — eis a questão que Julien Benda propõe. Para resolvê-la, procura, antes de mais nada, averiguar o que há de caracteristico no romance, na poesia e no pensamento francês, nestes ultimos vinte anos.

Duas condições se imporão, para que o escritor possa ser tido como "caracteristico" da época. Primeiramente, há-de trazer algo de novo, em relação a seus predecessores; em segundo lugar, deverá representar, em boa parte a sensibilidade de seu tempo — o que se verificará pela aceitação que o público lhe dispensar à obra.

Assim, Jules Romains, Martins du Gard, Mauriac, Duhamel não serão caracteristicos do periodo em que vivemos, embora seus livros tenham alcançado grande êxito. É que apenas aplicaram a matéria nova os processos próprios do velho romance francês de análise, que começa com Madame de La Fayette e vem até Balzac.

O mesmo não acontece a Mallarmé, Proust, Valery, Alain, Giraudoux e aos supra-realistas. Deles se poderá dizer que apresentaram concepções artisticas inteiramente novas, pelo menos naquilo que há de deliberado, e consciente nessas concepções (adiante, Benda explanará êsse ponto, importante na apreciação dos autores que êle agrupa um tanto arbitràriamente).

Por outro lado, receberam ou têm recebido êles a adesão calorosa dos contemporâneos. Satisfazem, dêsse modo, aos dois requisitos estabelecidos para que os sagremos escritores representativos da atualidade.

Mas... aí começa o veneno — a circunstância de refletir a época nem sempre significa que o autor seja realmente uma grande figura, ou que a posteridade lhe vá guardar o nome.

Pelo contrário, julga Benda que ser espelho de seu tempo quase sempre constitui coisa perigosa para a glória futura de um escritor. Assim, não duvidaria em apostar que os primeiros — embora apenas se hajam limitado a seguir o secular caminho francês — mais probabilidades tenham de viver, no futuro, do que os últimos.

x x x

Pretende Julien Benda que, com Mallarmé, Gide, Valery, Giraudoux e os supra-realistas, triunfa, nas letras francesas, em definitivo, a velha tendência anti-intelectualista, bem como se restaura um tipo que só os alexandrinos conheceram: o do literato puro.

São manifestas as analogias entre as letras alexandrinas e as de França contemporânea — diz, invocando, a propósito, a autoridade de A. Couat, autor de "La poésie alexandrine", que, em 1882, já assinalava o fenômeno.

Para nos indicar essas analogias, o autor de "La France byzantine" procura estabelecer as principais caracteristicas das literaturas ditas de "decadência" e que, afinal, não o são, visto que produzem tantas obras belas, senão grandes.

Estas caracteristicas, insiste Benda, são bem as de certa literatura francesa dos ultimos cinquenta anos: o culto do hermético, do raro, do precioso, do breve; o desprêzo da inspiração e daquilo que ela possa comportar de desalinho; a perfeição da forma, que disfarça a pobreza do fundo; o trabalho artístico, que supre a inspiração; a ausência da generosidade; a procura do pensamento lapidar, frequentes vezes inteiramente ôco; a coexistência da extrema simplicidade com a extrema complicação; a profusão de doutrinas literárias; o vasto campo que se concede aos problemas da linguagem e da métrica; o respeito aos entraves da prosódia; a homenagem suprema àquele que os sobrepuja, a êsse "esclave qui danse avec des fers aux pieds"; a soberana importância atribuida à poesia; a sensivel superioridade, em número e valor, dos poetas, em relação aos prosadores; a super-estimação: Claudiano admirado numa escala em que Virgilio não o foi, e Valery objeto de uma glorificação que nem Hugo, nem Goethe conheceram.

Êsse alexandrinismo, que representa um retôrno da literatura às suas verdadeiras fontes (Benda desenvolve o tema, num interessante capítulo), é eminentemente anti-intelectual e marca, a fundo, as letras francesas, desde o advento do simbolismo.

Com os simbolistas e seus sequazes — diz nosso autor — a literatura, na França, adota, com rigor, posição em que jamais fôra vista.

Proclama sua vontade formal de proscrever a idéia nitida, em proveito da idéia vaga — produtora de emoção — ou até da ausência de idéia, com o imperio do puro sensitivo. Aspira a dizer as coisas, não em sua pretensa objetividade, mas na deformação que lhes causa o ôlho que as contempla; não nos caracteres gerais, mas em sua inefável individualidade. Ostenta o propósito de menoscabar a universal inteligibilidade, em nome de uma perfeição só accessivel a alguns eleitos, e de não se preocupar, de modo algum, com a conformidade com o real. Para êles, nada se deve enunciar, que ideologicamente tenha substância. O que importa é alcançar um êxito verbal. E que, finalmente, se repila a razão, em tôdas as modalidades de conhecimento...

Êsse tipo de literatura preciosa é bem do gôsto francês — assinala Benda — pois, a espaços regulares, vêmo-los prosperar em terras de França.

Daí o aparente paradoxo de haver sido adotada, por uma sociedade inteira de gente culta, essa literatura que, pela apologia do obscuro, do precioso, do subjetivo, do puro verbalismo e do excepcional, devia constituir dominio exclusivo de alguns poucos iniciados.

Não se afirmará que tal sociedade leia, tôda ela Proust, Valery Mallarmé e outros herméticos, nem que os compreenda, ou que goste apenas dêles.

Mas poder-se-á dizer que, na medida em que professa uma escala de valores, é a escala desses mestres que ela adota, diz Benda.

(A seguir: França bisantina, II)

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde.

NOVO MEMBRO NO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

O Presidente da República assinou decretos exonerando Everardo Martins de Vasconcelos da função que exerce, interinamente, em comissão, de Membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, no impedimento do Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, e nomeando, em substituição, o Dr. Henrique de Toledo Dodsworth.

PROVIMENTO DE CARGOS NOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O Presidente da República, à vista de processo sôbre provimento de cargos no Departamento dos Correios e Telégrafos, em face do Decreto-lei 8.560, de 4 de janeiro de 1946, aprovou parecer fixando entendimento de que, a partir da vigência da atual Constituição, todos os atos só poderão ser efetuados mediante expedição de decreto pelo Presidente da República.

DERRAME DE DINHEIRO FALSO NOS ESTADOS UNIDOS

SÃO FRANCISCO, 14 (U. P.) — Funcionários do serviço secreto conferenciaram aqui num esforço para conter a onda de notas falsas de 50 a 20 dólares que estão entrando nos Estados Unidos procedentes do Oriente. O contrabando aumentado de papel-moeda falso através de portos da costa do Pacifico foi revelado por James Maloney, chefe do serviço secreto, que hoje conferenciou com William Merrill, responsavel pelo Bureau de S. Francisco.

Maloney declarou que mais de 250.000 dólares foram encontrados nos ultimos seis meses. O dinheiro foi habilmente manufaturado no Oriente e é dificil apreendê-lo.

Café da Manhã

CASAR POR DIVERTIMENTO

UM psicólogo americano julgou descobrir o motivo dos fracassos cada vez mais frequentes dos casamentos em seu país. O cinema modificaria a mentalidade americana. Os rapazes só querem casar com o tipo da "pin-up girl": há uma ávida expectativa de romances nos casais. E a questão da paternidade é encarada como fato aborrecido, o principio das privações dos divertimentos e dos charutos num lar. A idéia do casamento com o "moço rico" dos filmes — também perturba as pequenas, de tal maneira, que elas são atiradas a uma curiosa espécie de bovarismo. Os casamentos que surgem em seus caminhos são sempre encarados como uniões abaixo de seus merecimentos. Sentem-se invariavelmente como "as" "tais". Também se externou o professor de psicologia, com escândalo geral, sobre os "substitutos" dos pais, na América do Norte: As crêches, os colégios, que representam as mil e uma maneiras de se desfazerem dos filhos dos casais. "As crianças são entregues, geralmente em mãos de moças solteiras, incapazes de compensar a falta de afeto que as chiancinhas sentem". Nesse desentendimento absoluto se fundam os lares. Mulheres imitando "estrêlas", maridos aborrecidos com as responsabilidades, desejando na vida de casado, tôdas as vantagens do tempo de solteiro, os filhos distanciados dos pais, e mal preparados para a vida — pois são orientados geralmente por mulheres em estado de celibato — disso tudo nasce o turbilhão dos divórcios americanos. Recem-saido de uma aventura matrimonial, o individuo busca encontrar a alma-irmã dos romances e do cinema. Ele não procura uma boa mãe para seus filhos, como antigamente se cuidava de encontrar. Mas uma glamorosa criatura que o tire da rotina de sua vida — a única, a ideal, a embriagadora, que faça de sua existência um céu aberto, sem chôros de criança, sem rusgas, num divertimento constante.

O que disse o professor americano a respeito dos naufrágios matrimoniais de sua terra também pode ser aplicado à nossa gente. Substituiu a idéia de casamento como sacramento a outra de casamento como prazer. Se a história não é tão excitante, nem tão divertida, como se pensava — deve ter um paradeiro. Sacrifício não é para os dias que correm. Basta que vivamos num mundo hostil. Que cada um defenda o seu direito à felicidade, nem que a vida seja apenas uma incessante busca, é o que geralmente se pensa.

Acha o eminente psicólogo, cujo nome não guardei, porque me admirei que declarações tão banais pudessem constituir um ponto de vista escandaloso, nos Estados Unidos, que a maior frequência dos divórcios nasceu com essa mentalidade artificial criada pelo cinema. Nossos avós diriam que o mal veio do dia em que cada um escolheu a sua mulher, em vez de aceitar o critério dos pais, sempre mais sábio e justo...

Também o psicólogo criticou a mania de muitos jovens: "gozar a vida primeiro: depois casar..." Mas ficamos sempre na mesma. Ou se casa tarde de mais, e se está habituado à liberdade da vida de solteiro e incapacitado para restrições e sacrifícios, ou se casa muito cedo, e em breve se descambará para êsse doloroso ponto: "perdi minha mocidade..."

Então, na maturidade, se sente a criatura levada a desejar "o que perdeu", com o casamento tão cêdo realizado. Esses frustrados formam grandes contingentes nos casais que buscam a separação.

Quem poderia pôr um paradeiro a essa desordem? Quem seria capaz de ensinar de novo aos homens a renúncia, a abnegação? Quem conseguiria de um rapaz que entre uma Gilda e uma Amélia preferisse a Amélia, para afirmar o prestigio tão em declinio das amélias?

Não estará em ninguem capitanear a reação contra esse gozo da vida que rebenta em tôda a parte. Mundo desarvorado, barco em plena tempestade, nunca esta vida pareceu mais ameaçada, menos estável que agora. Assim, todos agarram, ou procuram agarrar a escassa felicidade, ou a alegria mais fácil. O casamento reflete essa inquietação geral. Nada é estável na embarcação sacudida pelo oceano. Onde o professor americano viu influência do cinema — eu vejo apenas uma face do transtorno do mundo.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

APOIO AO NOME DO SR. OSWALDO ARANHA

FLORIANOPOLIS, 11 (Asapress) — Reunidos em congregação, os professores da Faculdade de Direito resolveram indicar ao Comité do Parlamento Norueguês a candidatura do Sr. Osvaldo Aranha ao Prêmio Nobel da Paz de 1948, tendo em vista os seus excepcionais atributos de estadista, professor, jurista, parlamentar e diplomata, bem como a sua incansavel atividade em prol da paz mundial, depois da ultima guerra, à frente da ONU. Os professores endossam integralmente a proposta dos parlamentares brasileiros no mesmo sentido.

GREVE DE PROTESTO NA GUATEMALA

CIDADE DA GUATEMALA, 14 — (INS) — Todo o sistema ferroviário da Guatemala ficará paralisado na próxima segunda-feira, por uma hora, em sinal de protesto dos sindicatos ferroviários contra a empresa norte-americana International Railways of Central America, a qual demorou três meses a aceitação do pedido de contrato coletivo de trabalho apresentado por 4.300 trabalhadores.

Dirigentes sindicais declaram que, caso se produzam represálias por motivo de greve de segunda-feira, haverá uma greve geral das estradas de ferro.

CRITICAS DE WALLACE

CAMBRIDGE, (Massachussetts) 14 (AP) — Henry Wallace, em mensagem de sua campanha eleitoral, atacou "o casamento do grande negócio do Partido Republicano com o militarismo do Partido Democrático", acrescentando que "isto só poderá conduzir à guerra". A mensagem de Wallace foi lida perante um grupo denominado: "Estudantes de Nova Inglaterra pro-Wallace". Afirmou Wallace que "há um grande número de militares em posições politicas decisivas no Departamento de Estado e que esses homens são incapazes de transmitir uma mensagem de paz ao mundo, tal como são incapazes de educar a nossa juventude".

Diga sua DUVIDA

Respostas

EX-ALUNO, Rio. — 1) *Flórida* é a pronúncia inglêsa, ou melhor norte-americana, que foi por nós adotada. Em lingua espanhola a palavra é paroxitona: acento tônico sôbre o i. *Florida*, paroxitono, para nós, é o adjetivo ou o participio passado do verbo florir, na forma feminina: "Uma sala tôda *florida* (i)" — "A peninsula da *Flórida*". Quanto à famosa água perfumada, no Brasil foi sempre denominada *Água Flórida*; nos paises americanos de lingua castelhana, chama-se Água *de* Florida (i). Nossos amigos portenhos têm sua maravilhosa avenida a que chamam *Calle Florida (i)*. Continuemos a dizer Flórida, menos quando se tratar do participio. Admitimos também o adjetivo *flórida*. Quando, porém, formos a Buenos Aires, percorramos com prazer a Calle Florida (í).

2) *Espanha* e *espanhol* são vocábulos que, pertencentes à linguagem popular, já executaram o ciclo de suas transformações fonéticas regulares; perderam assim o *h* mudo e acham-se algo distantes do original latino de *Hispania*. Nos adjetivos pátrios duplos ou múltiplos, porém, o que se usa é a forma alatinada, com a terminação *o*: assim greco, ibero, luso, sino, etc. e *hispano*.

3) Efetivamente, *canja de galinha* é pleonasmo, pois em nossa lingua a canja é sempre de galinha: sopa de arroz com galinha. Há, porém, pleonasmos consagrados, a êles não nos podemos opor, porque já estão de dentro; os gramáticos não vêm para corrigir senão pouquissimas coisas: o que êles fazem é consagrar o que o povo faz.

4) Na frase que o senhor transcreve só percebo um defeito: a omissão do acento em *parabéns*. Lembro-lhe, no entanto, que muitas vezes são transmitidas com erros de cópia, entre os estudantes, essas frases "que cairam" nos concursos do Dasp, o que vem a criar não poucas confusões.

MAGALHAES, Rio. — 1) O contrário de *torcer* é *destorcer*, escrevendo-se com *e* o prefixo *des*. Assim também, *destorcido*, *destorcimento*, *destorcedor*. Coisas inteiramente diversas são *distorção* e *distorto*, êste último com a vogal fechada no gênero masculino e aberta no feminino. Na primeira hipótese o prefixo era *des*; agora é *dis*. O que devia, pois, estar no telegrama a que o senhor se refere, é "A imagem é assim apresentada com grande *distorção*." Errado é também "apresentar uma imagem inteiramente *distorcida* dos fatos".

2) Existem, são admitidas como corretas, ambas as formas *embaçar* e *embaciar*, com o sentido de tornar *baço* ou *bacento*. "O copo está *embaçado*" ou "*embaciado*", tanto faz uma expressão como a outra. Pretender que só *embaçar* é legitimo não passa do extravagância ou de tôlo palpite. Imaginar que *embaciar* seja "feio", porque lembra a *bacia* ou o *bacio* é cretinice. Veja se põe na bacia, em banho-morno, quase frio, o monstro que lhe deu essa lição, pois no bacio já êle pôs deliberadamente os miolos.

3) A palavra *carril* não significa o carro, o bonde, o tranvia, mas isso a que mais geralmente chamamos trilho, ou seja a barra de ferro, mais comumente de aço, sôbre a qual deslizam as rodas.

4) "*Já* não tinha *mais* necessidade..." é frase viciosa: ou "*já*" ou "*mais*".

5) O verbo é *frear* e não *freiar*, embora se derive de *freio*. Assim também *cear* e não *ceiar*, de *ceia*; merece reparo que *frear*, entretanto, não consta do Vocabulário acadêmico, embora de uso correntissimo.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XXIV

O PLANO DOS JESUITAS DO PARAGUAI

JAIME CORTESÃO

O PLANO de expansão geográfica dos jesuitas do Paraguai, nas suas relações com a expansão dos portugueses, teve uma estratégia e obedeceu a uma tática. Visou objetivos e criou meios e instrumentos para os conseguir.

Vamos ocupar-nos, em primeiro lugar, dos objetivos. Mas antes convirá fazer algumas reflexões sôbre os antecedentes da Provincia jesuitica, que teve a iniciativa na criação daquele plano.

Antes que os espanhois, pensaram os jesuitas portugueses em estender as suas missões até ao Paraguai. Este pensamento explica-se por duas razões: a opinião, geral entre os portugueses, sem excluir os Padres da Provincia do Brasil, de que o hemisfério da soberania portuguesa abrangia as regiões visadas; e a precedência dos sertanistas de S. Vicente, que haviam aberto, ou melhor, reconhecido os caminhos até Assunção do Paraguai.

A idéia surgiu, ao que parece, em 1551, e foi durante muitos anos tenazmente meditada e prosseguida pelo Pe. Nobrega. Opôs-se-lhe Tomé de Sousa. Ao primeiro governador do Brasil pareceu, e com razão, que a emprêsa pecava por temerária. Tomé de Souza inteirou-se de que o Pe. Nobrega se propunha levar consigo um razoavel séquito de auxiliares, com risco de empobrecer de gente, ainda tão escassa, as capitanias do sul, e provocar algum grave conflito de soberania com os espanhois.

Aqui está, precisamente, o centro do problema. Para Tomé de Sousa, como para os jesuitas portugueses, Assunção ficava dentro do hemisfério português. Assim o governador o dizia, em 1553, em carta a D. João III: "Parece-nos a todos que esta povoação está na demarcação de Vossa Alteza; e se Castela isto negar mal pode provar que é Maluco seu" ("Hist. da Colon. do Brasil", III, 366).

Tomé de Sousa, ainda que reivindicando a posse de Assunção, não ignorava que essa pretensão era litigiosa e que aos espanhois cabia, quando menos, a precedência na ocupação, não contestada. Mas em nome do Tratado de Tordesilhas e, porventura, dum direito natural, de origem geográfica e humana, não deixava de fazer as suas reservas. Os jesuitas portugueses, por sua vez, não dissentiam dessa opinião. O Pe. Serafim Leite, depois de citar os textos respectivos, resume: "Tanto para Nobrega, como para Tomé de Sousa, como até para Anchieta, o Paraguai era parte integrante da mesma expressão geográfica, o Brasil".

Não temos dúvida de que o Pe. Nobrega, homem de excepcional sentido e consciência politica, colaborador eminente da expansão portuguesa na América e da defesa da Provincia de Santa Cruz contra os franceses, pensou em alargar conjuntamente as missões portuguêsas e a soberania nacional até ao Paraguai. Mau grado a oposição de Tomé de Sousa, os jesuitas portugueses mais que uma vez estiveram prestes a partir naquela direção. Mas o estado de revolta, latente ou declarada, em que viviam os indios do sertão intermédio, acossados conjuntamente por espanhois e portugueses; a desconfiança recíproca com que se vigiavam os representantes das duas Corôas peninsulares na América; e o receio de provocar inoportunamente um conflito de consequências incertas entre povoações e governos fronteiriços inibiram por alguns anos, quer os superiores da Companhia, quer as altas autoridades portuguesas, de animar ou permitir sequer se iniciasse aquele projeto de expansão.

Quando em 1580 Filipe II se tornou rei das duas nações peninsulares, a situação mudou. Mudou ligeiramente, e enquanto os portugueses não perderam a ilusão dum leal entendimento politico entre os dois povos. Na verdade, Espanha e Portugal formavam então uma monarquia dualista, cujos Estados, embora reunidos sob o mesmo cetro, conservaram seus estatutos, foros e privilégios, próprios e distintivos; seus quadros nacionais de administração, mutuamente impenetraveis; e suas fronteiras geográficas e psicológicas, sempre vivas, quer na metrópole, quer na América.

Durante os sessenta anos de regime filipino, o mesmo receio, desconfiança e hostilidade recíprocas e progressivas explicam profundamente as relações entre os dois povos e os seus representantes na administração civil e até nos quadros religiosos. Se quisermos compreender o que vai seguir-se, devemos ter sempre presentes estes fatos, aos quais seremos obrigados a voltar com demora.

Mas, durante os primeiros anos de interregno filipino, e graças aos esforços do português Francisco Vitória, bispo de Tucuman, a Provincia jesuitica do Brasil enviava a sonhada missão ao Paraguai. Em 1587, os Pes. Juan Saloni, catalão, Tomás Fields, irlandês, e Manuel Ortega, português, "constituindo todos ellos... el protótipo de los beneméritos missioneros del Paraguay que vendrian mas tarde", no dizer de Pe. Leonhardt, chegavam a Cordova de Tucuman. No ano seguinte já os dois últimos missionavam no Guairá, onde principalmente o Pe. Ortega permaneceu e se distinguiu, durante doze anos, pelos seus trabalhos apostólicos entre os indios.

Só em 1604, o geral Pe. Aquaviva decretava a fundação da nova Provincia do Paraguai e designava o Pe. Diego de Torres como seu primeiro provincial. Não obstante, apenas em 1609 êste último recomeçava, agora em maior escala, a obra das missões do Paraguai e, no ano seguinte, chegavam os Pes. José Cataldino e Simão Maceta a terras do Guairá, onde reatavam os trabalhos do Pe. Ortega. Até 1614 governou o Pe. Torres. Era homem austero, de caráter inteiriço e zêlo intimorato. Devem-se-lhe os primeiros e sérios esforços para abolir na sua provincia o chamado serviço pessoal dos indios nos espanhois, "que es servirse dellos y de sus mujeres y hijos como de esclavos sin que ellos tengan casa propia y algunas vezes apartando los maridos de las mujeres y muy de ordinario los hijos de los padres".

Assim se expressava o primeiro Provincial do Paraguai na carta ânua de 17 de maio de 1609, em que relata os primeiros trabalhos de organização da sua Provincia (V. "Documentos para la Hist. de Argentina, tomo XIX, Iglesias", Buenos Aires, 1927). Nessa carta, documento para nós duma grande importância, esboça o Pe. Torres o plano da expansão da Provincia, assinalando-lhe as bases e as origens. Eis em resumo o que dizia ao Geral Aquaviva.

Segundo êle: I) — Entre Assunção e Santa Marta (no Mar das Antilhas e na atual Colombia), pelos caminhos da cordilheira havia mais de mil e quinhentas léguas; mas, por entre os Andes e a terra do Brasil, podia fazer-se viagem bem mais curta, pois desde o Brasil, por Assunção, "no puede aver echocientas leguas". E o Pe. Torres acrescentava que por essa mesma estrada "se podra llegar por tiempos hasta en frente de la Margarita" (ao norte da actual Venezuela). II) — Além disso, essa estrada não era tão dificultosa "por ser ya llanos". III) — Por ela podiam atingir-se as provincias dos indios que estão entre os Andes e o Brasil e as que ficam à margem dos rios Marañon (Mearim) e Orellana (Amazonas). IV) — Estes conhecimentos geográficos foram dados ao Pe. Torres por "un hermano, Hermano de la Compania, que vino del Brasil a Quito, por donde digo".

Por outras palavras, ficamos sabendo que o Pe. Torres possuia uma noção bastante clara dum dos caracteres fisicos fundamentais do continente sul-americano: a existência duma faixa de planicies, entre os Andes e os planaltos Guaianês e Central do Brasil, constituida pelos Chacos, a planicie ocidental do Amazonas e os Llanos do Orinoco; que essa longe depressão continental realizava uma imensa estrada natural; e que esta fôra percorrida desde o Brasil (do contexto depreende-se que desde S. Vicente) por Assunção e pelo vale do Madeira e do Amazonas até Quito, por um espantoso pioneiro, que nesta cidade terminara por ingressar na Companhia de Jesus.

O fato desse aventureiro ter partido do Brasil inclinava a crer que se tratasse dum português de S. Vicente. A única possibilidade de identificação histórica leva-nos à mesma conclusão. Trata-se do conhecido fato do aparecimento em 1559 no Perú (Moyobamba) dum português de nome Mateus, à frente dum grupo de indios brasis, depois de haver subido uma parte do Amazonas e do Huallaga. Outras razões que aqui, em obediência à brevidade, devemos calar, nos levam a concluir que se trata dessa expedição; e inclinamo-nos para a hipotese de que aquele português fosse Mateus Fernandes, um dos vicentinos que, em meados de Quinhentos, frequentavam Assunção.

Ora, tendo exposto estes fundamentos geográficos e a origem do seu conhecimento, o Pe. Torres conclui: V) — "Y asi es aquella mission del Paraguay importantissima". Nela e na parte descoberta se poderão empregar mais de duzentos padres e grandissima quantidade deles no que está por descobrir, pois ha trezentas leguas "desde las espaldas de S. Vicente hasta Buenos Ayres"; outras trezentas entre as cordilheiras do Perú e a terra do Brasil", "y por las espaldas del Brasil corre la tierra mas de seiscientas leguas hasta la mar del norte (nesta caso golfo das Antilhas). Depois de haver delineado por esta forma vastissima o espaço da sua Provincia, o Padre Provincial, fundando-se nestas razões, reivindicava a missão que do Perú se tentava fundar entre os Chiriguanos (nas faldas dos Andes ocidentais, entre o Alto Pilcomayo e o Alto Guapai) como pertencendo ao Paraguai, "pues está en su juridicion y llanos".

Observe-se que o Pe. Torres, ao traçar o plano de expansão da sua Provincia até ao Amazonas ou, se possivel, ao golfo das Antilhas, reduzia, em mente a estreitos limites o Brasil, que fazia terminar "s espaldas de S. Vicente (por detrás de S. Vicente) e que dava como separado das cordilheiras do Perú por trezentas leguas, ou seja, conforme o cômputo da época, cerca de mil e oitocentos quilômetros.

E' verdade que este plano ainda não aparece expressamente ligado com a expansão portuguesa. Mas sabemos por outros documentos que o Pe. Torres já se mostrava extremamente preocupado com a intrusão dos portugueses de S. Paulo no Paraguai onde se internavam para explorar a erva mate, que iam vender a Buenos Aires, ou, em maior número ainda, para alcançar as cidades argentiferas do Perú.

E' depois de 1610, data da fundação das primeiras reduções às margens do Paranapanema, que se intensificam as incursões dos paulistas em terras do Guairá, e, principalmente desde 1620, ano em que o Pe. Montoya é nomeado do superior da missão respectiva. Excelentemente informados sôbre os planos e meneios dos portugueses em geral, e muito mais dos de S. Paulo, os jesuitas do Paraguai não desconheciam os mapas que figuravam a Ilha-Brasil; e não ignoravam que os bandeirantes já haviam alcançado as nascentes do Tocantins, as quais haviam percorrido até ao Amazonas, regressando pelo Araguaia. Sabemos pela "História da Provincia del Paraguay de la Companhia de Jesus" (tr. da ed. latina do 1673, de Serrano V. Sans, t. III, cap. 3.° e IV, 12.°) do Pe. Nicolau del Techo, que eles tiveram conhecimento desse fato, com todas as particularidades, em 1618, imediatamente após o regresso dessas bandeiras, e que aquela primeira realização dos limites do Brasil os alarmou profundamente.

Supunha-se então que o Tocantins prolongava para o Norte o Paraguai. E era de temer que os portugueses, alcançada essa dupla linha fluvial, a tentassem ultrapassar em direção ao Perú, fazendo assim malograr o plano da grande Provincia do Paraguai.

Ora, entre 1629 e 1632, Antonio Raposo Tavares, André Fernandes e Ascenso de Quadros destruiam as reduções do Guairá e as cidades de Vila Rica, Ciudad Real e Xerez, esta última cerca da atual Corumbá, no lugar mais propicio para atravessar o Paraguai, excedendo em muito os limites em que o Pe. Torres encerrava o Brasil.

Tem-se feito dos jesuitas do Guairá as vitimas imbeles dos bandeirante, empenhados exclusivamente na caçada ao indio. Mas, o seu superior, em 1639, expunha

(Conclui na 13.ª pág.)

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do embaixador Oswaldo Aranha Encontra-se o aniversariante ainda sob a atmosfera de aplausos com que a opinião pública o distinguiu por motivo de sua brilhante atuação na presidência da Assembléia Geral da ONU.

Figura de grande prestigio e popularidade em nosso país, onde já desempenhou com rara felicidade as mais variadas posições políticas e administrativas, o sr. Oswaldo Aranha receberá por certo, de tôdas as classes sociais, as mais justas e merecidas demonstrações de amizade.

SENHORAS
Rute Marques Robelinho
Julieta Santana Fragoso
Raquel Souza Leão
SENHORITAS
Carmen Dolores Costa Silva
Olga Albuquerque Lima
SENHORES
Desembargador Adelmar Tavares, da Academia Brasileira de Letras
Celso Leitão Almeida
João Carlos Machado, ex-deputado
Eliezer Oliveira
Monsenhor Felicio Magaldi
Jorge Teles de Menezes
Ataulfo Duarte Feveret
Carlos Afonso de Melo
Carlos Leal Vieira
Celso Cunha
Adauto Assis
FAZEM ANOS AMANHA
SENHORAS
Maria Marta Marques Novelo
Ivone Barreto Oliveira
SENHORITAS
Neli Almeida
Elvira Paulo Couto
Rosa Maria Carvalho
SENHORES
Coronel Augusto Maynard Gomes
Professor Raul David Sanson
Alberto Francisco Moreira
Adolfo Konder
Ernesto Tornarghi
Francisco Gomes Silva
Vicente Augusto Lopes
Marino Verissimo Fonseca.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Reynaldo, filho do casal Orlando da Silva Santos e Décia Monteiro Santos.

— JULIETA SANTANA FRAGOSO — Transcorre hoje o aniversário da senhorita Julieta Santana Fragoso, espôsa do sr. Alvaro Fragoso.A aniversariante, mercê de seus dotes de espírito e coração, receberá por parte de suas amigas e parentes muitas homenagens.

— MARTINHO CESAR — O dia de hoje é de festas para o casal dr. Martinho Garcez Neto, pois assinala o aniversário natalicio do inteligente menino Martinho Cesar. Os genitores de Martinho Cesar receberão em sua residência os seus amiguinhos, aos quais oferecerão uma mesa de doces.

MAJOR SEQUEIRA DIAS — Faz anos amanhã o major João de Sequeira Dias Sobrinho, pai de nosso companheiro de redação Sequeira Dias. O aniversariante, que prestou relevantes serviços ao Exército Brasileiro e que dirige há muitos anos a farmácia da Cruz Vermelha Brasileira, vai receber por certo muitas homenagens, tal o seu vasto circulo de relações e o número elevado de seus amigos.

Bodas de prata

ALCIDES FEIJÓ RAUPP - EUNICE CARDOSO RAUPP — Completaram no dia 10 do corrente 25 anos de casados o engenheiro Alcides Feijó Raupp e sua espôsa, sra. Eunice Cardoso Raupp. Festejando as suas Bodas de Prata o casal recebeu inúmeras manifestações de aprêço e cumprimentos, inclusive do pessoal da "Companhia Cruzeiro do Sul", onde o engenheiro Alcides Raupp exerce as funções de diretor-chefe dos serviços aéreos.

— CASAL ANTERO SILVA — Comemoram hoje suas Bodas de Prata o sr. Antero Silva e a sra. Presciliana Duque da Silva. Festejando a efeméride seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz do Bom Jesus da Penna.

Exposições

Aprestam-se os preparativos para a inauguração, em breve, do II Salão de Belas Artes do Clube Militar, dedicado exclusivamente aos artistas militares. Nessa ocasião, será feita a entrega dos prêmios aos vencedores do I Salão.

Cinema na A.B.I.

Em cooperação com a A.B.C.C., a Associação Brasileira de Imprensa exibirá na terça-feira, 17 do corrente, às 17,30 horas, no auditório "Oscar Guanabarino", o filme "Além do Amor", em sessão especialmente dedicada aos cronistas cinematográficos e a qual poderão assistir também os associados da A. B. I. e suas famílias. O ingresso dos críticos será feito com a apresentação da carteira profissional e para os sócios da A. B. I. com a carteira social.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, hoje, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Curitiba — Leonor Bittencourt, Helga Lopes, Clotilde Huebel, Maria Huebel, Cecilia Klein, José Maria Pinheiro Lima, Estela Pinheiro Lima, Rosy Pinheiro Lima, Narciso Pereira, Manuel Pereira Neves, Silvia Barril Neves, Antonio Pereira Neves, Sophia Kosdra, Hans Pierson, Osvaldo Francisco Pereira, Florido Vidal Santoro, Valdemar de Souza, Antonio de Souza Bento.

Para Pôrto Alegre — Else Vasconcelos de Araujo, Geraldo Afonso de Araujo, Armando Rego Macedo, Carlos Henrique Reiniger, Mario Alberto Pilrar Bandarra, Mirtes da Cunha Teles, Nancy da Cunha Teles, Edite Cerqueira Lima, Celso Lima Celiberti, Ely Saraiva de Albuquerque, Carlos Aloysio Weber.

Para Salvador: Benedita Amélia Ferreira Coelho, Antonio Adelson Coelho, Teofilo Otoni Pacheco, Gildeye Lopes Pachoco, Mauricio Guindich, Paulino Jaguaribe de Oliveira, Antonio Melo Machado, Osvaldo Dantas Vidal.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA

GENERAL ALVARO PRATI AGUIAR, às 10 horas, na Cruz dos Militares.

LUCIA CUNHA SALAMA, 30.º dia, às 10,30 horas, na igreja S. José.

PROFESSOR ESCRAGNOLE DORIA, às 10 horas, na igreja de S. José.

RODOLFO HESS, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

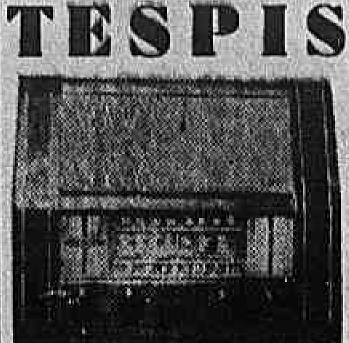
ROSA AMELIA AZEVEDO RANGEL, 30.º dia, às 9,30 horas, na Candelária.

— Na igreja da Candelária, será rezada terça-feira, 17 do corrente, às 10 horas, missa de 7.º dia por alma do engenheiro Jorge Menezes Werneck.

— No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Niterói, será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do sr. Francisco Cesar Augusto Ribeiro.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO

TESPIS



Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio à

R. SENADOR DANTAS, 33

Sobrado — Com oficinas próprias

Atacado a foice o empregado da Prefeitura

Aristeu Miguel Rondon, de 53 anos, casado, empregado da Prefeitura, residente na rua Aires Câmara, 69, foi, ontem, apresentado no Posto Central de Assistência, com ferimentos incisos no braço esquerdo, no rosto e no torax.

Ao ser medicado, soube-se que fôra atacado a foice, nas proximidades da avenida Tijuca, por João Gregório, residente à mesma avenida, n. 87, de quem, há tempo, é inimigo. Questões de familia deu causa à agressão, como também ficou apurado.

A vitima, uma vez medicada retirou-se para o domicilio, enquanto que o criminoso, preso em flagrante pela Rádio-Patrulha, foi apresentado às autoridades do 17.º Distrito Policial que o autuaram.

ECONOMIA POPULAR

Não é demais insistir que a economia é a base da prosperidade.

A cêra Royal é um produto que, pelas suas excelentes qualidades, alia o maior rendimento à maior economia.

VAI ESTUDAR A CRISE DO COMBUSTIVEL

S. PAULO, 14 (Asapress) — Está sendo esperado aqui, por estes dias, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, que vem estudar a crise de combustivel no parque industrial paulista.

ASSIM NÃO E' TRABALHAR...

Come de graça e ainda prende o comerciante — As arbitrariedades de um guarda municipal

Já passava das duas horas, quando estacionou à porta da delegacia de Economia Popular um carro da Rádio Patrulha. Do seu interior várias pessoas saltaram e devidamente escoltadas foram conduzidas para o interior daquele órgão especializado. A impressão geral é que um grande flagrante teria sido feito. Entretanto, nada disso se tratava e nem de apreensão de farinha de mandioca, hoje em dia tão escassa no nosso comércio. O que de real havia acontecido, foi ter o proprietário do Café e Bar Alegria, situado na rua Frei Caneca, número 4, se recusado a cumprir uma ordem considerada absurda de um vigilante municipal, motivando daí a sua prisão, bem como de seus empregados, Benedito Pacheco e Martinho Leasis Pereira.

O VIGILANTE QUERIA MUITO

O "caso" foi levado ao conhecimento do comissário Alberico Viana para ser devidamente apreciado. A reportagem, que ocasionalmente ali se encontrava presente, pode ouvir os debates que ali se travaram entre testemunhas, negociante e os policiais.

O fato foi como se segue: O vigilante municipal, número 945, Nicolau Gomes de Oliveira, é rondante da rua Vinte de Abril. Na sua hora de fazer refeição, isto é, 0,30 horas, dirigiu-se ao Café da rua Frei Caneca, número 4. Ali chegando, foi atendido pelo garçon Martinho, que após inteirar-se do pedido do policial, declarou-lhe que já havia acabado o pão e que portanto, se quisesse somente a média o serviria imediatamente.

O vigilante municipal, virando para o garçon declarou:

— Não tem pão, heim! E o que é aquilo que está na mesa daquele freguês ?

— Aquilo, respondeu o garçon, — são quatro pães. Mas o sr. compreende, não posso ir retirá-los da mesa do freguês que está fazendo uma refeição.

O proprietário do estabelecimento, Fernando Machado Bertão, que tudo assistia, para evitar maiores aborrecimentos, foi até a mesa do freguês e, desmanchando-se em gentilezas, conseguiu arranjar para a vigilante dois pães.

AINDA CEDEU UM

O caso foi dado como encerrado, quando passados alguns minutos, ali deu entrada o soldado do Exército, nmero 1470, João Guimarães Santos, que fez idêntico pedido, recebendo a mesma resposta.

O vigilante 945, novamente entrou em cena. Virando-se para o soldado, fez-lhe presente de um dos seus pães.

Terminando, calmamente dali saiu, indo na Praça da República, chamar o seu colega de número 2.022, Carlos Develly, a fim de prender o comerciante, por sonegação de pão. Várias buscas foram feitas no interior do estabelecimento, sem todavia ser descoberto qualquer vestigio de pão...

O jornalista Manoel Rodrigues Pereira Filho, que tambem serve no Gabinete do general Mendes de Morais, procurou impedir que aquela arbitrariedade continuasse, sendo distratado pelo policial, que de um jeito ou do outro, desejava fazer um flagrante após ter se servido da média e do pão.

A rádio patrulha foi chamada para o local pelos vigilantes. O resultado foi a presença do negociante e seus empregados à delegacia da Avenida Mem de Sá, 48.

Diante do exposto, o comissário, notando que mais um "fora" havia sido cometido pelos vigilantes municipais, que haviam detido o comerciante sem ter este infringido a lei de economia popular, levou por sua vez o caso ao conhecimento do delegado. Novamente foi ele examinado e o resultado foi o titular da D. E. P. oficiar ao Prefeito, que por certo vai punir o responsavel.

PARTOS A DOMICILIO

Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores

Dr. André de Albuquerque

Parteiro do H. C. E.

RUA MEXICO, 41 — 3.º Andar

Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

QUEDA DE BARREIRAS NA ESTRADA DE SANTOS

S. PAULOS, 14 (Asapress) — Desde ontem a estrada de Santos está com o transito interrompido devido á queda de grandes barreiras. Na altura da chamada "Curva Brava", cairam grande quantidade de terra e pedra, cobrindo mais de 150 metros do leito da rodovia. No momento da queda dessa barreira, subiam a serra seis caminhões, ficando três deles soterrados e otros três imobilizados, bloqueados pela massa de terra. Os motoristas escaparam a custo, sendo feitos grandes esforços para safar os carros bloqueados.

AO PÚBLICO

Conforme é do domínio público, CIBRASIL lançou e encerrou com pleno êxito, a título de propaganda, uma série de 1.000 títulos de seu Plano "D", de economia, com bonificações de APARTAMENTOS, em lugar de premios habituais.

Entretanto, não obstante a ampla divulgação do encerramento dessa série e da entrega do primeiro apartamento, no Largo do Machado, continuam a acorrer diariamente á sua séde inúmeras pessoas afim de inscrever-se.

Na impossibilidade de atende-las, por falta de títulos disponíveis, resolveu a CIBRASIL, em retribuição a êsse apôio e aos pedidos que lhe tem sido dirigidos, LANÇAR uma NOVA SÉRIE, tambem de 1.000 títulos e com bonificações de NOVOS E MAGNIFICOS APARTAMENTOS.

Desta fórma, todos os que vêm distinguindo com sua confiança essa grande e arrojada iniciativa, poderão, desde já, fazer suas inscrições á Av. Rio Branco, 106 - 5.º andar, para não perderem esta nova oportunidade.

A DIRETORIA

João Francisco Coelho Lima

Carlos Pinto de Lemos Sobrinho

Fernando Robles

AVISOS FUNEBRES

Kriacos Elias Kaiuca

✝ Viuva Kriacos Elias Kaiuca e filhos, Salim Elias Kaiuca e familia (ausentes), viuva João Elias Dib e filhos, Rescalla Elias Kaluca, e familia, João Elias Kaiuca e familia e demais familias Kaluca, Lauze, Zaccur e Azer, agradecem a todos aqueles que acompanharam o féretro de seu inesquecivel espôso, pai, irmão, tio e cunhado — KRIACOS ELIAS KAIUCA — e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, segunda-feira, 16 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de S. Nicolau, à Av. Gomes Freire, 109.

E por êste ato de piedade cristã, as familias enlutadas, penhoradas agradecem.

GERALDINA DA MOTA TRIGUEIROS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Seus filhos, noras, genros e netos, sensibilizados agradecem a todos que manifestaram seu pesar e enviaram flores, corôas e telegramas, por ocasião do falecimento de sua bonissima mãe, sogra e avó, GERALDINA e convidam para assistir à missa que será celebrada em intenção de sua alma no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 8,30, no altar de N. S. da Conceição, da Catedral de Niterói.

EDMUNDO BERTHOUX

✝ A familia de Edmundo Berthoux comunica aos parentes e amigos, o seu falecimento, ocorrido ontem, e convidam para o entêrro que se verifica hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Avenida Suburbana n. 3.536, (Dei Castilho), para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ARNALDO FREITAS FERREIRA DE CARVALHO

AGRADECIMENTO

A Casa Barbosa Freitas, agradece aos seus amigos e fregueses que manifestaram pesar enviando corôas, flores, cartas, telegramas e àqueles que acompanharam à última morada de seu inesquecivel sócio, amigo e conselheiro, hipotecando a todos, sua imorredoura gratidão.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis



UTILAR

(Pat. 28.527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:

I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.

II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis.

III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo, o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO.

Exija, porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"

Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 8-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone, 28-7111 — Rio de Janeiro



Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedasrishis os esclareça sôbre as coisas que depende o exito de suas vidas. As respostas serão publicadas ás terças, quintas e domingos.

N.º 3.910 — Mineirinha (Muriaé — Minas Gerais) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, inspirada, sentimental, apaixonada, inconstante e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será, 1949. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 3.911 — Branca Rosa (Carandaí — Minas Gerais) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza altiva, ambiciosa, orgulhosa, vaidosa, curiosa, emotiva e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 3.912 — Ciganinha (S. Mateus — Estado do Rio) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza expansiva, alegre, inteligente sincera, generosa, sociável e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra ditosa é o topásio.

N.º 3.913 — Pelicano (Pomba — Minas Gerais) — O conjunto numérico das letras de seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, generosa, esperançosa, alegre, idealista e sociável. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 3.914 — Edward (Juiz de Fora — Minas Gerais) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza idealista, inspirada, sugestionável, desconfiada, melancólica, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é a crisólita.

N.º 3.915 — Paula (Lima Duarte — Minas Gerais) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, curiosa, teimosa, caprichosa, impulsiva e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é o topásio.

N.º 3.916 — Suzana (Petropolis — Est. do Rio) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome, indicam uma natureza nervosa, inquieta, teimosa, caprichosa, impaciente, sentimental e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a ametista.

N.º 3.917 — Igor (Petropolis — Est. do Rio) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza inteligente, engenhosa, alegre, expansiva, empreendedora, inconstante e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o jaspe.

N.º 3.918 — Novi (Petropolis — Est. do Rio) — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza sincera, afetuosa, apaixonada, romantica, impressionável, liberal e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a opala.

N.º 3.919 — Arcanjo (Belo Horizonte — Minas Gerais) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza retraida, timida, sentimental, sugestionavel, superticiosa, desconfiada e vacilante. Ano importante no passado 1947; no futuro será 1952. Sua pedra venturosa é o onix branco.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Sexo: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano do Nascimento: ......
Nacionalidade: ....
Residência: ....
Pseudônimo para a resposta: ....
Resposta para: ....
Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

MOTOCICLISTA

Precisa-se com boa prática e bom conhecedor das ruas para fazer entregas de pequenas mercadorias.

Apresentar-se rua das Marrecas, 20 — Dept.º do Pessoal.

Curso de Nutrição da Universidade do Brasil

Encontram-se abertas às matriculas para o curso de Nutrólogos do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil. Nesse curso que tem a duração de dois anos e visa a formação de especialistas em Alimentação e Nutrição, podem se inscrever médicos e doutorandos de Medicina, devendo os interessados dirigirem-se à Reitoria da Universidade do Brasil, à rua Ouvidor 169 (Edificio Ouvidor) 6.º andar, onde poderão obter os necessários esclarecimentos.

Dr. Didio de Figueiredo

CIRURGIAO-DENTISTA

RAIOS X

CR$ 10,00

Edificio Carioca 3.º andar. sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel : 42 9681

CONTINUA EM PARAIBUNA A PESTE SUINA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Noticias procedentes de Paraibuna dizem que continuam ali e nos municipios vizinhos a peste suina. Adiantam os informes que o mal tem causado grandes prejuizos ás fazendas, dizimando elevado numero de porcos.

Só o govêrno federal pode autorizar a exportação de carnes

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Os diretores das Companhias Swift, Armour, e Anglo, instaladas respectivamente em Rio Grande, Livramento e Pelotas, conferenciaram com os diretores do Instituto de Carnes, pleiteando autorização para exportar carne com destino a Europa e o direito de adquirir novilhos pelo preço de Cr$ 2,40 o quilo, em pé, ou de Cr$ 4,90, peso frio.

O Instituto de Carnes respondeu que só o govêrno federal pode autorizar a exportação de carnes. Quanto ao preço dos novilhos, não era viavel a pretensão dos frigorificos, de vez que as charqueadas abririam com o preço de Cr$ 2,50, sendo provavel que as Cooperativas viessem a financiar na mesma base o gado que lhe fosse entregues. Os representantes dos frigorificos procuraram em seguida o Secretário da Agricultura, que teria telegrafado no Rio, pedindo informações sôbre o programa de abate e exportação anualmente organizada pelo ministério da Agricultura.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Faleceu em consequência de acidente

RECOLHIDO O CORPO AO NECROTERIO DO I.M.L.

No dia 12 do corrente, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, Maria de Lourdes Lopes, de 29 anos, solteira e domiciliada na rua Visconde de Niterol, numero 681. Apresentava ela queimaduras do 2.º grau em virtude de acidente que sofrera na residência. Caira-lhe, ali, sôbre o corpo, uma vasilha contendo água quente.

Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer, naquele nosocômio, cerca das 13 horas.

O corpo, com guia da policia, foi removido para o necrotério do I.M.L..

TELEPHONE

BRANCO OU TINTO

Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Teatro

"O FOLGADO", NO RIVAL

A peça — Não há nenhuma originalidade na idéia desta nova peça de Armando Gonzaga. O individuo inteiramente submisso ao dominio da esposa, de quem vivia ás expensas. O parente rico que surge trazendo a perspectiva de vultosa herança para o oprimido. Modificação da prepotência. Comodidades ao marido, estação de águas, etc. o fim das esperanças, com o aparecimento do herdeiro direto e outras fórmulas bem repizadas. Com tudo isso sempre há algumas situações e piadas aceitáveis para o setor de divertimento ligeiro, sem maiores pretensões. Após essa ambientação geral é preciso ressaltar o que há de mau na própria peça. É verdadeiramente lamentável a insistência que subsiste tanto nas comédias do nosso teatro leve, quanto nas revistas e até mesmo no cinema — haja visto o terrivel exemplo de "É com êste que eu vou" — da procura de baixo humorismo, através da focalização de desviados. No presente caso não se compreende a inclusão do desprezivel recurso. Os dois primeiros atos de "O folgado" nada revelam de condenável. Porém o autor, por via das dúvidas — parecendo não confiar nas suas antigas qualidades de humorista — não resistiu e, no terceiro, durante a estação de águas, fez o mesmo que o sr. Paulo de Magalhães, em "Escandalosa". São êsses deprimentes recursos que impedem o soerguimento do teatro ligeiro. A inclusão do personagem Alberto, no terceiro ato, reflete a lei do menor esforço, que perdura nesse âmbito. Não fazia falta alguma para o entrecho, mas foi idealizado para acompanhar uma praxe quase habitual. À parte essa nota dissonante e mesmo utilizando velhos recursos e idéia também antiga, sempre escapa uma ou outra pilhéria satisfatória. Isso não impede que, em conjunto a peça seja mesmo fraca.

"Performances" — O espetáculo vive exclusivamente à custa do talento pessoal de Mesquitinha. Graças a êste bom ator comediante, muitos nem sentirão os defeitos da peça, bem como a singeleza da sua própria direção de cena. Mesquitinha permite que o espetáculo seja presenciado sem desinteresse e domina totalmente os outros participantes. No julgamento do segundo grupo encontramos acentuadas discrepâncias. Há os que estão toleráveis, como João Martins, Elisa Mattos e Jean Geny. Outros, bastante sofriveis, como Esmeraldo Mattos, Natara Ney e Fernando Villar. Infelizmente, há participações fraquissimas, de fazer mal ao espectador. Nêsse grupo estão, em primeiro plano, Telmo Faria e Lélia Verbena que não tem a menor intuição do que seja representar e, depois Carlos Tovar, no papel já verberado acima. A ponta de Ielda Romano é muito pequena, mas demonstrou razoavel desembaraço. Conforme é facil concluir o "cast" escolhido por Mesquitinha deixa a desejar. Se fosse possivel suprimir os papéis de Peixoto, Ambrosina e Alberto, o elenco ficaria melhor articulado. Depois dessas várias restrições, cumpre frisar que, pelo menos, os diálogos foram estudados, ouvindo-se o ponto relativamente muito poucas vezes. O trabalho de cenarização é trivial, não havendo outras minúcias merecedoras de destaque.

Conclusão — O excelente ator que é Mesquitinha redime muitos defeitos, mas ainda assim o conjunto é bem sofrivel.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

FENIX — "Hamlet", às 20,30. Vesperal aos domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — "Jesus bate às portas", às 21 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O folgado", às 20 e 22 horas. Matinées às quintas, sábados e domingos.

FENIX

HOJE A PEDIDO

"HAMLET"

Pelo "TEATRO DO ESTUDANTE"

Só haverá vesperal às 15 horas

— Preços populares —

DIA 18: "A CASTRO"

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
11:35-2-4:40-7:20-10HS. HOJE 2-4:45-7:30-10HS.
Só de longe em longe se vê um poema assim! Enternecedor!
GREGORY PECK
JANE WYMAN
CLAUDE JARMAN JR.
"Virtude Selvagem"
(THE YEARLING)
BELO COMO O ARCO-IRIS!
Em TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

"Luiz Capenga" apresentou-se à polícia

Conforme já foi noticiado, na madrugada de quarta-feira última, ocorreu u'a morte em circunstâncias até agora não esclarecidas na casa do indivíduo Luiz Gonzaga, situada na casa oito da vila situada na rua Uranos n. 1.369.

Várias pessoas ali se entregavam a uma festa carnavalesca, dentre elas a de nome Isabel Santana de Almeida, amante do referido morador. Esta segundo êle, teria se matado com um seu revolver. O fato porém, é que o morador em questão tratou de fugir e surgiu no caso uma versão de crime, mais tarde transformada em suicídio.

Acompanhado de seu advogado, "Luiz Capenga", ontem a tarde apresentou-se as autoridades do 21.º distrito, negando as acusações que lhe são imputadas, afirmando que de fato foi suicídio. O inquérito prossegue.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clínica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas.
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

MAPPIN
MAPPIN
Casa Anglo-Brasileira S/A
PRAIA DE BOTAFOGO, 360/64
SUCESSORA de MAPPIN
Móveis Decorações

RADIO

NA RÁDIO GUANABARA

NO DIA 3 DO CORRENTE, focalizamos, em nossa crônica, a figura e o esfôrço de Paulo Cabral, como diretor cultural da Rádio Guanabara. Dissemos que suas tarefas eram quase sobre-humanas e que devia "reparti-las com outros de seu quilate". Tecemos-lhe justos encômios e, agora, recebemos dele uma carta, na qual historia os fatos que se passam na sua emissora. Após frisar que não me fecia tantas referências elogiosas, esclarece:

"Em agosto do ano passado, Jorge Matos chamou-me para escrever o "Teatro Guanabara". Dois meses após, com a saída do nosso amigo comum e meu velho companheiro de "A Noite", Acyr Boechat, Jorge Matos confiou-me a chefia da redação da PRC-8, na qual me mantive até quando Labre Junior assumiu a direção geral da estação, acumulando as funções de diretor-técnico e de construtor dos novos estúdios. Em dezembro, Labre Junior conferenciou comigo e Sergio Vasconcelos, esclarecendo que a organização da Rádio Guanabara seria em departamentos, e que o de Difusão ficaria a cargo de Sergio, enquanto eu iria dirigir o Cultural".

Após se ater à orientação de Labre Junior e de ressaltar o seu bom senso, honestidade de propósitos e labor fatigante, alem de dar inteira liberdade a seus colaboradores diretos e deles recebendo e aceitando as criticas e sugestões — Paulo Cabral escreve: "Dessa forma, V. há de convir que não sou eu apenas que me esforço para reerguer a Guanabara, e, se "já se nota melhoria nas transmissões da veterana difusora", essa melhoria é fruto do trabalho de equipe que vimos fazendo, com consciência e honestidade". Mais adiante, sempre realçando o valor de seu colega, o prezado missivista justifica a sobrecarga de seus serviços, argumentando com a necessidade de se dar tudo, na fase inicial da transformação que vem se operando na C-8. Termina dizendo que, em breve, "sairei do cartaz, porque irei entregando os programas a quem os possa fazer e a quem conosco queira colaborar. O lema da Rádio Guanabara é "portas abertas a quantos queiram lutar conosco".

Evidentemente, a atitude de Paulo Cabral é de correção impar, que bem lhe retrata a elegância moral e mais o conceitua no juizo da cronica e de seus companheiros de lide. Pondo os pontos nos ii, veio o brilhante confrade abrir os nossos olhos, ao mesmo tempo que nos dar razão, quando falamos em "trabalho de equipe", em cronica anterior a que motivou a feitura de sua epistola. Assim sendo, já se pode vaticinar o êxito do empreendimento a que Paulo Cabral e seus pares emprestam as suas energias. É o que desejamos, sinceramente.

MIGUEL CURI.

Reaparecimentos

Amanhã, Cesar Ladeira e o baritono Paulo Fortes estarão, novamente, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga. O primeiro, a partir das 20 horas; o segundo, às 21,30.

Com a volta de Cesar à sua emissora, ficam desfeitos os rumores de que iria deixá-la, o que quase aconteceu.

Brilhando em Paris

PARIS, 14 (A. F. P.) — A cantora e violoncelista brasileiros, Cristina Marystani e Iberê Gomes Grosso, deram, ontem, um recital no Salão Gaveau. Cristina deu provas de qualidades excepcionais, interpretando obras de Pergolese, Lurri, Mozart, Ravel, Faure, Granodois e Nin, e páginas folclóricas brasileiras, particularmente de Vila Lobos, Guarnieri, Braga, Halle, Mignone e Gnatalli. A inteligência e o encanto revelados por Cristina Marystani, conquistaram o auditório.

Por sua parte, Iberê demonstrou grande talento, interpretando obras de Bret, Bussy e de vários autores brasileiros.

Os nossos dois artistas foram vivamente aplaudidos, estando presentes o nosso embaixador na França, bem como seus auxiliares, além de musicistas de renome, de alguns países.

Nova emissora

Ontem, foi inaugurada, oficial e solenemente, a Rádio Progresso de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, e cujo prefixo é ZYN-3.

Na Rádio Nacional

Amanhã, o programa de Mario Lago e Léo Peracchi, "Brasil em tempo de valsa", ressurgirá, ao microfone da Rádio Nacional, no horário das 21,30.

Hoje, é o de Haroldo Barbosa, sob outras caracteristicas, que reaparece, às 12,30. Trata-se de "Rádio-semana", um retrospecto dos eventos máximos ocorridos durante a semana.

Programa para hoje:

RÁDIO NACIONAL — 06.50 — Gravações; 07.00 — A MANHÃ informa; 07.30 — Gravações; 10.00 — Ondas musicais; 11.00 — Prog. com Ruy Rey; 11.30 — Programa de estúdio; 12.00 — Programa com Nelson Gonçalves; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Romance Músical; 13.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do Arco da Velha; 15.00 — Gravações; 15.15 — Tarde dançante; 15.45 — A voz da R. C. A.; 18.00 — Programa de estúdio; 18.15 — Canto das Américas; 18.30 — Rádio revista; 19.00 — Taboleiro da baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada além de dois minutos; 21.30 — Papel Carbono, com Renato Murce; 22.10 — Gravações; 22.30 — Resenha esportiva; 23.00 — Encerramento.

PARA AMANHÃ

06.50 — Gravações; 08.00 — Reporter Esso; 08.05 — Gravações; 10.30 — Rádio Novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Rádio Novela; 13.30 — Gravações; 16.30 — Rádio Novela; 17.05 — Amigos do Jazz; 17.45 — Chiquinho e sua orquestra; 18.30 — No mundo da bola; 18.45 — Pimpão, Pimpinha e Pimpolho; 19.00 — A voz da R. C. A.; 19.15 — Eu acuso o culpado; 19.30 — Agencia Nacional; 20.00 — Rádio Novela; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Programa Cancioneiro; 21.00 — Comentário politico; 21.05 — Rádio Novela; 21.35 — Brasil em tempo de valsa; 22.35 — Gravações; 22.45 — Reporter Esso; 23.00 A Noite informa; 23.30 — Música deliciosa; 00.00 — Vale a pena ouvir de novo; 00.30 — Encerramento.

AMANHÃ
A RÁDIO NACIONAL
apresenta
às 21 horas e tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21 horas
A NOVELA
A BELA E A FERA
Original de
GHIARONI
OFERTA DO
ÓLEO DE PEROBA
Insuperável renovador para móveis.
PRL-7 — 9.720 KCS.
PRE-8 — 980 KCS.

TABLELAXO Regulariza os intestinos.

no Estudio e na Tela

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA RIAN E CARIOCA — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional com Oscarito, Marion, Grande Otelo, Catalano e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO E AMÉRICA — "A Cruz de um Pecado", com Ann Sheridan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "New Orleans". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "As Loucuras de Florence". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Lanceiros da India", e "Mulher Desejada" — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Este Nosso Amor". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO PASSEIO, TIJUCA E COPACABANA — "Virtude Selvagem". Às 11,40 — 1,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ E STAR — "Noite Eterna". Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Yolanda e o Ladrão". — A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Fogueira de Paixão". — Às 12 — 14,20 — 16,40 — 19 e 21,20 horas.

IPANEMA — "O Mascara de Ferro". — A partir das 14 horas.

ROXY — "A Cruz de um Pecado". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "É Com Este Que Eu Vou", filme nacional, com Oscarito e Grande Otelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Fúria no Céu". — A partir das 14 horas.

"SUSPEITA"

Já a partir de quinta-feira 19, os cinemas do circúito Castro estarão exibindo o grande filme de Alfred Hitchcock, intitulado "SUSPEITA" (Suspicion), que têm nos papéis principais, Cary Grant e Joan Fontaine, coadjuvados por Sir Cedric Hardwicke, Dame May Whitty, Isabel Jewell, Heather Angelee Leo Carroll. "SUSPEITA" foi o célebre filme que deu à Joan Fontaine o "Oscar" pela melhor interpretação feminina; e realmente, ela bem o mereceu, pois a sua caracterização da jovem que vive uma existência de pavôr, é digna de aplausos! Cary Grant, como não poderia deixar de ser, vive com a costumeira maestria a sua parte. Temos a certeza de que os "fans" vão ficar contentes com esta notícia! Não percam, a "réprise" de "SUSPEITA", um dos grandes filmes de "suspense" já produzidos!

ESTA E' FINA!

A alegria contagiante do carnaval carioca estará presente hoje, na tela do São Luiz, na tradicional "avant-première" das 10 horas da manhã, através desse novo e delicioso filme musical brasileiro que Luiz de Barros dirigiu com Mesquitinha, Claudio Nonelli, Olivinha de Carvalho, Manoel Vieira, Hortênsia Santos, Augusto Anibal, Badú, Black-Out e os "ases" da música do último carnaval — Dircinha e Linda Batista, Francisco Alves, Trio de Ouro, Marlene, Nuno Roland, 4 Ases e um Coringa, Nelson Gonçalves, Aracy de Almeida e Joel & Gaucho

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

NOITE ETERNA

(THE LONG NIGHT, RKO, 1947)

EM FOCO NO CIRCUITO DO PLAZA

4 1/2

Não é a primeira vez que o cinema americano adquire os direitos de uma obra-prima do cinema europeu — inclusive o próprio negativo — e procura repetir as imagens, em sua quase totalidade. O melhor exemplo dessa circunstância pode ser referido com "Mascarada", uma das maiores peliculas de todas as fases do cinema. Com o titulo de "Flirt", a Metro repetiu cena por cena, os próprios ângulos da máquina, vestes dos personagens, etc.. Nem por isso, o celulóide logrou qualquer destaque acima de satisfatório. Mesmo copiando, é preciso muita arte para lograr intensidade, assunto que um Robert Z. Leonard não poderia alcançar. Felizmente, com "Noite eterna" isso não aconteceu, mesmo tendo ficado inferior ao famoso "Le jour se lève", ou melhor "Trágico amanhecer", que, comentado recentemente, mereceu os cinco pontos desta coluna. É que existe sensivel diferença entre Leonard e o orientador desta transposição — Anatole Litwak, excelente cineasta — como também subsiste entre ele e o genial maestro francês, Marcel Carné. Ainda assim, sem ameaçar a inesquecivel impressão do filme gaulês, de 10 anos atrás, "Noite eterna" é ótimo filme. É claro que essa conclusão tem de ser à parte de confrontos, bem como cópia "pari-passu" que foi feita do original, nos seus primeiros dois terços. O celulóide é notoriamente intenso, a unidade descritiva é apreciavel, pois não há quedas de desenvolvimento e as "performances", em sua maioria, são esplêndidas.

Os defeitos de "Noite eterna", começam pelo próprio zelo de imitar "Le jour se lève". Assim, por exemplo, temos o caso de Vincent Price. Passa todo o desenrolar seguindo exatamente os mesmos gestos do excepcional Jules Berry, da versão francesa. O resultado é que Vincent, mesmo sendo bom ator, acabou fora do seu elemento, um tanto caricaturado. Agora, convém, ilustrar o abuso de imitações, quanto ao próprio desenrolar. Em "Trágico amanhecer" há um trecho em que Jean Gabin fornece corda ao despertador, mas o instrumento vem, no desfecho, a fornecer um acorde simbólico de grande beleza, quando do seu suicídio. Agora, tanto copiaram os "takes" que Henry Fonda chega a dar corda em relógio idêntico, mas nada vem a suceder para a sugestão auditiva, porquanto os "experts" decidiram que tudo acabaria mais ou menos bem. A mudança do final da versão americana altera a maior força psicológica da história renomada de Voit. Se com todos esse defeitos, ainda resultou algo de cinema de muito boa classe, era preciso muita direção, o que não falta em nenhum instante de "Noite eterna", um dos raros casos de mutações para pior sem diminuição da força sugestiva das imagens. Acompanhando tudo isso, há desempenhos que, se não vencem os dos franceses, são merecedores de amplos encômios. Henry Fonda é Joe, o homem que possuia um tumulto intimo irresistivel e está notável. Ann Dvorak, na parte vivida por Arletty, tambem agrada muto. Barbara Bell Geddes é o único intérprete que supera o congênere francês — Jasquelline Lourant. Se Vincent Price está exagerado, há compensações no restante do elenco, onde todos agradam: Howard Creeman, Moroni Olsen, Elisha Cook Jr., David Clarke e outros. Música grilhante, de Dimitri Tionkim e fotografia impressionante, de Sol Polito. Em conjunto é belo filme. Está tão bem dirigido que, mesmo perdendo francamente para o filme de Carné, merec ser visto pelos entusiastas de ótimo cinema.

LONG-SHOT

"VIRTUDE SELVAGEM"

"Belo como o Arco-Iris", é o "slogan" de "VIRTUDE SELVAGEM", o grande sucesso em tecnicolor atualmente em cartaz nos 3 cines Metro. O público concorda perfeitamente com êsse "slogan" e está dando ao admirável filme de Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior a mais completa consagração. A Metro-Goldwyn-Mayer pode orgulhar-se por ter produzido "The Kearling"

GRANDE INTERÊSSE PELA REAPRESENTAÇÃO DE "O MÉDICO E O MONSTRO"

Não poderia deixar de despertar o maior interêsse a anunciada re-apresentação de "O MÉDICO E O MONSTRO" na edição Metro-Goldwyn-Mayer dirigida por Victor Fleming. Por que? Porque a estranha história devida à pena de Robert Louis Stevenson, sôbre ser uma "esquise" realização de arte e de intensa emoção, ganhou em Culver City estes três intérpretes excepcionais: Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner. Daí a curiosidade que está despertando a volta da história do Dr. Jekyll e de Mr. Hyde, anunciada pelos 3 cines Metro, que a terá em cartaz logo que o permita "VIRTUDE SELVAGEM", agora em pleno sucesso. No cliché, Ingrid Bergman e Spencer Tracy em "O MÉDICO E O MONSTRO"

Loção XAMBU
COMBATE A CASPA E CABELOS BRANCOS
ÊXITO GARANTIDO

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

"MANSÃO DA LOUCURA" (Cry Wolf), filme da Warner Bros., que apresenta ERROL FLYNN no seu primeiro papel dramático, e BARBARA STANWYCK numa de suas mais impressionantes interpretações. Faz o seu "debut" no cinema, nesta produção dos estúdios de Burbank, a nova estrêlinha GERALDINE BROOKS, procedente dos palcos da Broadway. A direção é de Peter Godfrey. "MANSÃO DA LOUCURA" estará amanhã na tela dos cinemas PALACIO — AMÉRICA — S. LUIZ e RIAN.

Além do Amor
(Oltre L'Amore)
Com
Alida VALLI
Amedeo NAZZARI
Direção: FEDERICO CURIONI
Distribuição Unida-Filmes
ODEON
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ENCONTRADO MORTO NO INTERIOR DO POÇO

Pereceu afogada a infeliz criança

O sr. Paulo Lima Barbosa, morador à rua Cataguazes, nº 46, em Marechal Hermes, telefonou ontem à tarde, ao comissário Gilberto Alves, de dia ao 25º distrito, avisando-lhe que, nas proximidades de sua moradia, encontrára bolando num poço ali existente, o cadaver de um menor de côr preta.

A autoridade em questão, para o local se dirigiu, ali encontrando em decúbito dorsal, o corpo de Carlos Ribeiro da Paixão, de 8 anos de idade, filho da viuva Maria Ribeiro da Paixão e residente aquela mesma rua, nº 373.

Em diligencias, veio o comissário a apurar que o menor Carlos, quando por ali passava, caira naquele poço, vindo a perecer afogado. Ficou ainda esclarecido, que o poço referido, que tem uma profundidade de 4 metros, fora construido naquele local, desprovido de qualquer grade de segurança, pela Emprêsa Construtora Técnica Ltda., tendo como responsável o engenheiro O. C. Vallongo, com escritório à rua Erasmo Braga, nº 227, 13º andar, salas 1301/1302.

Após o comparecimento da perícia, o local foi interditado e o corpo do infortunado menor, com guia policial, foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

ÓSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos.

Jogou-se da varanda

A doméstica Maria da Glória Bernardes, de 18 anos de idade, solteira, empregada na casa do sr. Manoel Pereira Rodrigues, na rua Arão Reis em Santa Tereza, por motivos intimos atirou-se de uma varanda daquela residência, ao solo.

A infeliz, que sofreu fraturo do femur e escoriações generalisadas, foi medicada no H. P. S.

A polícia tomou conhecimento do fato.

A PROFISSÃO DE LEILOEIRO

Submetido à apreciação da Câmara importante projeto — Modificações que estão a se impor

A profissão de leiloeiro, até hoje entregue à mercê das mais estravagantes disposições de lei, está em vias de sofrer radicais modificações.

Trata-se de um projeto de lei apresentado à Câmara pelo deputado pernambucano Barros Carvalho, que, entre outras coisas, estabelece, de inicio, a criação de Juntas de Leiloeiros nos Estados, onde o número de profissionais do martelo for igual ou superior a dez, naturalmente autorizadas pelo Ministério do Trabalho. Essa medida, se posta em prática, equivale a um controle entre a classe, cessando de uma vez o que hoje existe e que poderíamos chamar de fiscalização platônica.

Outro capitulo, digno de referencia, versa sobre nomeações. Segundo o projeto essas seriam da alçada exclusiva do Governo, que proveria as vagas por acaso ocorridas, tendo em vista, sobretudo, as condições morais de cada candidato, pois êle seria como que um guarda e fiscal a zelar pelo desenvolvimento honesto da profissão.

Foi encarada, no citado projeto, e igualmente regulamentada, a parte relativa à arrecadação de comissões.

Estes são, e mrápida análise, os pontos fundamentais do projeto do deputado pernambucano, que revela a intenção de animar uma força que tem permanecido à margem das cogitações governamentais.

O galho era de abacateiro...

Renato Antonio Otoni, de 21 anos, solteiro, funcionário da Estrada de Ferro Leopoldina, na manhã de hoje tentou suicidar-se por enforcamento, atando uma corda num galho de abacateiro. Acontece que o páu era fraco e o rapaz acabou caindo ao solo, pois o mesmo partiu-se.

Pessoas de sua residência, percebendo, então, o que se passava, providenciaram os socorros do tresloucado que foi removido para o H. P. S.

Casamentos, passaportes, naturalizações, etc.
Casamentos, carteiras de identidade, certidões de nascimento, fôlha corrida, petições militares, bons antecedentes, legalizações e permanência de estrangeiros no País, registro de diplomas, naturalizações, inventários, passaportes, procurações, organização e regularização de firmas comerciais, Prefeitura, Tesouro, etc. — Procurar J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 3.º andar, antiga R. Larga. Tel. 23-3540. Atende a chamados.

Atropelada, morreu no H. M. C.

Triste fim teve ontem Antonia Rosa de Sá, de 52 anos, casada, doméstica, residente na rua S. Clemente, 165, casa 22. Tentava ela atravessar a rua onde mora, defronte ao Colégio Santo Inácio, quando um auto, cujo número é até agora ignorado e que trafegava em grande velocidade, colheu-a em cheio, atirando-a à distância. Com múltiplas fraturas, foi a infeliz apanhada no local por uma ambulância e conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde expirou na ocasião em que recebia curativos. A polícia do 3.º distrito registrou o fato e está em diligências para conhecer o n.º no auto que a atropelou.

SÃO-LUIZ — PALÁCIO — AMANHÃ HORÁRIO 2-4-6-8-10 — RIAN — AMÉRICA
Dois contra o perigo num solar misterioso.
ERROL FLYNN
BARBARA STANWYCK
MANSÃO da LOUCURA
(CRY WOLF)
GERALDINE BROOKS
DIREÇÃO DE Peter Godfrey
PRODUÇÃO DE Henry Blanke
IMPR. 18 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

VIAS URINARIAS
Doenças de Senhoras
Dr. Almeida Cardoso
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

Colégio Franklin Delano Roosevelt
AVISO
EXAMES DE ADMISSÃO
Serão realizados nos dias 25 e 26 do corrente, às 8 horas, os exames de Admissão à 1.ª série ginasial.
Só entrarão em provas os candidatos inscritos cuja documentação esteja completa.
As inscrições continuam abertas.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Cazuvt-Stewart)
Edificio ODEON — Tel 22-0023 — Cinelândia.

AUDIÇÕES DOMINGUEIRAS DE
Ondas Musicais
HOJE DAS 10 ÀS 11 HS.
apresentam o programa n.º 482, sexto da série sobre
A EVOLUÇÃO DA ORQUESTRA
Esta audição será ilustrada com as seguintes peças:
TCHAIKOVSKY: Quatro dansas da Suite do ballet "Quebra-nozes";
RIMSKY-KORSAKOFF: Scheherazade.
Pelas emissoras:
TAMOIO • NACIONAL • GLOBO
Organizador: J. W. Campos
Locutor: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Sensacional! A mais completa e detalhada reportagem sobre o CARNAVAL de 1948 e o BAILE das SEREIAS
e mais O BAILE DE GALA DO MUNICIPAL • O DESFILE DOS PRESTITOS • OS BLOCOS • OS ALEGRES FOLIÕES VIBRANDO ATÉ DEBAIXO D'AGUA
Edição especial O ESPORTE em MARCHA
O URSO CACETE desenho — MASCOTE DO REGIMENTO Curiosidade — CENARIOS Magestosos VIAGEM — ASSASSINO DESCONHECIDO O VINGADOR — O MUNDO REVISTA atualidades — NOTICIAS DO DIA POR VIA AEREA
★ Extra! ★ OS 3 PATETAS SOLDADOS DESMIOLADOS
FECA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-6094
AOS DOMINGOS DESDE 9 HORAS Matinées Infantis

CONTINUA AGITADO O PIAUÍ

NENHUM PEDIDO DE "HABEAS-CORPUS" FOI IMPETRADO — REBELA-SE CONTRA A MAIORIA DA ASSEMBLÉIA O PESSEDISTA AUTO DE ABREU — AS FÉRIAS DO SUPREMO TRIBUNAL AGRAVARAM A SITUAÇÃO — O SR. SOARES FILHO AINDA TEM ESPERANÇAS

S. Filho

A situação do Piauí, em que pese aos esforços dos líderes nacionais do PSD e da UDN, bem como de outros eminentes membros das duas facções, continua complicada. E, à proporção que se aproxima o dia das eleições municipais naquele Estado, mais intensa se faz a espectativa em tôrno dos acontecimentos.

O governador Rocha Furtado considera os entendimentos praticamente encerrados; de outro lado, a Assembléia continua intransigente. Muitos admitem um desfecho tumultuoso para o caso. Outros advogam previamente a intervenção federal. Aqui é interessante assinalar que os pessedistas, recusando-se o sr. Rocha Furtado a deixar o govêrno, em caso de ser recebida pela Assembléia a denuncia contra êle, desejariam a intervenção para manter o ato da Assembléia, ao passo que os udenistas a pleiteariam para manter no pôsto o governador.

Vêm à tona paixões incontidas, e os boatos fervilham. Em meio de tudo isso, os srs. Nereu Ramos e José Américo fazem esforços inauditos a fim de que o navio da paz politica não sossobre.

"Habeas corpus"

Ontem, por exemplo, o dia foi farto de noticias contraditórias sôbre o assunto. Assim, noticiou-se que o sr. Soares Filho ou o sr. Prado Kelly dera entrada, no Supremo Tribunal Federal, a um pedido de "habeas corpus" em favor do governador Rocha Furtado. O sr. Soares Filho, aliás, foi quem, como representante do sr. Rocha Furtado, sustentou no Supremo a ilegitimidade de vários artigos da Constituição do Piauí. Com êsse "habeas corpus", o governador pretenderia impedir o processo de "impeachment", que teve inicio na Assembléia com a aceitação da denuncia apresentada contra êle por crime de responsabilidade — isto é, pelo não cumprimento dos dispositivos da Constituição estadual que êle sustentou contrariarem a Constituição Federal.

A propósito, convem recordar que, pelo art. 101 da Constituição Federal, a concessão de "habeas corpus" somente é da competência originária do Supremo nas seguintes hipóteses:

1) quando o coator ou paciente for tribunal, funcionário ou autoridade cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do Supremo (o que não se dá no caso);

2) quando se tratar de crime, sujeito à jurisdição do Supremo em unica instância (também não é o caso);

3) quando houver perigo de se consumar a violência antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido.

Possivelmente os impetrantes do "habeas corpus" esperam colocar o caso na última hipótese. Sucede, porém, que pelo art. 141 da Constituição, o "habeas corpus" é medida reservada à garantia do direito de locomoção violado ou ameaçado de violação por ilegalidade ou abuso de poder. No caso, não se trata evidentemente de uma violação ou ameaça ao "direito de locomoção" do governador, mas de ameaça, que o governador considera ilegal, ao exercicio de seu mandato.

Destarte, parece claro que o Supremo não poderia conceder o "habeas corpus". Mas, com o pedido, o governador Rocha Furtado estaria procurando levar o Supremo a uma definição quanto à essência da matéria em foco, a saber, a legitimidade do processo de "impeachment", regulado na Constituição estadual, em face da Constituição Federal. Este é o assunto de uma representação do governador, já enviada ao Procurador Geral da República, mas sobre a qual o Supremo ainda não decidiu.

Nada existe oficialmente

Aliás, podemos informar que oficialmente o pedido não entrou no Supremo, nem se compreenderia fôsse o mesmo apresentado pelo sr. Prado Kelly, que não é advogado nem do governador nem da UDN. Há de fato, na Secretaria do Tribunal, papéis preparados para a solicitação da medida que fôr julgada conveniente — ou "habeas corpus" ou mandado de segurança. Mas são papéis guardados em confiança, de modo que não se pode afirmar exista o pedido em forma judiciária. Observe-se, também, que igualmente não é da competência do Supremo a concessão de mandado de segurança contra uma Assembléia estadual.

Sabemos por outro lado, que em Terezina o sr. Soares Filho, quando ali esteve há pouco, deixou também papéis preparados para a solicitação de qualquer medida ao Tribunal de Justiça caso o processo de "impeachment" chegue a concretizar-se na suspensão do exercicio do governador pela Assembléia.

Deputado pessedista contra a maioria

O sr. João Auto de Abreu, que é membro da bancada do PSD na Assembleia piauiense, dirigiu de Terezina um telegrama ao sr. Nereu Ramos acusando com veemencia a maioria pessedista da mesma Assembleia. Diz que essa maioria rompeu o acordo firmado com o governador e em virtude do qual este tornara sem efeito as remoções de funcionarios e convidara os demitidos a requererem sua reintegração. Tais atos, como se sabe, decorrem do art. 41 das disposições transitorias da Constituição estadual, cujo não cumprimento é o principal motivo invocado no "impeachment" que se projeta contra o governador. Em troca desses atos do governador, o PSD local, segundo o acordo, deveria retirar a denuncia contra êle, ou arquivá-la, ou julgá-la improcedente — ainda segundo o telegrama do sr. Auto de Abreu. Acrescenta este que o rompimento do acordo provocou a renuncia do lider do PSD na Assembleia e causou profunda decepção no Estado, bem assim que o presidente da Assembleia declarou não estar disposto a assumir o governo caso o governador seja suspenso em consequencia da aceitação da denuncia. A mesma declaração teria feito o presidente do Tribunal de Justiça, que é sogro do presidente da Comissão Executiva do PSD.

Termina o sr. Auto de Abreu apelando para o sr. Nereu Ramos no sentido de demover a maioria da Assembleia de seus propositos e afirmando que aguardará a denuncia no plenário para combatê-la e desligar-se em seguida do PSD.

As férias do Supremo agravaram a situação

Não resta dúvida que a situação estaria bem mais definida se o Supremo Tribunal já tivesse julgado os aditivos à primitiva representação do Sr. Rocha Furtado. É que um desses aditivos diz respeito aos artigos da Constituição Estadual relativos ao "impeachment". Se esses artigos já tivessem sido considerados ou não inconstitucionais, por certo que o caso estaria com outra feição, visto que pelo menos uma das partes litigantes deveria estar mais acessivel ao acôrdo.

Em vista disso, procuramos saber do Procurador Geral da República, Sr. Luiz Gallotti, em que pé se achavam os aditivos. Sempre gentil para com A MANHÃ, o Sr. Gallotti, apesar de muito atarefado, não se furtou a prestar-nos os seguintes esclarecimentos:

— Tenho em meu poder dois aditivos à primeira representação do Sr. Rocha Furtado. O relativo ao "impeachment", que é o que interessa no momento, recebi-o a 25 de janeiro último. O outro, em que o governador impugna a validade do artigo da Constituição que dá ao vice-presidente do Estado, que é também presidente da Assembléia, direito ao voto de desempate, chegou um pouco antes. Para estudá-los convenientemente, tive de aguardar a publicação do acordão sôbre a primeira representação, por conter matéria correlata com a dos aditivos. Vieram, depois, os embargos declaratórios, e o acordão respectivo só foi publicado a 30 de janeiro. Quando, assim, estava com os elementos para estudar o assunto, o Supremo Tribunal entrou em férias. De maneira que não me cabe nenhuma culpa pela demora no julgamento das representações do governador do Piauí. Espero apenas o término das férias do Tribunal para apresentar meu parecer.

Fala o sr. Soares Filho

A respeito de todos esses fatos, ouvimos, também, o deputado Soares Filho, advogado do governador Rocha Furtado no litigio com a Assembléia:

— O que há de verdade, sôbre o caso do Piauí, é que, de lado a lado, no Estado, os homens se estão deixando dominar pelas paixões. Nem o PSD nem a UDN pode atirar a primeira pedra. Há necessidade de ambos evoluirem, no sentido de uma compreensão nacional dos problemas politicos.

— E sôbre o pedido de "habeas corpus", que teria sido impetrado ao Supremo pelo deputado Prado Kelly?

— Não é exato. O advogado do governador sou eu. E o Tribunal está em férias. Naturalmente que estou acompanhando os acontecimentos e preparado para, caso se torne necessário, entrar em tempo hábil com o recurso que na especie couber, junto ao Supremo Tribunal ou ao Tribunal de Justiça do Piauí, onde já deixei tudo pronto para qualquer eventualidade. Mas espero que não seja preciso nada disso. Tenho esperanças, ainda, de que se encontre uma fórmula capaz de apaziguar os ânimos e levar a paz ao Piauí.

— Uma última pergunta: crê na renuncia do deputado Renault Leite?

— Não. Pelo menos por motivos ligados aos acontecimentos que agitam o Piauí. O deputado Renault nada tem a ver com o que se está passando e sua conduta no caso, antes de embarcar para os Estados Unidos, foi a mais serena e digna.

A palavra do sr. Hugo Napoleão

Avistamo-nos novamente com o dr. Hugo Napoleão, advogado da Assembleia do Piauí. Disse-nos que, no que toca aos acontecimentos politicos, nada tinha a adiantar ao que já declarara a A MANHÃ. Sobre o anunciado pedido de habeas-corpus, que teria sido impetrado pelo governador, disse não acreditar no mesmo, visto que, acrescentou, nenhum motivo existia, sequer, que justificasse, na especie, um pedido de habeas-corpus.

Quanto à renuncia do sr. Mauro Renault, declarou-nos nada saber, adiantando-nos, porém, que não havia razões para aquele deputado renunciar, pois nenhuma interferencia teve nos sucessos piauienses.

A VITORIA DO PSD NO PARÁ

Fala a A MANHÃ o senador Magalhães Barata — Solidariedade ao presidente da Republica, mas nada de acôrdo no campo estadual — Empregos só para os pessedistas

Magalhães Barata

Conforme noticiamos, regressou sexta-feira à esta capital, procedente do Pará, o senador Magalhães barata, que desenvolveu, naquele Estado, intensa campanha eleitoral em pról do P. S. D.. Ontem, nossa reportagem teve ensejo de ouvir o sr. Magalhães Barata, que nos fez as seguintes declarações a propósito dos resultados do pleito eleitoral no Pará:

— "Dos 57 municipios existentes no Estado, o P. S. D., venceu em 51, tendo perdido em 2. Em 4 haverá eleições suplementares. Esses resultados demonstram fartamente a fôrça do P. S. D. e a fraqueza dos nossos adversários". Lembramos então que a U. D. N. do Pará levantou constantes e graves acusações ao govêrno daquele Estado de praticar violências em favor do P. S. D.. A isto o sr. Magalhães Barata respondeu:

— "São desculpas de quem perdeu. Essas alegações não passam de falsas justificativas para explicar a nossa vitória pela 3.ª vez. E a prova de que isto é verdade é que a oposição não apresentou à justiça eleitoral um unico recurso invocando violência ou coação por parte das autoridades. É claro que, se as violências fossem tantas e tão gritantes, os adversários não deixariam de apelar para o T. R. E.."

— E os acontecimentos de Bragança? — indagamos. A resposta veio pronta:

— "Os meus adversários — disse o Sr. Barata — sempre fizeram contra mim uma campanha de insultos e ameaças. Por isso, em telegrama circular, que foi largamente divulgado, adverti meus correligionários para que não fizessem provocações contra ninguém, mas não suportassem violências. Em Bragança o adversário quis intimidar-nos procurando agredir alguns de nossos correligionários. Então o pau lambeu nas costas dos provocadores e a calma voltou a reinar, tendo o P.S.D. ganho a eleição naquele municipio".

Com referência a um possivel acordo politico no Pará, o Sr. Magalhães Barata disse:

— "Nós damos todo o apoio ao govêrno do Presidente Dutra e a nossa vitoria é a vitoria desse govêrno, mas não admitimos que se fale em acordo no Estado.

Acordo com quem? Então vamos dar, de mãos beijadas, posições a adversários que nada representam eleitoralmente?"

E prosseguindo:

— "No Pará respeitamos os direitos dos adversários, mas os favores são unicamente para os pessedistas. Lá só há emprego para nossos correligionários".

Concluindo:

— "O Estado está em ordem e paz".

CADA VEZ MAIS PROXIMOS

Os udenistas e os dissidentes do P. S. D. de Minas, segundo a opinião do sr. Virgilio de Melo Franco — Nada sabe a respeito o sr. Benedito Valadares — O sr. Levindo Coelho declara que não se conversou sôbre o assunto

A respeito da transferência de diversos dissidentes do PSD mineiro, ou melhor — de todos, menos o sr. Gustavo Capanema — para as fileiras da UDN, ouvimos ontem, diversos lideres politicos de Minas.

O sr. Valadares ignora

O primeiro que abordamos foi o presidente do PSD de Minas, deputado Benedito Valadares.

O sr. Valadares estava de saida para uma visita ao vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, e limitou-se a dizer:

— Soube da noticia pela A MANHÃ. Ignoro essas transferências.

Ninguém conversou sôbre o assunto

A seguir, conseguimos entrevistar a senador Levindo Coelho, um dos dissidentes.

— Não houve nenhuma conversação a respeito, declarou-nos. E acrescentou: soube da noticia pela A MANHÃ.

Mas o sr. Virgilio de Melo Franco fala em aproximações...

Por último, ouvimos o presidente da UDN em Minas, sr. Virgilio de Melo Franco. Às nossas perguntas, respondeu:

— Nada há de positivo. Contudo, os dissidentes do PSD e a UDN estão muito próximos. Cada vez mais próximos.

— Mas acha viável o que se diz? insistimos.

E o sr. Virgilio:

— Êles estão cada vez mais próximos.

O CONGRESSO RURAL DE SÃO PAULO

Manifestações contrárias a sua realização — Novas declarações favoraveis do governador Ademar de Barros

A próxima realização, em S. Paulo, de um Congresso Rural, por iniciativa do sr. Hugo Borghi, secretario da Agricultura, continua a despertar forte reação em alguns setores de opinião daquele Estado.

A Sociedade Rural Brasileira, a Associação dos Lavradores de Café e a União dos Lavradores de Algodão realizaram uma reunião conjunta, da qual participaram ainda representantes das classes industriais e, depois de examinar o assunto, resolveram solicitar o apoio de todas as classes do Estado no sentido de se oporem à realização do congresso.

Também o sr. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Comissão Executiva estadual do P. S. D., em declarações à reportagem paulista, se manifestou contrario ao congresso, dizendo: "O PSD está inteiramente solidario com as associações agricolas de S. Paulo e entende que é absolutamente desarrazoada e inoportuna a realização do projetado Congresso".

Declarações do sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros declarou não compreender porque tanta celeuma contra o Congresso Rural. E acrescentou: "Os operários possuem entidades que resguardam e lutam por suas reivindicações. Na ordem inversa do trabalhador citadino, o lavrador está à espera de proteção por parte dos poderes publicos". O governador afirmou que o Congresso não tem qualquer caracter politico, devendo debater os problemas rurais em todos os seus aspectos.

E' POSSIVEL O ACORDO EM ALAGOAS

Declarações feitas pelo governador Silvestre Pericles

Acaba de chegar a Maceió o governador Silvestre Pericles, que esteve durante varios dias nesta capital.

Ao desembarcar naquela capital, o Sr. Silvestre Pericles fez as seguintes declarações:

— "Meu govêrno beneficiará todos os usineiros, banguezeiros e trabalhadores agricolas, bem como promoverá uma campanha de redução do trabalhador melhorando seu padrão de vida". Sôbre a possibilidade de um acordo politico, disse não ser hostil a essa idéia, acrescentando: "Os bons elementos udenistas sempre foram bem conceituados no meu govêrno. Não suporto os comunistas e cripto-comunistas".

CAFE' "ANDALUZA"
Não se esqueça de pedir UM CHOCOLATE ao seu fornecedor ao comprar 1 quilo de café marca ANDALUZA
RUA DOS ANDRADAS, 23

PARECE ASSEGURADA A PACIFICAÇÃO DO PSD PAULISTA

ACEITA A PROPOSTA DO SR. NOVELLI JUNIOR — A PRÓXIMA CONVENÇÃO DO P. S. P. PROMETE SURPRESAS

Macedo Soares

Após uma reunião da Comissão Executiva do P. S. D. paulista, realizada em sua residência, o sr. José Carlos de Macedo Soares declarou à reportagem haver aquela Executiva resolvido aceitar a fórmula de pacificação do partido apresentada pelo sr. Novelli Junior, em nome da Dissidência. Esclareceu ainda o sr. Macedo Soares que o intermediário nessas negociações foi o sr. Adroaldo Costa, ministro da Justiça, que, inicialmente, apresentou à Executiva a proposta Novelli. Agora, os dirigentes do P. S. D. paulista transmitiram àquele titular seu ponto de vista favoravel à pacificação do partido dentro do esquema sugerido pelo vice-governador do Estado. Dessa forma, acredita-se que dentro de pouco tempo a Comissão Executiva será reestruturada. Os detalhes para a execução desse entendimento e suas consequências práticas na esfera da politica estadual estão sendo aguardadas com vivo interesse e vão dando margem aos mais diversos prognósticos.

O sr. Novelli em conferência

Novelli Junior

O sr. Novelli, que está no Rio conforme noticiamos ontem, mantéve longas conferências com o sr. Nereu Ramos — aliás cumprindo sua promessa de voltar depois do Carnaval, como oportunamente informamos — e com o ministro da Justiça. Sabe-se que o assunto das conferências foi o novo esforço pela restauração da unidade do P. S. D. paulista.

Conquanto o vice-governador de São Paulo continue a mostrar-se muito reservado a respeito, os circulos interessados na pacificação do partido aparentam otimismo em face do curso dos acontecimentos.

Haverá surpresas

S. PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Manuel de Nóbrega, do PSP, declarou que haverá na próxima convenção do seu partido "surpresas sem precedentes na vida politica do Estado".

A U. D. N. e os acontecimentos de Joanópolis

S. PAULO, 14 (Asapress) — Tomando conhecimento das ocorrências verificadas em Joanopolis, a Comissão Executiva Estadual da UDN manifestou-se solidária com o vereador Palmiro Teles, que se encontra hospitalizado nesta capital, resolvendo nomear uma comissão para visitá-lo.

A UDN de S. Paulo telegrafou também ao presidente do Diretório do Partido em Atibaia, solicitando-lhe acompanhe em seu nome o desenrolar do processo instaurado em torno do caso, prestando toda assistência necessária ao companheiro.

Tiraram a máscara

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Tomou posse na Câmara Municipal, a vereadora Julieta Batistol, eleita pela legenda do PSD. Logo no primeiro dia, a nova representante fez uma profissão de fé comunista, lendo, para constar dos anais, o recente manifesto do Sr. Prestes.

À certa altura da leitura do referido manifesto, o vereador petebista Honorino Butelli perguntou à oradora em nome de que partido falava. Quem respondeu foi o Sr. Marino Santos, candidato mais votado na capital e também pertencente ao PSP.

Disse o Sr. Marino Santos: — "Falamos em nome do Partido Comunista do Brasil".

Em vista dessa declaração, que consta dos anais da Câmara Municipal de Porto Alegre, esboça-se um movimento para cassar os mandatos do Sr. Marino Santos e da Sra. Julieta Batistol, pois ficou bem claro que ambos pertencem a um partido que não pode mais ter funcionamento legal.

Espera-se, por outro lado, um pronunciamento oficial dos diretorios Estadual e Nacional do PSP, que é presidido pelo governador Ademar de Barros, esclarecendo de público, o assunto.

Fracassou a tentativa de acôrdo

NATAL, 14 (Asapress) — Noticia-se haver fracassado completamente o entendimento politico que vinha sendo negociado em Mossoró, entre o PSD e as Oposições Coligadas.

A causa do fracasso teria sido a recusa do PSD em tornar sem efeito as transferências de funcionários municipais ali verificadas.

Em consequência as oposições disputarão as eleições com candidato próprio.

Também teriam fracassado as negociações para um acôrdo politico em Acari.

Reune-se amanhã o Diretório do P. S. P.

Em sua séde, Y rua México 445, 9.º andar, reunir-se-á amanhã, às 17 horas, o Diretorio Nacional do P.S.P., convocado pelo Secretario Geral, deputado Paulo Nogueira Filho.

Nessa reunião serão examinadas a situação de diversos setores do Partido e as bases do plano de desenvolvimento da ação partidária, bem como outros assuntos de ordem interna.

QUEREM OS EMPREGADOS DA LIGHT UM QUADRO-CARREIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

A MANHÃ procurou entrar em contato com um desses orgãos de classe, a fim de conhecer o sentido exato do movimento e qual a sua posição atual.

No Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás

Dirigimo-nos para isso ao Sindicato de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, localizado nos 1.º e 2.º andares do edificio n.º 3.956 da Avenida Presidente Vargas.

A Junta Governativa, inclusive seu presidente, não se achava na sede, no momento, disse-nos um associado. Falamos de nossa intenção, e êle após dar-nos o nome — Cassiano Pereira Dias — declarou ser membro da Comissão de estudos para o "quadro carreira" o que o colocava em condições de nos dar tôdas as informações.

À vista disso, pusemo-nos a indagar sobre à estrutura do quadro, e se o mesmo já era, conforme nos fôra informado, do conhecimento da emprêsa.

— Perfeitamente, respondeu-nos o sr. Pereira Dias. E acrescentou:

— Nenhuma emprêsa, grande ou pequena, poderá fugir a êsse principio. Um quadro que assegure ao trabalhador um acesso normal, concedido em função do tempo de serviço, equivale a um estimulo, porque torna o empregado mais interessado no seu aperfeiçoamento, passando por outro lado a produzir mais e, e estimulo, porque torna o empregar-se com satisfação ao trabalho.

E a inclusão no quadro funcional? perguntamos.

— Não há, na Light, nem nas sugestões que vamos apresentar, o critério de concurso. Cogitamos tão somente de estabelecer, entre outras coisas, um salário base inicial de carreira, com aumentos bienais, variando a porcentagem desses aumentos de acôrdo com o valor da profissão.

Quisemos saber o que tinham por profissões e nosso informante explicou:

— Na emprêsa, dada a complexidade de seus serviços, o numero de profissões é muito grande, daí a necessidade de salários também diferentes, fato aliás que constitui, no momento, um problema dificil por que atravessa a Light.

E prossegue — Os Sindicatos, no intuito de zelar pelos seus associados, nomearam uma comissão composta de 10 elementos, sendo 5 de cada orgão. Essa, depois de vários estudos, chegou à conclusão de que as profissões que se enquadram nos serviços da organização podem ser divididas em 6 grupos-padrões para efeito de vencimentos e demais vantagens.

E enumerou-os:

— Grupo-padrão A — Com determinado numero de profissões, com vencimentos na base inicial de Cr$ 1.000,00 e aumento bienal de dez por cento, ou sejam, Cr$ 100,00. Grupo-padrão B — idem, base inicial Cr$ 1.100,00 — idem de 13,63%, ou sejam Cr$ 150,00. Grupo-padrão C — idem, Cr$ ... Cr$ 1.200,00, idem 16,66% ou sejam Cr$ 200,00. Grupo-padrão B — idem Cr$ 1.300,00, idem ..... 19,23%, ou sejam Cr$ 250,00. Grupo-padrão E — (burocratas) idem Cr$ 1.500,00, idem 23,33%, ou sejam Cr$ 350,00. E, finalmente, grupo-padrão F (técnico), operador de sistema, com salário inicial de Cr$ 1.500,00 e aumento bienal de 25%, ou sejam ... Cr$ 375,00.

Com os seus grupos-padrões, continua o sr. Pereira Dias, estruturados economicamente, terão os empregados os prêmios de seus esforços.

A uma nossa pergunta sobre a Light e se essa organização já havia tomado conhecimento desses trabalhos, informou-nos:

— O presidente do Sindicato da Energia Elétrica solicitou ao sr. J. G. Aragão, que é o vice-presidente executivo da emprêsa, uma audiência para tratar do assunto. Também, acompanhado da comissão, fez àquele senhor entrega de uma cópia dos trabalhos por nós elaborado. A peça ficou de ser apresentada aos demais diretores para estudo, depois do que seria a Comissão convidada para tratar do assunto.

Relativamente ao aumento bienal, acrescentou, depois de uma pergunta nossa a respeito.

— Há uma regulamentação nesse sentido e o aumento bienal implicará numa correspondência de 60%, sôbre a obrigação de cada empregado.

Aí estão, em linhas gerais, as reivindicações pleiteadas pela classe e que A MANHÃ lança em primeira mão. Estamos, não há dúvida, diante de problema muito justo, que encontrará por certo, face àqueles que o irão resolver, uma solução honesta e em perfeita sintonia com as reais necessidades desse grande blôco de dedicados trabalhadores.

Tabela demonstrativa dos grupos-padrões

	Anos de Serviço		Ajudante ou Auxiliar	Trabalhador	Profissões pouco importantes	Principais Profissões	Burocrático	Técnico
			10%	13,63%	16,66%	19,23%	23,33%	25%
			PERCENTAGEM BIENAL					
Grupo-Padrões:			A	B	C	D	E	F
			Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
	1	A	1.000,00	1.100,00	1.200,00	1.300,00	1.500,00	[illegible]
	2							
	3	B	1.100,00	1.250,00	1.400,00	1.550,00	1.850,00	1.875,00
	4							
	5	C	1.200,00	1.400,00	1.600,00	1.800,00	2.200,00	2.250,00
4.ª classe	6							
	7	D	1.300,00	1.550,00	1.800,00	2.050,00	2.550,00	2.625,00
	8							
	9	E	1.400,00	1.700,00	2.000,00	2.300,00	2.900,00	[illegible]
	10							
	11	F	1.500,00	1.850,00	2.200,00	2.550,00	3.250,00	3.375,00
	12							
	13	G	1.600,00	2.000,00	2.400,00	2.800,00	3.600,00	[illegible]
3.ª classe	14							
	15	H	1.700,00	2.150,00	2.600,00	3.050,00	3.950,00	4.125,00
	16							
	17	I	1.800,00	2.300,00	2.800,00	3.300,00	4.300,00	4.500,00
2.ª classe	18							
	19	J	1.900,00	2.450,00	3.000,00	3.550,00	4.650,00	4.875,00
	20							
	21	K	2.000,00	2.600,00	3.200,00	3.800,00	5.000,00	5.250,00
	22							
	23	L	2.100,00	2.750,00	3.400,00	4.050,00	5.350,00	5.625,00
	24							
	25	M	2.200,00	2.900,00	3.600,00	4.300,00	5.700,00	6.000,00
1.ª classe	26							
	27	N	2.300,00	3.050,00	3.800,00	4.550,00	6.050,00	6.375,00
	28							
	29	O	2.400,00	3.200,00	4.000,00	4.800,00	6.400,00	6.750,00
	30							
Encarregado			2.500,00	3.300,00	4.500,00	5.000,00	6.500,00	[illegible]
Assistente			2.750,00	4.000,00	5.000,00	6.000,00	7.000,00	[illegible]
Chefe de Secção			3.000,00	5.000,00	6.000,00	7.000,00	8.000,00	8.500,00

Investido no govêrno de Pernambuco o sr. Barbosa Lima

(Conclusão da 1.ª pág.)

da cultura e do dinamismo do novo governador, tem a convicção de que de agora em diante o intercambio comercial de Pernambuco com os paises amigos será intensificado, seguindo-se a normalização de seus serviços de exportação e importação".

Grande massa popular, postada em frente ao palacio, ergueu calorosos vivas ao Sr. Barbosa Lima, quando o mesmo regressou da Assembléia.

O discurso do sr. Barbosa Lima

No discurso pronunciado ao receber o cargo das mãos do sr. Otavio Correia, governador interino, o sr Barbosa Lima fez as seguintes considerações politicas:

"Não me parece que os partidos politicos sejam apenas acampamentos provisórios para as necessidades de uma determinada batalha e que, terminada a batalha, devam desaparecer os acampamentos, confundindo-se os combatentes nos mesmos quadros renovados. Não me parece ainda que os partidos lutem para eleger candidatos estranhos às suas fileiras ou indiferentes aos seus interesses. O que vemos na pratica democratica dos grandes povos, e que os governos não se envergonhem de ser partidarios. Que era o grande Churchill, senão o chefe do Partido Conservador? Que é o sr. Attlee, senão o lider do Partido Trabalhista? Se os partidos politicos são necessários, como todos acreditamos e como ressalta de nossas próprias leis, não se compreende que a conquista do poder seja o meio de anular as vitórias obtidas nas urnas. O ideal é que os partidos continuem, é que êles revelem de maneira cada vez mais firme, o rumo de suas reivindicações".

Prosseguindo disse:

"Não entendo, entretanto, que dentro desses termos só seja possivel uma situação de luta implacavel entre partidos politicos definidos e conscientes de seus ideais e de suas responsabilidades. Essa compreensão da tarefa dos partidos permite o entendimento, pois que se a palavra de ordem é o bem publico, não será dificil a comunhão de esforços na defesa do bem publico, nem há como pensar em fronteiras partidárias, quando se trata do interesse geral do Estado do próprio Brasil. E por que não admitir tambem a cordialidade e o respeito mutuo, que tanto dignificam e enobrecem a vida publica? O cumprimento do dever não tem uma formula unica e pode ser atendido por meio de ações diferentes ou discordantes A idéia, pois, de uma aproximação partidária no sentido de uma colaboração de forças distintas não exige a dissolução dos partidos; pode realizar-se de maneira mais elevada, como uma demonstração de civilização politica e de educação dos homens dedicados as tarefas da vida publica. Mas educação politica não é apenas cultura; é mais do que isso, pois que depende antes de tudo de conquistas morais, no resistir a um personalismo exaltado, faccioso e subalterno, que às vezes obscurece os grandes interesses e as grandes realizações no plano politico, para ver apenas aspectos secundários e despreziveis de manifestações individuais.

Chego a Recife, meus senhores com a preocupação de servir ao Estado, nem se explicaria de outro modo a minha presença neste posto senão para fazer tudo que estiver em minhas fôrças pelo progresso de Pernambuco. Não encontro lugar em meu espirito nem para ódio nem para represálias. Não me preocupam adversários politicos, quando tenho diante de mim tarefa de tamanha magnitude. Acredito cada vez mais na Democracia, que saiu renovada de duas guerras mundiais. Acredito na vitalidade das instituições consagradas em nossa Carta de Direito. Mas por isso mesmo, que me inspira que essa devoção pela Democracia, não transigirei com meus adversários. A ordem pública é o primeiro dever de um govêrno e êsse dever me encontrará aqui decidido e inflexivel Poucos Estados têm mais deveres para com o Brasil do que o nosso Pernambuco, que tantas vezes se sacrificou, nos campos de batalha para preservar a integridade da pátria contra inimigos que pareciam invenciveis e que não distantes acabaram vencidos e esmagados.

Pelo seu govêrno, Pernambuco no ano em que se comemora o tri-centenário da batalha dos Guararapes, demonstrará que é o mesmo campeão incansável da integridade da pátria, indiferente à sacrificios que pareciam sempre insignificantes diante de uma causa tão grande. As autoridades federais nos encontrarão aqui a postos, vigilantes como sempre, deliberados ao emprêgo de todos os meios, na luta contra os extremismos, não apenas os meios da energia, como os da persuasão, os da propaganda, como os da solução dos problemas sociais, que, através da fome e do desespêro, abrem brechas perigosas para a ação nefasta da nova Internacional Vermenha.

Não nos deixemos entretanto, desorientar pela confusão de acusações levianas ou apaixonadas. Não deixa de ser uma tática soviética a distribuição de diplomas comunistas, com que se divertem muitas vezes escribas irresponsáveis, ilaquiando a boa fé do público e desmoralizando por fim o libelo à custa de malbaratá-lo e multiplicá-lo

Nessa tarefa, há lugar para todos, pois que de todos os lados deve haver apenas um objetivo: o progresso de Pernambuco. Com semelhante palavra de ordem, teremos, de certo, o ambiente necessário à criação de um Pernambuco à altura de nossos sonhos e de nossas esperanças, esquecido o passado para que possamos conquistar o futuro".

Versão sôbre o secretariado

RECIFE, 14 (Asapress) — Esta manhã, constava nos circulos bem ligados ao governador Barbosa Lima Sobrinho que o seu secretariado seria o seguinte:

Secretaria do Governo, Nilo Pereira; Fazenda, Monte Arrais; Justiça, Dirceu Borges; Viação, Gercino Pontes; Agricultura, Djalma Wanderley; Educação e Saude, Nelson Chaves; Segurança, João Roma.

Pretende governar com todos os partidos

RECIFE, 14 (Asapress) — Ainda não há nada de positivo sôbre o Secretariado pernambucano. Soubemos apenas que o governador Barbosa Lima pretende governar com o concurso de todos os partidos, sendo inflexivel entretanto para com os extremistas.

O prefeito da capital

RECIFE, 14 (Asapress) — Foi escolhido para prefeito desta capital o sr. Luiz Antonio Barros Barreto, descendente de ilustre familia pernambucana e formado em Direito pela Faculdade de Recife.

O sr. Barros Barreto foi politico em Mato Grosso, aonde desempenhou altos cargos administrativos, inclusive o de Secretario Geral do Estado e desembargador da Corte de Apelação. Depois se transferiu para o Rio, ali montando uma banca de advocacia. É livre docente da Faculdade de Direito de São Paulo e foi um dos mais leais companheiros do sr. Barbosa Lima na "batalha judiciaria".

A missa em ação de graças

RECIFE, 14 (Asapress) — Ainda hoje pela manhã repetiram-se as demonstrações de apreço ao governador Barbosa Lima quando o mesmo se dirigiu a Basilica para assistir à solene missa de ação de graças. A população lançou flores sobre o carro do governador, enquanto fogos de artificio enchiam os ares com seus numerosos estrondos. O templo estava repleto, estando presentes o mundo oficial, delegações de Estados, representantes de todas as classes sociais e elementos populares.

ADVERTENCIA DO EXERCITO NORTE-AMERICANO AOS GUERRILHEIROS GREGOS

WASHINGTON — 14 — (UP) — O Exército norte-americano declarou que se os guerrilheiros gregos "atirarem para matar" observadores norte-americanos — como disse um guerrilheiro capturado, que teria tido ordens nesse sentido — êles serão culpados de crime de guerra. Oficiais do Estado Maior disseram que os observadores norte-americanos na Grecia estão desarmados, são não combatentes e assim estão protegidos pelas mesmas leis de guerra que tornam crime o tiroteio intencional contra correspondentes de jornais, capelães e pessoal do serviço médico. Admitiu que é dificil provar a intenção de matar, se algum observador for morto. O exército dos EE. UU. está limitando os observadores de campanha aos quarteis generais de divisão para reduzir as probabilidades de serem alvejados.

PROTESTA A RUSSIA CONTRA A INGLATERRA, FRANÇA E E. UNIDOS

LONDRES, 14 (U. P.)

A emissora de Moscou anunciou que o embaixador Zarutin entregara ontem à Grã-Bretanha uma declaração acusando a próxima conferência sôbre a Alemanha de violar o acôrdo de Potsdam.

Será realizada a Conferência

LONDRES, 14 (UP) — Um porta-voz do Foreign Office anunciou que a União Soviética, num protesto vasado em termos enérgicos adveriiu que não reconheceria quaisquer decisões que viessem a ser tomadas pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, em sua próxima conferência sôbre a Alemanha. O mesmo porta-voz esclareceu que o embaixador soviético, sr. George Zarutin, entregara na sexta-feira, ao Foreign Office, o protesto russo contra a reunião das três potências, a fim de discutir as questões alemãs. A União Soviética também objetara contra a forma dos convites para participação na conferência. Por outro lado, a atitude soviética não influenciaria os planos para a conferência, que já se encontram em adiantada fase de elaboração.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.999

REVOLTANTE A INDIFERENÇA DOS GRANDES ESTABELECIMENTOS

Fechados, pelos "comandos", a "Brahma", a "Lallet" e o "Palácio de Cristal" — A eterna ilusão os grandes exteriores — Também as barbearias serão inspecionadas



Dois flagrantes das incursões de ontem. Ambos foram obtidos na "conceituada" "Lallet". Bifes deteriorados, o mestre-cuca sem explicações, e a massa popular que por "aclamação" pedia o fechamento do estabelecimento

A campanha de higienização da cidade vai, cada dia que passa, se tornando mais viva no espirito do público que já a considera uma das medidas mais acertadas e em boa hora posta em prática pelas autoridades administrativas do país.

A guerra à sordidez generalizada nos estabelecimentos que fornecem comestiveis e bebidas à população desta capital e à revoltante falta de escrúpulo da maioria dos negociantes desse ramo, constituem, indiscutivelmente, os pontos vitais dessa benemérita iniciativa em favor da saude do povo. E' incrivel o cinismo de certos proprietários que não se envergonham de, até o presente momento, não terem tomado providências no sentido de remover as péssimas e insultuosas condições de higiene com que abrem as suas portas para servir e afrontar um povo civilizado, em plena capital da República.

Ontem, pela manhã, os comandos realizaram mais uma de suas inesperadas investidas. Dessa vez, porém, foram a estabelecimentos tidos como instituições modelares no gênero.

Fechado o "Restaurante da Brahma"

Este conhecido estabelecimento da "Galeria Cruzeiro" apesar de já haver sido intimado a cumprir as exigências julgadas indispensáveis pelas autoridades sanitárias, e não obstante já ter o seu proprietário sido advertido por mais de cinco vezes, inclusive, pelo secretário de Saude, pessoalmente, foi encontrado em situação precarissima de higiene. Diante da má vontade do proprietário desta casa, que se recusa dessa forma, a prestar sua colaboração à campanha que se processa a bem da coletividade, lavraram-se novos autos de infração pela reincidência e pelo não cumprimento das exigências legais, tendo os "Comandos" resolvido interditar o estabelecimento que deverá permanecer fechado, até que sejam devidamente cumpridos os preceitos do Código Sanitário.

Decepção completa na "Confeitaria e Sorveteria Lallet"

Esta casa tida como uma das mais granfinas da cidade, situada no Largo da Carioca, ns. 13 e 15, não obstante possuir aspecto exterior lustroso e elegante, é interiormente um verdadeiro antro de sordidez, particularmente em suas instalações! O inescrupulo verificado na manipulação dos comestiveis e, a par de tudo isso, o uso de um vasilhame que causaria vexame à freguezia das tendinhas, por tudo isso "A Lallet" revela-se das casas de pasto menos observadoras dos mais rudimentares preceitos de Higiene.

A "Lallet" foi fechada, tendo sido punida com vários autos de infrações e termos de intimações para fazer as necessárias modificações e reformas, de conformidade, com as exigências do Código Sanitário.

Consomé podre e macarrão com baratas

Outro estabelecimento de aparência elegante, e que, ao ser inspecionado de surprêsa, decepcionou as autoridades e provocou revolta geral no seio de seus encantados frequentadores foi "O Cristal", à Avenida Mem de Sá, 14, Lapa.

Ao mesmo tempo que observamos a absoluta falta de asseio, e vasilhame impróprio, a água em estagnação na pia, onde estavam sendo lavados os pratos; e, ainda, os alimentos em panelas colocadas no chão, os sanitaristas foram chocados encontrando ali, Consomé, Canja e Bacalhau pôdres, conservados no refrigerador e macarrão com baratas. Estas foram, em sintese, as irregularidades mais graves que forçaram as autoridades dos Comandos a determinar o fechamento do estabelecimento para a necessaria limpeza e o cumprimento das exigências estatuidas pelos regulamentos do Departamento de Higiene.

Autuados por falta de asseio

Foram, também, inspecionados e punidos pelas irregularidades, ainda constatadas, nesta segunda visita, os seguintes restaurantes: "Restaurante e Bar Tropical", à rua Bittencourt da Silva, 1-D; o "Bar Nacional", também na Galeria Cruzeiro.

No "Abatedouro Modelo Brasil"

Atendendo a uma denuncia os "Comandos" visitaram o "Abatedouro Modelo Brasil", instalado no Cais Del Vecchio, 223-247, no Mercado Municipal, tendo apurado que o mau cheiro de dois galináceos ali vendidos resultava do longo tempo em que estiveram embrulhados e por se tratar, também, de aves abatidas há dois dias.

Também as barbearias

Soube A MANHÃ que o Sr. Edgard Guimarães, presidente do Sindicato dos Proprietarios dos Barbeiros e Cabeleireiros, pediu, pessoalmente, instruções ao Sr. Guilherme Romano, chefe dos Comandos, acêrca das medidas que deverão ser tomadas pela classe, em virtude da campanha de higienização da cidade.

Igualmente, soube-se que os Comandos visitarão, na semana entrante, êsses estabelecimentos, devendo tornar obrigatórios a esterilização dos instrumentos usados e o emprego de flocos de algodão individuais, em substituição às esponjas e outros utensilios que constituem focos de contaminação.



OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Transformaram a platina e iridium em ouro

Mediante um bombardeio atômico

BERKLEY, 14 (California) (U. P.) — Os cientistas da Universidade de California lograram transformar platina e iridium em ouro, mediante bombardeio atômico, mas foram incapazes de conservar este último elemento, em virtude de um processo de desintegração radioativa.

A propósito, o dr. Geoffrey Wilkinson notificou que por enquanto existe apenas um interesse acadêmico nas experiências que se realizam na Universidade de California, embora dentro em pouco possa haver algum interesse médico relativamente ao tratamento do artritismo.

O ouro assim obtido perde sua radioatividade num periodo de quatro horas e sete minutos a trinta e nove horas e cinco minutos, enquanto que o urânio natural tem um periodo de rádio atividade de cem milhões de anos. O ouro foi produzido quando os cientistas bombardearam átomos de platina e iridium com particulas de hidrogenio ou hélio, mediante emprêgo de um electrom de trinta e oito milhões de volts.

Representará o Brasil na posse do presidente da Venezuela

Designado o embaixador Saint-Brisson Marques

O presidente da República assinou decretos nomeando Mário Savard de Saint-Brisson Marques, Embaixador do Brasil na Venezuela, para, na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário em Missão Especial, representar o Govêrno dos Estados Unidos do Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do presidente da República dos Estados Unidos da Venezuela, e designando Wladimir do Amaral Murtinho para Secretário da Missão Especial.

CARNE COM "BERNE" PARA O CONSUMIDOR DO RIO

O QUE A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" VIU E OUVIU EM MENDES, NO ESTADO DO RIO — BOIS DOENTES PARA A MATANÇA, NO FRIGORIFICO ANGLO — PELE E OSSO PARA O CARIOCA COMER — SOFRE A POPULAÇÃO DESSA LOCALIDADE AS ARBITRARIEDADES DE UM SUB-DELEGADO

"Berne" — Larva de certo inseto, que penetra na pele dos animais e até do homem, e pode ocasionar-lhe a morte, se o não extraem a tempo. — "Buscamos a citação em Candido de Figueiredo, por espanto, quando ouvimos o Inspetor Federal, que é médico-veterinario, do Frigorifico Anglo, em Mendes, na Parada de Engenheiro Neri Ferreira, municipio de Barra do Piraí, Estado do Rio, declarar, — a uma observação da reportagem de A MANHÃ, que se achava naquela localidade, — que os bois, a que estavamos nos referindo, magros, pele e osso, preparados para a matança, estavam doentes, com "berne", mas que isso não fazia mal, pois era só na pele e não tinha importância, afirmando, ainda, que seriam mortos no dia seguinte e entregues ao consumo.

Dessa nossa conversa, uma senhorita, gentil, saudável, bonita, que a estava ouvindo, exclamou: "A pele e os ossos vão para vocês, no Rio, o que sobra, um pouco de carne, fica aqui para nós!"

E, ainda, soubemos, que essa carne, é vendida ao preço de Cr$ 6,70, isto é, fora da tabela, alegando os açougueiros da localidade que vendem por êsse preço devido ao aúmento de 80 centavos cobrados pelo Frigorifico, majoração essa, tambem, fora dos preços fixados pela C. C. P.

Se registramos o fato é porque o pouco caso da autoridade a que nos referimos, fez-nos sentir responsavel pela saúde dos consumidores cariocas, que, sem saber, poderão, amanhã ou depois, estar mastigando carne de boi com "berne" e sofrer as consequencias da incuria de um mal funcionario. E tambem um grito de alarme que lançamos aos responsaveis pela saúde do povo.

Outro problema em foco

Mas Mendes não sofre só o problema da carne, pois há também a questão do policiamento, que ali está entregue a um subdelegado atrabiliário, ex-investigador em Niterói, nomeado para aquela função, embora desconhecendo a indole pacata da gente do lugar. Essas informações nos foram dadas por moradores de Mendes, devido aos excessos que tem praticado êsse auxiliar do Chefe de Policia de Niterói. Contaram-nos que o sub-delegado está envolvido na confissão de um crime, cujo criminoso não teria jamais confessado o delito se não fossem as brutalidades que sofreu para julgar-se culpado. E, afirma-se, que o homem é inocente. Por outro lado, as perseguições movidas contra alguns dos residentes ali, sem motivo justo, estão indignando a população. Vários moradores nos afiançaram que vão fazer um abaixo assinado ao Governador do Estado pedindo a substituição de tal autoridade, que, indicada para manter a lei, acumpliciou-se com elementos maus, estranhos ao municipio, e procede exatamente ao contrario do que devia fazer.

O COMUNISMO RUSSO E' UM "CZARISMO INVERTIDO"

Discurso do "premier" inglês Attlee — Não há chance de que o Partido Trabalhista inglês venha a cooperar com o Partido Comunista russo — Churchill também atacou a conspiração soviética

OXFORD, Inglaterra, 14 (A. P.)

O primeiro ministro Attlee, em discurso que pronunciou ontem nesta cidade, disse que o comunismo "voltou as costas à Civilização". Disse êle que o comunismo, como é praticado na Rússia, constitui um "czarismo invertido". Disse que não há chance de que o Partido Trabalhista inglês venha a cooperar com o Partido Comunista russo, e acrescentou que "no movimento trabalhista temos continuamente repelido o Partido Comunista pelas fundamentais diferenças existente entre êles".

Afirmou êle que o socialismo da Inglaterra e das nações ocidentais da Europa, "tem suas raizes na civilização européia, no humanismo e no cristianismo, e neste país, na nossa História Britânica". O comunismo nasceu no continente numa atmosfera de autoritarismo, e floresceu no solo do czarismo, voltando as costas para a civilização. Somos contra tudo o que não tenha suas raises no passado, contra o que na verdade tenta destruir o passado".

União em prol do restabelecimento da Inglaterra

LONDRES, 14 (INS) — Winston Churchill atacou hoje a "conspiração comunista" num discurso, pelo rádio, pedindo a todos os partidos que se unam em prol do restabelecimento da Grã Bretanha.

O Primeiro Ministro dos tempos da guerra assinalou que não propunha um gabinete de coalisão, mas disse: "O govêrno e a oposição estão unidos em sua resistência à conspiração comunista e às odiosas doutrinas do comunismo que são fatais aos direitos do homem em muitas partes da Europa. Estamos trabalhando em união mais intima com os Estados Unidos e todos empregamos nossos melhores esforços em prol da criação de uma Europa unida, na qual a Grã Bretanha desempenhará a sua parte".

Churchill atacou, todavia, o Partido Trabalhista da Grã Bretanha, por se esforçar por fazer da unidade da Europa "um monopólio do Partido Socialista". Disse que se a Europa se há de unir "será apenas impulsionada por um crescente sentido de irmandade entre todos os seus Estados e nações".



Attlee

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0388

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Poyares 108 . 47
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DAS TRANS-PORTES ÁEREOS NACIONAIS.
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L. A. B. — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa: Litoral Éste e Nordeste, Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
Economise sempre tempo e energia, e breponde-se dos atropelos de longas viagens, utilisando-se das
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas, Diatermia, Infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.° — Fone: 22-4904. Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

O MOTORISTA IMPROVISADO JOGOU O CARRO DE ENCONTRO A ARVORE

Várias pessoas feridas

O serralheiro Raul Gonçalves, de 24 anos de idade, na manhã de ontem, mesmo sem necessária habilitação, resolveu sair no seu auto, n.° 49-95, levar várias pessoas a u'a missa que se realizava na Igreja de São Sebastião, situada na rua Haddock Lobo. De regresso verificou-se o inevitavel. Pouco adiante, o carro, desgovernado, foi de encontro a uma árvore, sofrendo graves avarias.

Em consequência sairam feridas as seguintes pessoas:

Belmira Rodrigues de Melo, de 30 anos de idade, residente à rua Urbano Duarte, sendo as demais: Nilza Heloisa Fernandes, de 32 anos de idade, casada, moradora à rua Martins Valença n.° 116; Ernestina Monteiro dos Santos, de 35 anos de idade, casada, residente à rua Barão de Petrópolis, n.° 128, casa 10; Ermelinda Melo Pereira de 21 anos de idade, solteira, residente também à rua Gonçalves n.° 128, apartamento 101 e Maria de Lourdes Moreira, de 21 anos de idade, solteira, residente à rua Floriano Peixoto n.° 406.

O falso motorista, depois de medicado no H. P. S., foi autuado na delegacia do 15.° distrito.

D. Belmira Rodrigues, de Melo, que sofreu graves ferimentos, ficou internada no H. P. S.

Doado aos Correios e Telégrafos o prédio para uma nova agência

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento de Correios e Telegrafos, recebeu do diretor regional de Botucatu, São Paulo, comunicação de que já está em fins de construção o prédio da nova agencia postal-telegráfica de Adamantina. O terreno, o prédio e até o mobiliario foram doados pela municipalidade, no valôr de 200 mil cruzeiros, isto sem contar as instalações internas, que também foram doadas pela Prefeitura ao govêrno federal, numa demonstração eficiente de cooperação com o programa de economia para a União elaborado pela administração do coronel Raul de Albuquerque. Doações da mesma natureza, que ao mesmo tempo muito contribuem para o progresso local, têm sido feitas ao Departamento por outros municipios.

DESCOBERTA A CURA PARA A CALVICIE

O DR. KUNIO YAGI CONVIDOU CIENTISTAS AMERICANOS PARA VERIFICAREM "IN-LOCO" A VERDADE

NAGOIA, 14 (Japão) U. P. — O Dr. Kunio Yagi convidou os celicos cientistas norte-americanos a irem ao Japão para verificar "in-loco" se êle descobrira ou não a cura para a calvicie. O professor Yagi disse ainda que suas experiências com vitaminas B—1 e B—2 evidenciaram que injeções feitas segundo certa técnica determinavam intenso florescimento da cabeleira. Em apôio de sua asserção, o professor Yagi apresentou o sr. Yoshimitsu Yamada, de trinta e oito anos, com o qual fizera suas experiências. Êste confirmou então que possuia apenas uma tênue faixa de cabelos, de cêrca de cinco centimetros de espessura, cobrindo-lhe apenas parte da seção anterior do craneo. Todavia, um mês depois do inicio do tratamento com vitaminas B—1 e B—2, "meu cabelo começou a crescer esparsadamente" e dois meses depois do tratamento "O meu couro cabeludo estava completamente recoberto por luxuriante cabeleira".

PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA NO "PLANO MARSHALL"

MADRID, 14 (U.P.) — Esferas dignas do maior crédito informaram em carater exclusivo à United Press que o Encarregado de Negócios norte-americano em Madrid, Paul Culbertson, declarou recentemente ao govêrno de Franco o que deveria fazer e como devia proceder para reintegrar-se na boa disposição dos Estados Unidos e receber talvez auxilio dentro do chamado Plano Marshall. Essas esferas, altamente fidedignas, acrescentaram que Culbertson não entregou nota alguma no govêrno espanhol, mas sim falou clara, cordial e francamente com o ministro das Relações Exteriores espanhol, Alberto Martin Artajo, em seu gabinete na Chancelaria espanhola, no dia 2 do corrente. As condições dos Estados Unidos foram:

1.ª) — Maior liberalização da economia espanhola.

2.ª) — Maior liberalização da vida politica.

3.ª) — Maior liberdade de imprensa, e expressão de pensamentos individuais.

Alguns informantes dizem que na entrevista referida não ficou questão nenhuma pertinente sem resposta e que Culbertson se mostrou especialmente franco, sem rodeios nem subterfugios. O diplomata norte-americano fez saber claramente que não se podia esperar ajuda material nem moral dos Estados Unidos, a menos que a severidade dos tribunais militares espanhois que julgam individuos acusados de opor-se ao govêrno por meios pacificos — tais como propaganda por meio de boletins e discursos — seja não só consideravelmente reduzida, mas sim que esses orgãos sejam substituidos por tribunais civis.

Denunciados os ex-vereadores cariocas

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O juiz da 8.ª Vara Criminal desta cidade aceitou a denuncia apresentada pelo promotor Luiz Lopes Palmeira contra os implicados no incidente do fotografo Rudi Schwantes. Entre os denunciados figuram os ex-vereadores cariocas Manoel Coelho Neto e Arlindo Antonio Pinho, destacados próceres do extinto Partido Comunista.

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.° — Sala 101

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio 23 - 18.° and. s. 1826 a 1828 — Diariamente das 15 às 18 horas — Telefones: 42-7916 e 47-1391

VIDA POLITICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS

N.º 11 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de Fevereiro de 1948

Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

III
O MINISTRO

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

A OBRA desenvolvida pelo general Eurico Dutra à frente da pasta da Guerra, pela amplitude e multiplicidade das suas realizações, pela ressonância histórica dos acontecimentos a que se ligou, sobrelevando aos demais a participação ativa do Brasil na última guerra mundial, não necessitou da perspectiva dos anos para que ressaltasse devidamente no panorama da nossa história. Ela foi julgada e compreendida pelos próprios contemporâneos. A vitória eleitoral de 2 de dezembro de 1945, foi bem um pronunciamento agradecido e a renovação da confiança do país no incansável e silencioso reorganizador do Exército e construtor da F. E. B.

Se relancearmos os olhos pelos fastos da República, só encontraremos uma gestão ministerial da mesma importância e da mesma repercussão no futuro: a de Rio Branco no Itamarati. É certo que, em diferentes governos, grandes ministros ilustraram a administração pública brasileira, realizaram coisas notáveis, lançaram as bases do empreendimentos de vulto, levaram a efeito obras públicas de incalculável valia. Na pasta da Guerra, por exemplo, bastar-nos-ia citar o marechal Hermes (quando ministro de Afonso Pena) e Pandiá Calogeras. Entretanto, houve uma conjuração de circunstâncias favoráveis que tornaram excepcionais as administrações Rio Branco e Dutra. A começar pelo largo tempo de que dispuseram. Rio Branco esteve mais de nove anos à frente do Itamarati, de 3 de dezembro de 1902 até 10 de fevereiro de 1912, data de sua morte. Eurico Dutra, no Ministério da Guerra, dispôs de quase nove anos, de 9 de dezembro de 1936, até 8 de agosto de 1945, dia em que se desincompatibilizou para disputar a presidência da República.

Depois, o próprio caráter de suas pastas, onde, juntamente com a da Marinha, se forja e se tempera a personalidde internacional do Brasil, aquela que define o seu lugar no concerto das nações e, reflexamente, a que mais fala à alma do povo, pondo em vibração a fibra mística do orgulho nacional, fazendo subir à cabeça dos cidadãos a vertigem cívica do patriotismo.

Em ambas as gestões, um punhado de nomes geográficos incorporou-se ao sacrário de nossas glórias. Amapá, Acre, Missões. Monte Castello, Castelnuovo, Montese. Todos representam vitórias do Brasil. Os três primeiros designam territórios anexados ao chão da Pátria. Mas não o foram nem pela violência nem pelo sangue, sim pela fôrça da razão e da justiça. Os demais são posições conquistadas pela violência e pelo sangue. Mas não vieram aumentar a grandeza territorial da Pátria. Pois foram ainda a razão e a justiça que presidiram ao avanço dos nossos infantes e ao ribombo da nossa artilharia. Monte Castello, Castelnuovo e Montese nada acrescoram aos nossos milhões de quilômetros quadrados. Mas foram dilatadas as fronteiras morais da Pátria. Disse Afonso Celso de Rio Branco: êle engrandeceu a grandeza do Brasil. O mesmo podemos dizer do idealizador e animador da F. E. B.: engrandeceu também a grandeza do Brasil.



General Eurico Gaspar Dutra, vendo-se ao seu lado o marechal Mascarenhas de Morais

O retrato de D. Diogo

Outrora, como hoje, na paz, como na guerra, o mesmo pensamento, a mesma diretriz, o mesmo ideal, orientando a política exterior do Brasil. O desejo de convivência pacifica e de progresso comum com os demais povos. Mas a amizade não exclui a honra, nem o respeito aos demais significa a perda do respeito próprio. O reconhecimento dos direitos alheios não implica no abandono dos próprios direitos. E' a lição de Rio Branco e de Eurico Dutra, a mesma lição por um escrita na paz e por outro na guerra. Lição, aliás, bebida em nossa própria história, e que é a única digna de ser seguida por um povo que se preza a si mesmo, prezando a Humanidade. A que tem guiado o Brasil até agora e continuará a guiá-lo, se não trairmos o nosso destino.

Parece havermos justificado a aproximação que fizemos de duas obras aparentemente tão distintas. Os lineamentos, os desenhos, os relevos, os motivos podem ser diferentes. Mas ambas se ajustam como o verso e o reverso de uma mesma medalha, cunhada à glória do Brasil.

Além disso, por um capricho do destino, há outras muitas semelhanças aproximando essas obras e seus autores. Ambos para elas se prepararam durante longos anos de labor incessante, desinteressado, como desapercebidos do papel a que depois seriam convocados.

Rio Branco, no silêncio do seu gabinete de consul do Brasil em Liverpool, em dias, semanas, meses e anos de inteiro recolhimento, em vigílias muita vez surpreendidas pela luz da madrugada, mergulhado em livros, descrições, memórias, alfarrabios e mapas, pôde reunir o formidável cabedal de conhecimentos históricos que lhe permitiu, mais tarde, fazer triunfar o direito do Brasil em questões secularmente controvertidas e embaralhadas. Nessa pesquisa incessante, guiado pela paixão da verdade, com a mania de esclarecer o detalhe mais obscuro pôde lançar jorros de luz sôbre todo o passado do Brasil, principalmente sôbre as penumbrosas e indistintas linhas fronteiriças.

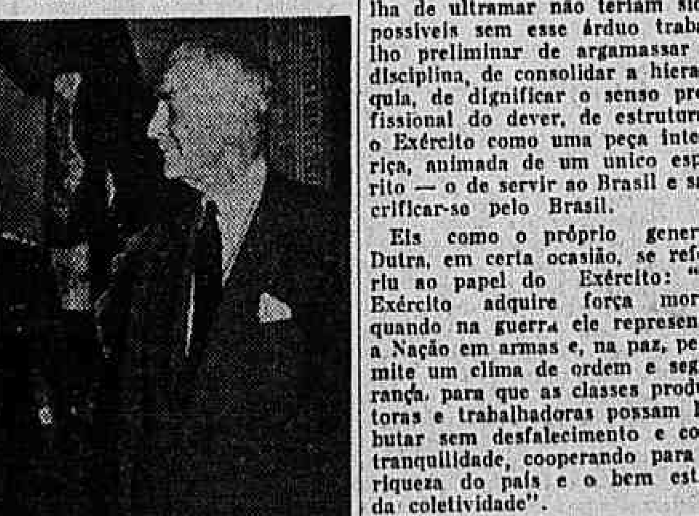
Graciano de Azambuja escreveu no Anuário do Rio Grande do Sul, em 1896: "Para que os leitores formem idéia de quão longe ia o teatro de suas buscas contar-lhes-ei o seguinte: Pediu-me há muitos anos Paranhos Filho que lho arranjasse um retrato ou cópia de D. Diogo, que aqui foi capitão geral no começo deste século. Não pude achá-lo. Cerca de um ano depois, escreveu-me Paranhos dizendo: "Brevemente te mandarei uma cópia do retrato de D. Diogo que consegui obter na India." (D. Diogo foi também vice-rei da India).

Comentando o fato, escreveu Gilberto Amado: "Esse episódio insignificante tem para nós a importância de revelar alguém contente na sua tarefa, iluminando tudo o que faz e querendo que a luz seja feita em todos os cantos para onde se dirige o seu olhar. Revela a obsessão feliz do operário querendo o seu trabalho completo nas suas mãos, todos os detalhes, mesmo os supérfluos, nutridos do carinho de suas mãos, do calor do seu coração. Que no Brasil haja sempre indivíduos que no querer uma coisa ou no prosseguir um objeto não minimizem a importância do retrato do D. Diogo. E' na insistência aparentemente vã de procurar semelhante detalhe que está o vínculo do indivíduo poderoso. O que vale é a importância específica do ato de procurar. E' a totalidade da adesão à obra empreendida. E' o abraço de todo o ser, de toda a alma ao corpo unânime da missão a cumprir."

Tem razão Gilberto Amado. Psicologicamente, foi a mesma tenacidade posta por Rio Branco em procurar por todo o mundo, até encontrar, o retrato de D. Diogo, o esmaecido e obscuro retrato de D. Diogo, que o levou a descobrir, numa de suas escavações pelos arquivos de Paris, o mapa autêntico de 1749, que lhe ensejou, anos mais tarde, a espetacular vitória contra Zeballos na questão das Missões.

Reformando um ditado

Pois essa mesma excepcional qualidade, esse "abraço de todo o ser, de toda a alma ao corpo unânime da missão a cumprir", vamos encontrar em Eurico Dutra, ao longo da sua carreira, desde quando era aspirante a oficial e instrutor de recrutas até quando os fados lhe puseram nas mãos o Ministério da Guerra. Na mocidade, quando instrutor militar, notabilizou-se pelo esplêndido desempenho que dava à sua tarefa. Sua maior lição vinha do próprio exemplo. Madrugada ainda, já estava a postos. Não se descurava do mínimo detalhe. Disciplinador rigoroso, exigindo



Fotografia feita durante a visita do general Dutra aos Estados Unidos. O então ministro da Guerra brasileiro aparece entre Cordell Hull e o embaixador Carlos Martins.

o máximo dos seus soldados, não esquecia, contudo, de lhes proporcionar, além de afetuoso estímulo moral, todos os elementos materiais de conforto e eficiência que estivessem ao seu alcance. Por sua iniciativa, os alojamentos eram melhorados, as baias reformadas, eram construidos estandes de tiro, praças de esporte, pistas de obstáculos. Do mesmo passo, estudava sem cessar, procurando estar sempre em dia com os novos métodos. Nunca parecia satisfeito. Dedicava ao trabalho todas as suas forças. Era insensível à fadiga, às intempéries, ao peso das responsabilidades. Trazia tudo em ordem, em dia. Antecipava-se sempre ao seu dever. Aliás, todos os que conviveram com o general Dutra são unânimes em destacar esse traço de sua personalidade: está sempre adiantado, nunca uma tarefa ou compromisso esperam por êle. O coronel Leony Machado conta, a propósito, o seguinte episódio:

— Eu era oficial de gabinete do general Dutra, então ministro da Guerra. Certa ocasião, devíamos fazer uma pequena viagem e a partida ficou combinada para às 6 horas da manhã seguinte. Às 3 horas, porém, fui acordado pelo ajudante de ordens, por excesso de precaução. Vesti-me e, como nada tivéssemos a fazer, dirigimo-nos à casa do general Dutra, onde chegamos às 4 horas. Pois bem, o general já estava no portão à nossa espera.

"Nunca deixes para amanhã o que podes fazer hoje", aconselha a sabedoria popular. O general Dutra parece ter adaptado a sentença ao seu próprio uso, recuando, porém, de 24 horas, o momento de agir. Nestas condições, a sentença poderia ser escrita assim: "Se tens dia certo para fazer uma coisa, faze-a na véspera".

Avança a roda do tempo e o instrutor de 1910 assume a pasta da Guerra a 9 de dezembro de 1936. Somos tentados a transcrever ainda um trecho do estudo de Gilberto Amado sôbre Rio Branco: "Deu-lhe a sorte aquilo sem o que não se fazem os heróis — dimensão para a sua grandeza, fatos no volume dos quais subir; libertou-o do quotidiano, oferecendo-lhe a oportunidade da proeza grande, ampla, bastante para conter o seu sonho e receber em toda a plenitude o signo da sua vocação".

Estas palavras bem podem figurar como introito deste capítulo em que se procura focalizar a atuação do general Dutra no Ministério da Guerra. A grandeza da tarefa a cumprir estava à altura das suas qualidades, dos seus pendores, da sua experiencia. Já não era apenas o soldado que devia agir, mas o administrador, o organizador, o estadista. Podia realizar-se plenamente o signo da sua vocação.

Ordem e Progresso

Ao assinar o termo de posse na pasta da Guerra, o pensamento do general Dutra se deve ter voltado para a Bandeira do Brasil, aquela a cuja sombra e para cuja honra e glória pelejara e trabalhara durante tantos anos. Na verdade, toda a sua obra como ministro pode ser sintetizada pelo lema da Bandeira: Ordem e Progresso.

Começou pela Ordem. Como é do conhecimento geral, em consequência das convulsões políticas que haviam agitado a Nação desde 1922, o Exército transbordara de seu leito normal, in[illegible]-se na vida civil.

Inumeros militares agiam ativamente na política, não apenas como administradores ou membros das camaras legislativas, mas procurando nuclear-se, constituir focos de idéias e centros de ação. O exemplo mais expressivo é o do Clube 3 de Outubro, que congregou os tenentes de 30. Uma das primeiras preocupações do general Dutra foi restabelecer a disciplina no seio das fileiras, reintegrar completamente o Exército na sua missão profissional. Tarefa dificílima e complexa. Havia que convencer os militares afastados de seus postos. Não bastava a austeridade da intenção. Era preciso estimulá-los em seu regresso aos postos militares, reorganizar os quadros, estabelecer rigorosa disciplina hierárquica, dar-lhes os elementos materiais para um trabalho construtivo. Isto já tangenciava com outro problema magno com que se defrontou: o reequipamento material do Exército. Apesar de todas as dificuldades a grande obra de rigorosa profissionalização do Exército foi levada a pleno exito. Assim é que, quando o Brasil entrou na guerra, a 22 de agosto de 1942, o Exército era um corpo coeso, disciplinado, dotado de unidade de vistas, consciо da sua missão, inteiramente preparado para a grave emergência de que se saiu com tanta honra e brilho. A própria organização da F. E. B. e as vitórias magníficas que obteve nos campos de batalha de ultramar não teriam sido possíveis sem esse árduo trabalho preliminar de argamassar a disciplina, de consolidar a hierarquia, de dignificar o senso profissional do dever, de estruturar o Exército como uma peça inteiriça, animada de um unico espírito — o de servir ao Brasil e sacrificar-se pelo Brasil.

Eis como o próprio general Dutra, em certa ocasião, se referiu ao papel do Exército: "O Exército adquire força moral quando na guerra ele representa a Nação em armas e, na paz, permite um clima de ordem e segurança, para que as classes produtoras e trabalhadoras possam labutar sem desfalecimento e com tranquilidade, cooperando para a riqueza do país e o bem estar da coletividade".

O rearmamento do Exército

Aludimos acima ao reequipamento material do Exército, indispensável para a concretização do seu progresso.

Nessa matéria, o capitulo crucial e o mais importante era o do armamento, que se impunha atualizar a todo o custo, uma vez que era obsoleto e insuficiente o de que dispúnhamos. Tratan-

(Conclui na 10.ª pág.)

OSÓRIO

CONSIDERAÇÕES DESPRETENCIOSAS EM TORNO DE UM LIVRO — SE NÃO FOSSE SOLDADO... — PRIMEIRAS GLÓRIAS — REVOLUCIONÁRIO — SENTINELA DA PAZ — CONTRA LOPEZ — SENADOR DO IMPÉRIO — O MINISTRO — O ÚLTIMO CONSELHO DO MARQUÊS DO HERVAL

(De JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ)

Tivemos, também, a inflação de livros. Eram atirados aos magotes sôbre o público. De tudo e para todos os paladares. Seria, então, impossível — mesmo ao Sr. Eloy Pontes — fazer a crítica ou simplesmente registrar o aparecimento de todos. Daí o injusto e, talvez, inconsciente silêncio em tôrno de algumas obras de real valor. Tal o que sucedeu com o magnífico trabalho do coronel J. B. Magalhães, intitulado "Osório — símbolo de um povo, síntese de uma época". Embora seja a mais completa biografia jamais escrita, sôbre qualquer das grandes figuras de nossa história militar, o "Osório", do coronel J. B. Magalhães — lançado, em 1946, pela AGIR — não teve, da parte da imprensa, o acolhimento que merece. Incidente corriqueiro na história das artes e das letras, nem por isso deixamos de lamentar a indiferença com que foi recebido o citado livro. Vale a oportunidade para indicá-lo aos que tiverem interesse num estudo criterioso da terra, do clima e do homem sul-rio-grandenses; do choque entre as correntes espanhola e portuguesa no sul do país; das lutas que empolgaram brasileiros, argentinos, uruguaios e paraguaios, durante mais da metade do século passado; enfim, aos que tiverem curiosidade em conhecer — nos seus mínimos detalhes — a vida honrosa e legendária do marquês do Herval. Livro trabalhado, escrito com alma e devoção.

Sugestão para uma biografia diferente

A vida de Manoel Luiz Osorio presta-se a um estudo que, não me consta, tenha sido tentado entre nós. Seria uma biografia irreal, baseada naquelas atitudes — de que é tão rica a sua existência — indicadoras de uma vocação que as circunstancias desviaram do seu roteiro natural. Quem se propusesse a tal empresa teria material soberbo para capítulos deliciosos. Discorreria, por exemplo, sôbre Osorio, homem de ciências e letras. A que altitudes teria chegado o filho de Manuel Luiz da Silva Borges se tivesse podido desenvolver seu intelecto! Facil imaginar, quando se sabe que, antes de completar quinze anos de idade, já pertencia ao Exército e formava, como combatente, na cavalaria da Legião de São Paulo. No entanto, tão grande era a sua inclinação para as letras que — moço ainda — escreveu um soneto capaz de fazer inveja a muito poeta. Laudelino Freire não teve duvidas em o escolher na sua antologia. Sua correspondência denuncia boa redação — pelo menos clara e fluente. A preocupação constante de educar os filhos, dar-lhes um pergaminho, são detalhes que nos levam a idealizar um Osorio brilhando, e muito, se tivesse podido tomar o caminho das letras.

As vitórias que conquistou no terreno da diplomacia — sempre que posto à prova — são afirmações definitivas do sucesso reservado à sua carreira se se consagrasse aos misteres da chancelaria.

Teremos oportunidade de citar realizações do Osorio administrador. Lembraremos o "leader" político, o organizador de exércitos — matéria-prima de que se fazem os capitães de industria.

Por ora, ressaltaremos apenas o seguinte: Osorio não era um homem da farda. Quando seu pai decidiu fazer dele um legionário, teve de contrariar os pendores do menino, que resistiu, chorou, insistiu que não queria ser soldado, que preferia estudar. Sua predileção pelos trajes civis — mesmo em combate — infringindo as ordens e regulamentos, custou-lhe sérios dissabores e não pequenas prevenções dos colegas. Calogeras recorda: "ousavam bouquejar, a medo, que nos combates usava o poncho para passar despercebido e se tornar menos exposto ao fogo". E o coronel J. B. Magalhães, tratando da vocação do futuro marquês do Herval, afirma: "Ele foi soldado, como nenhum outro o sobrepujou em qualidade, mas sem amar a vida da farda. Não amava o tumulto dos acampamentos e batalhas. Sempre o disse até o fim de sua vida e comprovou a sinceridade de suas declarações, impedindo que os filhos lhe seguissem o exemplo".



Osório

Primeiras glórias

Osorio nasceu a dez de maio de 1808, na estancia de seus avós maternos, pouco afastada da vila de Conceição do Arroio, no Rio Grande do Sul.

Aos 15 anos já estava no Exército, pronto para lutar pela independência pátria. Antes do 17 é feito alferes. Sua primeira preocupação — agora que o posto lhe proporcionava recursos para estudar — é despachar-se para a Côrte em busca de instrução. Mas eis que estoura a guerra de 25. Adeus, planos. Osório volta à luta. Numa arrancada destemerosa, salva seu comandante — Bento Manuel — de morte certa. Estreou brilhando o jovem oficial de 17 anos. A história registrou as palavras com que Bento Manuel agradeceu o gesto heróico do rapazola: "Hei de legar-lhe a minha lança porque a levará aonde a tenho levado".

Aos primeiros louros militares reunem-se florões conquistados na diplomacia. Trata-se de um detalhe significativo da vida extraordinaria desse homem-titã: membro da delegação brasileira nas negociações com Lavalleja e Rivera, tais são as simpatias que desperta que, a convite do primeiro, feita a paz, vai ser seu hóspede oito dias. Era pouco mais que um menino — tinha 20 anos de idade.

Revolucionário

Sobrevem um curto período de paz no sul. Mas sempre há o que fazer na fronteira. Principalmente no Rio Grande. Osório dá ao Exército o serviço que se lhe pede. A vida, entretanto, é alguma coisa mais que espingardas, lanças, ginetes, toques de clarim. E o futuro marquês do Herval nunca foi insensível aos encantos femininos. Teve os seus romances amorosos, perpetrou sonetos e quadras. Uma das suas apaixonadas — com quem não se casou porque os pais dela negaram-lhe consentimento — morta de tristeza pouco depois de um casamento que a impuseram, tinha gravado no peito, ao lado do coração, o nome do tenente Osório...

Também a política infeltiçou-o. Ligou-se ao Partido Liberal.

Um dia, a Provincia levanta a bandeira da rebelião: Farrapos. Osório coloca a sua espada a serviço da revolução, "mas fê-lo sòmente depois que se sentiu desobrigado de seus compromissos militares, pelo abandono da luta de parte de Barreto (comandante das Armas da Provincia) e da fuga de seu comandante imediato, o capitão Mazarredo, de quem era amigo".

O pai, ao saber de sua atitude, trouveja, indignado: "Estou me aprontando para marchar... Se tu és dos revolucionários que tramam a separação da Provincia — podes contar em mim um inimigo mais com quem brigar. Adeus!" A resposta não se fez esperar: "Seu filho é republicano de coração, mas não quer a República para o povo que não está para ela preparado... — Bento Manuel e Bento Gonçalves, quando levantaram o estandarte da revolução levantaram também o grito de que sustentariam o trono do nosso jovem monarca e a integridade do Império".

Volta, porém, às fileiras da legalidade e presta serviços relevantíssimos. Quando cessou a luta, Osório já era tenente-coronel comandante do famoso 2.º Regimento de Cavalaria. A êle e aos seus soldados cabe a honrosa missão de escoltar o imperador através da campanha, na viagem de ida e volta, entre Cachoeira e São Gabriel. Consagração do militar.

O prestigio do chefe político — que era grande — seria posto à

(Conclui na 10.ª pág.)

A DERROTA DO PROLETARIADO

THIERRY MAULNIER

Copyright da Agence Française de Diffusion. Exclusivo para A MANHÃ

O proletariado teve, como a burguesia, durante os últimos cem anos, sua franca oportunidade para organizar o mundo.

Se não quisermos reconhecer que estas duas classes da sociedade falharam nessa tarefa, então deveremos admitir que o estado atual do mundo nos satisfaz plenamente.

As oportunidades do proletariado aumentaram dia a dia no curso do século XIX e, na primeira metade do século XX, tornaram-se quase miraculosas. Os erros e as fraquezas da classe burguesa dirigente, as vantagens da condição de oposição, a crescente desordem internacional, a paralisia progressiva dos órgãos diretores da vida coletiva — tudo isso ainda não era nada. O proletariado dispunha de mais: dispunha do número. Essa vantagem crescia incessantemente com o próprio crescimento das técnicas, e nós bem sabemos que, em política assim como no plano militar, a vitoria se inclina para o lado dos "grandes batalhões". Assim, o proletariado tinha a "consciência de classe", tinha uma boa organização, tinha sua verdadeira concentração estratégica em torno dos pontos vitais da sociedade moderna (grandes cidades, centros industriais) e o contrôle das atividades — chave da civilização técnica. Ele possuía também a superioridade de uma doutrina, de uma concepção da História e de uma "caracteristica universal", para empregar a palavra de Leibniz, abarcando o conjunto dos fatos econômicos e sociais. Além disso, tinha aquela força moral que a luta contra a opressão dá aos revoltados, a certeza de marchar de acordo com a direção e a vontade da História, a saúde primitiva dos que ainda não foram debilitados pelos requintes e pelas contradições da cultura extrema e da "boa consciência".

Só o que lhe faltava era o dinheiro necessário ao financiamento das grandes operações políticas. Mas o dinheiro é relativamente mal defendido; é facil tomá-lo por vias legais ou ilegais. E nas crises políticas e sociais do século XX os movimentos proletários não foram prejudicados por essa pobreza. Na França, presentemente, o comunista é, dentre todos os partidos, o que dispõe de maiores meios financeiros.

* * *

Ora, qual é a situação do proletariado mundial em 1948 — entendendo-se como proletariado a classe dos que fornecem os dados materiais da civilização moderna, segundo as definições marxistas, a saber, a classe dos trabalhadores manuais da industria, que desde Marx é considerada o grosso do exército revolucionário, reforçada pela massa dos operários agrícolas e, em certa medida — pois a doutrina marxista é bastante imprecisa e flutuante, segundo os impulsos táticos... — pelos trabalhadores intelectuais e técnicos assalariados?

Somente num país é que o proletariado revolucionário tomou o poder pela via insurrecional direta: a Russia. É verdade que esse unico país era formidavelmente extenso e provido de recursos; é verdade que o Estado proletário nele pôde consolidar-se e desenvolver poderosamente a produção e a força militar que, ajudada pelas nações "capitalistas", foi capaz de vencer um inimigo externo terrivel e de estender seu domínio por sôbre metade da Europa e sua influência por sôbre vastas regiões da Asia.

Hoje, o marxismo leninista, senhor da sexta parte do mundo e de trezentos milhões de almas, demonstrou sua eficácia no plano politico, não somente pela tomada do poder, mas também explorando as possibilidades técnicas da civilização e travando sua luta pela sobrevivência e pelo poderio entre as nações.

Mas, também é certo que êle o conseguiu afastando-se de suas finalidades, renunciando a sua justificação essencial que era a libertação do proletariado. Para qualquer observador de boa fé, não há dúvida de que o proletariado russo foi despojado de sua revolução, da revolução que só fôra possível graças a êle, por uma nova aristocracia politica e técnica.

A revolução russa foi monopolizada por uma classe privilegiada de formação recente, pela classe que forneceu os quadros politicos e técnicos do novo regime. Essa aristocracia é fornida pelos membros do partido comunista, pelos engenheiros, militares, policiais e intelectuais que servem ao regime. Se quisermos dar ao conceito de libertação um conteudo concreto, valido para o individuo, e não abstrato e formal, então reconheceremos que não houve libertação para o proletariado russo.

Instrumento docil nas mãos de um Estado possuidor de meios tremendamente ilimitados de repressão e sugestão, tendo cedido a esse Estado seu trabalho e sua vida, posto numa permanente mobilização, reduzido pela desigualdade dos salários a uma capacidade de consumo que não excede o minimo vital, o operário soviético — o trabalhador não qualificado e até mesmo o qualificado — não conheceu melhorias apreciáveis de ordem material, social ou técnica.

O objetivo essencial da revolução marxista, que era o esmagamento da classe privilegiada dos possuidores do capital e a conquista dos instrumentos de produção para a coletividade, foi atingido. Mas não foi atingido em benefício de cada proletário considerado como individuo. O salariato foi mantido, a alienação do trabalho foi mantida, a desigualdade foi mantida. O poder da aristocracia que detém os instrumentos de produção é maior na Russia do que nos velhos países capitalistas, pois na

(Conclui na 10.ª pág.)

OS XAVANTES E A CIVILIZAÇÃO

(De LINCOLN DE SOUSA, especial para A MANHÃ)

A RAZÃO do ódio de morte que os xavantes votam aos civilizados e aos seus próprios irmãos da selva, dos quais se afastaram por completo, desde recuados tempos, é um ponto ainda obscuro na história daqueles aborígenes. Nem mesmo os xerentes que, no parecer de Henri Coudreau ("Voyage au Tocantins-Araguaia" — Paris, 1897), com os xavantes formavam uma só tribu, são por estes tolerados. É com imensa dificuldade que os chefes do Serviço de Proteção aos Indios conseguem um xerente para servir de intérprete junto aos xavantes, dado o pavor que estes infundem tanto entre os representantes daquela tribu, como entre os de qualquer outra.

O fato é que os ferozes habitantes do Roncador não deixam vivo um unico civilizado ou mesmo selvícola que apanhem a jeito, visto que êles só atacam quando com absoluta certeza de êxito. Um branco bem armado não corre risco ao penetrar na gleba do xavante. Aí, porém, dele se não traz bem à vista uma arma de fogo, especialmente uma espingarda! Os xavantes não poupam, quando caem sôbre suas vítimas, nem mesmo crianças, ainda que sejam de colo. E quando descem a borduna sobre o branco ou o índio, não lhes deixam um só osso intacto, mesmo os da cabeça, que são reduzidos a cacos!

Mas por que êsse ódio tremendo a todos quantos não pertençam à sua nação? Vingança de ofensas passadas?

Vá lá que seja com relação ao civilizado, porque as atrocidades que estes praticaram contra os xavantes (e, de resto, contra muitas outras tribos) ao tempo das primeiras incursões pelo nosso "hinterland", à busca do ouro, ou para cativar o gentio, só podem ser comparadas às que cometeram os nazistas nas vilas ou aldeias que pilhavam, na última guerra. Agora, estenderem êsse ódio aos próprios irmãos da selva é que não se compreende, visto não se ter conhecimento de que qualquer nação indígena vivesse em luta sangrenta contra os xavantes, trucidando-os ou torturando-os implacávelmente.

No que tange ao civilizado, se é certo que êle impôs ao xavante castigos terríveis (o que fizeram Bartolomeu Bueno da Silva, Pires de Campos no sertão goiano!) não menos certo é que desses castigos participaram também outras tribos, e estas nem por isso se isolaram em qualquer lugar da mata, decretando luta de extermínio aos antigos algozes ou aos demais indios.

Em seu livro "Nos sertões do Araguaia", página 227, Hermano Ribeiro da Silva, que, em novembro de 1937, morreu de febre palúdica, no sitio Mato Verde, no travessão Reuno, e foi enterrado em Leopoldina, hoje Aruanã, conta que os carajás lhe relataram o seguinte:

"Antigamente, nos ocasiões de estio anual, os moços guerreiros xerentes passavam o Araguaia e iam visitar os parentes afastados, mantendo-se de tal forma as remotas relações de amizade. Isso perdurou até quando os chefes xavantes intimaram os rapazes a que não mais voltassem, alegando já terem convivido com os invasores cristãos e que estes veiculavam as doenças ceifadoras dos indígenas. Desde então a tribo desmembrada se exilou inteiramente e guerreia com tenacidade os que procuram invadir o seu reino".

Com relação aos indios, será esta, realmente, a razão do afastamento dos xavantes? Será verídica a narração dos carajás?

O que é verdade é que os xavantes já conviveram pacificamente, e por várias vezes, com os brancos, aldeados que foram pelos representantes do govêrno da Metropole ou por religiosos.

Vamos fazer, agora, um rápido relato do contacto dos xavantes com a civilização, desde o século XVIII, quando primeiro os vemos ao nosso lado.

1775 — São José de Mossamedes

A primeira referência relativamente ao xavante em contacto com o branco se encontra em "Alencastre", segundo o qual, a 15 de novembro de 1774, sob o govêrno de D. José de Vasconcelos, foi dada ordem ao Dr. Joaquim José Ferreira de Andrade para adquirir a roça de José Vaz, próximo a Vila-Boa (Goiás), a fim de nela ser instalada uma aldeia de indios, a qual tomou, ao inaugurar-se, a denominação de São José em homenagem ao governador, sendo acrescentado.

(Conclui na 11.ª pág.)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 9.ª pág)

do-se de assunto eminentemente técnico, solicitamos ao coronel Leony Machado, um dos principais colaboradores do general Dutra no setor do Material Bélico, que fizesse uma descrição sumaria de como se processou o rearmamento do Exército brasileiro, descrição essa para que abrimos espaço nas linhas abaixo:

"É doloroso verificar que, mesmo depois de proclamada a República, a mentalidade filosófico-positivista que dominava no seio das classes armadas, imbuida da utopia da paz universal, outra cousa não fizesse senão atentar contra o nosso espirito militar e reduzir o exército, inteiramente desarmado, a uma expressão simbólica da soberania nacional. Não foi senão em 1908, com a investidura do Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca na Pasta da Guerra, que se começou a cuidar, na República, da nossa evolução militar, até êsse momento estacionária ou regressiva. Com Afonso Pena na Presidência e o marechal Hermes no Ministério da Guerra, foi dada nova estrutura militar à nação, através da famosa lei nº 1860, de 4 de janeiro de 1908, que estabeleceu o serviço militar obrigatório por meio do sorteio e reorganizou, em bases modernas, o Exército Nacional, dando-lhe, além disso, e embora em proporções ainda modestas, o indispensável armamento, equipamento, arreamento e munição, bem como os serviços necessários ao reaprovisionamento das grandes unidades que acabavam de ser criadas.

Após êsse periodo de renovação, permaneceu outra vez o nosso exército estacionário, justamente numa época em que a vigorosa evolução do armamento dava nos exércitos dos paises industrializados um cunho inteiramente moderno. Assim continuamos até o ano de 1920, (apesar de havermos declarado guerra à Alemanha em 1917) quando, sob a administração do grande brasileiro que foi Calógeras, então ministro da Guerra, uma nova etapa veio assinalar a reorganização do Exército.

Sob o influxo da Missão Militar Francesa, contratada ao término da administração anterior (general Cardoso de Aguiar), portadora das mais modernas doutrinas e das mais recentes experiências da Grande Guerra, a instrução técnico-profissional do nosso exército tomou novos rumos e natural era que, a par disso, se cogitasse da aquisição de algum material moderno, sobretudo o armamento automático de infantaria, que, nos campos de batalha europeus, introduziram profundas modificações na tática dessa arma. Com efeito, desaparecera a classica "linha de atiradores", substituida pelo "grupo de combate", de que era alma e razão de ser a arma automática — a metralhadora leve ou o fuzil-metralhador.

Foram então adquiridos em 1922 para as unidades de infantaria e cavalaria, algumas dezenas de milhares de fuzis-metralhadores, metralhadoras leves e pesadas, mosquetões de cavalaria e baterias de canhões de montanha, Schneider, de 75 mm., modelo 1919.

Após Calógeras, em dois longos quadriênios assinalados por perturbações da ordem e por agitações políticas estéreis, de que o Exército não colheu o menor benefício, nada mais foi feito em prol de nosso aparelhamento bélico.

Somente em 1932, quando ministro da Guerra o gen. Espirito Santo Cardoso, recomeçou-se a obra de reaparelhamento do Exército pela criação de novas fábricas militares, o que constituiu um surto fecundo para a indústria bélica nacional.

Fotografia feita quando o general Dutra assumia a pasta da Guerra, a 9 de dezembro de 1936.

Em 1934, coube ao general Góis Monteiro, então ministro da Guerra, dar inicio, de novo, às aquisições de material no estrangeiro, com a encomenda feita, naquele ano, das modernas metralhadoras Madson, de novos mosquetões tchecoslovacos, calibre 7mm., bem como de material topográfico e de observação da Fábrica Zeiss, alemã.

Chegamos, assim, através deste rápido retrospecto histórico acerca das aquisições de material para o Exército, ao periodo da administração do general Eurico Gaspar Dutra no Ministério da Guerra.

Havendo assumido as suas funções de ministro em dezembro de 1936, já em fevereiro de 1937 era assinado primeiro contrato com a casa Brandt de Paris, para o fornecimento de morteiros calibre 81mm., a fim de que os nossos regimentos de infantaria pudessem ser dotados de maior potência de fogos, o que respondia a uma antiga necessidade reconhecida desde a guerra de 1914-1918. Juntamente com a aquisição dos morteiros, comprou o general Dutra todos os direitos e desenhos de fabricação dessa espécie de armamento, de sorte que, graças a isso, estamos fabricando, hoje em dia, correntemente, tal material no Brasil, bem como a respectiva munição.

Em seguida, voltou-se o general Dutra para a questão do rearmamento de nossa artilharia de campanha. Assim, logo em março de 1937, um novo contrato era assinado com a firma Krupp, da Alemanha, para o fornecimento de algumas dezenas de baterias de canhões de cavalaria constituidos de material ultra-moderno, com alcance duplo do que até então existia para o mesmo fim, e com as quais foram armadas as nossas divisões de cavalaria, da fronteira. Com tal aquisição, houve ainda a possibilidade imediata de recuperar as baterias do antigo material de artilharia a cavalo, para constituição oportuna de novas unidades de artilharia de campanha, tal como se verificou, de fato, no decurso da última guerra, visto como o referido material se acha guarnecendo, até hoje, o nordeste do pais.

Precisamente um ano depois, isto é, em março de 1938, encomendava o general Dutra, à mesma fábrica Krupp, copioso material de artilharia, constituindo um sistema homogeneo para essa arma, velha necessidade e antiga aspiração que finalmente iriam ser realizadas.

Complementarmente a êsse grande contrato, outros foram assinados com diversas firmas para aquisição do material de motorização, destinado às partes da artilharia motorizada do grande contrato Krupp. Ainda em complemento a êsse contrato, e tendo por fim dotar as novas unidades de artilharia da aparelhagem topográfica e de observação que lhes era indispensável, foi assinado, em principios de 1939, com a firma Zeiss, da Alemanha, um outro contrato para o fornecimento de copioso material ótico.

O general Dutra, durante sua viajem à Itália, examina mapas relativos às operações da F. E. B.

Para o emprego das baterias anti-aéreas da encomenda feita, fez-se mister adquirir, também, aparelhos de escuta e projetores. Foram então encomendados, em 1939, os necessários aparelhos de escuta e, em 1940, os projetores.

Mas pela simples inspeção das datas dos contratos retro-enumerados, verificar-se-á que a guerra que irrompeu na Europa em setembro de 1939, atingiu todos êsses contratos no inicio apenas de sua execução. É escusado, pois, dizer que somente uma parte de todo êsse material encomendado na Alemanha chegou ao Brasil, ficando os referidos contratos com a sua execução automaticamente suspensa, após o rompimento de nossas relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha em 19 de janeiro de 1942.

Por desencorajadora que fosse a contingência de nos vermos privados de materiais encomendados no continente europeu, e por maiores que resultassem os prejuizos de ordem técnico-financeira consequentes à adoção de novos tipos de materiais, o fato é que, dentro da realidade inexoravel dos acontecimentos, não quis o general Dutra cruzar os braços e aguardar em atitude passiva a normalização da situação política internacional, que, de resto, nada prenunciava, mas, ao contrário, se agravava a olhos vistos, de dia para dia.

Já em 1940, conseguira o general Dutra um crédito especial para uma aquisição vantajosa de material de artilharia de costa nos Estados Unidos. Por essa ocasião, fora feita a encomenda de mais de uma centena de canhões para nossa artilharia de costa (canhões de 6, 7 e 12 polegadas), material êste que, até o fim do ano de 1945, já se achava, todo, no Brasil. Ainda neste mesmo ano de 1940, conseguira o general Dutra aparelhar a nossa artilharia anti-aérea e a nossa artilharia de costa com um grande número de modernissimos projetores Sperry, de procedência norte-americana.

Depois disso, a rápida evolução dos acontecimentos politicos internacionais, e a decisão do Govêrno norteamericano de lançar-se, resolutamente, à fabricação de materiais de guerra com a idéia inicial de prestar auxilio efetivo à Inglaterra, fizeram surgir nos Estados Unidos o problema da aquisição urgente de certas matérias primas de que carecia intensamente a indústria norteamericana para o previsto programa de produção de guerra. E, em virtude das possibilidades que neste particular, lhe eram oferecidas pelo Brasil, o Govêrno norteamericano, em troca do fornecimento de diversas matérias primas pelo nosso pais, abriu-nos em começos de 1941, um primeiro crédito para as nossas aquisições iniciais de material de guerra nos Estados Unidos. Mas, logo após êsses fatos, o Congresso norteamericano votava a célebre lei de empréstimo e arrendamento — o "Lend Lease Act". Por essa lei, como todos sabem, ficava o Govêrno Norte-americano habilitado a fazer empréstimos em dinheiro ou a arrendar materiais de guerra a todos aqueles paises que pudessem e quisessem colaborar direta ou indiretamente na defesa conjunta do hemisfério ocidental.

Havendo o Govêrno Brasileiro decidido aceitar a oferta do Govêrno Norte-americano de contemplar o Brasil entre os paises beneficiários da lei de empréstimo e arrendamento, foi assinado, em 10 de outubro de 1941, o primeiro acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, à base do "Lend Lease Act", pelo qual, então, nos foi aberto um grande crédito para aquisições diversas de material de guerra. A sequência dos acontecimentos internacionais — que nos levaram a uma politica de maior aproximação, ainda, com os Estados Unidos da América do Norte — traduziu-se, meses depois, pela assinatura, em Washington, de novos acordos, entre eles o acôrdo adicional do "Lend Lease" (março de 1942), que nos outorgava um novo grande crédito para aquisições de material bélico.

Assim, pôde o general Dutra continuar, dentro de seu programa de reestruturação material do exército, a armar as nossas unidades antigas e as novas, por êle criadas, com moderno e eficiente material de guerra oriundo dos Estados Unidos. Esta a origem da Divisão Blindada que, ademais dos dias de paradas militares, o povo carioca viu atravessar as ruas da nossa capital na célebre noite de 29 de outubro de 1945"..

(Continua no próximo domingo)

VERDADES SOBRE A AGRICULTURA

APOLONIO SALES

UM destes dias atendi ao telefone. Coisa de rotina que não mereceria sequer um registro. Tôda a gente atende ao telefone. E nesta linda Rio de Janeiro, tem-se a impressão, as campainhas tilintam mais que em qualquer parte do mundo, chamando alguém ao telefone. Conversa-se de tudo; discute-se de tudo à distância, com a ajuda da invenção de Graham Bell. Em minha casa, como na dos outros, o telefone é uma instituição sôbre cujo funcionamento perfeito todos desejam. Até a pequenina de 6 anos já me dá recados do telefone e, quando se atrapalha com algum interlocutor menos compreensivel, reclama, nos seus amuos: "Papai, o telefone está enguiçado. Precisa mandar logo consertar". Pois bem, naquele dia, ao pegar do fone, ouvi um verso. Era um agricultor conhecido que me queria dar noticias de suas lutas diárias e saia com esta: "Ouça, meu amigo, ouça meu desabafo. Não tenho mais palavras para lhe descrever minha peleja. Faz agora uma porção de contas para assegurar-me do andamento de minha fazenda que você tantas vezes elogia. Pois, olhe (êle esquecia que estava ao telefone), não rende nada. Estou decepcionado a tal ponto que, depois de velho, juntei tôda a minha minguada inspiração poética e lá vai o que saiu a propósito da vida de agricultor:"

"Trabalhar tanto no campo
Pro gôzo só da cidade
Com franqueza, não é coisa
Pra um homem de minha idade".

Julguem os poetas do valor do verso. A mim me impressionou a significação deste repente sincero de um revoltado. Para êle, em idade madura, não valiam mais os acenos mentirosos dos que apontam a agricultura como um paraiso. Para êle (recitou-me ainda três ou quatro estrofes duramente francas) o citadino é um privilegiado e os agricultores escravos de contingências econômicas de que não se podem furtar por motivos peculiarissimos. Se não existissem estes, não haveria mais ninguém a empunhar a enxada, nem a segurar a rabiça. Todos correriam para a vida mais feliz das capitais, onde há quem vele por todos. E me fazia êle um comentário demorado sôbre os fatos mais em voga, desde a insuficiência dos meios de transporte, até à falta de armazens. Desde as promessas de maquinaria agricola, até aos efeitos maravilhosos da adubação que ninguém faz por falta de adubo a preço tolerável. Telefonava para dizer que encerrara o balanço do ano de 47, e resolvera deixar o sitio, a que ficara preso somente por compromissos e condições particulares que, afinal, conseguira vencer.

Achara uma colocação. Um empreguinho público, pequeno é verdade. Mas, uma coisa certa. Uma renda que iria aumentando tôda vez que fosse necessário. O Congresso e o govêrno estavam ai para fazer justiça aos servidores públicos. O que o Congresso não conseguiria nunca era aumentar o preço dos produtos agricolas quando estes custassem mais caro a quem os produzisse: "A chamada opinião pública não toleraria aumentos para os produtos agricolas e o Congresso precisa desta opinião pública e o Executivo também".

Assim, continuou a falar o amigo, narrando coisas de sua dolorosa experiência rural. Sonhava agora com uma experiência citadina. Uma experiência no emprego público.

Dolorosa impressão, repito, guardei do telefonema de meu amigo. Sei que êle é um homem sincero em suas expansões e que, no caso, interpreta com fidelidade o pensamento de muitos, senão da maioria, dos de sua classe.

É bem de lamentar que, nos meios agricolas do pais, reine tal desânimo, a tal ponto que, na vizinhança da capital da República, onde os meios de transporte são os melhores, onde o mercado é o mais abundante, onde as facilidades de comunicação nem se podem comparar com o isolamento das fazendas distantes, haja quem prefira um emprego público.

Poderemos julgar o que se passa pelas demais zonas do imenso territorio nacional. Não haverá somente descontentamento, mas um meio de cultura maravilhoso para a medrança de tudo quanto seja revolta e desespero.

Não esqueçamos a frase: "No emprego público, a renda vai aumentando". Seguida dos comentários de que o Congresso e o Executivo providenciarão para que seja feita justiça ao servidor, acrescendo-lhe as entradas quando as suas despesas aumentem.

É preciso que tenhamos também a coragem de fazer justiça aos que vivem da terra, não exigindo que produzam e vendam suas safras a preços abaixo do custo.

Esta tem sido a norma infelizmente mais comum com que se julgam as coisas agricolas do pais. Desafio prove alguém que é possivel viver um homem com felicidade, com nivel de vida fora dos limites da penuria contando só com as rendas que lhe faculta a agricultura rotineira, vendendo as colheitas pelos preços que lhe concedem os atravessadores. Desafio que um coração bem formado não se comova com a miséria do operário agricola, das fronteiras do Sul aos extremos do Norte. E este operário agricola, se ainda sorri para o patrão, é talvez porque bem sabe que êle também é vitima da profissão que escolheu ou que herdou.

Não me pronuncio contra o aumento do funcionalismo civil e dos militares. Este é um assunto para madura reflexão.

Pronuncio-me, desde logo, é no sentido de que se investigue a situação real da lavoura. É preciso ver se ela está ganhando dinheiro ou não. Apure-se o custo real das principais utilidades agricolas e sôbre este custo, se calculem os preços para as mercadorias nas cidades. Mas se tenha a coragem de apurar mesmo e tirar disto as consequências. Não como se fez no caso do açucar, que ai está sendo vendido a preço inferior ao da produção em Pernambuco. Faça-se ao campo a justiça que se quer fazer ao funcionalismo. Aumentem-se-lhe os proventos quando os encargos tiverem sido aumentados. Nem se venha com o argumento de que, se os produtores não estivessem ganhando, não teimariam em produzir. O argumento é muito fragil e se destrói lembrando que os funcionários, se teimam em continuar como servidores públicos, não é porque vivam sem "deficits" nos seus orçamentos, cuja melhoria pleiteiam e o govêrno promete. Continuam, porque não têm outro jeito. Continuam, porque outros postos seriam piores ou porque ainda não se lhes esgotaram as reservas de resistência. Não foi superada sua capacidade de sofrimento. Note-se que falo impessoalmente. Refiro-me à massa. A média dos servidores, porque sei bem que há os que estão bem instalados na vida, tal como alguns produtores mais felizes.

São, porém, a minoria, como poucos são aqueles que, na agricultura, conseguiram tranquilidade. Principalmente se pensarem um pouco mais naqueles seus colaboradores, que vivem em casas de taipa ou de torrão, que vestem paletós surrados, em desuso pelos seus senhores, ou se arrumam com camisas de "algodãozinho", "pru móde o caló". Não. Não é possivel pensar em outra reforma agrária diferente da que faça ganharem dinheiro os que ora perdem, cultivando o solo.

Talvez que, neste tempo, haja algum poeta com versos mais alegres!

OSÓRIO

(Conclusão da 9.ª pág)

prova dentro em breve. É que "Caxias deseja fazer-se senador pelo Rio Grande, consagração que por certo almeja para que fique indelevelmente marcada sua capacidade de vencer sem deixar inimigos remanescentes, além da vitória". Caxias conservador batia à porta de Osório liberal. O trecho final da carta em que o primeiro apela para o segundo é "uma ordem de amigo": "Vá para Bagé e cabale forte, e deixe o mais por minha conta. Os soldados não votam para que se não diga que eu quero impôr uma eleição à Provincia, apoiada em baionetas; porém, os cabos, os oficiais etc., não deixam de fazer número." Caxias era o presidente da Provincia... Foi eleito senador e Osório deputado à Assembléia Provincial.

Sentinela da paz

O titulo é de Calógeras, que afirma não ter Osório comparecido à legislatura, tantas as ocupações militares que o prendiam na fronteira. Militares e, até certo ponto, diplomáticas. De 45 até 65, Osório tomou parte nas seguintes campanhas: "Califórnias do Chico Pedro" (1850), contra Oribe (1850 a 1851), contra Rosas (1852), contra o Estado Oriental (1863-1864). As promoções são datadas de 3-5-1852, coronel; 2-12-1856, brigadeiro graduado; 18-6-1859, brigadeiro efetivo. É — como se viu da relação de campanhas — um periodo agitadissimo da vida nacional. Melhor dito: da vida sul-rio-grandense. Ao futuro marquês cabem missões as mais diversas; averiguar, em território estrangeiro, boatos sôbre preparativos de invasão do solo brasileiro; manter a neutralidade do Brasil diante das lutas intestinas dos vizinhos quando os nossos estancieiros, prejudicados nos seus mais legitimos interesses, já não se continham, ansiosos por se lançarem à guerra; acertar detalhes, com aliados estrangeiros, sôbre planos de luta contra Oribe e Rosas; enfrentar a hostilidade dos patricios invejosos de seu prestigio no interior do pais e no exterior. Sôbre tantos trabalhos, há que juntar ainda a obra realizada na região das Missões, seja promovendo melhoramentos locais, seja enfrentando os prepotentes e atrabiliários em defesa dos humildes. Não se esqueça o povo de São Borja de que a primeira escola primária que ali se instalou foi devida ao esfôrço de Osório. Homem da fronteira — ao mesmo tempo que cuidava do progresso de sua pátria, tinha os olhos fixos nas atividades dos vizinhos. E foi assim que, já em 1857, informava, antes de qualquer outro, para o Rio de Janeiro sôbre os preparativos bélicos do Paraguai, principalmente em Humaitá.

Ao tempo, o assunto provocava o maior interesse, por isso cumpre situá-lo naquele ambiente lendário para bem avaliar a importância da iniciativa de Osório. Estamos nos referindo à exploração da misteriosa zona de florestas do Alto Uruguai onde se dizia existirem pastagens ricas, outrora povoadas de uma raça bovina especial. O povo situava naquelas paragens, antes ocupadas pelas missões jesuiticas, um novo el-dorado. Convencido da relevância do assunto, o vice-presidente da Provincia escreve a Osório confiando "a execução da importante diligência, da qual vos resultará tanta glória quanta é a vantagem que dela tira a Nação". Duas expedições percorreram a região e, dentre as descobertas que fizeram distingue-se a de um riquissimo herval, "imenso e tão serrado que se podia passar de um páu a outro de herva da melhor qualidade procurada". D. Pedro II tanto se impressionou com o achado que, ao escolher o titulo para o baronato concedido a Osório, após os combates de Passo da Pátria, preferiu a façanha dos hervais a qualquer dos heroicos feitos militares que enchiam a fôlha de serviços do seu fiel servidor. Daí o barão, visconde e marquês do Herval.

Contra Lopez

Em 1865, Manuel Luiz Osório contava 57 anos de idade. Estava preparado para a grande tarefa de sua vida. O aprendizado durara 42 anos — tantas eram as suas "primaveras" de serviço militar.

Diante da recusa de Caxias de arcar com a responsabilidade de comandante em chefe das fôrças brasileiras que vão combater o ditador paraguaio, não há alternativa e o cargo é confiado a Osorio. Embora seu nome fosse popular em todo o pais, havia naturais reservas a propósito de suas habilitações para emprêsa de tamanha magnitude. Silveira Martins — gaucho como êle — toma a iniciativa de "apresentá-lo" à Nação por intermédio das colunas do Jornal do Comércio. "Quem é êste general em quem tanto se fala? escreveu o famoso tribuno. É capaz do comando em chefe? É a pergunta que todos fazem. Nós vamos satisfazer a curiosidade pública. O general Manuel Luis Osorio, tirante o valor comum a todos os riograndenses, forma em tudo o mais perfeito contraste com o general G. P. Mena Barreto. Sem cultura de letras, como quase todos os nossos generais, as lições da experiencia têm-lhe sido escola preciosa para desenvolver seu admirável senso prático, o método e a ordem que em tudo guarda. Dotado de pasmosa perspicácia, a sua inteligência revela as inspirações do gênio, encanta, e para assim dizer, toma de assalto o coração de todos que com êle tratam. Liberal de idéias e de coração, folga de achar quem pense como êle; mas tolerante e honesto, a ninguem coage, e nem os seus subalternos lhe desmerecem por pensarem de modo diferente. Diante dos soldados, sem ser familiar, é ameno com os bons; com os que delinquem é severo, sem ser cruel; a nenhum fala como a escravo; a todos trata como a homens e camaradas, para quem sua bolsa está sempre aberta! Na Guarda Nacional, o brigadeiro Osorio tem verdadeiro prestigio; entre os partidários, nacionais e estrangeiros, tem simpatias e dedicações. Sobre todas as virtudes tem uma que muito o eleva, porque é rarissima em homens que comandam tropas: ninguem mais do que êle respeita a lei e a autoridade civil, porque entende que a espada é um grande instrumento do govêrno para manter a ordem pública, a dignidade, a defesa nacional". E depois de outras considerações: "O que é fora de dúvida é que o Rio Grande concorre para a guerra com a maior força de todo o Império... e não tolera outro general que não seja Manuel Luis Osorio, ou o exmo. sr. marquês de Caxias".

Não me parece dificil imaginar as dificuldades com que lutou o general brasileiro para aparelhar um exército — o maior até então formado nestas plagas da America — em meados do século passado.

Osorio supera o impossivel e — a 1.º de março de 1866 — consegue apresentar em campo 33.000 homens e 48 bocas de fogo de varios calibres. O coronel J. B. Magalhães assegura: "é o maior efetivo jamais reunido numa tal cerimonia (revista) sul-americana até então".

Segue-se o desfile inesquecivel de estupendas vitórias: Passo da Pátria, que permite a Osorio ser o primeiro a pisar — como invasor — o território paraguaio. Estero Belaco, Passo Cidra, Tuiuti, Humaitá, Itororó, Avaí, Peribebui.

Mas essas vitórias têm seu preço — e alto. Tamanho esforço fatiga, esgota, conduz à doença. E Osorio — depois de Tuiuti — está de tal maneira que não pode continuar à frente do Exército e passa o comando ao marechal Polidoro. Ao saber do estado do companheiro de lides diplomáticas, Francisco Otaviano escreve-lhe comovida carta onde se lêm estas palavras:

"Organizar, instruir e disciplinar um exército, composto em quase sua totalidade de homens alheios à profissão das armas; guiá-lo unido, firme e vitorioso desde na margens do Uruguai até o território paraguaio na margem esquerda do Paraná; dar-lhe em frente do inimigo exemplo do valor, sangue frio e abnegação; tal foi, senhor general, a extraordinaria tarefa, em cujo desempenho brilhante v. excia. consumiu a sua saúde, porém mostrou aos amigos do Brasil quanto lhe vale o nosso concurso e aos inimigos quanto lhes custa a nossa indignação. A enfermidade que obriga v. excia. a retirar-se do Exército com tanta dor e mágoa de seus companheiros d'armas, que o viam já, não como chefe, mas como simbolo da vitória, essa enfermidade, sabem-no todos, foi o resultado de imensas privações, que v. excia. quis compartilhar com o soldado, tomando sempre para si a parte maior no sofrimento".

Afinal, Caxias aceita a direção da guerra. Osorio continua doente, mas o "pacificador" sabe quanto vale sua colaboração e lha pede. A resposta não se faz tardar. Recebendo-a, Caxias agradece e observa: "V. excia. deu-me a resposta que eu esperava... cure a perna e vá reunindo gente, e dispondo as coisas, pois para montar a cavalo, quase que uma perna só é suficiente... nos negócios da guerra atual tem carta branca minha".

Acontece Avaí. Osorio, à frente de uma carga de cavalaria, é alcançado no rosto por certeira bala inimiga e retira-se, em estado grave, do teatro da guerra.

Sobrevem a queda de Assunção. Caxias — que considera terminada a campanha — passa o comando geral do Exército a outras mãos e regressa à côrte. Osorio não subestima o poderio e a fibra do inimigo. Sua opinião é pela continuação da guerra até a captura ou morte de Lopez e esmagamento total de qualquer possibilidade de resistência. Por isso mesmo, quando o conde d'Eu assume a chefia das fôrças em operações e apela para o seu patriotismo, Osorio não se faz de rogado, embora a saúde continuasse precária, inspirando cuidados.

Parte para o Paraguai, vai reassumir o comando do 1.º Corpo de Exército — o primeiro que organizara e à frente do qual iniciara vitoriosamente a campanha. Descrevendo seu reencontro com os antigos companheiros de lutas e glorias, o coronel J. B. Magalhães o fez assim: "O que então se passa é indescritivel. Quando aparece sua figura leonina destacando-se da numerosa comitiva do principe (conde d'Eu, que o fora esperar à estação), que o cerca, irrompem na tropa manifestações de um entusiasmo incrivel. O conde discretamente se afasta e deixa correr a indisciplina na torrente irresistivel da ovação espontânea, imprevista, não protocolar, que irrompe incontida e que coisa alguma poderia deter!".

Peribebui é sua última façanha. Taunay — o futuro visconde — recordou a impressão deixada em seu espirito pelo bravo soldado nestes periodos cheios de vibração e realismo:

"O espetáculo era positivamente deslumbrante, a ansiedade geral. Terminara o bombardeio, de maneira que a fumaça, que se havia acumulado nas baixadas como impenetrável e denso véu, de todos os lados subia adelgaçada, cada vez mais tangida por brisa esperta, quase frigida. Ai destacou-se à frente de todos, da outra banda daquela em que eu me achava, um homem só, montado num grande cavalo branco, cujo pelo brilhava à luz do dia como se fosse um animal todo de prata. Começou êle a descer o declive com a maior calma e majestade, embora logo se tornasse alvo de nutrida fuzilaria e até de tiros de peça. Perguntei a um soldado de cavalaria que por junto de mim passou: "Quem é aquele cavaleiro?" "É o general Osorio", respondeu-me êle. E a estas simples palavras de mim se apoderou tal frêmito de entusiasmo, que eu queria estar a seu lado, ante os olhos de todo o exército brasileiro. São atos destes que arrebatam os homens até os mais frios e céticos e os levam à morte, afrontando extraordinários, quase inacreditáveis perigos. Em outras circunstâncias e de certo ai em cenário mais grandioso repetia Osorio a admirável façanha da passagem do Passo da Pátria, êle à frente de todos, sempre êle, jogando a vida com a maior serenidade, ou antes, com a maior simplicidade, como se fôra o mais obscuro e insignificante soldado, cuja perda pouco importaria ao Exército e à pátria".

Senador do Império

Findara a guerra. Osorio volta ao lar e, de imediato, é sequestrado pelos amigos que o fazem chefe da politica sul-riograndense e senador do Império. O Rio de Janeiro — à sua chegada para tomar posse — rende-lhe homenagens excepcionais. Ainda hoje, mais de meio século decorrido, a deslumbrante recepção é citada como sendo das maiores manifestações prestadas pela cidade a qualquer homem público.

Pouco depois vai ao Norte e, de passagem pela Bahia, é recebido ali em triunfo. Cabe a Rui Barbosa saudá-lo. Como sempre, suas palavras são a própria voz da Nação. "No grande soldado — diz o orador — não aplaudimos senão o grande cidadão. Sua farda é civica. Sua farda não o discrimina do povo: confunde-o com êle, de onde surgiu, onde se tem constelado de glorias e onde os seus triunfos, como êste, representam a espontaneidade intima da Nação, que estreme por êle. Por isso, porque a sua heroicidade não é heroicidade falsa, egoistica das mediocridades vaidosas ou das ambições malfazejas, mas a intrepidez, a generosidade, a singeleza, o ardor, a abnegação do patriotismo — por isso o nome dele chegou a ser neste pais um simbolo, e ainda em vida principiou-lhe a glorificação da lenda".

O ministro — Fim

Em 78, Sinimbú organiza gabinete e entrega a pasta da Guerra ao senador e marechal de exército graduado Manuel Luis Osorio. Frisemos apenas uma atitude do ministro, assumida quando da organização e discussão do orçamento de sua pasta. Tratava-se da transformação das escolas de aprendizes militares em escolas de aprendizes agricolas, proposta pelo titular da Guerra. Atacam-no por isso. A defesa é imediata e franca: as escolas de aprendizes militares são caras e pouco produtivas para o Exército; daí preferir as de aprendizes agricolas. E, numa demonstração de quanto seu espirito estava além da época em que vivia, definiu-se: "Eu, que sou soldado sem muita paixão pela vida da guerra, digo que precisamos de colonos brasileiros mais do que pagar um estado-maior imenso para uma companhia de aprendizes militares, pague-se antes ao mestre que ensine a lavrar a terra". E isto porque sabe também, êle que viu "êsses heróis do norte, que acabavam de deixar a enxada e o machado, combaterem como heróis, não acredita que o lavrador sendo um homem forte não seja apto para ser um bom soldado". Os Estados Unidos da America, no último conflito mundial, demonstraram à saciedade o acêrto da tese do nosso velho Osorio.

A passagem do Marquês do Herval pelo Ministério da Guerra ficou assinalada por uma série de relevantes realizações. Não cabe neste escôrço biográfico enumerá-las, porém, não é demais insistir no assunto, de vez que elas valem por uma afirmação de que Osorio teria sido um dos nossos maiores administradores se o destino lhe não reservasse a tarefa — quase exclusiva — de lutar contra os inimigos do Brasil.

O Rio de Janeiro — que o vitoriou à sua chegada — prestou-lhe excepcionais homenagens quando de seu falecimento, a 4-10-1879. Seus restos mortais descansam na cripta do monumento que se ergue na Praça 15 de Novembro. Encerremos nosso trabalho com seu último conselho balbuciado à hora da morte: "Quem escreve deve fazê-lo pela pátria"

A DERROTA DO PROLETARIADO

(Conclusão da 9.ª página)

Russia essa aristocracia é dona absoluta do Estado, não encontra diante de si nenhuma oposição social e, exercendo seus ilimitados poderes em nome dos trabalhadores, conseguiu fazer destes os cumplices, e cumplices não só resignados mas até entusiasmados, de sua própria escravidão. O essencial, dir-se-á talvez, é que os trabalhadores soviéticos "acreditem" estar libertados e ser felizes. Mas é a critica marxista, pela analise que fez das nações de mistificação e impostura, que nos ensinou a não confundir a ilusão da liberdade, sugerida pelos mitos sociais e pela propaganda, com a própria liberdade.

* * *

Em outros paises, fora da Russia, a mistificação foi mais grosseira ainda. Servindo-se de ideologias ao mesmo tempo declamatórias e nebulosas, e explorando com inegável habilidade os recalques, os ódios, os sentimentos mais mediocres e os mais baixos instintos sociais, os "fascismos", em várias nações da Europa, conseguiram reunir em torno de si ao mesmo tempo as classes medias, tomadas pelo receio do proletariado, e o proletariado atraido por um fantasma de revolução. O resultado é bem conhecido: alguns anos passados na euforia, numa vertigem de esperança e de poder, a aventura guerreira e o desmoronamento final.

O proletariado faminto, que vagueia nos escombros das cidades alemãs, evidentemente não realizou o sonho revolucionário que o hitlerismo desviara em seu proveito.

E' impossivel esquecer que o mundo teria evitado o desastre que sofreu, se o proletariado alemão não se houvesse tornado cumplice dos aventureiros fascistas por dois erros capitais: o "radicalismo" revolucionário, a declaração de guerra a todas as classes não-proletarias, que se lançaram nos braços da "reação" mascarada e do totalitarismo anti-comunista; e, em seguida, quando o totalitarismo ganhou extensão e força, a adesão quase sem resistencia ao mito pseudo-revolucionário do socialismo nacional.

Os guias revolucionarios do proletariado podem execrar e estigmatizar o fascismo: a verdade, porém, é que eles fizeram o fascismo.

Que dizer das "democracias ocidentais", onde reina um reformismo politico do qual não podemos esperar nenhuma reforma de estrutura, nenhuma reforma capaz de conduzir à supressão da servidão capitalista, ou salariato, e onde o próprio comunismo, perdido para a causa da revolução, transformado em agente docil a serviço da politica externa soviética, parece tão incapaz de derrubar a sociedade existente, como incapaz de contribuir para a melhorar?

Que dizer dos Estados Unidos, onde a classe dos trabalhadores assalariados da industria, iludida pela prosperidade aparente de um sistema condenado, caminha, sem o saber, para uma crise que ultrapassará a que ocorreu entre as duas guerras, para o desemprego, e para um conflito sangrento com a Russia?

Por toda parte o proletariado foi desviado de seu caminho, por toda parte ele perdeu o sentido de sua missão histórica, ou a possibilidade de realizá-la.

A FEDERAÇÃO MALAIA

LONDRES, fevereiro (B. N. S.) — Malcolm Mac Donald, governador geral da Malaia, que acabe de partir de Londres com destino ao Canadá, qualificou a constituição da nova Federação Malaia como "fenomeno sui-generis" por motivo das qualificações para cidadania. A Constituição, que entrou em vigor este mês, tem na opinião de Mac Donald, três feições principais.

Em primeiro lugar, a unidade do govêrno é maior que antes da guerra. O órgão legislativo central legislará sobre quase todos os assuntos relativos aos onze territórios de que se compõe a federação. Em segundo lugar, a Constituição assegura a nacionalidade malaia as centenas de milhares de chineses, indianos e cingaleses residentes na Malaia. Isso, naturalmente, não se aplica àqueles cujo domicilio real esteja na China, na India ou no Ceilão. Essa concessão de cidadania se destina a assegurar que pessoas de raças e religiões diferentes, vivam amistosamente ao lado umas das outras. Em terceiro lugar, uma feição caracteristicas da federação é que seus cidadãos conservem sua própria nacionalidade qualquer que seja ela.

O órgão central será muito mais representativo que qualquer órgão até agora existente na Malaia. Serão nele representados todas as raças, interesses e correntes de opinião importantes: malaios, indianos, europeus, eurasios, cingaleses, capital, trabalho, industria, mineração, agricultura e pequenos proprietários. Dos 75 membros de que se comporá o órgão apenas 14 representarão o govêrno. As eleições serão realizadas logo que as condições o permitam. Em caso de divergencia entre o alto comissário, que é responsavel pela defesa e relações internacionais, e o órgão legislativo, prevalecerá o ponto de vista do ultimo, a menos que o alto comissário seja autorizado por Londres para agir em sentido contrario. A experiencia da India mostra que isso poucas vezes acontece.

OS XAVANTES E A CIVILIZAÇÃO

(Conclusão da 9.ª página)

como lembrança do seu solar, o cognome de Mossamedes.

"No ano seguinte (1775), partiam para este aldeamento, que veio a ser o mais importante da capitania, muitas malocas de indios; e em pouco tempo ai viviam promiscuamente e na maior harmonia, acoroás, *xavantes*, (o grifo é nosso), carajás, javaezes, carijós e naudós. (Rev. do Inst. Hist. Geog. Bras., T. XXVII, vol. 29,, pag. 287).

Esta a primeira referência ao xavante aldeado ou antes, em contacto pacifico com o branco.

1788 — Aldeia de Pedro III ou Carretão

De 1775 em diante, não soubemos de mais nada com relação aos xavantes de São José de Mossamedes, isto é, o número deles, se permaneceram ali muito ou pouco tempo, para onde foram depois etc. Alencastre nesse ponto é omisso. Em 1788, treze anos mais tarde, porém, vamos reecontrá-los, ainda por intermédio daquele acatado historiador, que pormenorisadamente narra como foi feita a pacificação e o aldeamento dos xavantes em Pedro III ou Carretão. Diz ele que, conquistados os calapós, pensou o governador goiano levar a efeito a redução (pacificação) dos xavantes, que eram o flagelo da região, igualando-se os da terra e do rio em assaltos, roubos e assassinios. Coube a Tristão da Cunha, que sucedeu ao seu irmão Luiz, nomeado em 1783 e empossado no ano seguinte, a pacificação daquela tribo. Após inúmeras peripécias, que deixo de reproduzir para não me alongar demais, entraram na aldeia de Pedro III, para eles preparada, aos 13 dias do mês de janeiro, de 1788, mais de três mil indios, após seis meses de estenuante caminhada vindo à frente o respectivo cacique "Arientomé-Iaxê-Qui". Entre festas ruidosas, perante o vigário de Crixá e as autoridades civis e militares, o cacique fez o seguinte juramento:

"*Arientomó-Iaxê-qni, maioral da nação xavante de QUÁ, em nome de toda a minha nação, juro e prometo a Deus ser, como já sou de hoje em diante vassalo fiel da rainha de Portugal, Maria I, a quem reconheço como soberana senhora, mãe e protetora; e de ter perpétua paz, união e eterna aliança com os brancos; o que assim me obrigo a cumprir e guardar para sempre*".

Pelo que narra Alencastre, esse aldeamento, que a inércia e a descuria inépta iriam reduzir à miséria e ao abandono, chegou a ter mais de cinco mil almas. (Rev. Inst. Hist. Geog. Bras., T. XXVII, P. II, págs. 327 a 337).

O padre Luiz Antonio da Silva e Souza, que escreveu, datada de 30 de setembro de 1812, uma interessante "Memória sobre o descobrimento, govêrno, população e coisas mais notáveis da Capitania de Goiás" (Rev. do Inst. Hist. Geog. Bras., T. XII, vol. 12, pág. 462), faz referência, no seu trabalho, à pacificação dos xavantes levada a efeito no govêrno Tristão da Cunha.

1813 — Os Xavantes outra vez ferozes — O assalto ao presídio de Santa Maria

Depois de permanecerem na aldeia de Pedro III, da qual desertaram pelos motivos que já se conhecem, vamos ter noticias dos xavantes, já ferozes, inimigos dos brancos, assaltando, com os carajás o presidio de Santa Maria, como se lê na "História de Goiás", do Sr. Colemar Natal e Silva, II vol. pags. 107 e seguintes, sendo a narração transcrita, na integra, dos "Anais da Provincia de Goiás".

O caso é que, convidados pelos carajás, que lhes foram dizer haverem os brancos tomado suas terras e pretendiam escravizá-los, os xavantes, acreditando nos seus irmãos da selva, a estes se aliaram e assaltaram o referido presidio em 11 de fevereiro de 1813. Após uma luta desigual, pois os seus defensores não eram numerosos (havia lá apenas doze praças) e escassa a munição, os ocupantes de Santa Maria, em número de 38, entre homens, mulheres e crianças, abandonaram o prédio e desceram o rio, em frágeis embarcações, muitas das quais naufragaram, morrendo grande parte dos fugitivos. Dos que conseguiram ganhar a terra, embrenhando-se no mato, morreu a maior parte de fome e de doença pelo caminho, sendo poucos os que chegaram ao presidio das Duas Barras para contar o sucedido.

1844 — Frei Sigismundo de Tagglia e a catequese dos Xavantes da ilha do Bananal

Em 1844 vamos ver o sxavantes sendo catequizados pelo capuchinho frei Sigismundo de Taggia, segundo se lê no livro de Frei Fidelis M. de Primerio, também da ordem dos capuchinhos, intitulado "Capuchinhos em Terras de Santa Cruz, nos séculos XVII, XVIII e XIX", págs. 295 e 296: "Pe. Fr. Sigismundo de Taggia. Veio ao Brasil em 1844; no mesmo ano seguiu, por Minas, destino de Goiás. Da capital homônima, desceu até perto da ilha do Bananal. Como encontrou ali indios xavantes, lá ficou para catequizá-los. Conseguiu levar para lá alguns civilizados, levantou uma igreja, e uma casa da missão, adquiriu uns escravos e pôs-se a trabalhar. Tratou de lavoura e de vários oficios." "... Faleceu aos 79 anos de idade, a 4 de janeiro de 1879".

1851 — Frei Rafael Tuggia às voltas com os Xavantes

Em 1851 o missionário apostólico capuchinho Frei Rafael Tuggia dava conta da existência de indios xerentes e xavantes aldeados na nova povoação de Tereza Cristina do rio Tocantins, ao norte de Goiás, bem como dos carãos, da aldeia de Pedro Affonso, e cujo numero (as três tribos) se elevava a 2.139. Escreve o reverendo: — "Desejo trazer este numeroso povo ao cristianismo; porém as dificuldades são presentemente grandes, e por ora insuperaveis, já pela linguagem custosa, inclinações inveteradas e enraizadas em seu coração, já pela necessária vida errante, o que somente com continuados trabalhos se poderá vencer". (Rev. do Inst. Hist. Geog. Bras. T. XIX, págs. 119 a 121).

186... — Frei Sigismundo de Taggia novamente com os Xavantes — Centro de catequese em São José, Goiás

Em 1844 deixámos frei Sigismundo de Taggia às voltas com os xavantes do Bananal. Agora, vamos encontrá-lo com os representantes dessa tribo em S. José, antigo presidio situado a 30 léguas abaixo da Leopoldina. E o padre Estevão Maria Gallais, O. P., da ordem dos dominicanos, quem nos dá a noticia, em seu livro: "O Apóstolo do Araguaia — Frei Gil Vilanova" (Ed. Rev. dos Tribunais — S. Paulo), à pag. 181: "Fôra tentada em seu beneficio (dos xavantes) uma evangelização, há uns quarenta anos, pelo padre capuchinho de nome Sigismundo de Taggia. De acôrdo com Couto Magalhães, estabelecera um centro de catequese em S. José, antigo presidio situado a 30 léguas abaixo de Leopoldina. A tentativa não fci por diante ou deu escassos resultados, e os xavantes conservam a reputação de selvagem entre os selvagens".

No livro do padre Gallais não está indicado o ano dessa tentativa de evangelização dos xavantes, mas tendo a obra sido elaborada, aproximadamente, em 1905, deduz-se que a referida evangelização teve lugar ai por volta de 1860 (alguns anos mais, ou menos).

1863 — Os Xavantes aldeados em Estiva e no rio do Sono

Em seu livro *Viagem ao Araguaia*, capitulo — "Descendo o Araguaia", Couto de Magalhães visitando em 14 de outubro de mil oitocentos e sessenta e três, a aldeia de Estiva, a meia légua norte de Salinas, em Goiás, onde teve oportunidade de defrontar com os temiveis xavantes, assim escreve:

"A nação xavante, ou Acuen, como é seu verdadeiro nome, parece ser uma das mais numerosas tribos de salvagens que existem no centro do Brasil. Os fatos demonstram que ela é menos bravia do que as outras, mas capaz de civilização e melhoramentos. Dela tem havido nesta provincia diversos aldeamentos, dos quais existem hoje este e o do rio do Sono, povoado por numero superior a mil selvagens."

Depois disso, o "Namorado nº 1 do Araguaia" — que não esclareceu se os aborigenes do rio do Sono se encontravam em aldeias instaladas por si próprios, e onde os brancos tinham acesso, ou se por parte do govêrno ou de religiosos — passa a descrever o tipo fisico do xavante, seus usos, costumes, etc.

1934 — Os Xavantes massacram os padres Saciolotti e Fuchs, que os queriam pacificar

Após 71 anos, isto é, depois de 1863, quando tivemos ciência dos xavantes no aldeamento de Estiva, vamos vê-los em 1934, outra vêz, inimigos ferozes dos civilizados, contra os quais decretaram guerra de morte. Assim é que à margem do rio das Mortes, no dia 1.º de novembro de 1934, os sanguinários selvicolas exterminaram a golpes de borduna os padres Pedro Saciolotti e João Baptista Fuchs, aquele suiço e este brasileiro, os quais cheios de fervor religioso, tentavam evangelizá-los.

1937 — 17 de outubro — O padre Hipólito Chovelon, com seus auxiliares, entram em contacto com os Xavantes

Depois de 1863 não vemos mais xavantes aldeados. Os seus encontros com os brancos resultam infalivelmente em morte para estes — sejam garimpeiros, sitiantes, vaqueiros ou catequistas. São inúmeros os assassinios praticados pelos xavantes contra as suas sempre indefesas vitimas. Três anos depois da morte dos padres Saciolotti e Fuchs, o salesiano Hypolito Chovelon — misto de sacerdote, traficante, curandeiro e Casanova — em petição de 18 de fevereiro de 938, ao presidente da Republica, protocolada na Secretaria da Presidência, sob nº 5.223, para efeito de obter subvenção do govêrno, afirmou, em relatório anexado à referida petição, haver entrado em contacto com os xavantes, em 17 de outubro de 1937, recebendo dos mesmas flechas em troca de presentes que lhes ofereceu, tendo, na ocasião, sido vitima de uma flechada no braço esquerdo, não por hostilidade dos aborigenes, mas por achar que estes atiravam as flechas em sua direção como aviso de que desejavam mais presentes.

Encaminhado o pedido da subvenção em apreço ao Museu Nacional, para dar parecer, este o enviou, por sua vez, ao Serviço de Proteção aos Indios, o qual, por motivo de vária ordem pôs em dúvida que o padre tivesse entrado em contacto com os habitantes do Roncador.

Mais tarde, quando fui, como enviado especial de A Noite, ao rio das Mortes, no encalço dos xavantes, soube, pelo velho Ladislau, que fôra o braço direito de Chovelon, que este, na verdade, jamais pusera os olhos nos indios, pois ficara longe de suas vistas, sendo êle Ladislau quem ia levar os presentes para os "caboclos" e recolher as flechas que estes deixavam como retribuição do que ganhavam, nunca, porém, se aproximando do corajoso auxiliar do padre Chovelon.

(*Continúa no próximo domingo*)

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.º

Para esconder a desintegração do P. T. B.

Elementos fieis à orientação do sr. Baeta Neves prepararia uma onda de propaganda "queremista" — Disputada por duas facções a sede do partido em São Paulo

Anuncia-se que elementos do PTB, que seguem a orientação do Sr. Baeta Neves, estão se esforçando para deter o declinio do prestigio do Sr. Getulio Vargas no seio das massas trabalhistas. Esses elementos, empenhados em dar a impressão de que o PTB venceu a grave crise que está desintegrando suas fileiras em todos os Estados, resolveram mandar imprimir milhões de cartazes de propaganda do Sr. Getulio Vargas.

Enquanto isso, porém, o Sr. Getulio Vargas permanece, em seu retiro de Santos Reis, alheio aos acontecimentos e os antagonismos se multiplicam dentro do PTB.

Depois de expulsos ocuparam a sede

S. PAULO, 14 (Asapress) — A sede do PTB foi novamente assaltada. Conduzindo uma autorização do secretario de Segurança para se reunirem politicamente, dirigiram-se diversos antigos petebistas, recentemente expulsos do partido, à séde do PTB, acompanhados de policiais. Não encontrando quem lhes fisesse frente, aboletaram-se na sala principal e entraram a debater assuntos politicos sob a direção do Sr. Weneflédo de Toledo. No meio dos debates, chegou ao local o Sr. Icaro Sidow, vice-presidente do PTB, da facção do Sr. Nelson Fernandes, que detém a séde. Sua surprêsa foi grande, pois lhe proibiram entrada na séde do seu partido. Os antigos petebistas somente se retiraram depois de uma conferência com o Sr. Armando Guttfreund. A saída prometeram realizar outro "comando" na tarde de hoje.

QUINZENA DO LAR
DONAS DE CASA! "O GUARANY", O CACIQUE DO RIO, ESTÁ COMEMORANDO A SUA TRADICIONAL "QUINZENA DO LAR"!
COMPREM ARTIGOS ÚTEIS PARA O LAR POR PREÇOS DE ALUCINAR!
Cabide anatômico modelo 1948 .... Cr$ 9,80
Capa Chantung p/ moça de Cr$ 398,00 por Cr$ 298,50
Capa Chantung p/ homem de Cr$ 450,00 por Cr$ 398,50
Avental de frente .... de Cr$ 28,50 por Cr$ 22,50
Uniforme para empregada (xadrez) ..... de Cr$ 68,50 por Cr$ 54,50
Para economizar, só na "QUINZENA DO LAR"!
CAMISARIA E SAPATARIA
O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 · FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

As exportações da Grã-Bretanha

LONDRES, fevereiro (B.N.S.) — O valor das exportações do Reino Unido, em dezembro de 1947, foi de 110 200.000 libras esterlinas, o que corresponde a mais de 7.900.000 libras esterlinas que em novembro. Tomando-se por base o número de dias uteis as exportações de novembro excederam as de julho, que foi o mês recorde, em mais de 8 milhões de esterlinos.

Devido à elevação de preços desde 1938, o volume das exportações em dezembro é calculado, provisoriamente, em 120% sôbre o volume das exportações de 1938, comparado com 112% em novembro. A média diária das exportações em dezembro, excedeu a de julho e foi a maior registrada até agora.

O indice do volume do quarto trimestre de 1947, foi de cerca sw 117, comparado com 114 no terceiro trimestre e 111 no quarto trimestre de 1946.

A exportação de máquinas em dezembro atingiu um recorde, tendo sido seu valor de 17.700.000 esterlinos.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
FECHOU AS PORTAS PARA VER O QUE E' QUE HA COM SEU ESTOQUE!...
REABRE AMANHÃ, ÀS 9 HORAS!...
RETALHOS A PARTIR DE 3 CRUZEIROS!...
TODOS OS TECIDOS ESTÃO REMARCADOS POR PREÇO ABAIXO DO PREÇO BAIXO!...
VAI COMEÇAR O FOGO CONTRA A CARESTÍA!...
O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 197
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

O EXEMPLO DA EXPLORAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

NEWTON BELLEZA, especial para A MANHÃ

É'DIFICIL que um empreendimento público satisfaça a tantos aspectos como acontece na projetada exploração do São Francisco e, de tal forma, que ofereça a oportunidade de remoção de todos os males que afligem uma região.

A utilização da energia elétrica em alta escala só por si já é de grande significação numa época em que o progresso dos povos se mede pelos cavalos-vapor disponiveis e quando a eletricidade detém o primado de tôdas as formas de energia até agora utilizáveis.

Mas a eletricidade é também o mais poderoso instrumento de conforto e bem estar da espécie humana. Não se pode pensar no melhoramento das condições de vida de um povo sem eletricidade, de que tudo depende: luz, radio, cinema, geladeira, ar condicionado. Sem ela recaimos inevitavelmente no primitivismo de viver. Somente com ela poderemos utrapassá-lo.

Além da ação mobilizadora das indústrias, tem pois a eletricidade a ação social da transformar para melhor a vida de todos, permitindo, em consequência, mais alto rendimento do homem como fator econômico. Começando por oferecer a oportunidade de emprego para milhares de braços, que gradativamente se elevarão a milhões, dando-lhes cada vez maior poder aquisitivo, fornecendo-lhes os elementos de imediato aperfeiçoamento da forma de viver.

A exploração do São Francisco tem, ao mesmo tempo, a função técnica de distribuir eletricidade, a função social de melhor ajustamento do homem e a função econômica de fazer produtores e consumidores. Realiza, em tôda a sua amplitude, o programa de full-employment atualmente em vigor nas nações lideres do mundo e dá um magnifico exemplo do que se devia fazer na administração de todo o país, sob muitos aspectos.

Sempre que a iniciativa particular não estiver em condições de levar avante um empreendimento que resulte no progresso da coletividade, que determine a elevação de seu nivel de produção e consumo, deve o Estado concorrer com o seu auxilio para que se torne em realidade. É esta a orientação seguida hoje nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Argentina, no Canadá, na Australia.

A exploração de meios tipicos brasileiros, como a bacia do São Francisco, o Brasil Central, a região amazônica, etc., através de empresas especiais, representa um dos passos mais acertados da nossa administração. Seria mesmo interessante que os Ministérios reduzissem cada vez mais o campo de suas atividades à uma politica orientadora e coordenadora de autarquias encarregadas da execução de todos os programas de interesse público, ai compreendidas até a educação e o fomento da produção.

Essas unidades executivas da administração se constituiriam para os fins mais variados, pelos diferentes pontos do país, abrangendo o conjunto dos problemas que interessem a uma dada região ou obedeçam a um alvo comum da economia nacional. Evitar-se-ia a fragmentação de atividades dos serviços isolados que em regra se ignoram mutuamente como se fosse possivel o funcionamento parcelado dos diferentes aspectos da vida social.

Compreende-se o valor do empreendimento do São Francisco sobretudo porque se supõe que todo ele gira em tôrno da valorização do homem, evitando-se desse modo o erro inicial das Obras Contra as Sêcas, quando se construiam açudes sem se levar em conta a qualidade das terras a ser irrigadas e com a absoluta despreocupação de ajustamento à inovação das populações interessadas. Eram então os açudes apenas grandes reservatórios de águas, com a possibilidade de fornecimento de peixes ai introduzidos muitas vezes por iniciativa particular.

O objetivo, portanto, não era o de passar aquele povo à viver melhor e ter uma produção organizada, mas simplesmente o de se lhe assegurar o consumo daquilo que não pode faltar nem na comunidade dos primitivos, nem na vida de qualquer animal: — água. O sentido economico das Obras Contra as Sêcas foi dado pelo senhor José Americo, quando Ministro da Viação, ao criar os serviços agricolas anexos e entregar a sua direção ao notável engenheiro agronomo José Augusto Trindade, cuja atuação eficiente ainda não foi publicamente reconhecida como seria de justiça.

A própria natureza da exploração do São Francisco, todavia, com base na captação da cachoeira de Paulo Afonso, já implica o melhoramento das condições de vida das populações locais, com possibilidades continuas de expansão ao ritmo das indústrias surgidas pela facilidade de obtenção de energia barata. Encerrando por si só a solução do desemprego numa vasta região do Brasil, pois a Companhia do São Francisco tem necessidade de mão de obra para suas atividades, contém ademais o germe fecundo de novas oportunidades para empregos no futuro.

Cria-se no Nordeste o ambiente de produção ao lado de grandes mercados para o auto-consumo e para o mais amplo aproveitamento dos produtos de fora, além de se fortalecer um pedaço do Brasil que é hoje considerado o ponto provável de invasão numa guerra, garantindo-se desse modo melhor defesa de tôda a população brasileira. Aos aspectos técnicos, social e econômico do importante empreendimento tem-se de acrescentar ainda este de natureza estratégica.

Iniciativas dessa natureza devem multiplicar-se pelos quatro cantos do país, onde possivel, sob os auspicios ou com o amparo direto do Governo, e seus promotores enaltecidos por estarem dando os melhores passos para o real engrandecimento de um país que para ser grande depende de tão somente das boas luzes de seus filhos na solução de seus problemas.

Pelo alargamento dessa medida e pela adoção, como política nacional, de tão util critério de administração pública, acerta o Brasil o passo com os programas de trabalho dos países que detém a liderença do mundo, ou que caminham a passos largos para a sua conquista.

O progresso de uma nação está hoje, antes de tudo, em função do bem estar de seu povo. Só os empreendimentos que o assegurem, que o contenham no seu bojo, como o do São Francisco, contribuem de fato para a edificação sólida e harmônica da nacionalidade.

NO SENADO

Realizaram-se, ontem, duas sessões e amanhã será o encerramento do período legislativo — Homenagem à memória do sr. Medeiros Neto — Vários projetos aprovados — A nomeação dos embaixadores na Santa Sé, em Washington e em Paris

O Senado realizou na tarde de ontem dua sessões. A primeira, especial, em homenagem à memoria de seu ex-presidente, sr. Medeiros Neto, que ante-ontem falecera na Bahia, teve inicio às 14 horas.

Abrindo a sessão, o segundo secretario João Villasboas, como presidente da Mesa, pronunciou breve oração sôbre a personalidade do extinto.

Em seguida ocuparam a tribuna os srs. Ivo de aquino, do PSD, lider da maioria, Artur Santos, pela UDN, Atilio Vivacqua, pelo PR, e Alfredo Neves, também do PSD. Foi aprovado o requerimento do sr. Salgado Filho, do PTB, partido ao pertencia ultimamente o sr. Mequal pertencia ultimamente o sr. Medeiros Neto, para que a Mesa

A sessão extraordinária

A sessão extraordinária, convocada na vespera a requerimento do lider da maioria para votação das materias em pauta, uma vez que estamos no fim do periodo legislativo, foi presidida de inicio pelo sr. Villasboas e na parte final pelo sr. Dario Cardoso.

Ocupou a tribuna o sr. Ferreira de Souza, da UDN, pedindo, fosse nomeada uma comissão para visitar o sr. Nereu Ramos, presidente da Casa, que se achava hospitalizado. O requerimento foi aprovado, sendo nomeados os srs. Ivo de Aquino, Ferreira de Souza, Camilo Mercio e Bernardes Filho.

A seguir, o sr. Hamilton Nogueira evocou a personalidade do Padre João Gualberto do Amaral, grande orador sacro e homem de ciência há pouco falecido.

O sr. Santos Neves pediu fosse incluido na ordem do dia para amanhã o projeto que autoriza o Estado do Espirito Santo a contrair nos Estados Unidos um emprestimo de 8 milhões de dólares.

Veio mais uma vez à tribuna o sr. Ribeiro Gonçalves, para continuar sua exposição sôbre a politica de seu Estado, o Piauí.

Foi aprovada a proposição 300, de 1947, que abre ao Ministério da Educação o crédito especial de 250 mil cruzeiros, como auxilio à UNE para o custeio do X Congresso Nacional de Estudantes.

Igualmente aprovada foi a proposição 24, deste ano, sôbre os padrões de vencimentos dos cargos da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Também foi aprovado o projeto de resolução nº 3, deste ano, que admite um datilógrafo na Secretaria do Senado.

Em seguida foi aprovada a proposição nº 92, de 1947, que modifica a redação dos artigos 5º e 6º do decreto-lei 6674, de 11 de julho de 1944.

Finalmente, foi aprovada a proposição 36, deste ano, que autoriza o financiamento do saldo da safra de 1946-47 e da safra de 1947-48, de cera de carnaúba.

A requerimento, foi retirado da ordem do dia o projeto nº 13, de 1947, que regula os depósitos em dinheiro sem juros.

Ao terminar a ordem do dia, a Mesa tornou secreta a sessão para o Senado deliberar sôbre as mensagens do Executivo que submeteram à sua aprovação a nomeação dos srs. Frederico Castello Branco Clark, Mauricio Nabuco e Carlos Martins Pereira de Souza, para embaixadores junto aos governos da Santa Sé, dos Estados Unidos e da França, respectivamente. Essas nomeações foram aprovadas.

Tornando a ser publica a sessão, voltou à tribuna o sr. Ribeiro Gonçalves, que prosseguiu na sua exposição sôbre o caso politico do Piauí.

Ao contrário do que se anunciara, a ultima sessão do periodo legislativo não foi a de ontem: será a de amanhã.

JACOBINA
Alfaiate Homens e Senhoras
Rua Buenos Aires, 241 — sob. — Fone: 43-9839

Preso em São Paulo um ex-deputado comunista

S. PAULO, 14 (Asapress) — A policia de Ordem Politica e Social acaba de prender na estação Roosevelt o ex-deputado comunista Gervasio de Azevedo. O preso ia embarcar para Piquete, sendo encontrado em seu poder importantes documentos, além de copioso material de propaganda comunista.

Segundo apurou a reportagem, o ex-deputado Gervasio de Azevedo foi submetido imediatamente a um grande interrogatório, sendo apuradas através deste ligações entre o detido e os elementos comprometidos nos atos de sabotagem contra os próprios da União.

O ex-deputado Gervasio de Azevedo ia fazer uma distribuição de folhetos e panfletos comunistas nas cidades do Vale do Paraiba.

DR. ORLANDINO FONSECA
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av. Rio Branco, 257, 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel.: 22-8757. Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 15 de fevereiro de 1948)

VENDA

ANDARAI

Vendo casa à rua Gastão Penalva, 160 (I, II, III e IV) e 162, 164 rua Paula Brito, 210. Financiamento de 50% em 5 anos. Arnaldo R. Duarte.

BONSUCESSO

Vendo casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. terreno de 10 x 30. Preço 80.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área de terreno com mais de 3 mil M2, toda plana e arborisada com saida p/outra rua, propria p/construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião, facilidade de pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo terreno à rua Mário Pederneiras com 2.300 M2, aproximadamente. Arnaldo Wright.

Vendo à praia, grande apt. em edificio de luxo p/entrega imediata por 750 mil cruzeiros, com 150 mil financiados. Antônio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro Ramos, loja e avenida de 14,16x302. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo por 500 mil cruzeiros (em construção adiantada) magnifico apt., de esquina, c/frente para Voluntários da Pátria, c/saleta, 2 grandes salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, armarios embutidos, copa-cozinha, 2 qts., de empregada etc. Financiamento de 230 mil cruzeiros. Antônio de Castilho Gama.

CENTRO

Vendemos à rua México, grupo de 3 salas com banheiro anexo. Preço .... 350.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua S. Francisco da Prainha (praça Mauá), prédio de 3 pavimentos, com testada de 4,33 total de 17,35. Sylvéria Pereira de Castro.

AV. BEIRA MAR — Vendemos, apt. com 1 sala, 4 quartos e demais dependências de frente para a Baía da Guanabara. Antonio Saad e Decio Lefevre.

COPACABANA

Vendemos no posto 6, para pronta entrega, apt. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de criada. Antônio Saad e Decio Lefévre.

Ed. PRINCESA — Vende-se, para entrega imediata apt. de frente, constando de 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. Preço .... 380.000,00 com parte financiada. CIVIA. Vendemos, entrega imediata, à rua Sta. Clara, apt. de frente com living, 3 quartos e demais dependências. Preço de oportunidade. Antônio Saad e Décio Lefevre.

Vendemos à rua Sta. Clara, apt. de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregadas. Preço .... 230.000,00. Grande financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo a poucos mts. da estação pequeno prédio com 2 salas, 2 quartos, etc., situado em ótima rua calçada. Preço 100 mil cruzeiros, facilitando 50 mil a longo prazo. Antônio Castilho Gama.

FLAMENGO

R. SENADOR VERGUEIRO — No ed. Solar Visc. de Figueiredo de construção adiantada, ótimo apt. de frente em andar alto, constando de hall, jardim de inverno, 2 grandes salões, galeria, 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos, e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço 700.000,00, parte financiada. CIVIA.

GÁVEA

Vendo à rua Marquês de S. Vicente, apts. de 3 quartos, hall, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados, Garage. Preço 275.000,00 com financiamento de 100.000,00. Arnaldo Wright.

HIGIENÓPOLIS

— Vendemos à rua Rodolfo Galvão, em zona residencial, terreno medindo 12x30 pronto para construção. Antônio Saad e Décio Lefevre.

JACAREPAGUA'

Freguesia — Vendemos ótima granja, com casa moderna, tendo água, luz, telefone e gás. O terreno esta todo plantado. Preço 350.000,00. Tem financiamento. Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

Vendo nos bairros Jardim Visc. Albuquerque e Jardim Pernambuco, magnificos lotes desde 450,00 o m2. Arnaldo Wright.

MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação e ao lado do parque Cidade, vendo ótimos lotes residenciais e comerciais, luz, água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Longo prazo. Francisco Hala.

OLARIA

Vendo ótima residência, tipo apt., situada à rua Dr. Nunes, hall, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Preço 190.000,00. Arnaldo R. Duarte.

QUATIS

BARRA MANSA — Vendo fazenda c/180 alqueires, 3 postos divididos c/capim gordura, diversas vargens, 10 nascentes, 3 córregos, 8 alqueires de mato em reflorestamento, sede confortavel, moinho, currais e telheiros, aparelhada p/luz elétrica. Preço 650.000,00. Arnaldo Rodrigues Duarte.

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Vendo 3 lotes de frente para praia pelo preço global de 75.000,00, Lotes ns. 7, 8 e 9 num total aproximado de .. 1.900m2. Arnaldo R. Duarte.

S. JUDAS TADEU

Vendo neste lindo loteamento ótimos terrenos em ruas abertas, luz elétrica. Clima único para recreio e veraneios. Posse imediata. Longo prazo. Francisco Hala.

TIJUCA

Vendo terreno à rua Hadock Lobo com 25x130 plano. Preço 2.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio assobradado com testada de 7,40x81, área total de 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendemos à rua Olávio Kelly, prédio c/ ótimas residências, tendo 2 salas, 3 quartos, garage, cada uma. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua Hadock Lobo, prédio de 10x52,80 nos fundos do terreno existe uma dependência com garage e ao lado uma capela total de 944,00 mts. Sylvéria Pereira de Castro.

TERRENO

Otimo e bem localizado, de esquina em zona de 3 pavts. Preço 450.000,00. CIVIA.

URCA

Vendo luxuosa residência com amplas acomodações. Preço 900.000,00, entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Ofereço nesta cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, lagos, tôdas as ruas abertas, lotes para seu bangalow onde gozará veraneios. Inauguração breve da estrada Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo sem juros. Francisco Hala.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128, 16.º S. 1603
42-3921

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
22-6670 — 22-9841 e 42-0470

ARNALDO RODRIGUES DUARTE
Rua Debret, 23, 11.º
42-0301

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, S. 113
42-7650

CIVIA
Av. Rio Branco, 311, 2.º
22-1946

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277, 9.º, S. 910
42-0470 — 22-6670 e 22-9841

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1.º
43-6093

LOWNDES & SONS LTDA
Rua México, 90, 2.º
42-6030

SEBASTIÃO LIRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, S. 322
23-3418 e 43-3411

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Av. Atlântica, 92, apt. 401
97-0726

JOIAS DE OURO

Comprô tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

A "JUSTA" CHEGOU NA HORA H...

E o ladrão não "abiscoitou" os "pacotes"

Santos Chiamarali, é um individuo sem sorte. O carnaval chegou. Como era de esperar, foi para a folia e gastou o que tinha. Terminada a festa, ficou pensando onde iria arranjar nova "gaita". Pensou muito até que uma infeliz idéia veio-lhe à cabe. Sim, iria ao Mercado Municipal dar uma voltinha e talvez conseguisse alguma coisa para matar a fome, que desde a quarta-feira o perseguia. Ao passar pela rua 14, notou que a gaveta da caixa do estabelecimento, situado no n.º 44, estava "dando sopa". Olhou para um lado e para outro e notando que nenhum transeunte se aproximava,deu o "golpe". Num abrir e fechar de olhos, Chiamarali, encontrava-se de posse de Cr$ 4.800,00. Entretanto quando já dispunha a abandonar o local, foi percebido pelo negociante que deu o alarma.

Houve gritos e correria, e no momento passava por ali a "justa" representada pela guarnição da R. P.—6, que efetuou a prisão do larapio. Conduzido ao 5.º distrito, foi Santos Chiamarali autuado em flagrante.

Dez mataram um

VAO SER RECOLHIDOS A DETENÇAO

Há tempos conforme noticiamos, ocorreu um fato deveras lamentável no lugar denominado "Itaipú", em Niterói.

O individuo Raimundo Alves Bezerra, mais conhecido pelo vulgo de "Cearense", empregado de "Felipe Turcão", proprietário de terras naquele local, era bastante temido por inúmeras brigas que provocava. Dez individuos então resolveram eliminá-lo, e, armados de páu, foram-no esperar na estrada. Colhido de surprêsa, o infeliz sofreu tremenda surra, vindo a falecer.

Os autos foram enviados a juizo, tendo o magistrado Horácio Marques de Carvalho Braga, decretado a prisão preventiva dos acusados, que são: Antonio Camilo da Silva, Antonio Tarjino Braga, Aristides Manoel da Silva, Aurélio Machado, Cenaro Evangelista, Domicio Machado, Eustachino Silva, Zozimo Olimpio dos Santos e Ricardo Gonçalves.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
Av. Alm. Barroso, 97, 9º and.
Fones 32-7949; Res. 38-9441

PARA EDUCAR E INSTRUIR SEUS FILHOS
COLÉGIO OTTATI
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Cursos: Preliminar — Admissão — Ginasial — Cientifico (ambos os sexos) — Internato — Semi-internato — Externato.
Rua Marquês de Olinda, n.º 61 a 67 — Tel.: 26-0851
— Onibus e bondes constantemente à porta

O GOVERNO DA CIDADE

Será exigida a prova de quitação do imposto sindical na Prefeitura

Regulamentada a cobrança da taxa dágua e esgotos — A renda de ontem — Nomeações de chefes de serviços — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

REGULADA A COBRANÇA DA TAXA DAGUA E ESGOTOS

Usando das atribuições que lhe confere a Lei 217 de 15 de janeiro de 1948, o prefeito Mendes de Morais, pelo decreto 9.153 aprovou o regulamento para aplicação das taxas de consumo dagua e das taxas de esgoto estabelecidas pelo Decreto Federal 22.638, de 25 de Fevereiro de 1947, e pelo Decreto Lei 3.748, de 28 de Outubro de 1941. O regulamento é bem longo e entrou em vigor a 1.º de janeiro p. findo. Cuida o regulamento da classificação do consumo dagua em três categorias, sendo que a primeira domiciliaria, quando a agua é usada para fins domésticos e higienicos, em predios residencias, congregações religiosas, estabelecimentos publicos, de educação de caridade, templos, escritorios, campos de desportos e, em geral, quando desse uso não resultem lucros comerciais ou industriais; consumo comercial, quando a agua é tambem usada para fins higienicos em prédios ocupados por hoteis, pensões, restaurantes casas de saude, casas de diversões e estabelecimentos comerciais ou industriais e, consumo industrial quando a agua é usada em estabelecimentos comerciais ou industriais como materia prima ou parte inerente à propria natureza do comércio ou industria. A essa classificação ficarão sujeitos os consumos de todos os predios abastecidos dagua, sejam publicos ou particulares. Da incidencia das taxas, foram consideradas as diversas especieis de prédios, inclusive dos apartamentos. Na parte relativa ao abastecimento por pena, os consumos serão taxados pelos valores locativos. A taxa de esgoto foi apreciada no regulamento, bem como, taxa sobre terrenos baldios. Quanto ao sistema de arrecadação, as taxas de agua e de esgoto dos prédios será feita por zonas. Para fiel cumprimento do regulamento, foram estabelecidos varias penalidades, inclusive da suspensão do fornecimento dagua.

Haverá, além do pagamento do consumo marcado pelo hidrometro, o concessionario, pagará, na mesma ocasião, a taxa de conservação do aparelho, de acordo com a tabela seguinte:

Hidrometros até 3m3 DC — Cr$ 1,50 mensais, de 5m3 DC — Cr$ 2,00; de 7m3 DC — Cr$ 2,50 de 10m3 DC — Cr$ 3,00; de 20m3 DC — Cr$ 3,50; de 30m3 DC — Cr$ 5,00; de 45m3 DC — Cr$ 10,00; de 50 e 65m3 DC — Cr$ 20,00; de 70 e 100m3 DC — Cr$ 30,00.

Paragrafo 1.º — Para os medidores de 100 mm de diametro e de 100 m3 DC, a taxa mensal será de um por cento (1%) do custo do aparelho.

O referido decreto que sairá no Diário Oficial, parte II, de amanhã, contém 49 artigos.

PROVA DE IMPOSTO SINDICAL PARA LICENCIAMENTO NA PREFEITURA

Atendendo ao que lhe foi solicitado pelo ministro do Trabalho, o prefeito Mendes de Morais, dirigiu ao Secretario Geral de Finanças, o seguinte oficio:

Em face dos motivos constantes do oficio n.º 411, de 30 de janeiro ultimo, que me dirigiu o exm.º sr. ministro do Trabalho, Industria e Comércio e, tendo em vista o disposto no art. 608 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, recomendo a v. excia. sejam adotadas as seguintes providencias:

a) na concessão de licenças iniciais deve sr exigida prova de pagamento do Imposto Sindical dos Empregadores relativo ao exercicio;

b) nas renovações de licenças, além daquela prova, a de pagamento do Imposto Sindical dos Empregados devido no ano anterior.

Atenciosas Saudações".

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.199.712,10, decorrente de 826 documentos de diversos tributos.

NOMEAÇÕES PARA CARGOS DE CHEFES DE SERVIÇO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Posto Agricola, com o Agronomo, Everardo Barbosa de Castro; de chefe do Serviço de Prédios do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria de Educação, com o engenheiro João Alves de Morais; interinamente, para o cargo de Arquiteto, com Leonardo Otto Kunn; para o cargo de Arquivista, com Marino José da Rocha e a pedido por transferencia, para o cargo de Inspetor de Alunos com Rosentino de Carvalho Borges; exonerando, a pedido, José Caruso, do cargo de Enfermeiro; Benjamim de Araujo Carvalho do Serviço de Prédios, da Secretaria de Educação; Jorge Monteiro Valente, do cargo de Chefe do Serviço de Transportes da Secretaria Gral de Assistencia.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Aurea Gomes de Oliveira para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Orlando Magalhães da Silva para a Secretaria Geral de Saude e Assistencia.

Despachos: Alda Albuquerque de Castro — Aguarde oportunidade; Maria Gloria Silveira e Joaquim da Silva Reis — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor:

Foi designado Georgete Baumbart para o Serviço de Informações.

Despachos: Elpidio Martins Granhe, Deolinda Luiza Ferreira Esteves; Maria Leonor Lopes Gil, Sylvio Cipriano Valim, Dolores Moreira de Aguiar, Simonides de Siqueira — Indeferido; Alba Barbosa Ferreira de Assumção — Prove que esteve embarcado em comboios de tropas no periodo em que servia na Diretoria de Marinha Mercante; Durval Viana dos Santos — Arquive-se; Araguth Borges dos Santos, Odorico João Barbosa, José Julio Ferreira de Souza, Ary Santana de Oliveira, Julio Coelho da Silveira, Waldemiro José da Cruz, Charles Frederick Robb, Alfredo Pantaleão, Pedro da Silveira Sarmento Neto, Euclides Ferreira Filho, Jorge Barbieri, José da Silva, Waldemar de Siqueira Amazonas, André Martins da Silva Neto, Mario Regino da Silva, Paulo Gomes Leal, Nelson de Oliveira, Jorge Francisco D'Assunção, Graziele Serpa Ribeiro de Almeida, Veridiano Paiva da Cruz, Heitor de Oliveira Cardoso, Nilton Martins Moreira, Luiz Vieira Duarte, Otacilio Bernardo da Costa — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Carlos Marques Loureiro para o Serviço de Administração; Aroldo da Fonseca e Silva para o Departamento de Renda Imobiliaria; Manoel Osorio de Sá Antunes para responder pelo expediente do Departamento do Contencioso Fiscal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Livio de Araujo Porto, para, sem prejuizo de suas funções, prestar sua colaboração ao Departamento de Higiene; transferindo Luiz Felipe Vieira Souto para o Departamento de Higiene; Durval Nogueira Guimarães para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor.

Foram transferidos Zuil Toscano para o H. G. Rocha Faria, Nemesia Lins Peixoto para o H. D. do Meyer; Martha Martins dos Santos para o H. G. Jesus; Januaria Gomes para o Instituto de Cardiologia; Walter Liner para o H. G. R. Faria; Gustavo Adolfo da Silva Rego para o H. G. Getulio Vargas.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente:

Foi transferido Manoel Agostinho da Cunha para o 5 MS; designando Vitor V. Meireles para responder pelo expediente do Serviço de Transportes.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor:

José Antonio Pires, Cybele Douyer, Hilda de Albuquerque Mutel, Armindo Rodrigues Batista, Zuleika Dias Pereira — Julgo em ordem a documentação; José Herberto Dutra Nicacio, Joaquim Gomes da Silva. — Indeferido; Francisco Moreira da Silva, Manoel Marques, Cecilia Monteiro de Souza do Guarany e Silva, José de Oliveira Leite e Nair do Rego Macedo — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 16, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

— 6.368 — 6.404 — 6.405 —
— 6.406 — 6.407 — 6.408 —
— 6.409.

EXTRANUMERARIOS

— 50.476 — 50.706 — 51.015 —
— 51.390 — 51.391 — 51.392 —
— 51.393 — 51.394 — 51.395 —
— 51.396 — 51.397 — 51.398 —
— 51.399 — 51.400 — 51.401 —
— 51.402 — 51.403 — 51.404 —
— 51.406 — 51.407 — 51.408 —
— 51.409 — 51.410 — 51.411 —
— 51.413 — 51.414 — 51.415 —
— 51.413 — 51.417 — 51.418 —
— 51.419 — 51.421 — 51.422 —
— 51.423 — 51.424 — 51.425 —
— 51.426 — 51.428 — 51.429 —
— 51.430 — 51.432 — 51.433 —
— 51.434 — 51.435 — 51.436 —
— 51.437 — 51.438 — 51.439 —
— 51.440 — 51.443 — 51.445 —
— 51.446 — 51.447 — 51.448 —
— 51.449 — 51.450 — 51.451 —
— 51.452 — 51.453 — 51.454 —
— 51.455 — 51.456 — 51.458 —
— 51.459 — 51.460.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 18.897 — 06.301 — 10.549 —
— 14.315 — 22.683 — 37.284 —
— 00.033 — 00.448 — 01.706 —
— 01.729 — 02.549 — 07.523 —
— 07.533 — 08.143 — 08.457 —
— 11.734 — 11.913 — 12.092 —
— 13.182 — 14.292 — 49.752 —
— 20.763 — 21.564 — 21.985 —
— 22.034 — 22.394 — 23.735 —
— 23.958 — 24.433 — 25.163 —
— 25.390 — 26.507 — 26.751 —
— 28.340 — 36.787 — 37.797 —
— 39.434 — 44.202 — 45.342 —
— 46.620 — 49.902 — 54.403. —

FACILITANDO O VERANEIO DOS JORNALISTAS

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu um apelo a todos os hoteis e estancias balneárias e hidro-minerais, pleiteando a concessão de vantagens e facilidades para a estada dos jornalistas e suas familias. A solicitação está sendo recebida com a maior simpatia, já tendo chegado à Casa do Jornalista diversos oferecimentos que estão sendo devidamente anotados.

Chuveiros Elétricos

Marca "Princesa", a 480 cruzeiros, inclusive a instalação, com certificado de garantia de 3 anos. — Sr. Oliveira, telefone 23-3840.

finanças do dia

C A M B I O

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55, o dolar a Cr$ 18,38 e o pêso argentino a Cr$ 4,58 07, para compras e a Cr$ 75,30 46, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,70 06, para saques, respectivamente.

Aquêle banco operava em repasses a Cr$ 74,80 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova York e a Cr$ 4,61 06 sôbre Buenos Aires.

As 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	V/end.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,30 46	74,02 5
Pêso boliviano	0,44 67	—
Pêso uruguaio	9,80 74	9,50
Pêso chileno	0,60 20	0,58
Pêso argentino	4,70 06	4,58 07
Franco suiço	4,37 63	4,25
Franco belga	0,43 71	0,41
Franco francês	0,08 73	0,08 57
Escudo	0,76 79	0,74
Corôa sueca	5,21 60	5,11
Corôa dinamarquesa	3,90 60	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,80 88
Libra (30 dias)	74,32 59
Libra (60 dias)	74,29 19
Libra (90 dias)	74,12 09
Dolar	18,50
Pêso argentino	4,61 06
Corôa sueca	5,14 99
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,25 74
Pêso uruguaio	9,68 09

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

C A M A R A S I N D I C A L
MEDIAS DE CAMBIO

Em 13 de Fevereiro de 1948

Londres	73,33 48
Nova York	18,72
Portugal	0,76 07
Suécia	5,21 00
Suiça	4,37 41
França	0,08 74
Bélgica (Francos belgas)	0,43 71
Argentina	4,69 47
Tchecoslováquia	0,37 44
Hespanha	1,71 46
Dinamarca	3,90 20
Uruguai	9,35 74
Canadá	18,40
Chile	0,60 29

B O L S A D E V A L O R E S

A Bôlsa de Valores não funcionou ontem.

C A F E

O mercado de café não funcionou ontem.

A Ç U C A R

O mercado de açucar funcionou, ontem, em posição estavel e com as mesmas cotações do dia anterior. Os negócios realizados foram reduzidos e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 10.266 sacos, sendo 1.166 de Campos, 5.800 de Pernambuco e 3.300 de Maceió. Sairam 1.163 e ficaram em depósito 77.203 ditos.

A L G O D Ã O

Com os preços inalterados, em posição estavel e com negócios moderados funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 329 fardos, sendo 140 do Maranhão e 189 do Ceará. Sairam 230 e ficaram em depósito 26.248 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Farinha (sacos)	2.650	500
Feijão (sacos)	6.201	200
Milho (sacos)	—	100
Arroz (sacos)	14.301	2.000
Açucar (sacos)	5.333	500
Banha quilos)	1.680	280
Manteiga quilos)	5.333	—
Azeite (caixas)	2.050	—
Cebolas (volumes)	4.350	—
Bacalhau (tambores)	1.000	—
Batatas (sacos)	4.013	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Fev. 24	Fev. 26
S/S "ARGENTINA"	Março 9	Março 11
S/S "URUGUAY"	Abril 6	Abril 8
S/S "ARGENTINA"	Abril 20	Abril 22

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Março 9	Março 10
S/S "ARGENTINA"	Março 23	Março 24
S/S "URUGUAY"	Abril 20	Abril 21

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá
"BERKELEY VICTORY" .... No Porto
"MORMACMOON" .... No Porto
"MORMACPINE" .... Fevereiro 15

DESTINO:
Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACDOVE" Fevereiro 20 Fevereiro 21
Jacksonwille, Baltimore, Boston, New York e Philadelphia
"MORMACHAWK" .. Março 1 Março 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá
Entrada
"MORMACLAND" .... Fevereiro 27

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáo)
ENTRADA SAIDA
"GEORGE R. HOLMES" (*) Fev. 20 Fev. 22
"MORMACGULF" (*)... Março 12 Março 14

(*) Também aceitamos carga para portos da Venezuela, Colômbia, Panamá, Caraibas e Indias Ocidentais.
Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais, sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçáo.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAIMBÉ"
Sai quinta-feira, 19 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quarta-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 18 — Valores pelo Escritório Central até às 18 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 88 1.º and.
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171
Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 18 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1648
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756

ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-9667
ARMAZEM 11-A - Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-2346
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

N O R T E
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

RODRIGUES ALVES
(Passageiros e carga)
Sairá dia 16 do corrente, às 16 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO OIAPOQUE"
(Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"D. PEDRO II"
(Passageiro e carga)
Sairá a 20 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR e RECIFE

"CABEDELO"
(Carga)
Sairá a 20 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

"COMANDANTE CAPELA"
(Passageiros e carga)
Sairá a 23 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"RAUL SOARES"
(Passageiros)
Sairá a 22 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"CEARALOIDE"
(Carga)
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO'
RECIFE — CABEDELO e NATAL

S U L
SERVIÇO DE CARGAS

"JOAZEIRO" (Carga)
Sairá a 17 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"BARBACENA" (Carga)
Sairá a 19 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
E U R O P A

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Passageiros e carga)
Sairá a 5 de março, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

"SANTAREM"
(Passageiros e carga)
Sairá a 18 de março, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS e ROTERDAM

PARA AMERICA DO NORTE

"LOIDE MEXICO"
(Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Auxiliados pela mãe, mataram o pai

BELO HORIZONTE, 14 — (DO Correspondente) — A policia de Sabinopolis, neste Estado, acaba de ter conhecimento de um crime hediondo ocorrido há cerca de um ano.

Ali, em companhia de mulher e dois filhos de nome José e Osvaldo Brandão, residia um pobre sexagenario de nome Antonio Brandão. De acordo com a genitora, aqueles dois mataram durante uma noite o pai quando dormia, utilisando para isso de u'a machadinha.

Quando perguntavam pelo velho, diziam os parentes que o mesmo tinha ido à capital, onde falecera. Agora porém, movido pelo ciúme, Osvaldo procurou as autoridades, relatando o fato.

Toda a familia foi prêsa, confessando o horripilante crime.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16
8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas.
Fones: 22-7451 e 26-7833.

Acusa o médico

Elvira Fernandes, doméstica, de 23 anos de idade, residente à rua Inácio Acioli nº 437, compareceu ontem ao 14º distrito, solicitando abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do médico Miguel Monteiro, estabelecido com consultório na farmácia Oliveira, à rua de Catumbi nº 121. Elvira, acusa o referido médico, de haver-lhe provocado um abôrto por insinuação do seu amásio, Moacir de Alvarenga, residente à rua Carolina Ridner nº 82.

A respeito foi instaurado inquérito.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

As joias estavam no lixo

S. PAULO, 14 — (Do Correspondente) — Há dias, o sr. Mario Zarpi, morador à rua Ital nº 56, compareceu à policia, dizendo que havia sido furtado em joias avaliadas em 180 mil cruzeiros. Várias diligencias foram procedidas, e, interrogada, a doméstica que ali trabalhava, esta declarou que achou um embrulho em cima da mesa e pensando que se tratava de coisa sem importância, atirou-o no lixo.

Por sorte do seu proprietário, aquela fortuna foi encontrada onde a serviçal jogou.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Revigoradas as normas para estágio dos aspirantes

Segundo aviso ministerial de ontem, ficaram revigoradas para o corrente ano as normas estabelecidas no aviso 657, de 26-VI-47, para estágio de Aspirantes a Oficial da Reserva de 2.ª classe.

NA 3.ª REGIÃO

O ministro Canrobert Pereira da Costa declarou em aviso de ontem, que o comandante da 3.ª Região Militar fica autorizado a prorrogar por três meses, no corrente ano, o licenciamento de 50% das praças especialistas e artífices da 3.ª Divisão de Cavalaria.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra mandou arquivar os requerimentos de Alcides Ramalho dos Santos, Artur Franklin de Carvalho Filho e Francisco de Paula e Azevedo Pondé.

PASSAGEM DE FUNÇÃO

O capitão José Raul Guimarães passou ao 1.º tenente João Batista Stavola, as funções de chefe da secção de Combustíveis e Lubrificantes da D. M. M.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATORIAS

Deverão comparecer amanhã, às 7,30 horas, à Policlinica do Exército, a fim de serem inspecionados de saude, os seguintes candidatos: Admissão Valdir Saguas Presas; rematricula: Hélio Figueiredo.

COMEMORAÇÃO DOS ASPIRANTES DE 1908

Em comemoração ao 40.º aniversario de sua declaração de Aspirante a Oficial, os oficiais da turma de 1908, fizeram realizar, ontem, os seguintes atos:

Às 8,30 horas, uma comissão sob a presidencia do chefe do Estado Maior do Exército, depositou no tumulo do antigo comandante da Escola de Guerra de Porto Alegre, uma palma de flores naturais com a seguintes legenda: "Ao saudoso Cmt. Gen. Carlos de Campos — Homenagem dos Aspirantes de 1908."

Às 10 horas, missa solene mandada celebrar pela Irmandade da Santa Cruz dos Militares, em atenção a ela pertencerem vários oficiais da turma, fazendo-se ouvir mons. Gonçalves de Rezende.

Às 11 horas, comissões sob a chefia dos generais Benicio da Silva e Silva Rocha visitaram, em suas residencias o marechal Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Superior Tribunal Militar e antigo comandante da Escola Preparatória e de Tática do Realengo, e o professor da Escola de Guerra coronel Optaciano Ribeiro.

Às 12,30 horas, no salão nobre do Clube Militar, um almoço intimo, saudando os antigos mestres e companheiros o coronel Américo de Carvalho Menezes, professor da Escola Militar.

Nessa ocasião, fez-se distribuição de uma artística plaquete de recordação com os nomes dos oficiais da turma, mortos e vivos, escolas de procedencia e postos a que esceenderam, fotografias do Colégio Militar do Rio e das Escolas Preparatórias e de Tática do Realengo e do Rio Pardo, Militar da Praia Vermelha e de Guerra de Porto Alegre, onde terminaram o curso.

Escusaram-se de comparecer alguns oficiais da turma, temporariamente ausentes desta capital, e os antigos professores generais Bernardino Vieira Lima, Afonso Fernandes Monteiro e coroneis Optaciano Ribeiro e Otavio Saint Jean Gomes, por motivo de enfermidade.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 37 — Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO — De acôrdo com o oficio do C.A.E.R. seja matriculado na E.M.M. no corrente ano, o oficial da arma de Cavalaria: Curso Técnico: 1.º tenente Léo Guedes Etchegoyen, do 2.º R. C. Mec. O curso terá inicio a 1.-3-1948. A apresentação será no dia 23-2-1948.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Paulo Lourenço, cabo do 2.º G.O.25-Dc., pedindo matricula no Curso de Monitor da Escola de Educação Fisica do Exército — Deferido, considerando que foi solicitado aos Corpos matricula compulsória;

Temistocles Reis Vasques, 1.º sargento do 4.º B.E., pedindo transferência para o 1.º B. Ferv., de acôrdo com a letra F do artigo 43 do L.M.Q. — Deferido. Seja transferido para o 1.º B. Frv. onde há vaga.

Albino Moretti, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos — Deferido. Concedo reengajamento a contar de .... 1-11-1948 até 25-7-1949, de acôrdo com o artigo 160 da L.S.M.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo o preenchimento por promoção, das seguintes vagas de sargento:

No Contg. da Fábrica P. Vargas — 1.º sargento de fileira — 3.

No Contg. da Diretoria de Transmissões — 3.º sargento de fileira — 1.

ATOS DO PODER EXECUTIVO — O presidente da República resolve nomear o general de brigada Ciro do Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola Militar de Rezende; o major ca arma de infantaria Antonio Pires de Castro Filho, para exercer as funções de membro da Comissão Militar Brasileira em Washington.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— nesta capital, o major da arma de artilharia Licinio de Morais, ultimamente transferido do 8.º G.O.-75-Dc para o R.E.A.;

— na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, o capitão da arma de infantaria Mario Soares Pereira, classificado ultimamente no 11.º R.I.

Par apassarem parte de seus trânsitos:

— na cidade de São Paulo (São Paulo), o 1.º sargento identificador Benio Moura Junior, recém-transferido para a C.-2;

— nesta capital, o 3.º sargento Mario de Oliveira Silva;

— na cidade de Caxias (R. G. do Sul), o 3.º sargento Arduino Mezzetti, ultimamente transferido do R.E.I. para o 9.º B.C.

ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO — O diretor do Hospital Central do Exército, comunicou a esta Diretoria, que o 2.º tenente do Q.A.O. da arma de infantaria, Kronge Pubel, desta Diretoria, teve alta daquele Estabelecimento, no dia 7 do corrente, por não precisar mais de hospitalização.

(a) General de Brigada Brasiliano Americano Freire, Diretor do Pessoal.

Confere: Osvaldo de Araujo Mota, Coronel Chefe do Gabinete".

ISENTOS DO SERVIÇO MILITAR

Cidadãos chamados para receberem certificados de reservista de 3.ª categoria

O Chefe da Primeira Circunscrição de Recrutamento está convidando os cidadãos abaixo relacionados, cujos requerimentos solicitando certificado de reservista de 3.ª categoria e isenção já se acham prontos, aguardando, tão somente, a presença das partes para fichamento, a comparecerem à 2.ª Secção da referida Circunscrição, localizada na ala direita do Q. G. do Exército, em frente ao Edificio D. Pedro II. Os referidos cidadãos deverão comparecer à sede da aludida Circunscrição, munidos de 3 retratos 3 x 4, de frente e descoberto (não serve instantaneo) às segundas, terças e quartas-feiras, das 12 às 15 horas.

São os seguintes os novos reservistas do Exército:

Sebastião Antonio Ramos, Sebastião Gomes de Oliveira Neves, Sebastião Joaquim da Silva, Sebastião de Paula Vieira, Saturnino Peixoto, Sebastião Neves de Bonfim, Sebastião Aurélio da Silva, Salmista Alves de Souza, Sebastião Silva, Sebastião Antunes de Morais, Sebastião da Silva, Urbano Gabriel Cardoso, Urbano Coelho da Cunha, Ulisses Barbosa, Terencio Geronimo, Urbano Lopes de Aguiar, Teddomiro Elias dos Santos, Umbelino dos Santos, Kurt Behrind, Zeferino Soares Pereira, Vitalino Américo José Prudencio, Vicente de Paula, Vitorino dos Santos, Valentino Lima, Verusio de Souza Bragança, Vitorio de Almeida Soares, Venceslau da Silva, Vicente Marçal Sobrinho, Vitor Miguez Giraldez, Wantuil Monteiro da Silva Wagner Rodrigues dos Santos, Wantuil José Pereira, Waldemiro Rego, Waldir Moreira Pinho, Valter Rodrigues, Valdemar dos Santos Barros, Wilson José Ribeiro, Valdemiro Gonçalves da Silva, Wilson da Silva, Waderbirt Carneiro Rosa, Valter Neves dos Santos, Valter de Moura Nunes, Valdomiro Faria, Valter Ricardo de Medeiros, Valter Eugenio Ramos, Valdemar Ribeiro, Valdemar Alves, Wilson Rezende de Carvalho, Weber de Medeiro Dias, Wilhelm Alfred Zucher, Valdemar Pereira da Silva, Wilson Nascimento, Velly Chagas, Valter Samuel de Matos, Valdemiro Antonio de Souza, Valter de Jesus, Valdetário Justino da Rosa, Valfredo Trigueiro Alves, Antonio Dias de Carvalho, Antonio Galleta, Antonio Rezende da Silva, Antonio Cabrera Olinda, Aldemir Gomes Rangel, Antonio Francisco da Silva, Aristides Ramos da Silva, Alcedino José Correa, Amaro Gomes dos Santos, Armindo Pereira, Adelino Evaristo da Silva, Antonio Gilberto de Barros, Alcides José Correa, Antonio da Silva Pires, Artidonio da Mata Fernandes, Alcebiades Oracio Costa, Armindo Augusto Rocha, Alvaro de Souza, Agenor José Rodrigues, Arigio Tenorio Cavalcante, Alcides Mateus Nogueira, Antonio Pinho Araujo, Antonio Martins Coelho, Ariz Francisco Caneto, Alcebiades Barbosa Soares, Adão Lopes, Albertino Raimundo da Silva, Antonio Godencio, Alcebiades Braz Teixeira, Aroldo Vasconcelos, Alfredo Saad, Alipio Cardoso, Antonio José Barbosa, Antonio Lopes, Antonio Dutra, Antonio Jannário Gomes, Arão Francisco de Assiz, Benedito Alves Pinto, Belarmino Elias Benedito Gonçalves de Castro, Beijamim de Souza, Cantidiano Severino do Carmo, Carlos Marques Franklim, Cecilio Veiga Filho, Dermeval Rezende, Darc Fontes Filho, David Rodrigues de Souza, Diogenes de Souza, Diomedio Paiva, Eurico Francisco Nolasco, Euclides Francisco da Silva, Egis Marinho, e Custodio Peixoto Maciel.

ISENÇÃO

Zalmino Derman, Zacarias Dantas, Zacarias Menezes Filho, Zelmo Pereira da Silva, e Zalmo Delfim.

NÃO VISA IMPEDIR A EXPORTAÇÃO

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Ministério do Trabalho enviou um oficio à Federação das Indústrias esclarecendo que a portaria 392, de 13-10-947, não visa restringir as importações de folha de flandres, mas sim proporcionar a efetiva importação dos suprimentos indispensaveis e tambem a sua conveniente distribuição ao mercado interno.

A LEI DO DECENIO — Em regozijo pela promulgação da lei n.º 193, que mandou fossem promovidos aos postos imediatamente superiores os oficiais subalternos com mais de dez anos de serviço, os militares beneficiados reuniram-se ontem, num almoço de confraternização, realizado no Club Militar e presidido pelo general Zenóbio da Costa. Compareceram ao ágape os generais Scarcela Portela e Sousa Lima, o deputado federal Brigido Tinoco, autor do projeto convertido em lei, o general Euclides de Figueiredo, além de outras altas autoridades da República e pessôas especialmente convidadas. Pelos oficiais do Exército falou o capitão José de Jesus Lopes e pelos da Armada o capitão-tenente Hamilton Elia. Agradeceu as manifestações de carinho de que foi alvo o deputado Brigido Tinoco e o general Zenóbio da Costa fez o brinde de honra ao presidente da República. A foto acima fixa um flagrante do almoço

CONVOCADAS AS CLASSES DE 1927 E 1928

Os convocados já alistados e que não forem inspecionados de saude, deverão apresentar-se nos P. R., mais próximos de sua residencia abaixo descriminados, a partir de 1.º a 15 de Março do corrente ano, para fins de inspeção de saude.

Os moradores no centro e ilhas na P. R. 1 Batalhão de Guardas Av. Pedro II: Laranjeiras, Copacabana, Botafogo, e Flamengo, P. R. 2 — 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana: Estacio de Sá, São Cristovão Vila Izabel, Tijuca e Penha, na P. R. 3 — 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, São Cristovão; Meier, Madureira e Jacarepaguá, no P. R. 4 — 1.º G. O. 105, Deodoro: Madureira, Realengo, Jacarepaguá, no P. R. 5 — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Vila Militar; Campo Grande, Santa Cruz, Bangu, no P. R. 6 — 1.º Btl. de Engenharia, Santa Cruz; e todos que satisfaçam as condições para matriculas compulsorias no C. P. O. R., no P. R. 7 — C. P. O. R., Av. Pedro II, São Cristovão.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS PELO EXERCITO

O chefe da 1.ª C. R. autorizado pelo comandante da 1.ª Região Militar avisa aos jovens das classes de 1927 e 1928, nascidos ou residentes no Distrito Federal, já inspecionados de saude, que, a apresentação dos mesmos deverá ser de 1 a 15 de Março diretamente nas Unidades para as quais forem distribuidos.

Quanto ao não inspecionados deverão fazê-lo também de 1 a 15 de março, nas juntas de saude mais próximas de suas residencias, cujos locais serão oportunamente divulgados.

O "Diário Oficial" de 20 do corrente deverá publicar a distribuição geral dos convocados já aptos em 1.ª época.

A partir do dia 22 os jovens por intermédio das Delegacias de Alistamento, fabricas onde trabalham ou sociedades a que pertençam, poderão se certificar das Unidades para as quais foram designados, sem precisarem se dirigir à C. R. para obtenção de informações a esse respeito.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Pela primeira vez a FAB convoca

O coronel aviador Antonio Alves Cabral, chefe do Estado Maior da 3.ª Zona Aérea, expediu um edital avisando aos alistados na Força Aérea Brasileira, por intermédio das Juntas de Alistamento da 3.ª Zona Aérea, pertencentes às classes de 1927 e 1928, que devem comparecer ao Quartel General da referida Zona, à Avenida Franklin Roosevelt, n.º 115 — 10.º andar, entre 7 e 17 horas, a partir de amanhã, a fim de prestarem exame médico, para efeito de convocação da classe.

MAIS QUATRO B-25

Foram escolhidos pelo ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, os oficiais e sargentos que constituirão as equipagens para conduzir, em vôo, dos Estados Unidos ao Brasil, os quatro aviões tipo B-25, recentemente adquiridos pela Comissão Aeronáutica Brasileira em Washington. Os componentes das equipagens devem ter seguido ontem, para a América do Norte, a fim de cumprir a missão de que foram incumbidos.

CURSO DE ENFERMEIROS

O diretor do Curso de Formação de Enfermeiros da Aeronáutica comunicou ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saude da Força Aérea Brasileira, que o Curso foi iniciado, funcionando em dependencias do Serviço de Pronto Socorro do Galeão.

ADMISSÃO DE MEDICO

Por proposta do comandante da 2.ª Zona Aérea foi admitido como aspirante a oficial médico da reserva de 2.ª classe do Quadro de Saude da Aeronáutica, o médico civil Napoleão Lima Lopes, o qual deverá estagiar no Hospital de Aeronáutica de Recife.

EM ESTUDOS O SANATORIO

Para fazerem parte da Comissão de Estudos do Hospital Sanatório da Aeronáutica, foram escolhidos os capitães médicos da F. A. B. José Amaral, da Diretoria de Saude e Otacilio Tavares Allemand do Hospital Central.

O MINISTRO DESPACHOU COM O PRESIDENTE

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, titular da pasta da Aeronáutica esteve no Palacio do Catete para despachar com o chefe do governo, o expediente semanal, que era volumoso.

Ministério da Marinha

O presidente da Republica assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando o capitão de fragata da reserva remunerada Raymundo Burlamaqui da Cunha do cargo de capitão dos Portos do Estado do Pará. Nomeando o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Pará. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão de fragata dr. José Heraclio do Rego, do Quadro de Médicos do Corpo de Saude da Armada, visto haver cessado o motivo de sua agregação. Transferindo para a reserva remunerada, compulsoriamente, no mesmo posto, o segundo tenente ES do Quadro de Oficiais Auxiliares José Leovegildo Lopes. Promovendo "post-mortem" à graduação de terceiro sargento o cabo MR Luiz Gonzaga, falecido em consequência de moléstia adquirida em campanha, cabendo aos seus herdeiros a pensão especial da legislação em vigor. Concedendo aposentadoria aos servidores Ademar Pinto Sampaio, Arcilio Rodrigues dos Santos, José Venerando Gonçalves Mario Barbosa de Oliveira e Raimundo Casemiro da Costa.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta João dos Santos Costa das funções de Imediato do Navio Tanque "Marajó"; o capitão de corveta Jonas de Oliveira Paredes para exercer as funções de Instrutor de Hidrografia do Curso de Aplicação de Guardas-Marinhas (Turma B-1947), sem prejuizo de suas atuais funções; o capitão tenente Alvaro Alberto Filho e o primeiro tenente José Freire de Carvalho para exercerem as funções de Instrutor do Curso de Artilharia para Oficiais (Direção de Tiro), sem prejuizo de suas atuais funções.

ESPECIFICAÇÕES DE LUBRIFICANTES

Achando-se a Diretoria de Engenharia Naval habilitada a fornecer as novas especificações de lubrificantes ultimamente aprovada pelo ministro da Marinha, solicita o almirante Juvenal Greenhalgh, seu atual diretor, de todas as autoridades navais que necessitarem das mesmas, enviarem os seus pedidos com a possivel brevidade, declarando os exemplares desejados e o endereço para remessa.

A VIAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA A BORDO DO MARCILIO DIAS

Regressou, ontem a este porto procedente da Ilha Grande o contra-torpedeiro "Marcilio Dias" conduzindo a bordo o sr. ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa que ali esteve em visita as Colonias Penais. Fizeram parte da comitiva do ministro os dr. Luiz Carlos Mancini, Assistente Técnico do Ministério da Justiça, general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia do Distrito Federal, dr. Rodolfo Fulcks, Superintendente do Abrigo Redentor, professor Lemos Brito presidente do Conselho Penitenciário, dr. Floriano Augusto Ramos, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e o dr. Fernando Bastos Ribeiro delegado de Vigilancia e Capturas da Policia do Distrito Federal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou o porto do Rio Grande com destino ao de S. Francisco do Sul o contratorpedeiro Bracui.

Entrou em Recife trazendo a reboque uma draga o rebocador "Diaguita" da Marinha Argentina, devendo deixar aquele porto brevemente com destino ao Rio.

CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS — DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O almirante Sylvio de Camargo, de acordo com portaria baixada pelo titular da Marinha, resolveu dispensar o capitão de corveta FN Candido da Costa Aragão das funções de Chefe da 1.ª Secção do Estado Maior do C. F. N. e designou para substitui-lo o capitão de fragata FN José Benicio Alves.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

e explicava os fatos, em memorial dirigido ao Rei, por forma bem diferente. Nesse documento inédito, que pertence à coleção De Angelis, o Pe. Montoya esclarece que o intento dos bandeirantes era "abrir camino y passo a la villa Imperial de Potossi"; que eles destruiram reduções e cidades "solo con animo de limpiar el dicho camino para pasar libremente al Peru (como se hará demonstracion mui clara por un mapa que el suplicante trae de toda aquella tierra"). Em consequência do que, acrescenta o Pe.: "les salió al camino para estorvales el paso con tres mil indios flecheros". E o superior das reduções do Guairá descreve, a seguir, as condições em que travou combate, em 1629, com Raposo Tavares.

Este documento excepcional abre novos e largos horizontes à interpretação da luta entre bandeirantes e jesuitas do Paraguai.

Poder-se-ia alegar que Montoya, para influir no ânimo do Rei e do Conselho de Indias, exagerava adrede os serviços prestados em defesa da soberania politica. Mas outros documentos firmados pelos jesuitas do Paraguai e pelo próprio Montoya nos convencem de que aquelas afirmações se ligam ao velho plano do Pe. Torres. Deles se conclui que eles consideravam a missão dos Itatines, em território que excedia ao norte o de Ponta Porã, como ocupando uma zona eminentemente estratégica de cruzamento das vias entre o Prata e o Amazonas, entre o Brasil e as regiões metaliferas do Perú de então.

Em agosto de 1633, o Pe. Diego Ferrer, superior dessa missão, em carta inédita (coleção De Angelis) expunha os seus planos: fixar os indios Paraguai-acima, de uma e doutra banda, e sôbre a margem esquerda, na direção do Nordeste, onde, segundo ele, ficavam as amazonas. Por sua vez, em 1650, o Pe. Ferrufino, em carta ao Visitador (col. De Angelis), resumindo os acontecimentos desde a fundação dessa missão, escrevia: "continuo la Compª. de Jesus la conversion de dicha Provincia, por ser como era quarta y escala para otras muchas". E acrescenta: "y teniend ya a los moradores de dichos pueblos bautiçados... intentó mi antecessor la conversion de las provincias que de la otra vanda de este rio Paraguay correm en derechura del rio Maranon, a que principalmente se tubo siempre la mira, já para donde se hiço como escala los pueblos referidos".

A cartografia dos jesuitas ajuda a explicar estas palavras. Assim, no mapa da Provincia do Paraguai, dedicado ao Pe. Carafa, em 1647, o Brasil era limitado, ao sul, por uma linha que, partindo do Atlantico, cerca de Itanhaem, e dirigindo-se para noroeste, cortava o Tietê, a meio do seu curso, prolongando-se na mesma direção de tal sorte que nem o vale do S. Francisco ficaria totalmente incluido na soberania portuguesa.

A luz desta politica geográfica, oposta à da Ilha-Brasil, compreende-se melhor o desenrolar da luta com os bandeirantes. Para os paulistas era uma questão vital opor-se a um plano que os ameaçava de asfixia. Outras causas vieram azedar terrivelmente a pugna entre as forças contrárias.

REINICIADA A EXPORTAÇÃO DE ARROZ PARA A EUROPA

O "KING EDGARD" LEVARÁ UN CARREGAMENTO DO PRODUTO

PORTO ALEGRE, 14 (A MANHÃ) — Tendo sido, finalmente expedida, pelo Conselho Federal do Comercio Exterior, a necessaria nova ordem de exportação para a Inglaterra, o carregamento de arroz, em nosso porto, no navio "King Edgard", será amanhã iniciado. Esse cargueiro inglês achava-se, há alguns dias, ao largo, à espera daquela autorização federal.

Para domingo próximo, aguarda-se, no porto do Rio Grande, a chegada de mais um cargueiro inglês, que virá carregar arroz destinado à India. A fim de evitar prejudiciais demoras, o IRGA, como, de resto, tem feito em casos anteriores, já solicitou, com antecedência às repartições competentes, a respectiva licença de exportação. É de crer-se que, em beneficio da economia do Estado, não mais se verifiquem atrasos na concessão das ordens de embarque.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

EXPANSÃO DO MERCADO DO CAFE'

Vem ao Brasil o presidente da Associação Nacional do Café, dos EE. UU.

NOVA YORK, 14 (U. P.)

George V. Robins, presidente da Associação Nacional do Café, partirá para o Rio a 28 do corrente, a convite do govêrno brasileiro, a fim de discutir os meios de expandir o mercado cafeeiro. Robins visitará fazendas de café em São Paulo, Minas Gerais e outros Estados. O comércio cafeeiro — disse Robins — tem sido perturbado desde há algum tempo em virtude da aparente indiferença dos funcionarios responsáveis brasileiros ante a necessidade de promover a intensificação das vendas de café para suplantar outras beberagens que estão prejudicando o mercado da rubiácea, nos Estados Unidos, que são os maiores consumidores mundiais desse produto.

TERRIVEL TEMPESTADE

CHICAGO, 14 (U. P.)

Cinquenta e duas pessoas pereceram, inclusive dez pessoas de Newton, no Mississipi, em consequência de um tornado e das perturbações do tempo, calculando-se que cêrca de dez mil pessoas estejam desabrigadas em virtude das enchentes de Ohio e do Tenessee. A tempestade de granizo no Tenessee levou ainda à completa miséria cerca de cinco mil pessoas, naquele Estado.

FORÇANDO A BAIXA DOS PREÇOS

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Departamento de Abastecimento da Municipalidade iniciou hoje a execução de um plano visando forçar a baixa dos preços dos gêneros alimenticios na praça local, mediante a venda, pelo custo, de varios produtos. Tôda semana haverá à venda, com esse objetivo, de um produto no Mercado Municipal. Na semana que agora se inaugura, o produto escolhido foi a uva. Na proxima semana, entrará no plano o figo.

ANA MARIA — A interessante menina Ana Maria, filhinha do nosso colega de redação Lopo de Carvalho Coelho, diretor do Serviço de Documentação do D. A. S. P., e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora da Costa Carvalho Coêlho, que aparece na gravura, tomou parte nas "matinées" infantis realizadas no Automovel Clube do Brasil

"ISSO NÃO, DOUTOR! NÃO FAÇA ISSO!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

concluiram as autoridades, nasceram fortes suspeitas sobre sua culpabilidade, que se robustecem à proporção que os dias transcorrem. Araci não está alheia ao que se passou naquela madrugada sinistra. Aguarda a policia a sua alta, apenas, para então, submetê-la a um interrogatório severo, do qual surgirão, por certo, revelações sensacionais e uma pista segura para a elucidação do enigma.

"Isso não, doutor !"

Ontem à tarde, o delegado Adilar voltou a se avistar com Araci, no Hospital Santa Cruz. Já bem melhor, devendo ter alta amanhã, Araci foi novamente ouvida. Contou, entretanto, outra história bem diferente das demais que anteriormente relatara, sempre caindo em contradições, procurando fugir dissimuladamente ao interrogatório. Mas um truque foi empregado pelo delegado:

— Araci, o negócio está todo acabado! Viviani é o criminoso!

— E' sim, doutor! — respondeu.

— Pois é, vou encerrar esse processo, remetê-lo ao juiz, apontando Viviani como assassino, pedindo, também, é claro, sua prisão preventiva.

Aracy alarmou-se, então. Coroumexeu-se na cama meio assustada e disse:

— Isso não, doutor! Não faça isso!

A autoridade sorriu e retirou-se, deixando ainda a mulher estática, ante a declaração.

Não foi Araci quem primeiro socorreu o marido

No decorrer do dia de ontem, várias pessoas foram ouvidas e dentre elas o menor Sabino da Costa Abelha, irmão de Abel, garoto esperto que com seus pais e avó reside defronte à casa onde o crime ocorreu. Declarou a criança, que conta 14 anos, que fôra despertado com os gritos de sua avó. Correra imediatamente e batera na porta da casa do irmão. Como insistisse e não obtivesse resposta, senão gemidos, entrara pelos fundos, encontrando então Abel caido completamente ensanguentado, já moribundo. Quando procurava socorrê-lo, ouviu batidas na porta da frente, indo abri-la, tendo Araci, nessa ocasião entrado, pois Araci diz que foi ela a primeira pessoa que prestou socorros ao marido caido, depois de carregada para o terreno da casa e seviciada pelo criminoso.

Brigaram, momentos antes do crime

Marido e mulher, segundo a policia apurou, brigaram momentos antes do crime, cêrca de 1 hora da manhã. Abel verberára o procedimento da espôsa que fôra passear no Barreto, demorando-se algumas horas. Discutiram, tendo Abel, então, pela porta dos fundos ido para o quintal, onde ficou durante algum tempo.

Poderia ter sido atacada, matando para se defender

Outra versão que surge aponta Aracy como autora do crime. Bem poderia ter Abel, depois da discussão, aberto a porta, saindo, indo buscar o machado na casa do vizinho. Prêso de raiva talvez resolvesse matar a espôsa. Retornara, desferira o primeiro golpe, mas a arma lhe teria sido tomada por Aracy. Esta, então, no instinto de defesa, vibrarr várias pancadas no marido até vê-lo exangue.

Passados os primeiros momentos, controla-se e engendrara a história de um homem desconhecido que quase a assassinara, depois de seviciá-la, matando antes o marido.

Essa versão não pode ser desprezada, aliás, tais as suspeitas que contra Aracy pesam, robustecidas, por sinal, ante suas histórias mal engendradas e diferentes uma das outras.

Poderá também ser co-autora

Outra hipótese surgida é a da cumplicidade de Aracy na morte do marido. Um menor avistou-a à porta de casa, de combinação, falando com um homem que ato continuo ingressa na habitação. Abel talvez, o mais certo mesmo, não fôsse esperado, mas chegara repentinamente. O individuo matara-o, então e para preparar o plano do "desconhecido" que assaltara a casa, dera uma pequena pancada na mulher, a fim de provocar o despistamento. Saira depois calmamente, combinando antes, entretanto, os álibis que apresentariam.

E o exame ?

Teria sido feito o exame indispensável para comprovar a brutalidade que Aracy diz ter sido vitima? A policia, até agora, nada informou e nem tocou no assunto, a respeito. E' evidente que o exame tinha que ser feito imediatamente. Agora, nada poderia ser revelado. Na época, entretanto, talvez desmascarasse essa dissimulação bem preparada para acobertar um crime monstruoso.

Viviani não sabia o local onde se guardava o machado

D. Claudia Pinheiro Moreira, moradora nas vizinhanças, esposa de José Moreira, o dono do machado, ontem foi ouvida em cartório. Afirma que D. Irene, sua vizinha paredes e meia, teria escutado barulho de passos no quintal (o criminoso procurando o machado), mas nada ouvira. Quanto ao instrumento do crime, declarou que era ele guardado atrás de um fogão. Viviani não era pessoa de sua intimidade, desconhecendo, portanto, o esconderijo do machado. Araci, entretanto, sabia do local, dele também não ignorando seus dois genros que, entretanto, estão fora de cogitações.

O indigitado criminoso fala à reportagem

A reportagem de A MANHÃ procurou mais uma vez na noite de ontem, ouvir o Francisco Viviani sôbre quem recaem as graves acusações da esposa do assassinado. Falando ao reporter o indigitado criminoso não escondeu que logo que conheceu o casal, e isto há um ano atrás, quando Abel Abelha e sua mulher, vieram de Resplendor no interior do Estado e foram morar no barracão vizinho à sua casa, foi tomado de violenta paixão por Araci. Desde então começou a fazer-lhe a corte. As suas atenções sempre foram bem recebidas pela mulher. E em janeiro deste ano as relações entre os dois chegaram ao ponto inevitavel. Por algumas vezes, Araci aproveitando a ausência da mulher de Viviani, que geralmente saia pela parte da manhã, introduzia-se na residencia do amante ali permanecendo a sós com ele. Todavia, o acusado continua negando ter cometido o bárbaro assassinio.

O pigarro

O delegado Avilar, ouviu ontem a noite outra vez, Aracy no Hospital Santa Cruz. Já em melhores condições de saúde, a mulher que sem dúvida nenhuma foi o "pivot" da tragédia, declarou àquela autoridade que a desinteligência que tivera com o marido na noite do crime se dera às 10 horas e não de madrugada conforme foi noticiado. Após a discussão, entretanto, haviam feito as pazes e o marido saiu para dar umas voltas, regressando cêrca das 3 horas da madrugada. Havia decorrido uma hora que Abel tinha chegado em casa e portanto seriam 4 horas, quando se ouviram passos fora da casa e um pigarrear. Afirma Alice, que o pigarro era de Francisco Viviani, que sofre de asma. Alguns minutos depois dava-se o brutal crime. Depois de vibrar violentas machadadas em Abel, o criminoso vendo Aracy também ferida, subjugou-a e levou-a para um local que fica a uns vinte metros do barraco. A policia encontrou vestigios de grande luta no interior do quarto da vitima e pingos de sangue no trajeto que o autor do crime fez ao transportar Aracy para o local onde ela declarou ter sido seviciada.

Nada sôbre o aumento do preço da gasolina

S. PAULO, 14 (Asapress) — As companhias importadoras de gasolina não receberam notificação da possibilidade do aumento dos preços da gasolina, considerando-se que a majoração ainda está na dependência de resoluções do Conselho Nacional de Petróleo. Por enquanto, foram aumentados apenas os preços do óleo cru e do óleo Diesel. Quanto ao abastecimento da gasolina, continua o mesmo normal. Os motoristas continuam abastecendo seus carros nas bombas, que não se recusam a vendê-los.

Federação das Associações do Ministério Público

O dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado de São Paulo, enviou ao professor Roberto Lyra, presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, o seguinte telegrama:

"Rogo receber e transmitir ilustres colegas cariocas, minha adesão entusiástica, idéia Federação Brasileira Associações Ministério Público. Nesse sentido dirigir-me-ei procuradores gerais e presidentes Associações Ministério Público, encarecendo feliz iniciativa eminente amigo, preclaro guia sob cuja orientação me é particularmente grato colaborar."

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 12.º ANDAR. SALA 1.201

CARNAVAL NA PENHA CIRCULAR — Conforme tivemos ensejo de noticiar foi feita a entrega em nossa redação, na tarde de ontem, dos prêmios aos vencedores do Carnaval da Penha Circular. Abrindo o ato solene, falou o nosso confrade Ivo Pinho Beato, um dos integrantes da Comissão organizadora dos festejos carnavalescos daquele subúrbio leopoldinense. Esse Carnaval, que tanto sucesso alcançou, foi patrocinado pelo nosso matutino e laurearam-se vencedores os seguintes: 1.º lugar — ESCOLAS DE SAMBA: CAMPEÕES, E. S. "Aprendizes de Lucas" e "Unidos da Capela"; ARTE, E. S. "Estrêla de Ouro"; ENREDO, E. S. "Unidos de Cordovil"; HARMONIA, "Manda Quem Pode"; BATERIA, E. S. "Unidos da Barreira". BLOCOS, "Flá-Flú", de Braz de Pina. FREVO, "Pás Douradas". CORSO, "Incorrigiveis". 2.º lugar das Escolas de Samba "Cartolinhas de Duque de Caxias". PRÊMIOS EXTRAS; E. S. "União de Braz de Pina", e "Orgulho de Cordovil". Todos os prêmios, com exceção da Copa ao "Unidos da Capela" e Extras (taças) das E. S. "União de Braz de Pina" e "Orgulho de Cordovil" foram entregues, sendo que estas encontram-se em nossa redação à disposição dos seus legitimos donos, que poderão arrecadá-las com o redator responsavel pela Secção de Carnaval, depois das 17,30 horas, diariamente. A comissão promotora dos festejos da Penha Circular pediu-nos tornar público o seu agradecimento ao 2.º tenente Eduardo de Souza Pinheiro, pela colaboração demonstrada no policiamento local. O "cliché" acima mostra um aspecto colhido por ocasião da entrega dos prêmios na tarde de ontem em nossa redação.

E. S. "INDEPENDENTES DO LEBLON" — Atualmente o Império do Samba é na Praia do Pinto, segundo dizem o pessoal da famosa Escola de Samba "Independente do Leblon", pois Anibal da Silva, o festejado autor de "Rosa Maria", hoje "Imperador do Samba", no vitorioso concurso instituido pelo nosso matutino, é o seu compositor dai... Nosso "cliché" mostra um aspecto colhido na Praia do Pinto, logo após Anibal da Silva, o famoso "Seresteiro", ter sido laureado vencedor do disputado plebiscito entre os maiorais do samba. Nesse dia, a Escola, lider da Zona Sul, festejou condignamente o acontecimento. Compareceram também, vários diretores de outras Escolas, como Anacleto, do "Depois Eu Digo", e outros, além de Orlino Guedes presidente da F. B. E. S., a entidade máxima do samba. Vários jornalistas estiveram presentes, como Braga, da Rádio Roquette Pinto e Jota Efegê do "Jornal dos Esportes" que ali foram cumprimentar o "Seresteiro"

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno na União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1946

303.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo laranja e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1948, às 14 horas

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

[illegible]

6062 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

6061 — Aproximação 60.000,00

6063 — Aproximação 60.000,00

8430 — 60.000,00 Cruzeiros — Porto Alegre

3138 — 60.000,00 Cruzeiros

9423 — 100.000,00 Cruzeiros — Porto Alegre

15353 — 200.000,00 Cruzeiros

27281 — 400.000,00 Cruzeiros

PRÊMIOS MAIORES

6062	2.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO
27281	400.000,00
15353	200.000,00
9423	100.000,00 Porto Alegre
3138	60.000,00
8430	60.000,00 Porto Alegre

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TÊM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

303.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 303.ª EXTRAÇÃO

RECREATIVISMO

Tri-campeã da zona leopoldinense

Vencedor pela terceira vez consecutiva no Carnaval da Penha Circular — As façanhas notáveis da E. S. "Aprendizes de Lucas"

Inegavelmente uma das Escolas de Samba, que mais se têm destacado no cenario do samba é a famosa E. S. "Aprendizes de Lucas". Integrada do grandes e esforçados sambistas a querida escola leopoldinense tem provado o valor de seu pessoal, sempre unido e coeso, em tôrno de seu dinâmico presidente, o estimadissimo Claudionor Saldanha.

TRI CAMPEÃO DA PENHA CIRCULAR

Todos os anos a E. S. "Aprendizes de Lucas" comparece ao carnaval da Penha Circular a fim de disputar com suas co-irmãs, o titulo de vencedor. Este ano, confirmando a sua classe, os "Aprendizes de Lucas", tornaram a conquistar a vitoria, classificando-se desse modo tri campeão da Zona Leopoldinense.

TAMBEM EM DUQUE DE CAXIAS

Tambem, em Duque de Caxias, os "Aprendizes de Lucas" lograram colher novos e expressivos triunfos, sagrando-se vencedor daquele carnaval.

A PRIMEIRA DA LEOPALDINA

No desfile da Praça Onze, no domingo de carnaval, os "Aprendizes de Lucas" muito embora, tivessem sido classificados em 13.º lugar, foram no entanto, os primeiros da Zona Leopoldinense, já que os demais colocaram-se aquem da famosa Escola de Otacilio Braga. Como vêm, uma Escola que dentro em breve ver-se-á na contingencia de ter que mudar o nome de "Aprendizes" para "Mestres de Lucas".

A FESTA DO CORETO DE MARECHAL HERMES

Realiza-se hoje, à noite, a festa em regozijo a construção do Coreto Alegórico, no Largo Jarina, em Marechal Hermes. A ala "Só Pra Chatear" apresentará cumprimentos aos componentes do "Moinho Hipotecário". Uma excelente banda de musica abrilhantará as festividades.

CARNAVAL NO ACB — O Automovel Clube do Brasil promoveu quatro bailes carnavalescos e três "matinées" infantis. As festas foram muito concorridas, apesar da seleção dos frequentadores. O resultado é que nos seus amplos salões houve o maior respeito, mantendo-se as tradições da veterana e prestigiosa sociedade da rua do Passeio. Para isso muito concorreram os esforços desenvolvidos pelos seus dedicados empregados, tendo à frente o respectivo gerente, sr. Horacio. Outro detalhe que não passou despercebido: não houve exploração na venda das bebidas. O juiz de menores esteve presente às festas infantis elogiando a organização de separar as crianças pelos respectivos tamanhos. Os foliões brincaram à vontade, destacando-se o bloco do "marujos" formado pelos volantes Adelino Rodrigues da Fonseca, Alfredo Ambrosio, Antonio Fernandes da Silva, Ari Santana, Sinesio Casini, Levi Cravo e Oldemar Ramos e do assistente técnico Edgar Viana. Na gravura a "mesa" da turma de volantes, cercada de lindas "fans".

REGISTRO DO SAMBA

"13 de Maio"

Letra e música de Arnaldo Ferraz da E. S. "Paz e Amor"

1.ª PARTE

FOI EM 13 DE MAIO DE 1888
QUE A PRINCESA IZABEL
ASSINOU
PARA A NOSSA ALEGRIA
FOI UMA IGUALDADE
VIVA A LIBERDADE

2.ª PARTE

DOS GRANDES ABOLICIONISTAS
OS QUE TRABALHARAM
PARA A ABOLIÇÃO
DA ESCRAVIDÃO
JOSÉ DO PATROCINIO
JOAQUIM NABUCO
OS POETAS DOS ESCRAVOS
RUI BARBOSA E CASTRO ALVES

CORO

PASTORAS
LA, LA, LA, LA, LA
LA, LA, LA, LA, LA
VIVA A LIBERDADE
ABRE AS ASAS SOBRE NÓS

DIZEM NA RODA DO SAMBA ...

— Que o Império Serrano vai comemorar a estupenda vitória com uma lauta feijoada...

— Que o Anacleto do Depois eu digo vai homenagear o Manoel Macaco com um abraço de tamanduá...

— Que o Aníbal da Silva, o famoso "Serasteiro", hoje "Imperador do Samba", vai compor a resposta de "Rosa Maria".

— Que o Alfredo do Unidos da Tijuca ainda não acredita que sua Escola tirasse o segundo lugar...

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

Turfe

A TARDE DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A REUNIÃO DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.200 metros às 14.30 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos

1 — 1 Corrientes W. Andrade ... 55
2 { 2 Lagar J. Mesquita 55 / 3 Urco Não corre ... 55
3 { 4 Airi O. Serra .... 55 / 5 Alfinete L. Mezaros 55
4 { 6 Poeta L. Rigoni ... 55 / " Onze R. Freitas F.º 55

2.º PAREO — 1.400 metros às 15.00 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos

1 { 1 Fantasia J. Maia .. 50 / 2 Penedo N. Linhares 52
2 { 3 Cotiara L. Rigoni .. 56 / 4 Telephonema G. Costa ... 56
3 { 5 Gran Duque A. Barbosa ... 54 / 6 Dynazit E. Silva ... 52 / 7 Tribunal C. Brito . 52
4 { 8 Ponteiro N. corre .. 52 / 9 Pongahy D. Ferreira 52 / " Urucungo Não corre ... 58

3.º PAREO — 1.500 metros às 15.30 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos

1 — 1 Platero J. Vidal ... 50
2 — 2 Combativo J. Mesquita ... 50
3 — 3 Miralumo F. Irigoyen ... 53
4 { 4 Malo P. Coelho ... 50 / 5 Con Botas O. Reichel ... 50

4.º PAREO — 1.400 metros às 16.05 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos

1 — 1 Guaranysinho D. Ferreira ... 56
2 — 2 Samburá F. Irigoyen ... 54
3 { 3 Eclético R. Freitas Filho ... 52 / 4 Highland L. Rigoni ... 54
4 { 5 Urutú J. Portilho . 52 / 6 Hesperia I. Souza .. 54

5.º PAREO — 1.200 metros às 16.40 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Quilos

1 { 1 Olympus J. E. Ulloa 53 / " Alvorada F. Irigoyen ... 51 / 2 Jandaya L. Coelho 51
2 { 3 Denbili L. Rigoni .. 51 / 4 Ariel A. Nery ... 53 / 5 Desert. Rat. W. Andrade ... 55 / 6 Aripuana J. Martins ... 51
3 { 7 Bruno R. Freitas Fc. 53 / 8 Darling J. Vidal .. 51 / 9 Maripoza N. corre . 51 / 10 Valery S. Ferreira 53 / 11 Ilmenita D. Ferreira ... 51
4 { 12 Farinha E. Silva .. 55 / 13 Atria J. Mesquita . 51 / 14 Tollea A. Barbosa . 51

6.º PAREO — 1.400 metros às 17.15 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Quilos

1 { 1 Aporé L. Rigoni ... 55 / 2 Cauteloso L. E. Reta 55
2 { 3 Dynamo J. Vidal ... 55 / 4 Jalna W. Andrade . 53 / 5 Carinho A. Rosa ... 55
3 { 6 Vodka F. Irigoyen . 53 / 7 Brasilea S. Ferreira 53 / 8 Ubatana I. Souza .. 53
4 { 9 Acutanga N. corre 53 / 10 Lumen J. Portilho . 55 / 11 Fontana R. Silva .. 53

7.º PAREO — 1.500 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Quilos

1 { 1 Iheta A. Rosa ..... 54 / " Halina J. Mesquita 54 / 2 Montese Não corre ... 56
2 { 3 Majestade Não corre 54 / 4 Haridan R. Silva .. 54 / 5 Farra S. Ferreira . 54
3 { 6 Hora Certa Não corre ... 54 / 7 Justo N. corre ..... 56 / 8 Aloá Não corre ... 56 / 9 Joez L. Mezaros .. 56
4 { 10 Huri A. Barbosa .. 54 / 11 Fluxo Não corre .. 56 / 12 Lux ... 56 / " Arroz Doce D. Ferreira ... 56

Início da corrida desta tarde

A reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea, terá início às 14 horas e 30 minutos, quando será disputada a primeira carreira.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de MAIO, 23 - 16.º — S-1.610/12 — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, apresentamos as seguintes indicações:

Poeta — Corrientes — Lagar
Fantasia — Cotiara — Gran Duque
Platero — Miralumo — Malo
Guaranysinho — Samburá — Eclético
Ilmenita — Alvorada — Jandaya
Aporé — Vodka — Dynamo
Arroz Doce — Iheta — Farra

INFORMAÇÕES SOBRE OS PARELHEIROS INSCRITOS NA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.200 METROS

CORRIENTES, W. Andrade. Está em ótimas condições. Um grande concorrente.
LAGAR, J. Mesquita. Anda em ótimas condições. Deve brilhar.
URCO. Não corre.
AIRI. O. Serra. Achamos dificil.
ALFINETE, L. Mezaros. Pouco deve pretender.
POETA, L. Rigoni. Em plena forma. E' o nosso preferido.
ONZE, R. Freitas Filho. Pouco deve pretender.

2.º PAREO — 1.400 METROS

FANTASIA, J. Maia. Ostenta magnifico estado. Deve ganhar.
PENEDO, N. Linhares. Possibilidades discretas.
COTIARA, L. Rigoni. Correu pouco da última vez. Anda bem e pode ganhar.
TELEFONEMA, G. Costa. Reaparece em condições de figurar.
GRAN DUQUE, A. Barbosa. Está bem na turma. Deve figurar.
DYNAZIT, E. Silva. Pelo que tem feito não está no páreo.
TRIBUNAL, C. Brito. Nesta turma é dificil.
PONTEIRO. Não corre.
PONGAHY, D. Ferreira. E' animal de "Tiro". Todo cuidado é pouco.
URUCUNGO. Não corre.

3.º PAREO — 1.500 METROS

PLATERO, J. Vidal. São ótimas suas condições. E' a nossa indicação.
COMBATIVO, J. Mesquita. Vem apresentando melhoras. Bom cartaz.
MIRALUMO, F. Irigoyen. Está em grande forma. Pode ganhar.
MALO, P. Coelho. Este depende das circunstancias. Cuidado...
CON BOTAS, O. Reichel. Anda bem, mas a turma agora é diferente.

4.º PAREO — 1.400 METROS

GUARANYSINHO, D. Ferreira. Ostenta grande forma. Deve ganhar.
SAMBURA', F. Irigoyen. Anda bem. Pode ganhar.
ECLETICO, R. Freitas Filho. Em excepcionais condições. Otima indicação.
HIGHLAND, L. Rigoni. Anda bem mas achamos dificil.
URUTU, J. Portilho. Há grande fé por parte de seus responsáveis.
HESPERIA, I. Souza. Está bem na turma, podendo surpreender.

5.º PAREO — 1.200 METROS

OLYMPUS, J. E. Ullôa. Vai estrear, sem maiores credenciais.
ALVORADA, F. Irigoyen. Sua estréia está sendo aguardada com otimismo.
JANDAYA, L. Coelho. Ainda psaaohe muito bem. Deve figurar com destaque.
DENBILI, L. Rigoni. Pelo retrospecto está no páreo.
ARIEL, A. Nery. Só como surpresa.
DESERT RAT, W. Andrade. Vai estrear sem maiores possibilidades.
ARIPUANA, J. Martins. Não acreditamos.
BRUNO, R. Freitas. Anda bem. Otima indicação para os azaristas.
DARLING, J. Vidal. Não acreditamos.
MARIPOSA. Não corre.
VALERY, S. Ferreira. Estreante. Achamos cedo.
ILMENITA, D. Ferreira. Em ótimo estado. E' a nossa indicação.
FARINHA, E. Silva. Estreante. Não gostamos.
ATRIA, J. Mesquita. E' manhosa. Querendo correr, pode surpreender.
TOLLEA, A. Barbosa. Não acreditamos.

6.º PAREO — 1.400 METROS

APORE', L. Rigoni. Em grande forma. Nossa indicação.
CAUTELOSO, L. E. Reta. Achamos dificil.
DYNAMO, J. Vidal. Anda bem. Não deve ser despresado.
JALNA, W. Andrade. Anda em ótimas condições. Bom zar.
CARINHO, A. Rosa. Nesta companhia achamos dificil.
VODKA, F. Irigoyen. Vem de ótima corrida. Pode ganhar.
BRASILEA, S. Ferreira. Pouco deve pretender.
UBATANA, I. Sousa. Não acreditamos.
ACUTANGA. Não corre.
LUMEN, J. Portilho. Em boas condições, mas achamos dificil.
FONTANA, R. Silva. Pela montaria, não deve estar no páreo.

7.º PAREO — 1.500 METROS

IHETA, A. Rosa. Anda bem. Deve chegar com os primeiros.
HALINA, J. Mesquita. Reforça o número de Iheta.
MONTESE. Não corre.
MAJESTADE. Não corre.
HARIDAN, R. Silva. Anda bem, mas, não acreditamos.
FARRA, S. Ferreira. Não gostamos.
HORA CÊRTA. Não corre.
JUSTO. Não corre.
ALOA. Não corre.
JAEZ, L. Mezaros. Só serve para os azaristas.
HURI, A. Barbosa. Anda bem. Vale um placé.
FLUXO. Não corre.
LUX, XX. Reforça o número de Arroz Doce.
ARROZ DOCE, D. Ferreira. Está "Tinindo". Deve ganhar.

O SAMBA EM FOCO...

Por IRENIO

Recebemos, na tarde de ontem, uma nota agradavel, já que ultimamente as Escolas de Samba primam pela injustificavel atitude de reclamarem sempre contra as decisões oficiais. A nota agradavel, foi proporcionada por Galdino Fernandes, um "velho-coroa" na roda do samba. Sua Escola, apresentou-se condignamente, todavia não foi elevada a posição que naturalmente era desejada pelos seus integrantes e diretores. Isso no entanto, não roubou ao velho Galdino a oportunidade, quando encontrou em nossa redação João de Oliveira, presidente do "Império Serrano", vencedora do grandioso desfile de domingo de carnaval, abraçá-lo e felicitá-lo pela vitória obtida. Foi um gesto que calou profundo no espírito de todos os que se encontravam em nossa redação. Um exemplo que serve para todos sem exceção, pois é tão nobre saber perder, como sagrar-se vencedor. Nossos parabens ao veterano Galdino, pela demonstração de esportividade demonstrada por ocasião de sua última visita ao nosso matutino.

BAILE INFANTIL NO ADÉLIA F. CLUBE — Os bailes infantis este ano estiveram bastante animados, pois quase todos os clubes realizaram em suas sedes matinées dedicadas à petizada. O clichê acima mostra um aspecto colhido durante a realização do baile infantil do Adélia F. Clube, onde a meninada brincou a valer

BAILE DA VITORIA

Tarde-noite dançante em homenagem ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Será realizado, hoje, nos amplos salões do Paraiso Clube Recreativo de Cordovil, sito à rua Major Conrado, 11, uma tarde-noite dançante em homenagem ao sr. Eloy Anthero Dias, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador do Rio de Janeiro.

Tomará parte na festa, uma Caravana Radiofônica organizada pelo compositor Zé Maria com a colaboração de "Black-Out", o cantor mais negro do Brasil. Para esta festa que terá inicio às 15 horas e término marcado para 1 hora da madrugada, a Diretoria do Clube convida a classe trabalhadora do Distrito Federal.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3835
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 45-5892

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem: TOPETUDO (O. Macedo); CHIBANTE (F. Irigoyen); JAGUARÃO CHICO (J. Maia); FURÃO (R. Freitas); LEMA (G. Costa); CATALINA (O. Reichel) e ISLOTI (D. Ferreira)

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 2.250,00.
1º — *Topetudo*, O. Macedo, 50 ks.
2º — Comica, R. Freitas Filho, 51 ks.
3º — River Girl, J. Vidal, 54 ks.
Tempo: 89"4/5.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 33,00.
Dupla 14), Cr$ 69,00.
Placés: Não houve.
Movimento do pário: Cr$ .... 331.770,00.
Entraineur: C. Pereira.

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.
1º — *Chibante*, F. Irigoyen, 54 ks.
2º — Hosana, J. Vidal, 54 ks.
3º — Aza Branca, D. Ferreira, 54 ks.
Tempo: 91".
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 54,00.
Dupla (12), Cr$ 57,00.
Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 512.470,00.
Entraineur: Indalecio Carneiro.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ Cr$ 3.300,00.
1º — *Jaguarão Cluco*, J. Maia, 56 ks.
2º — Itaí, R. Silva, 50 ks.
3º — Segredo, A. Nery, 58 ks.
Tempo: 98".
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Ponta: Cr$ 45,00.
Dupla (12), Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 438.830,00.
Entraineur: F. Ferreira.

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1º — *Furão*, R. Freitas, 60 ks.
2º — Fine Champagne, O. Reichel, 50 ks.
3º — Furioso, L. Rigoni, 56 ks.
Tempo: 101".
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 19,00.
Dupla (12), Cr$ 63,00.
Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 580.290,00.
Entraineur: W. Costa.

5º PAREO (Betting) — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ ... 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.
1º — *Lema*, G. Costa, 53 ks.
2º — Valeta, J. Portilho, 55 ks.
3º — Femural, R. Freitas Filho, 55 ks.
Tempo: 76"3/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 56,00.
Dupla (34), Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 10,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 608.760,00.
Entraineur: O. Feijó.

6º PAREO (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 Cr$ ... 6.0000,00 e Cr$ 3.000,00.
1º — *Catalina*, O. Reichel, 50 ks.
2º — Camaratuba, A. Portilho, 51 ks.
3º — Gabardine, L. Rigoni, 52 ks.
Tempo: 91"1/5.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 136,00.
Dupla 23), Cr$ 32,00.
Placés: Cr$ 54,00, Cr$ 76,00 e Cr$ 24,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 543.390,00.
Entraineur: H. de Souza.

7º PAREO — (Betting) — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.
1º — *Isloti*, D. Ferreira, 54 ks.
2º — Guatapará, I. Souza, 54 ks.
3º — Milagrosa, S. Ferreira, 51 ks.
Tempo: 88"4/5.
Diferenças: 4 corpos e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 58,00.
Dupla (24), Cr$ 64,00.
Placés: Cr$ 19,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 566.940,00.
Entraineur: A. Feijó.
Concursos: Cr$ 350.665,00.
Movimento geral das apostas: Cr$ 3.582.450,00.
Pista de areia, pesada.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

IVONETE VASQUES CONSOLIDA SUA POSIÇÃO

Realizada ontem, a 10.ª apuração — O Cordovil F. C. continua avançando — "Despistando", Luci Liberato — Mais votos para Marlene Alberti — O silêncio do Moura F. C. — A colocação atual do certame



Ivonete Vasques, a graciosa candidata do Atilia F. C., confessa aos nossos companheiros suas esperanças na vitória.

Realizouse ontem, em nossa redação, a 10.ª apuração do sensacional Concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?", que vem prendendo a expectativa dos "fans" do amadorismo da metrópole. Regular numero de interessados no interessante certame compareceu à nossa redação, assistindo o desenrolar dos trabalhos.

FIRME O ATILIA F. C.

Ivonete Vasques, a linda candidata do Atilia F. C. mantém-se na invejável posição de lider do concurso, ampliando a diferença sôbre Luci Liberato, que passou a ser de 13.959 votos. Ontem, apresentou pouco mais de mil votos, mas, segundo declarações dos seus cabos eleitorais, ela dificilmente perderá.

AVANÇANDO O CORDOVIL F. C.

Maria Mollez da Conceição, a candidata do Cordovil F. C., segue aproximando-se das primeiras colocadas. Foi a que maior numero de votos apresentou ontem, indicio seguro de que é uma das mais sérias concorrentes.

VOTOS PARA MARLENE ALBERTI

Mais uma boa quantidade de votos chegou para Marlene Alberti, enviada por Carlos Veiga, seu "fan", que, aliás, todos os anos prestigia a "garota-sensação" do 11 Terriveis F. C.

TAMBEM O E. C. NOVA AVENIDA

O E. C. Nova Avenida continua prestigiando sua candidata, a graciosa senhorita Marli Trefilio da Silva. Mais 800 votos foram apresentados ontem, colocando assim a sua representante em condições bem favoraveis.

SILENCIO SIGNIFICATIVO

Mais uma vez o E. C. Barroso e o Moura F. C. permaneceram silenciosos, não apresentando um voto sequer para suas candidatas. Entretanto, esse silencio é bem significativo, e não será surprêsa a vitória de Luci Liberato, a candidata do Barroso, ou a linda representante do clube de Vaz Lobo.

FALTAM CINCO APURAÇÕES

Faltam somente cinco apurações para o término do nosso concurso. Assim, as próximas semanas responderão à pergunta: — "Qual a madrinha do Esporte Amador?"

A COLOCAÇÃO ATUAL

Após a apuração de ontem, ficou sendo a seguinte, a classificação das concorrentes no elegante certame:

PARA MADRINHA

1.º	Ivonete Vasques	41 671
2.º	Luci Liberato	27.712
3.º	Ivanita Boboda	17 350
4.º	Maria da Conceição	12.103
5.º	Marlene Alberti	7.375
6.º	Marli Trefilio da Silva	4.035
7.º	Dilcéia Pitanga Dias	1.844
8.º	Maria de Lourdes Pereira	1.101
9.º	Vilda Alves	738
10.º	Esmeralda P. Santos	488
11.º	Leonor da Silveira	454
12.º	Zaira Pereira dos Santos	309
13.º	Irene de Castro	100
14.º	Georgelina Pereira	70
15.º	Cenira Rodrigues	43

PARA "FAN" N.º 1

1.º	Alvaro B. Oliveira	41.671
2.º	Rodolfo Bruno	27.712
3.º	Eucliar Castro Jorge	17.350
4.º	João Fluminense	12.103
5.º	Darli Albernaz	7.375
6.º	Frederico Maciel	4.035
7.º	Américo Cunha	1 844
8.º	Geraldo Ramos de Faria	1.101
9.º	Nilo Carvalho	758
10.º	Ademir Palmeira	488
11.º	Valdemiro Silveira	452
12.º	Carlos Sergio	361
13.º	João Perone	1.700
14.º	Durval da Costa Carvalho	70
15.º	Paulo Antonio de Paiva	43
16.º	Paulo Manso	41
17.º	Lenira Matos	22
18.º	Carlos Veiga	18
19.º	Dirceu Rodrigues	9
20.º	Amadeu Filho	2

CLUBE MAIS VOTADO

1.º	Atilia F. C.	41.671
2.º	E. C. Barroso	27.712
3.º	Moura F. C.	17 350
4.º	Cordovil F. C.	12.103
5.º	"11 Terriveis" F. C.	7.375
6.º	E. C. Nova América	4.035
7.º	California A. C.	1.844
8.º	Atlético F. C.	856
10.º	Juventude F. C.	738
11.º	Estrela Nova F.	488
12.º	Turunas Tieté F. C.	100
13.º	Cruzeiro F. C.	70
14.º	Vila Joppert F. C.	43

SOCIAIS ESPORTIVAS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Frederico Maciel, presidente do E. C. Nova Avenida, e de sua esposa, D. Marina de Castro, com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Lourdes.

As nossas felicitações.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.999

DISPOSTO A UMA GRANDE VITORIA

IRÁ A A. A. UNIDOS A MESQUITA DAR COMBATE AO BRAZFERRO F. C. — PELEJA DE INVICTOS NA PRELIMINAR

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

OS PRÊMIOS

Divulgamos a seguir alguns dos prêmios que serão conferidos aos vencedores do sensacional concurso:

1.º PRÊMIO — (Para a Madrinha do Esporte Amador): Relógio pulseira cravejado de brilhantes e rubis; 1 par de brincos de ouro; um anel, tambem de ouro, com brilhantes e rubis.

2.º PRÊMIO — (Para as "Demoiselles d'Honeur", ou seja, para a 2.ª e 3.ª colocadas): 1 Relógio pulseira de ouro para cada uma.

3.º PRÊMIO — (Para a "Fan") 1 jogo "Parker" de ouro (caneta e lapiseira).

4.º PRÊMIO — (Para o clube) Copa A MANHÃ, a qual terá gravada, oportunamente, o nome do grêmio vencedor.

Todos estes prêmios são oferecidos pelo nosso jornal. Outros prêmios serão oferecidos por casas comerciais da cidade.



O quadro do A. A. Unidos, que irá a Mesquita, disposto a uma grande vitória

Os esportistas de Mesquita, terão na tarde de hoje, oportunidade de conhecer o valoroso quadro do A. A. Unidos quando dará combate ao Brazferro F. C., conhecido como o campeão daquela localidade fluminense. O "onze" de Piedade, que irá integrado de todos os seus valores muito poderá fazer, apesar de seu adversário contar com o fator campo e sua grande "torcida". Mas a turma do técnico Varela promete aos seus "fans" uma exibição que deixará saudades.

INVICTO O QUADRO DOS ASPIRANTES

Como complemento, terão os "torcedores" uma ótima preliminar, já que os aspirantes do Unidos, ostentam o invejável titulo de invicto desde o ano de 1947. Esta peleja deverá ser das mais sensacionais, pois os visitantes encontrarão um "osso duro" em seus adversários, devendo assim, proporcionar aos presentes uma peleja entre gigantes.

CONVOCA A A. UNIDOS

Para estes compromissos, pede a direção de futebol da A. A. Unidos, a convocação dos seguintes amadores: Russo — Pio e Wagner — Heitor — China — Cunhado — Marreta — Nino — Osmar — Aureo e Avaré.

ASPIRANTES — Claudio — Fernando — Jaime — Valter — Jaime — Correia — Nelson — Bira — Valtinho — Gordão e Valter II.

CONVOCA O "ÁS DE OURO" F. CLUBE

"Az de Ouro" F. C. pede o comparecimento de seus amadores a fim de enfrentarem o Gallitos F. C. no campo deste, sito à Rua Souza Barros no Engenho Novo.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36
ESPLANADA

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO
Diretor: Prof. Miguel Jasselli
Uma instituição modelar de renome em quase todo o mundo. Visite-a e peça informações. Novos Cursos a terem inicio em março próximo.

SECRETARIADO
Em um ano. Curso prático e eficiente

APERFEIÇOAMENTO CONTÁBIL
Para principiantes e aperfeiçoamento.

ESPECIALIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Dois novos cursos especialmente para bancários, empregados de escritório, etc.

NO ESTADINHO DO MAVILLIS

E. C. CATUMBI X E. C. BARROSO, PRONTOS PARA A GRANDE PELEJA — OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

PAULISTANO F. C. X LARANJEIRA

Os "fans" do esporte amador aguardam com grande expectativa o jogo, que está programado para hoje, no campo do Laranjeira, entre o quadro local e o Paulistano.

Como preliminar estarão em luta os quadros secundários, que prometem um desenrolar bastante interessante. Para êsse jogo a direção de esportes do Paulistano convoca os seguintes amadores:

Leló — Milton — Galego — Moreno — Celso — Zeze — Miguel — Tal — Taquara — Jóca — Edgar — Nilton — Portilha — Vanderlei — Mazinho — Augusto — Chico — Dolmo — Canéca — Zezinho — Lulu — Djalma.

TREINA HOJE O E. C. "A NOITE"

Preparando-se para os próximos compromissos, treinará hoje o E. C. "A Noite" contra a A. A. Nova América. A direção técnica dos "noitistas" pede o comparecimento de todos os seus amadores no campo da Avenida Suburbana às 8 horas, quando terá inicio a prática.



Este é o pujante quadro do E. C. Barroso, que terá pela frente a briosa turma do E. C. Catumbi

Ninguem desconhece a trajetória bonita que vem fazendo o disciplinado quadro do E. C. Barroso, já que o mesmo conseguiu abater em suas ultimas pelejas, poderosos conjuntos. Sendo assim, é justo o anselo dos "fans" do nosso mais popular esporte, pela exibição dos "afilhados" da srta. Luci Liberato, quando darão combate ao E. C. Catumbi, no campo do Mavilles. Sério, este compromisso do E. C. Barroso, já que terá pela frente um adversário categorizado, e constituido por verdadeiros cracks do nosso futebol amador.

UMA GRANDE CARAVANA

Seguirá para o campo do Mavilles, uma grande caravana de "torceodres", e associados do E. C. Barroso, com o propósito de incentivar seus atletas na conquista de mais uma grande vitória, quando estará presente a srta. Luci Liberato.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

Os quadros de aspirantes dos dois simpáticos clubes, farão a preliminar.

EM NOVA IGUAÇU O E. C. SAUDADES

Com destino a Nova Iguaçú, seguirá hoje, a valente equipe do E. C. Saudade, para naquela localidade fluminense, dar combate ao Juvenil do E. C. Iguaçu, num festival esportivo promovido pelos "Filhos de Iguaçú". Os "garotos" de Cascadura, esperam fazer uma bela figura, apesar de não desconhecerem o valor da equipe adversária.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30.00 Tel. 22-4/49

EM LUTA LIBERDADE X ESTRELA DALVA F. C.

No campo do Deodoro A. C. este interessante amistoso — "Cuca" estará presente

Depois de passado o periodo de Carnaval, volta a campo o "onze" do Liberdade F. C., para dar combate no campo do Deodoro A. C. a equipe do Estrela Dalva F. C. A grande "torcida" do Liberdade, espera mais uma grande atuação dos "pupilos" de Caboclo, que por certo tudo farão em campo, para não desmerecer a confiança que os seus "fãs" depositam no quadro.

"Cuca", o indiabrado centroavante do Liberdade F. C.

"CUCA" ESTARÁ PRESENTE

Cuca, o inteligente centro-avante do clube de Marechal Hermes, esteve ameaçado de não atuar na tarde de hoje. Mas, felizmente tudo passou, já que melhorou sensivelmente da forte gripe que fora acometido. Sôbre Cuca, mantivemos com o técnico "Cabeclo" interessante palestra, que terminou assim:

— "Lançarei amanhã todo o poderio contra o Estrela Dalva F. C., pois espero continuar com o nosso invejavel titulo de invicto. A única dúvida que eu tinha era sôbre "Cuca", mas felizmente está tudo "O.K.".

ESCALADA A EQUIPE DO LIBERDADE F. C.

Para este dificil compromisso, "Caboclo" escalou o seguinte "onze": Otávio, Nilton e Tantão; Luiz, Nancinho e Darci; Bubilecco, Altair, Cuca, Joãozinho e Demar.



Aí aparecem os valorosos defensores da A. A. Lima Duarte, que voltaram à atividade

REAPARECE A A. A. LIMA DUARTE

Grandes atividades no querido clube mineiro — O técnico José Gomes convoca seus pupilos — No dia 22, o primeiro treino de conjunto — Outras notas

LIMA DUARTE, 14 (de Hello Lacombe, especial para a A MANHÃ) — Reina grande entusiasmo, nesta cidade Mineira, com o reinicio dos treinos da Associação Atlética Lima Duarte. Após prolongado descanço, exigido pelos folguedos carnavalescos, o técnico José Gomes convoca para o próximo dia 22 o primeiro treino de conjunto, a fim de serem selecionados os novos elementos que defenderão a A. A. L. D. na presente temporada. Para isso ficam convocados os seguintes elementos:

Coluci — Rui — Osmar — Tatá — Dercy — José — Osmar II — Farinho — Ribeiro — Kikio — Nelson e todos os que pretendam continuar a prática dos esportes. Tem o técnico Gomes, um programa já elaborado para iniciar oficialmente suas atividades tendo entrado em entendimento para trazer o famoso esquadrão do Tupi de Joicá, a esta cidade, não esquecendo também de que em junho, disputamos a 2.ª melhor de três, com a gloriosa turma da Imprensa Nacional. Está de parabens o querido clube do Sr. José Caldas Pacheco.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ________

Voto para "FAN" em: ________

Clube: ________

Votante: ________

Bazar Gémeos

Louças, Ferragens, Tintas Baterias de Aluminio e Papelaria. — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 49-4513

ALIADOS DO BANGU X IDEAL DE REALENGO

Estão aptas as duas equipes a apresentar uma ótima peleja — Boa a preliminar — Duelo de "torcida"



O quadro do Aliados de Bangú, que logo mais à tarde saldará um dos seus mais sérios compromissos da presente temporada amadorista.

Em verdadeira "prova de fogo", estará empenhado o valoroso quadro do E. C. Aliados de Bangú, quando terá pela frente na tarde de hoje, o pujante conjunto do Ideal F. C. Tanto os "banguenses" como os de Realengo estão preparados, e irão a campo dispostos a vender bem caro a derrota, isto dentro do terreno esportivo.

EM FOCO AS DUAS "TORCIDAS"

Um espetáculo diferente terão os que comparecerem ao campo do Aliado. Trata-se de duelo das duas "torcidas", e que por certo será dos mais interessantes. Duas "torcidas" aplaudirão os seus quadros prediletos na conquista de uma vitória, que se tornará sensacional.

CONVOCA O ALIADO

A direção técnica do Aliado de Bangú, pede o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, nas horas regulamentares, na sede do clube.

Na peleja preliminar, estarão em luta os quadros de aspirantes dos dois clubes acima citados. Os "garotos" de Bangú, depois do ultimo feito, esperam conquistar mais um triunfo espetacular, mas para isto, terão muito que lutar, já que a equipe da mesma categoria do Ideal de Realengo, quer manter o seu titulo de invicto nesta temporada. Como veem, terão os "torcedores" uma tarde cheia de atrativos.

"Torneio Octacilio Rezende"

ESTÃO CONVIDADOS A COMPARECER EM NOSSA REDAÇÃO, AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 16, OS MEMBROS QUE INTEGRAM AS COMISSÕES ENCARREGADAS DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", PARA UMA IMPORTANTE REUNIÃO CUJO INICIO ESTÁ MARCADO PARA AS 17.30 HORAS.

VITORIOSO O VASCO DA GAMA

Na sua estréia no Chile, frente ao campeão boliviano — 2x1 a contagem da luta — Lelé foi o "scorer" da noite

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 15 de fevereiro de 1948 — NÚMERO 1.999



Ely, grande figura da peleja de ontem

SANTIAGO — 14 — (Especial para A MANHÃ) — O Vasco da Gama fez a sua estreia, hoje à noite, no Torneio dos Campeões, abatendo o Litoral, campeão boliviano, pela contagem de dois tentos a um. O jogo teve como principal caracteristica, a movimentação, limitando-se os dois conjuntos a correr, desordenadamente, em campo, durante os noventa minutos da refrega. O campeão carioca logrou a vitoria, após uma luta trabalhosa, pois o Litoral foi um adversario brioso e que não se rendeu em nenhum momento da partida.

Os tentos

A primeira fase do encontro terminou com o "score" de um a zero, tento de Lelé. No segundo periodo, conseguiram os vascainos o seu segundo tento, ainda por intermedio de Lelé. Poucos instantes depois, entretanto, conseguia o Litoral o seu "goal" de honra por intermedio de Sandoval, extrema direita.

Incidentes

Em face do grande entusiasmo dos disputantes, verificou-se, na segunda etapa, um incidente em que interveio a maioria dos jogadores de ambos os quadros. Foi ocasionado por uma entrada de Friaça sobre o arqueiro boliviano, no qual este se viu bastante contundido, tendo, então, de abandonar o gramado. Pouco depois, Ismael após numa "carregada" sobre o novo goleiro do Litoral, foi expulso pelo árbitro da partida.

Juiz e quadros disputantes

Dirigiu o encontr oo "referee" chileno Lesson, que teve atuação mediocre, mas honesta. Errou na expulsão de Ismael, após uma "entrada" licita deste sobre o "keeper" adversario, mas o fez, certamente, para evitar novos contratempos. As duas equipes atuaram com a seguinte constituição — VASCO DA GAMA — Barbosa — Augusto — (Wilson) e Wilson — (Rafauell) — Ely — Danilo e Jorge — Friaça (Djalma) — Maneca — (Lelé) — Dimas (Friaça) — Lelé — (Ismael)e Chico. A equipe do EL LITORAL foi a seguinte: Capari — (Lliage) — Arraz e Bustamante — Vargas — Valencia e Ibanez — Sandoval — Gutierrez — Caparell — Rodriguez e Orgaz.

Vai ser disputado o campeonato mundial de xadrez

HAIA, 14 (A. P.) — Cinco dos melhores enxadristas mundiais foram escolhidos pela Federação Internacional de Xadrez para participarem do Campeonato Mundial Individual de Xadrez, a realizar-se aqui no próximo mês de março.

Esses campeões são os russos Mikhail Botinic, Paul Keres e Vasily Smilov, o norte-americano Samuel Ressein e o holandês dr. Max Euwe, antigo campeão mundial.

A primeira parte do torneio de 6 semanas será disputada em Haia nas três primeiras semanas de março. A segunda parte terá lugar em Moscou, em abril.

Resultado da corrida de automóvel em Buenos Aires

BUENOS AIRES -- 14 — (A. P.) — Luigi Villoresi venceu a prova automobilistica "Varela Castax", com a media de 107 quilometros e 891 metros ,numa "Maseratti". O segundo colocado foi o argentino Oscar Galvez. O volante francês Georges Raph foi o terceiro.

Vai funcionar o carro mais veloz do País

NO DIA 29, EM SÃO PAULO, A ESTRÉIA DA "MASERATI" DE FERNANDES DA SILVA

Nas competições que o Automovel Clube do Brasil realizou, algumas notabilissimas como a 1.ª Gávea de Pintacuda e a de Von Stuck, os portugueses, convidados especiais, tiveram uma participação que lhes foi francamente consagratória. Quem não se lembra de Lefeld e de Vasco Sameiro? Tanto um como outro demonstraram qualidades convincentes de volante e admiravel correção social. Não possuindo carros de alta classe, novos e "abafantes", os volantes portugueses, arrojados e peritos, conseguiram excelentes colocações nas classificações, com diferenças irrisórias dos profissionais italianos laureados nas dificeis ráias da Europa e que aqui compareceram com "Alfa Romeu" "novinhas em folha".

DISCIPULO DOS PORTUGUESES

Esses portugueses, que tão bela figura fizeram, deixaram discipulos.

E desses discipulos, a evidência palpitante dos fatos aponta Antonio Fernandes da Silva como o que reune maiores qualidades para representar a grande nação amiga entre nós. Fernandes da Silva foi submetido a várias "provas de fogo" e obteve aprovação com "distinção e louvor". Seus progressos técnicos despertaram a curiosidade de seus patricios que, entusiasmando-se, além disso, com o seu comportamento social, resolveram distingui-lo com um prêmio à altura de seus méritos. A idéia para o oferecimento de um carro de classe a Antonio Fernandes da Silva partiu de seus patricio Vasco Fernandes, um lusitano de velha cêpa. E imediatamente foi convertida em realidade, pois não só os portugueses do Rio e de São Paulo, como os desportistas brasileiros, reconhecidos à bondade e bravura de Antonio Fernandes da Silva, cotizaram-se e adquiriram para premiá-lo, uma modernissima "Maserati" de 1.500 c.c., de 4 cilindos e 16 válvulas, fórmula internacional, de modêlo igual a que Luigi Villoresi deliciou os "fans" do automobilismo nas suas apresentações em nossa terra e recentemente na Argentina.

A HISTORIA DE FERNANDES DA SILVA

Antonio Fernandes da Silva, êsse grande desportista que dispõe de um dos melhores carros do país, que por bondade de seus admiradores lhe foi oferecido em memorável movimento de confraternização, nasceu em Sinfães, Portugal, em 5 de agôsto de 19... isto é, conta atualmente menos de 48 anos. Está, portanto, na "flôr da idade". Veio para o Brasil ainda garoto, há mais de vinte anos. Aí está outro detalhe para quem quiser se preocupar com a sua idade... O curioso é que "seu" Fernandes para aqui veio a passeio. Gostou tanto do Brasil, que não mais voltou. E o estimado desportista muito se orgulha de possuir dois filhos brasileiros — Antoninho e Silvia.

Fernandes da Silva pretende ir no fim do ano a Portugal. Mas a passeio, rever alguns parentes, pois adquiriu uma residência no Brasil e daqui não pretende sair mais. Seu batismo em provas automobilistas deu-se aqui no Rio, no ano de 1913. Foi numa corrida de carros à gasogênio realizada na Quinta da Boa Vista. Era a primeira prova de espirito esportivo, competir em carro acionado à gás pobre. No mesmo âno êle obteve belo resultado, classificando-se em 2º lugar na prova Niteroi - Campos. Demonstrando pericia e arrojo, Fernandes da Silva só perdeu para o seu compatriota Vasco Sameiro. O 3º colocado nesta prova foi o malogrado volante Nascimento Junior, e para Fernandes chegar na sua frente teve que revelar a sua capacidade. Verdadeira consagração o 2º lugar conquistado em prova dificil, como a Niteroi-Campos, com poeira e muitas dificuldades para enganar os concorrentes. Ainda no mesmo ano, em outra prova de estrada, no árduo trajeto "Rio-Vassouras", foi novamente o 2º colocado. Tambem no "Circuito de Macaé" Fernandes garantiu o honroso 2º lugar. Classificou-se em 4º lugar no "Grande Premio de Belo Horizonte", realizado na Pampulha e na "Volta da Amendoeira", no Rio.

Sempre portando-se na pista como desportista 100%, foi Fernandes da Silva a São Paulo em 1944 para competir em Interlagos, pela primeira vez. Classificou-se em 5º lugar, e como premio de suas atuações no ano, foi proclamado o vice-campeão do gasogênio.

BOAS COLOCAÇÕES

Estreou em carros de fôrça livre em 1946, na "Subida da Tijuca". Nessa prova, competindo com uma "Maserati" de 3.000 c.c. obteve honroso 3º lugar. Nesse mesmo ano ainda obteve outras colocações, que comprovam sua classe e valor. Foi o 4º colocado na "Subida da Montanha" (Rio-Petrópolis), na qual ficou muito acabrunhado pelo desastre sofrido pelo seu grande amigo Carlos Frias. Competindo depois na Quinta da Boa Vista, contra consagrados "azes" italianos, foi obrigado a "parar" quando mantinha o 3º lugar, porque o seu carro "fervera". Sem desanimar apresentou-se novamente em Interlagos. O "português" desejava novo duelo com os italianos. Conduziu o seu carro com precisão mecânica. Informações erradas de seu mecânico acarretaram a classificação em 4º lugar, quando talvez pudesse conquistar melhor colocação. Mais tarde, na prova realizada em Interlagos, em que competiram somente nacionais, após alcançar o 2º lugar nas eliminatórias, viu-se impedido de competir por haver se quebrado, na véspera da prova, o disco da embreagem de seu carro.

O volante Antonio Fernandes da Silva estuda o seu carro novo, no qual vai estrear no dia 29.

A ESTRÉIA DO CARRO NOVO

Como se vê, Fernandes da Silva possui um cartel cheio de glórias. Além de bom volante, é um grande amigo. Não há quem não aprecie o seu temperamento folgazão e o seu desprendimento. Por qualquer motivo promove logo uma festa. Muitos pensam que Fernandes da Silva é milionário. Tal não acontece absolutamente. Para viver êle trabalha e trabalha dia inteiro. Seu sócio Augusto Ribeiro é de uma dedicação extraordinária, daí lhe proporcionar tempo para poder fazer o esporte. O caso é que êle desfruta das simpatias gerais e sabe conquistar amigos. Fernandes da Silva é hoje o volante mais popular do Brasil. A noticia de que êle de agora em diante correrá com um carro com fôrça suficiente para enfrentar os mais possantes, encheu de alegria os seus inúmeros "fãs", que aguardam ansiosos a sua estréia.

UMA FESTA

Para comemorar o funcionamento da "Maserati", pela primeira vez, Fernandes da Silva está organizando uma festa. No dia da experiência oficial do carro todos os seus amigos tem que "tomar". Aguarda-se apenas a designação do dia, hora e local, que estão na dependência da vinda ao Rio de Vasco Fernandes e outros lideres da colônia portuguesa de S. Paulo.

ESTRÉIA NO DIA 29

Podemos adiantar, porém, que o carro estreará em nossas pistas no dia 29 do corrente, em S. Paulo. Nesse dia haverá uma competição preparatória para a temporada Internacional, e Fernandes da Silva aproveitará para experimentar a sua moderna "Maserati". Cerca-se do maior interesse a estréia do primeiro carro novo que veio para o Brasil, principalmente porque deverá tambem fazer o seu "debut" nessa corrida outro igual, que foi importado por Francisco Credentino e cujo volante ainda não está definitivamente escolhido, sendo provavel que a preferência recaia em Benedito Lopes que, assim, disporá da "Maserati" de 2.500 c.c. para outro volante.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992

Hospital pela manhã — 32-2280

CAMPEONATO MUNDIAL DE LUTA-LIVRE NO RIO

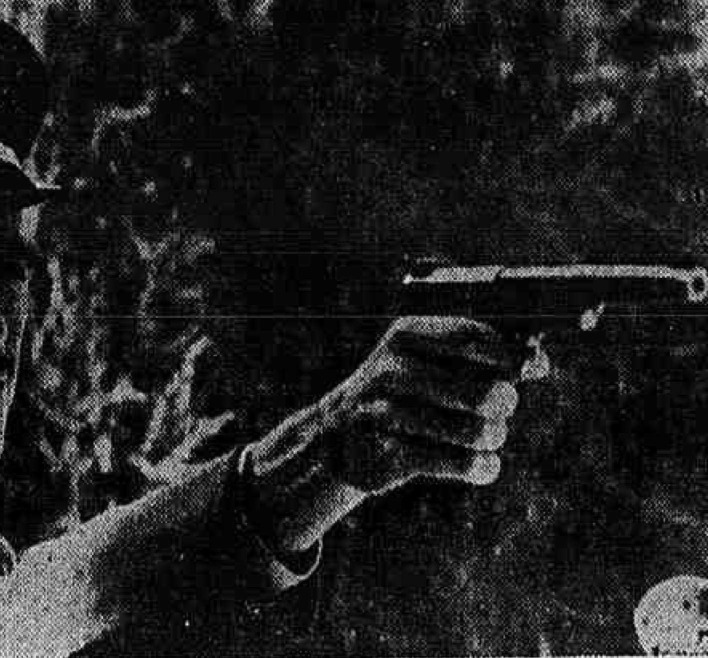
Esta é a grande iniciativa da Empresa Metropolitana dos Esportes — Perto de 50 lutadores —Em princípio de abril — No "Palácio Metropolitano dos Esportes" — Outras notícias

Quando foi iniciada a grande temporada internacional de luta livre — vale tudo — no Palácio Metropolitano dos Esportes, ninguém poderia supor que o entusiasmo do público, a categoria dos lutadores que participam da temporada e o apoio que vem merecendo a disputa do Troféu General Angelo Mendes de Morais, cujo desfecho já está próximo, fosse servir de incentivo para que a Emprêsa Metropolitana dos Esportes tomasse a iniciativa de promover, no Rio e no seu magnifico estadio de pugilismo, um Torneio Mundial de Luta Livre.

O inicio desse importante certame, de repercussão mundial está previsto para meados de abril próximo, já tendo sido feitas as comunicações necessárias às entidades internacionais com o objetivo de habilitarem os lutadores com vinculo às mesmas no importante certame do Rio de Janeiro. Acredita-se que cerca de 50 lutadores participem do importante Torneio Mundial de Luta Livre e no qual será posto em jogo um cinturão de ouro. Uma iniciativa audaciosa, não resta duvida alguma e que merece, por isso mesmo, todo o apoio das nossas autoridades desportivas e do público carioca sempre disposto a prestigiar empreendimentos como êsse que se propõe realizar a Emprêsa Metropolitana dos Esportes.

O EXERCITO NO PENTATLON DE LONDRES

COMEÇARAM OS TREINOS DOS OFICIAIS SELECIONADOS



Tenente Eric Tinoco, quando competia em tiro no Pentatlon Sul Americano.

O Exército já está tomando providências para que a sua representação figure destacadamente no Pentatlon Militar a ser disputado em Londres, juntamente com as Olimpiadas. O general Edgard do Amaral, diretor do Departamento de Desportos tomou uma série de medidas para que o preparo da equipe seja feita com a necessária antecedencia. Assim é que acaba de requisitar para serem submetidos o treinamento adequado os capitães Aloisio Borges, da 1ª Companhia de Policia e Alcino Manoel da Costa, do Colégio Militar; 1º tenente Eric Tinoco Marques, do Regimento Andrade Neves e 2º tenente Acélio Morrot Coêlho, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas.

Esses oficiais permanecerão à disposição do Departamento de Desportos até o dia 15 de março quando terão de se submeter às provas eliminatórias para ser verificado se estão em condições de irem competir em Londres.

O 1º tenente Eric Tinoco Marques tem grandes qualidades de pentatleta. Ainda recentemente, disputando o Pentatlon Militar Sul Americano, disputado no Brasil, revelou excepcionais qualidades, pois foi o único competidor que, até agora, conseguiu vencer duas provas. É o campeão sul americano do pentatlon das provas hípica e de natação. No Cross a pé também obteve bôa colocação. E o tenente Eric Tinoco deixou de levantar o certame porque não estava preparada para as provas de esgrima e de revólver. Nessa ocasião êle servia em unidade que não lhe facilitava o treinamento. É possivel que, com mais facilidade para treinar, venha o referido oficial a melhorar seus resultados em tiro e esgrima. E nesse caso o tenente Eric poderá figurar com destaque no Pentatlon Militar, pois em natação êle é um "crack" e na prova hipica, se não lhe faltar chance, deverá brilhar.

Também foram selecionados para participarem dêsse treinamento o capitão Mário Antônio de Castro Pinto, do Estado-Maior da 1ª D. I.; capitão Jaime da Costa Bica de Freitas, do C. P. O .R. do Rio de Janeiro; 1º tenente Renildo Pedro Guimarães Ferreira, do C. P. D. R. do Rio de Janeiro e 2º tenente do Q. A. O. Luiz Felipe Dick, do 1º R. C. G.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

ESPETACULAR A NOITADA DE ONTEM NO METROPOLITANO

Uma noitada das mais movimentadas apresentou ontem o Palacio Metropolitano de esportes com cinco lutas bastante interessantes.

Na primeira luta de profissionais Bogni e Olaguivel, depois de 4 rounds violentissimos, empataram.

Na segunda luta a "Maravilha Brasileira" conseguiu mais um triunfo ao ser desclassificado o Gigante de Memel, seu adversario, que o atingira com um golpe baixo, no 3º round. Desta forma continua invicto Alfio Baronti.

Na luta final o luzitano Moreira da Fonte pôs em jogo a sua técnica e violência, abatendo o sirio Sarkis, no 2º round, por estrangulamento pelas costas.

OS RESULTADOS DA NOITADA

Na 1ª luta de amadores venceu Vagalume no 4º round, por estrangulamento pelas costas. Na 2ª luta Torito e Tubarão, após um bom combte empataram.

Nas lutas de profissionais, empataram Bogni e Olaguivel; Baronti venceu o Gigante de Memel por desclassifiação e Moreira da Fonte derrotou Sarkis.

OS MELHORES ATLETAS SUECOS

A Suécia, pelas estatisticas, é atualmente o país aonde se pratica o mais perfeito atletismo do mundo. Continua o país escandinavo a cultivar o atletismo com grande carinho. Recentemente em uma "enquête" levada a efeito naquele país o atleta Lennard Strand foi apontado como o número um, em todos os esportes. Strand, pela proêsa obtida na temporada passada conquistou o mais almejado título conferido ao esportista sueco, ao igualar o "record" mundial dos 1.500 metros, com o excepcional tempo de 3 minutos e 45 segundos. A "enquête" a que nos referimos, é feita anualmente pelos jornalistas esportivos de Estocolmo, que classificaram os dez melhores atletas da temporada da seguinte maneira: 1.º lugar, Lennard Strand (atletismo); com 388 pontos; 2.º, Gunner Nordhall, o famoso centro-avante Norkoping e do XI nacional sueco, popularissimo em todo continente europeu com 352 pontos; 3.º, Gosta Frandfors (luta), com 352 pontos; 4.º, Olle Tandberg (box), com 330 pontos; 5.º, Sven Israelsson (sko), com 301 pontos; 6.º Per Olof-Olsson (natação), com 260 pontos; 7.º, Gert Fridricksen (remo), com 176 pontos; 8.º, May Nilsson (sko), com 134 pontos; 9.º, A. Andersson (pêso e alterismo), com 118 pontos e 10.º, Torsten Ullman (tiro), com 114 pontos. Pela primeira vez nos últimos dez anos deixou de figurar na lista o famoso barreirista. Lidman, que recentemente exibiu-se nesta capital no estádio do Vasco da Gama, por não haver obtido na temporada passada tempos excepcionais.

BISBILHOTANDÓ ...

Disputaremos, dentro em breve, a "Copa Roca". Nos confrontos com os argentinos, pela posse dêsse troféu, nem sempre temos sido felizes; as vezes, por falta de uma preparação conveniente, noutras, por algumas causas que não gostamos de explicar e mesmo de ouvir falar...

Como desta feita terão os brasileiros de ir a Buenos Aires, seria interessante que os responsáveis pelo futebol nacional esclarecessem, à opinião pública, cêrca de certos acontecimentos que costumam se verificar na metrópole platina, sempre que lá atuamos. Quem não se recorda das tristes ocorrências do último sul-americano em que intervimos?

Acima de tudo, um fato deve ser bem esclarecido: se os nossos jogadores terão, ou não, a segurança necessária para a conservação de sua integridade física... Achamos, mesmo, que êsse ponto deveria ser definitivamente elucidado.

As competições internacionais são efetuadas com o objetivo de estreitar os laços de amizade entre as nações. Pelo menos, o rótulo é êsse. Se a finalidade ainda não foi atingida, no que nos diz respeito, seria conveniente uma política mais diplomática, nêsse particular, a fim de evitar a exaltação, que sempre se verifica quando as coisas não correm bem nos campos de futebol...

x x x

O basileiro tem a mania de considerar os arqueiros argentinos como assombrosos. Na verdade, êles são, de fato, verdadeiras "muralhas". Êsse sentimento, todavia, torna-se exagerado pela simples razão de considerarmos os nossos como autênticas "peneiras".

Evidentemente, há uma grande diferença entre os nossos goleiros e os da república irmã. Devemos considerar, porém, que há um grande motivo para isso: o processo de sua formação. Enquanto, na Argentina, a criação e o aperfeiçoamento de um guarda-valas obedece a um sistema eficiente de treinamento, com ascenção por escalas sucessivas, no Brasil, não existe qualquer plano delineado a êsse respeito. Aqui, o individuo entende de ser arqueiro e o será, de qualquer maneira. Alguns revelam mesmo grande vocação para o pôsto. Muitos conservam, todavia, sérios defeitos que, por qualquer motivo, não são corrigidos a tempo. Daí a razão de certos fracassos, em momentos culminantes.

Enquanto não houver um sistema racional de treinamento para a formação dos nossos arqueiros, teremos de nos conformar com essa inferioridade técnica. Não há, assim, motivos para assombro. Os goleiros argentinos, ao se desdobrarem de baixo das traves, não realizam qualquer milagre: fazem, tão somente, a sua obrigação. E se os nossos atacantes não os vazam mais vezes, é porque, com raras exceções, não sabem atirar à meta...

"ABELHUDO"

TOMA PROVIDENCIAS A F. M. A.

Iniciados os treinos para os jogos preparatórios olímpicos

Felizmente surgiram as primeiras providências da Federação Metropolitana de Atletismo quanto ao preparo dos atletas cariocas que intervirão nos jogos preparatórios olimpicos, organizados e patrocinados pelo Departamento de Esporte do Estado de São Paulo. A F. M. F. enviou aos clubes filiados um longo memorial solicitando intensifcação nos treinamentos dos atletas e comunicando, ao mesmo tempo, as datas designadas para as competições, que serão entre 29 de abril e 2 de maio, marcando as eliminatórias dos nossos atletas para os dias 10 e 11 de abril em locais a serem designados. O programa organizado para as eliminatórias constarão das seguintes provas:

HOMENS: 100 metros rasos — 200 metros rasos — 400 metros rasos — 800 metros rasos — 1.500 metros rasos — 5.000 metros rasos — 10.000 metros rasos — 110 metros com barreiras — 400 metros com barreiras — 3.000 com obstáculos — Rev. 4x100 metros rasos — Rev. 4x400 metros rasos e 3.000 metros rasos — Salto em altura — Salto em extensão — Saltro Triplo — Salto com Vara — Arremesso do Martelo — Arremesso do Dardo — Arremesso do Disco — Arremesso do pêso.

MOÇAS: 100 metros rasos — 200 metros rasos — 80 metros com barreiras — Rev. 4x100 metros rasos — Salto em altura — Salto em extensão — Arremesso do Disco — Arremesso do Dardo e Arremesso do Pêso.

Uma taça para o campeão

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — O Presidente Perón recebeu em seu gabinete o comentarista de futebol Eduardo Pelliciari, a quem entregou a magnifica Taça destinada ao quadro que venha a conquistar o primeiro posto no "Torneio dos Campeões", em Santiago.

PREPARANDO-SE PARA AS OLIMPIADAS — De tôdas as partes do mundo, chegam-nos fárto noticiário sobre o preparo que vem sendo intensificado pelos atletas que concorrerão às Olimpiadas de Londres. Recentemente, na cidade de Miami, foram realizadas as primeiras eliminatórias dos saltadores que defenderão a terra do Tio Sam, nesta memorável parada de músculos. Na gravura vemos a graciosa saltadora Kaly Will Onig, um das selecionadas, preparando-se para um de seus espetaculares saltos

A 20 O EMBARQUE DO AMERICA

JOGARÃO OS RUBROS, A 22, NA CAPITAL DA COLÔMBIA

Está definitivamente marcado par o dia 20 o embarque da delegação do América para a Colômbia. Conforme temos noticiado, a excursão do "team" rubro à vários paises sul-americanos, para travar jogos amistosos, estava dependendo da fixação de datas. A delegação americana será formada da seguinte maneira: delegados — João Antero Carvalho e Guilite Coutinho; jornalista — Luiz Bayer; massagista — Olavo Pereira Morais; técnico — José Della Torre e jogadores — Osni, Vicente, Domicio, Alcides, Walter, Amaro, Gilberto, Hilton, Jorginho, Maneco, Cesar, Lima, Maxwell, Esquerdinha, Paulo, Carlos, Vidonha e João Alves dos Reis.

A delegação do América deixará o Rio quarta-feira, dia 18, estando o embarque marcado para às 9 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

A estréia dos "rubros" na Colômbia, está marcada para o dia 22 do corrente, cabendo ao "team" carioca medir fôrças com o Milionários Desportivos, promotor da temporada na Colômbia.

Luta Livre na Penitenciária

Por iniciativa do dr. Alfredo Trajan, Diretor do Departamento Juridico da Federação Metropolitana de Pugilismo e da própria entidade que emprestará todo seu apoio, será levado a efeito, hoje, à tarde, na Penitenciaria do Distrito Federal, uma grande matinée de luta livre — vale tudo — com a participação de todos os categorizados lutadores que vem disputando o Torneio "General Angelo Mendes de Morais", no Palacio Metropolitano dos Esportes. Os presidiarios terão oportunidade, assim, de assistir às demonstrações dos excelentes lutadores que ora estão empenhados na disputa de um interessante torneio de luta livre, no magnifico e amplo estadio da Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Esplanada
Departamento de Instrução
Diretor: Prof. Miguel Jasselli
Uma instituição modelar. Visite-a e procure informações

CURSO TECNICO DE CONTABILIDADE

Matricule-se quanto antes. Recebem-se transferências. Restam poucas vagas. Aulas pela manhã e à noite. Excelente oportunidade para os que concluiram a quarta série ginasial.

CURSO COMERCIAL BÁSICO

Aulas à tarde e à noite

ARTIGO 91

Um dos cursos de mais renome na cidade. Ótimos resultados foram obtidos por grande número de alunos, nos recentes exames no Pedro II. Aulas pela manhã e à noite. Restam trinta vagas para a nova turma a iniciar-se em 16 de fevereiro vindouro.

ADMISSÃO

Aulas à tarde e à noite

CURSO BASICO DE SECRETARIADO

Um curso prático e eficiente. Português, Matemática, Taquigrafia, Datilografia, Noções de Contabilidade e Inglês. Pela manhã à tarde e à noite.